Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

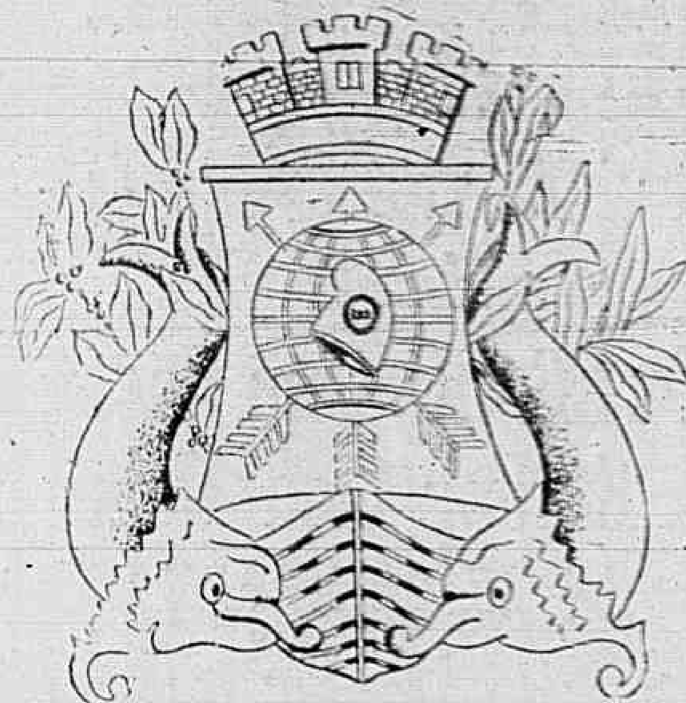
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 28 PÁGINAS

ANO XXIV — N. 6.922 DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 20 DE JANEIRO DE 1951 PREÇO: 50 CENTAVOS

O DIA DA CIDADE



S. Sebastião do Rio de Janeiro celebra hoje sua data votiva. Associando-se ao júbilo da cidade, a cujo destino se encontra ligado desde as origens e o próprio nome, DIARIO CARIOCA dedica sua edição de hoje à comemoração da efeméride. Devido ao volume de publicidade que nossos anunciantes destinaram a esta edição especial, em desacordo com a escassez de papel com que luta a imprensa em todo o mundo, DIARIO CARIOCA, embora aumentando consideravelmente o número de páginas habitual de suas edições diárias, teve que distribuir a referida pela edições subsequentes, a partir de amanhã.

Getulio Pedirá à UDN e ao PSD Colaboração

Declara o Sr. Danton Coelho Em Entrevista ao DIARIO CARIOCA

O Presidente Proclamado Pessoalmente Coordenará os Entendimentos ao Chegar ao Rio — Ademar Não Terá a Prefeitura — Possivel a Carne a Oito Cruzeiros

CAMPOS DO JORDÃO, 19 (De Francisco de Assis Barbosa, enviado especial do D. C.) — "A presença do sr. Getulio Vargas em Campos do Jordão, é uma homenagem ao povo de São Paulo, que lhe deu um milhão de votos" — declarou-nos hoje à tarde o sr. Danton Coelho, ao regressar de um passeio à cidade em companhia do ex-ditador.

— O sr. Getulio Vargas tem discutido com o sr. Ademar de Barros — acrescentou — pontos de vista referentes às grandes reformas de base que projetam, sobretudo a lei agraria e a nova lei sobre aplicação de capitais estrangeiros no Brasil.

GETÚLIO COORDENARÁ

Perguntado a respeito da composição do Ministério, disse o presidente do PTB:

— O sr. Getulio Vargas sempre se manifestou desejoso de fazer um govêrno de concentração nacional, com a inclusão de todos os partidos, inclusive a UDN. Nesse sentido, o presidente, ao chegar ao Rio tentará demarches não somente com os pessedistas como também com os udenistas.

Logo após fazer essa declaração, o sr. Danton Coelho fêz a seguinte crítica à UDN:

— Trata-se de um partido dirigido por uma cúpola formada por gente inexperiente, que não está à altura do grande eleitorado que possui.

NAO SERA ADEMAR

Quanto ao sr. Ademar de Barros, disse o presidente do PTB que o atual governador paulista não será prefeito do Distrito, pois não deseja ser nomeado, e, como não há autonomia, não o poderá ser por eleição. A respeito disse que o futuro prefeito não será do PTB, mas alguém da confiança direta do sr. Getulio e sem filiação politico-partidária.

A respeito, citava-se em Campos do Jordão o nome do sr. João Carlos Vital.

CARNE A OITO CRUZEIROS

O sr. Danton Coelho, nas suas declarações, abordou ainda o problema da carne, afirmando que a solução anunciada, de venda do produto a oito cruzeiros, não era de causar espanto. O sr. Getulio Vargas, ainda na Estância Beleza, entabolou conversações com invernistas e representantes dos frigoríficos, das quais resultaram entendimentos para melhoria das condições de criação e frigorificação e consequente barateamento do preço da carne.

— O problema será assim resolvido — disse — com carne brasileira e não argentina.

Ademar Diz Terá Dois Ministérios

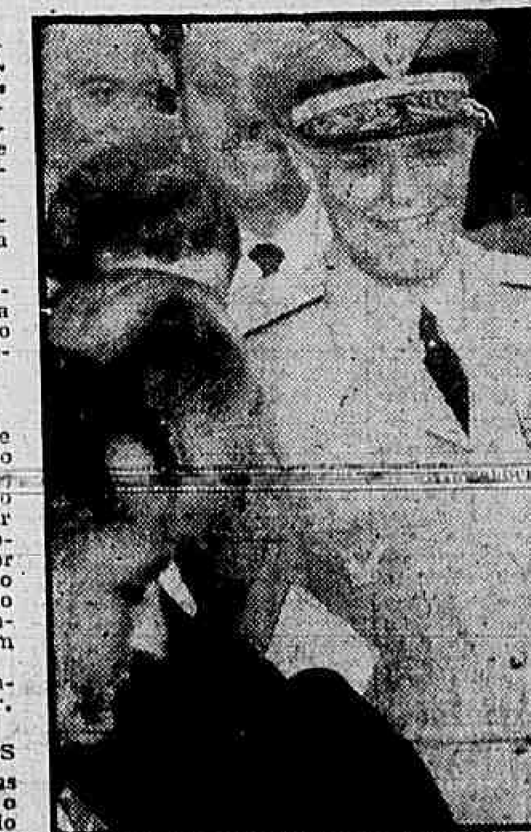
Fazenda e Viação — O Banco do Brasil Também — Voltou a São Paulo e Chamou Café Lá

S. PAULO, 19 (D. C.) — Acompanhado do sr. Lucas Nogueira Garcez e do major Adelvio de Lemos, regressou, hoje, às 17 horas, a esta capital, o governador Ademar de Barros. Abordado pela reportagem, declarou o chefe do executivo bandeirante:

— Em Campos do Jordão estamos trabalhando organizadamente. Temos examinado

(Conclui na 2ª página)

Com Getúlio Em Jordão





Três aspectos da visita do presidente proclamado à famosa estância paulista, onde se estão realizando as conversações com os lideres trabalhistas e populistas para a formação do futuro govêrno federal. Em cima: o sr. Vargas, à porta do avião, sauda a sua maneira peculiar; no meio: quando se despedia no aeroporto de Congonhas; em baixo: quando recebia o abraço do sr. Lucas Garcez, governador eleito do Estado

SUSPENSO O ENCONTRO DE JORDÃO

Ademar Pretende a Chefia Unificada PTB-PSP e 80 % do Govêrno — Contra-Proposta de Vargas: Apenas Uma Pasta — O "Dono da Enchente" e Outros Casos Pitorescos

CAMPOS DO JORDÃO, 19 (De Francisco de Assis Barbosa, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O ambiente hoje, na Fazenda de Bel Fruta, foi bastante diferente do de ontem. O sr. Lucas Garcez, que chegou pela manhã, voltou à São Paulo, em companhia do sr. Ademar de Barros, pouco depois do almoço, ficando as conversações mais ou menos paralisadas.

(Conclui na 2ª. página)

JÁ MINAS DESISTIU DA VIAÇÃO

Minas desistiu de disputar a pasta da Viação. Estão, assim, no páreo para o referido Ministério São Paulo e o Nordeste, sabendo-se que as preferências do sr. Getúlio Vargas são pelo sr. Luiz Vieira, diretor das Obras Contra as Sêcas.

APELO

O ex-ditador fez um apelo ao sr. Juscelino Kubitschek para que os mineiros aceitassem o ministerio politico, dando garantias pessoais quanto à cooperação do governo federal na realização do plano de viação e obras de futuro governo de Minas. Essas garantias foram aceitas.

Espera-se, contudo, que alem do Ministerio da Justiça, uma outra das chamadas pastas menores seja oferecida à Minas Gerais, possivelmente a Educação.

MINISTERIO PARA A SAUDE

O sr. Miguel Couto Filho, cuja candidatura à presidencia da Câmara o sr. Amaral Peixoto tentou em vão coordenar, seria o futuro titular da pasta da Saude, na iminencia de ser criada. Seria esse o Ministerio fluminense, prometido pelo sr. Amaral Peixoto aos seus correligionarios.

PARA O I.A.A.

O Estado do Rio, ao que se anuncia, tem candidato tambem para a presidencia do Instituto do Alcool e do Açúcar, adiantando-se que o nome em foco é o do sr. Bastos Tavares.

Os Estados Unidos Querem Importar Trabalhadores da América Latina

Para Suprir Suas Deficiencias de Braços — Um Projeto de Lei Que o Departamento do Trabalho Pretende Apresentar

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento do Trabalho pretende enviar uma lei ao Congresso permitindo aos EE. UU. suprir em parte suas necessidades extra de trabalhadores agricolas, importando-os da America Latina. A sugestão feita pelos funcionários do Departamento de Trabalho numa reunião de um grupo acessor representa um informe do próprio secretário do Trabalho, Maurice Tobin.

400 MIL TRABALHADORES

Tobin disse que as necessidades de braços para a agricultura nos EE. UU. êste ano são de 400 mil trabalhadores agricolas, salientando que êste número é vital para cobrir a falta de homens necessários para atingir o objetivo fixado nas colheitas.

A lei em questão determina o seguinte:

1 — suplementar a mão de obra do país com o emprêgo temporario de trabalhadores agricolas de outras partes do Hemisfério;

2 — pagar o transporte de trabalhadores do país e suas famílias para lugares onde possam trabalhar;

3 — pagar o trabalhador latino-americano pela sua viagem até os EE. UU.;

4 — dar subsistência e atenção médica de emergência aos nacionais e estrangeiros durante a viagem;

5 — comprar, arrendar, construir e manter facilidades de habitações para os trabalhadores nacionais e estrangeiros.

O projeto será agora discutido, sendo que a 26 de janeiro terá inicio no México uma série de discussões sôbre uma possivel revisão dos tratados sôbre a emigração de trabalhadores para os EE. UU.

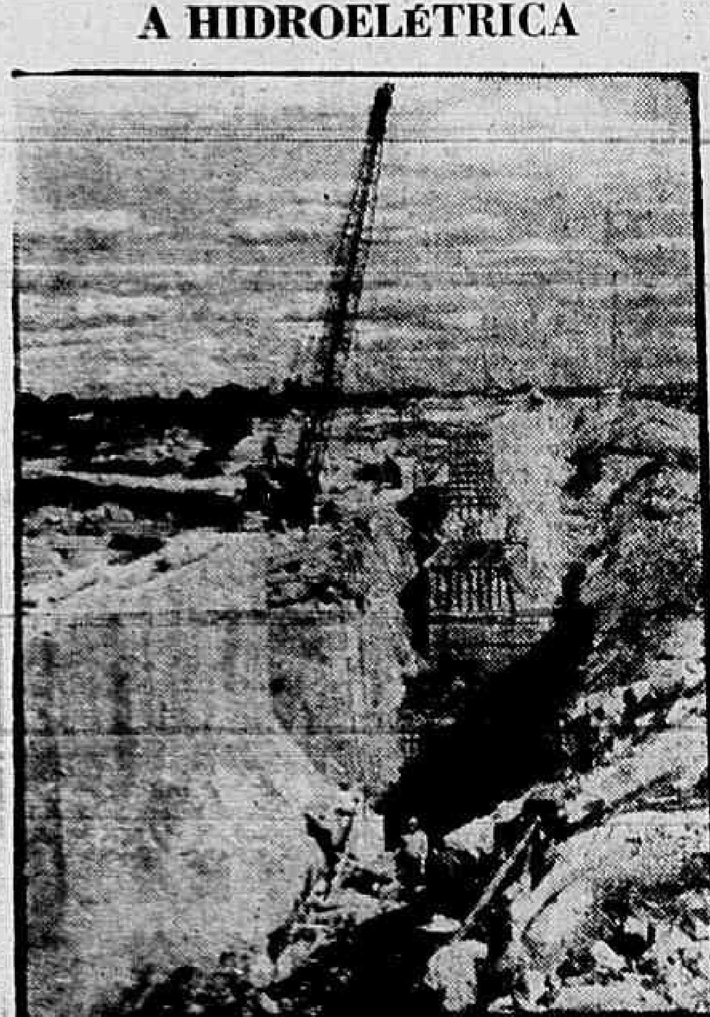
FALA DUTRA SÔBRE SEU SUCESSOR

Durante a inauguração da Rodovia Presidente Dutra a reportagem teve ocasião de ouvir o presidente da República. Inquerido a respeito do seu sucessor no Govêrno o Chefe da Nação declarou que o senador Getúlio Vargas tem uma longa experiência das coisas públicas, conhece os problemas nacionais e tem tudo nas mãos para fazer um bom govêrno. Interrogado sôbre se daria colaboração ao novo govêrno, se a tanto fôsse solicitado, o Presidente Dutra declarou:

— Já estou velho. Com 68 anos, cinquenta dos quais dedicados ao Exército e a Presidência da República. Sinto-me.. assim, fatigado. O que desejo agora é descansar. Findo o meu mandato voltarei para minha residência na rua do Redentor. Não cogito de nenhuma viagem, por isso não me afastarei do Brasil.

E os fatos do seu Govêrno, indaga o reporter? O presidente entretanto insistiu em declarar que nada tinha de novo a dizer, a não ser que a única preocupação do seu govêrno foi a de corresponder à confiança do povo.

A HIDROELÉTRICA



Ao lado da refinaria de Mataripe, a Hidrelétrica do S. Francisco foi uma das grandes obras de longo alcaice do govêrno Dutra. (Ler, na 4.ª página, o artigo "Saldo de um Govêrno").

Um Nome só Para Três Posições

Está sendo dada como assentada a escolha do sr. Francisco Negrão de Lima para a pasta da Justiça. O ex-secretário de Administração da Prefeitura foi, contudo, incluido na lista de futuros secretários mineiros, precisamente como titular do Interior e Justiça.

Além, disso, fala-se que o sr. João Neves da Fontoura espera inovar o sistema do Itamarati, introduzindo ali um cargo de subsecretario do Estado, cujo primeiro ocupante já havia escolhido: o sr. Francisco Negrão de Lima.

Romperia a Inglaterra Com a China

LONDRES, 19 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que a Grã-Bretanha "está estudando seriamente" a possibilidade de retirar o reconhecimento diplomático da China comunista.

Essas fontes acentuam que a decisão ainda não foi adotada, mas que o govêrno "está pensando a respeito". Afirmaram que "temos que enfrentar a possibilidade de adotar sanções diplomáticas contra o govêrno de Pequim".

Assinala-se que a modificação na politica diplomática britânica seria tomada unicamente como medida extrema, depois que todos os esforços para um acôrdo diplomático para a Coréia e questões afins, tenham fracassado.

Gente em Bel Fruta só Para se Fazer Lembrada

CAMPOS DO JORDÃO, 19 (Do enviado especial do D. C.) — Continua movimentadissima Fazenda de Bel Fruta, muito embora tenham partido para a capital os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. Vários politicos têm surgido inesperadamente aqui, com o propósito visivel de serem lembrados, no momento em que o sr. Getulio Vargas escolhe os ocupantes dos principais cargos do seu governo.

"SOU MUITI MOÇO"

Ao almoço, por exemplo, surgiu o deputado do PSD de Minas, sr. Vasconcelos Costa.

— O senhor tambem vai ser ministro? — perguntou-lhe este correspondente.

— Sou muito moço ainda — respondeu sem modestia o deputado mineiro.

(Conclui na 2ª página)

GETÚLIO NO RIO DIA 30

CAMPOS DO JORDÃO, 19 — (Do enviado especial do "D. C.") — Apesar da insistencia do sr. Ademar de Barros, no sentido de que o sr. Getulio Vargas permanecça em Campos do Jordão até à vespera da posse, isto é, até o dia 30, o ex-ditador prepara-se para seguir viagem para o Rio no proximo dia 22, segunda-feira.

Antuérpia, a Capital das Jóias Roubadas — II

As Vezes, os Ladrões São os Próprios Filhos-Famílias

Dois Casos Brasileiros na Europa: uma Vítima e um Autor — Concorrência Prejudicial dos Amadores aos Profissionais — Os Lucros e Perdas

Por W. MAC ARDLE

(Exclusivo para o D. C.)

LONDRES, janeiro — (Via aérea) — Bem examinados os fatos, verifica-se que o roubo de joias ainda não atingiu um desenvolvimento correspondente ao interesse que desperta como bom negócio. E' verdade que as companhias de seguros evitam garantir pedras preciosas, pois elas nunca estão suficientemente guardadas; contudo os cofres fortes e outros sistemas de prevenção ainda se revelam superiores aos inventos... que dispõem os ladrões, cuja técnica — isto é inegável — ainda não atingiu a um nivel ideal. Tomando por base o ano de 1949, com seus dez milhões de cruzeiros em joias roubadas, recondicionadas em Antuerpia, conclui-se que os gatunos, recebendo apenas 20 a 25 por cento do valor de suas gatunagens, tiveram na partilha apenas dois milhões, ou dois milhões e meio de cruzeiros para dividir entre toda a classe, que é relativamente numerosa.



LUCROS E PERDAS DO NEGÓCIO

Ora, o negócio que não parece tão bom é, dos melhores do mundo, para os receptadores. Passam a fronteira belga com facilidade, vão a Antuérpia e encontram lapidadores peritos em arranjos para tornar as pedras irreconheciveis. Esse trabalho custa apenas o preço de Cr$ 520,00 por quilate.

Um diamante de 7,13 quilates passará a pesar 6,97, depois da nova lapidação, mas, em troca

(Conclui na 2ª página)

PALACIO ★ ELDORADO ★ RIAN ★ AVENIDA ★ MADUREIRA ★ ODEON-NITEROI
2ª FEIRA HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
REPUBLIC PICTURE Apresenta
LOUIS HAYWARD · LEE BOWMAN
JANE WYATT · DOROTHY PATRICK
ANN SHOEMAKER
em
Maldição
HOUSE BY THE RIVER
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO DE FRITZ LANG
COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Joias
Visite as exposições de
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR — RIO
LONDRES · PARIS · BIARRITZ · B. AIRES · JOANESBURGO · BOMBAIM

TELEGRÁFICO RESUMO

Ela voltará

Provavelmente regressará a Hollywood, onde trabalhará num filme baseado numa novela de Louis Bromfield, a princesa Aly Khan, mais conhecida como Rita Hayworth.

Errupção na Montanha do Espirito

Transformou-se subitamente em vulcão, entrando em errupção pela primeira vez, o monte Lamington, na Papuasia, conhecido pelos nativos como a "Montanha do Espirito".

Morreu Jack Holt

Vitima de um mal cardiaco, faleceu com 62 anos, Jack Holt, criador de gado e veterano artista do cinema, onde começou a trabalhar em 1913.

Portugal diminui

Está superando o de natalidade o indice demografico de mortalidade em Portugal, sendo de cerca de 8.500 por mês a diferença entre o numero de falecimentos e nascimentos.

Liberalismo peronista

"Ninguem lhes perguntará (na Argentina), quem são e o que fazem. Nesse sentido, somos liberais", disse o presidente Peron a um grupo de estudantes brasileiros que visitam aquele país.

Jackie Coogan preso

Foi preso em Beverly Hills, acusado de dirigir automovel em estado de embriaguês, Jackie Coogan, antigo menino-prodigio do cinema.

Condenado por difamar os negros

Foi multado em 200 dolares Joseph Beauharnais, de Chicago, acusado de fazer circular literatura difamando os negros.

Um automovel para cem

Existem em Portugal, 85 mil veiculos a motor, o que representa, segundo estatisticas oficiais, uma média de um automovel para cada cem habitantes.

A "coreana" está matando

Morreram de gripe durante a semana passada, em 126 cidades da Inglaterra e do país de Gales, 890 pessoas, 432 mais do que na semana anterior, tendo sido anunciada a possibilidade de aumentar a intensidade da epidemia.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

mos. As pastilhas de penicilina e outros casos antibióticos em certos casos de faringites infecciosas darão resultados favoráveis. Como tratamento sintomático colhe-se bom resultado com o iodo só ou associado ao salicilato de sódio e à vitamina B1 sob forma de injeção.

RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES DA IUGOSLAVIA COM A AUSTRIA

FIM DO ESTADO DE GUERRA ENTRE OS DOIS PAÍSES

BELGRADO, 19 (U. P.) — A agencia oficial de noticias da Iugoslavia, Tanjug, anunciou que o país decidiu pôr fim ao estado de guerra com a Austria. Disse a agencia que essa "decisão foi tomada pelo presidium da Assembléia Nacional Iugoslavo, por proposta do Governo Iugoslavo, frisando que cinco anos se passaram desde o fim da guerra e não há razões objetivas para prolongar o estado de guerra com a Austria".

MEDIDA UNILÁTERAL E INTERNA

O decreto sublinha que essa decisão iugoslava representa uma medida unilateral e interna, que não prejudica os arranjos decorrentes dos acordos estabelecendo uma Austria independente e democrática. A decisão igualmente "não se refere às questões emergentes dos presentes acordos internacionais sobre a Alemanha do após-guerra".

Disse um porta-voz que a Austria e a Iugoslavia brevemente elevarîam suas respectivas "representações diplomaticas" à categoria de legações. A Iugoslavia, que reivindica parte da provincia austriaca da Carintia conta-se entre os poucos países que mantiveram o estado de guerra. Disse o porta-voz que a medida presente teria pouco mais que um "efeito legalistico" sobre as relações entre os dois países.

LUXEMBURGO APOIARÁ O PACTO DO ATLÂNTICO

LUXEMBURGO, 19 (U. P.) — O general Eisenhower chegou a esta cidade às 12,03 minutos e imediatamente obteve a permissão para utilizar toda a produção de ferro e aço do pequenino Grão Ducado para armar o exército do Pacto do Atlantico.

BEM RECEBIDO NO PAÍS

O general chegou da Italia, onde tres pessoas foram mortas e 43 ficaram feridas, em manifestações encabeçadas pelos comunistas inspiradas por sua visita. Entretanto, neste pequenino país, situado sobre uma das historicas rotas de invasão do leste para o Oeste, Eisenhower foi bem recebido. Lideres governamentais e industriais disseram-lhe que o Luxemburgo está disposto a aumentar sua produção de ferro e aço, — a 7ª do mundo — de 2,5 milhões de toneladas para 3 milhões.

Esses lideres tambem disseram a Eisenhower que o Luxemburgo está disposto a cumprir suas promessas para com o Pacto do Atlântico e a dar-lhe, antes de fins de 1951, 21.000 homens.

O país não tem força aérea.

A guarda do palacio do Luxemburgo, composta de 50 homens, trajando garridos uniformes, lutou quase que até o ultimo homem contra as colunas blindadas de Hitler, quando estas se lançaram estrepitosamente para o Oéste, na segunda guerra mundial. A organização da resistencia subterranea do Luxemburgo compilou uma das melhoras folhas de serviços da Europa, durante a ultima guerra e os luxemburgueses são tradicionalmente anti-comunistas.

CRESCE A ATIVIDADE CLANDESTINA ALEMÃ CONTRA OS SOVIÉTICOS

COMO TRABALHA O MOVIMENTO SUBTERRÂNEO

NOTA DA REDAÇÃO. — Este é o segundo artigo sobre a luta pela liberdade no setor russo de ocupação da Alemanha. Em Peipzig, no próprio coração da Alemanha Oriental se encontra um dos vários Q. G. mantidos pela oposição anticomunista alemã, uma organização pouco conhecida mas que cresce rapidamente e cujos principais objetivos são a sabotagem em grande escala e a libertação do jugo soviético. Nêsse artigo, Richard Wells, do INS, nos conta o que aprendeu atrás da cortina de ferro da Alemanha Oriental.

BERLIM, 18 (Por Richard Wells, do INS) — Numa rua lateral de Peipzig ergue-se uma modesta casa de pedras de dois andares. Sem chamar a atenção dos vizinhos, em ambos os lados, representa ela o Q. G. e o centro nervoso da guerra contra a tirania comunista na zona soviética da Alemanha.

Tive a oportunidade de visitar esta casa rapidamente em companhia de dois guias clandestinos, membros de vasto e crescente exército de resistência que está combatendo Moscou e seus agentes numa das mais desesperadas lutas pela libertação da Europa.

OS HOMENS QUE PARTICIPAM DA LUTA

Quatro homens estavam presentes. São exemplos tipicos do povo da Alemanha oriental empenhado na luta contra os sovietes.

Os quatro possuem empregos que lhes permitem viver sem despertar suspeitas. F. é um exemplar tipico do alemão, com 6 pés de altura (1 metro e 90) e que passou varios anos num campo de concentração por seu trabalho na resistência.

Hoje, é um oficial do exercito da "policia popular" comunista. Quando não está de serviço instrue os membros da oposição clandestina sobre o emprego de explosivos para a destruição dos trens russos ou fabricas comunistas. F. e os outros são, segundo o governo comunista, os autores de milhares de incendios e demolições nas industrias da Alemanha Oriental, vitais para o armamento sovietico.

Desse grupo especial, M. é o mais velho. E' um diretor de uma "fabrica popular" que se dedica a produzir para as lojas de departamentos de propriedade do Estado. M. é agora especialista na luta de propaganda. Sob a sua direção as patrulhas da resistencia são capazes de inundar Leipzig de cartazes, com milhares de boletins anti-comunista ou de pintar, literalmente toda uma cidade de letras F, inicial de "Freedom" (liberdade).

CONTA PROPRIA

Os diversos grupos de resistencia atuam por sua propria conta em sua maior parte. Um estado maior de operações está sendo ampliado, com homens iguais a S. cujo emprego é o de ajudar o programa de racionamento numa cidade não muito longe da Leipzig.

A esposa de "S" é "comunista" que passa seu tempo livre redigindo textos mordazes e boletins contra o governo russo.

K, cunhado de um dos guias que me levou ao QG, é o encarregado do embarque de material de propaganda de contrabando, de Berlim e Alemanha Ocidental.

CONTRÔLE DE MATERIAIS ESCASSOS

WASHINGTON, 19 U. P.) — — O Conselho Economico e Social Inter-Americano nomeou uma Comissão Especial de cinco nações para que estude as propostas feitas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, a fim de que sejam estabelecidas medidas internacionais de controle dos materiais escassos durante o atual periodo de emergencia.

A COMISSÃO

Os membros da Comissão Especial são os Estados Unidos, Uruguai, Paraguai, Brasil e Guatemala e informou-se que a mesma celebrará sua primeira sessão segunda-feira proxima.

O Conselho ordenou à Comissão que, como se trata de um assunto de primordial interesse, estude as propostas feitas pelos tres grandes, numa declaração dada à publicidade aqui na semana passada, para que sejam criados organismos internacionais de controle.

União Na Asia Para Combater o Comunismo

TOQUIO, 19 (INS) — O general Ho Ying Chin, ministro da Guerra da China Nacionalista, propôs hoje que se estabeleça um exército asiático de quatro nações para combater o comunismo e que o general Douglas Mac Arthur seja seu comandante.

OS PARTICIPANTES

O general Ho declarou num circulo de jornalistas japonêses, que "uma organização unificada de combate" deve incluir tropas japonêsas, chinêsas, coreanas e filipinas num programa semelhante ao fixado para o pacto do Atlântico Norte.

FICARÁ A FRANÇA COM AS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 19 (U. P.) — O ministros das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, debateu com seus "quatro grandes" no estrangeiro o programa francês destinado a apoiar a solicitação dos Estados Unidos no sentido de que a China comunista seja declarada país agressor pelas Nações Unidas.

PREPARANDO A VISITA DE PLEVEN

A conferência foi convocada originalmente para preparar a visita do presidente do Conselho de Ministros, René Pleven, a Washington, em fins do mês em curso, porém, foi dada prioridade à crise da China. Os "quatro grandes" mencionados são René Massigli, embaixador francês em Londres, Henri Bonnet, embaixador nos Estados Unidos, Jean Chauvel, chefe da delegação francesa perante a ONU, e André François Poncet, alto comissário da França na Alemanha.

Embora a França esteja disposta a apoiar a solicitação dos Estados Unidos, deseja considerar cuidadosamente cada uma das "consequências práticas", que poderiam advir de tal ação. A França, com a Grã-Bretanha, está empenhada numa campanha para evitar toda ação precipitada que possa provocar uma guerra em grande escala no Extremo Oriente.

Os EE. UU. Com Gasto; a Europa Com Homens

AS BASES DE FORMAÇÃO DAS FÔRÇAS TERRESTRES DE EISENHOWER

LONDRES, 19 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos pagarão a maior parte dos gastos para a defesa do Atlantico, embora corresponda aos paises europeus contribuir com a maioria — talvez até 90% — do elemento humano, para a constituição do exército do general Dwight Eisenhower.

EXÉRCITO NUMEROSO, NÃO

Fontes autorizadas informaram que nunca se pensou que os Estados Unidos enviariam um exército de terra numeroso, e alguns duvidam mesmo, exceto em virtude de outra guerra, que mandem mais de duas ou três divisões adicionais às duas que já se encontram na Alemanha. A verdade é que os Estados Unidos não possuem hoje uma só divisão para mandar, embora o quisessem, e talvez não a tenha até que termine a guerra da Coréia.

DIVISÕES "SIMBOLICAS"

Fontes ligadas ao Pacto do Atlântico dizem que o plano para a formação do exército defensivo ocidental não prevê mais que um grupo "simbolico" de divisões norte-americanas, cinco ou seis, e, indiscutivelmente menos de dez. Isto porém, não parece ter nada a ver com os debates nos Estados Unidos sobre a autoridade do presidente Truman de enviar tropas, pois o principio seria aplicavel igualmente tanto a um só soldado como a 20 divisões. Até agora Eisenhower não encontrou uma grande fonte de divisões imediatamente disponiveis na Europa. Entretanto, tem numerosas promessas, no caso de obter os equipamentos necessários, a fim de que não tenham de realizar seu treinamento com vassouras.

O EXERCITO EUROPEU

As perspectivas do exército europeu são as seguintes:

Grã-Bretanha — Duas divisões e um terço, atualmente na Alemanha, outra blindada antes de março e mais outra em junho. Além disso, o país mobiliza deze divisões territoriais, de que também disporá eventualmente.

França — De suas cinco divisões existentes, daria as três que se acham agora na Alemanha. Alem disso, espera aumentar aquele número para 10 divisões até o fim do ano, e para 15 ou 20 até 1953.

Belgica — Uma divisão, agora, na Alemanha, esperando outras mais disponiveis, num total de três, até fins do ano próximo.

Holanda — Uma divisão disponivel agora, embora para o fim do ano espere ter material suficiente para três divisões.

Noruega — Uma brigada de mil homens, atualmente na Alemanha.

Portugal — Nenhuma divisão, porém, seu exército permanente seria posto à disposição de Eisenhower.

Itália — Limitada pelo tratado de paz, possui, entretanto, três divisões, que estariam à disposição do comandante supremo, se recebesse material para equipá-las.

Assim, pois, Eisenhower já pode contar com 11 divisões, incluindo as duas norte-americanas destacadas na Alemanha. O número de divisões que se pretende formar é de 60 a 65.

PREPARAM-SE PARA NOVO ATAQUE OS VERMELHOS

TOQUIO, 20 — Sabado — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Cerca de 30.000 comunistas, aparentemente reforçados com tanques, pela primeira vez desde a ofensiva vermelha de Ano Novo contra a Coréia do Sul, estão concentrados a leste e sudeste da incendiada cidade de Wonju, com ordens, segundo se informou, de introduzir uma cunha em pleno coração da defesa do 8.º Exército norte-americano.

Diz-se que essa força comunista está formada pelas segunda e nona divisões norte-coreanas — protagonistas da sangrenta luta em torno do perimetro de defesa do 8.º Exército em Nantong — e a 31.ª divisão tambem norte-coreana, de recente criação.

MAIS CONCENTRAÇÕES

Cada divisão, com seus efetivos completos, consta de 10.000 homens. Ao mesmo tempo que a fôrça aérea informava haver avistado um crescente número de tanques na zona onde os comunistas se preparam para atacar e o serviço secreto se inteirava de que guerrilheiros vermelhos "estão concentrando-se em grande número" por trás das linhas da ONU, um prisioneiro de guerra comunista informou que a 30ª Divisão tinha ordens de avançar até Taegu, centro do antigo perimetro das fôrças das Nações Unidas em Naktong.

Visite o Corcovado

TEMPERATURA PRIVILEGIADA, NOS DIAS E NAS NOITES MAIS QUENTES DO VERÃO

A 710 metros acima do nivel do mar, descortinam-se tôdas as belezas panorâmicas da mais encantadora cidade do mundo, viajando nos trens elétricos da E. F. do Corcovado que o conduz por espessas florestas e cujas cremalheiras atravessam pontes e viadutos, verdadeiras obras d'arte.

Os trens partem da Estação inicial de hora em hora, das 8 da manha às 10 da noite, e uma passagem de ida e volta ao majestoso monumento do Cristo Redentor custa apenas 9 cruzeiros.

Para ir à estação inicial dos trens : Rua Cosme Velho, 151 tome:

Bonde 3
"AGUAS FÉRREAS"
ou Onibus 110
"GRAJAÚ-LARANJEIRAS".

OS MAIS DESLUMBRANTES PANORAMAS DO RIO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ademar..

vários e importantes assuntos no sentido da organização do programa de cada Ministério. Não tratamos ainda de nomes. Tenho, entretanto, a declarar que caberão a São Paulo os Ministério da Fazenda e da Aviação e a presidencia do Banco do Brasil.

EXPOSIÇÃO AOS CORRELIGIONARIOS

A' noite, o governador reuniu, no salão vermelho dos Campos Elisios, o Diretorio do Partido Social Progressista a bancada federal e a estadual do partido, secretarios de Estado, governador eleito, prefeito da capital e demais correligionarios, fazendo-lhes detalhada exposição acerca das conversações mantidas com o sr. Getulio Vargas.

Amanhã, o sr. Ademar de Barros regressará a Campos de Jordão, a fim de prosseguir nos entendimentos com o presidente eleito da Republica.

ADEMAR CHAMA CAFÉ'

A chamado do sr. Ademar de Barros, vai, hoje, a São Paulo, o sr. Café Filho.

O governador paulista interromperá assim as conversações com o ex-ditador para tratar de assunto possivelmente correlato ao da escolha dos ministros com o vice-presidente proclamado.

Recordava-se a proposito que a intensa luta que o sr. Ademar de Barros vem mantendo na tentativa de impôr os seus pontos de vista ao sr. Getulio Vargas tem um de seus pontos de apoio na posição do sr. Café Filho, de cuja atividade espera a imediata coordenação, com ou sem apoio do ex-ditador, para votação pelo Congresso da autonomia do Distrito Federal.

O sr. Ademar de Barros, conforme declarou à imprensa, não quer ser prefeito nomeado, mas eleito, ao que se opõe o sr. Getulio Vargas. A impede o governador de São Paulo. Getulio pretende opôr a oferta de uma pasta apenas: a da Fazenda.

O MINISTRO DA FAZENDA

Três nomes continuam em foco para o ministério da Fazenda: os dos srs. Ricardo Jaffet, Horacio Lafer e Manhães Barreto, este último da preferência do sr. Ademar e o primeiro, um jovem homem de negócios, de quarenta e três anos de idade, o preferido do ex-ditador. Diz-se que o sr. Getulio Vargas considera o sr. Jaffet mais maleavel do que os demais.

Embora não tenha sido tomado decisão a respeito, o sr. Ricardo Jaffet, que se encontra em Campos do Jordão desde o primeiro dia, passeia pela fazenda e pela cidade com um ar perfeitamente ministerial.

O DONO DA ENCHENTE

Enquanto luta para resistir ao sr. Ademar, o ex-ditador, contudo, vem dando a impressão, muito habilmente, de que está cedendo em todo os pontos. A proposito cabe referir um episódio curioso. Um fotofrafo paulista quiz bater uma chapa do sr. Getulio Vargas, em companhia do sr. Borkmann, proprietario da Fazenda Bel Fruta.

— Quero fotografar o presidente e o dono da casa — disse.

O sr. Getulio Vargas, porém, chamando ao grupo o sr. Ademar de Barros, retrucou:

— Não. Fotografe o inquilino, o dono da casa e o dono da enchente...

E assim, o sr. Ademar de Barros fotografou-se ao lado do futuro presidente como "o dono da enchente".

GARCEZ CONTRAFEITO

Outro episódio que vale mencionar foi o seguinte.

O sr. Lucas Garcez, conversava a sós com o sr. Getulio Vargas na sala da casa da fazenda. Instantes depois, chegou o sr. Ademar de Barros, o qual, dirigindo-se ao governador eleito de São Paulo, disse:

— Agora, sáia, que eu preciso conversar com o presidente.

O sr. Lucas Garcez, visivelmente contrafeito, retirou-se.

Depois do almoço — do qual tomaram parte os srs. Getulio Vargas, Lucas Garcez, Ademar de Barros, Danton Coelho, Erlino Salzano, Newton Santos e o deputado Vasconcelos Costa — inexplicavelmente aqui surgido —, o ex-ditador recolheu-se ao seu quarto para a sésta habitual. O "tenente" Gregorio postou-se à porta do quarto.

A tarde o sr. Getulio Vargas saiu à passeio pela cidade, em companhia dos srs. Salzano, Danton Coelho e Paulo Cury, prefeito de Campos de Jordão. Os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez já haviam partido para São Paulo.

Antuerpia, a...

torna-se negociável, alcançando 60 mil cruzeiros por quilate, negociado com vantagem tanto para o vendedor como para o comprador do furto.

O valor do quilate varia em proporção ao peso.

Não vai além de cinco mil cruzeiros para um diamante branco, ou branco-azul, de pequeno porte.

Chegará a 15 mil cruzeiros para um diamante de dois quilates.

Se a pedra tem mais de 10 quilates, o preço (por quilate) subirá até 80 mil cruzeiros.

PROVENIENCIA

As mais belas esmeraldas procedem da Sibéria, da Colombia, ou das Indias; os rubis mais afamados (sangue de pombo) são trazidos da Birmania e de Ceilão.

Os diamantes branco-azul e branco-rosa vêm do Cabo e os levemente amarelados são brasileiros.

ARTE

Um gatuno especialista em joias deve possuir conhecimento perfeito do negócio de pedras, pois não se atiraria a uma aventura que exige tanta audácia — além de outras qualidades aprimoradas, — para verificar mais tarde que o fruto do seu golpe não compensava o esforço despendido.

Acontece, porém, que em grande numero de casos pedras de grande valor vão ter às mãos de pessoas inexperientes, seja empregados domésticos facilmente identificáveis, arrombadores não classificados, descuidistas que se limitam a apoderar-se de fortunas que o acaso e o descuido de alguém haja colocado em seu caminho.

OS QUE ESCAPAM

Gatunos de boa escola, seguidores de Arsène Lupion, raramente se deixam apanhar e lamentam a intromissão de tantos adventicios, na sua especialidade, pois não há probabilidade de exito para individuos que não entendam de todos os detalhes do seu "metier". De boa categoria foi, por exemplo, o sensacional roubo cometido na vila Le Roc e na vila Eldée, que deixou o comissario Riols da brigada movel de Nice, na contingencia de tão cedo não terminar o dificilimo inquerito de que foi encarregado. Por enquanto, só se encontraram duas "aigrettes" pertencentes a Mme. Schiaparelli. O depoimento de uma brasileira, Mme. Heren, principal vitima do golpe, causou surpresa ao policial. Ela declarou que no dia imediato tinha visto Mme. Schiaparelli com duas "aigrettes" no seu turbante.

— Então, a sra. não foi furtada? perguntou.

— Não; eu as achei de novo respondeu Schiaparelli, que, logo a seguir, subiu ao seu quarto, de onde voltou instantes após, sem as "aigrettes".

O comissario Riols ficou impressionado com o gesto da sra mas, recebeu explicações satisfatórias.

OS FILHOS-FAMILIAS

A todos esses tipos de ratoneiros, que colocam em circulação fortunas de tão grande vulto devem-se acrescentar os membros das proprias familias roubadas, que, para satisfazer uma ambição, uma necessidade imediata de dinheiro, ou o gosto de farras monumentais — quando não pelo prazer de admirar os efeitos de uma joia de preço no colo da mulher que lhe concede favores amorosos — desfalcam as coleções de seus pais, tios, avós, ou padrinhos.

Um desses casos verificou-se com um rapaz, filho de milionarios brasileiros, que já havia distribuido, em pensões alegres, todos os "bijoux" de sua mãe, num valor entre um milhão e meio e dois milhões de cruzeiros. A senhora istitiu em apresentar queixa à policia, malgrado a oposição do pai. As investigações conduziram à descoberta de toda a verdade. Mediante generosas indenizações, as joias foram recuperadas nas pensões alegres fréquentadas pelo rapaz, depois de — está claro! — haver sido retirada a queixa. O jovem, como castigo, foi mandado para a Bélgica, onde se formou em engenheiro.

Conto Em...

Lembramos-lhe então que o presidente Afonso Pena fizera seu ministro da Agricultura, um jovem de 27 anos, Miguel Calmon.

— Isso foi naquele tempo — disse o sr. Vasconcelos Costa.

Outros "astros", cuja trajetoria incluiu inesperadamente esta estancia de repouso são o coronel Jesuino de Albuquerque, o sr. Edgard Estrela, o sr. Souza Melo.

A' noite chegaram o senador eleito Alencastro Guimarães e o sr. Edison Passos.

O DIRETOR CAVALCANTI

Depois da sua sesta, hoje à tarde, o sr. Getulio Vargas recebeu por meia hora o conhecido diretor de cinema Alberto Cavalcanti.

Quando o cineasta se despediu do presidente, a reportagem o abordou, obtendo a seguinte explicação:

— O presidente está disposto a ajudar o cinema nacional e eu estou disposto a ajudar o presidente.

Suspenso...

FUSÃO DO PTB COM O PSP

Na conferência do sr. Ademar de Barros com o sr. Getulio Vargas, propôs o primeiro o desaparecimento do PTB e do PSP para a formação de um novo partido destinado a defender o ideais comuns de trabalhistas e populistas. E o sr. Ademar de Barros quer para êle mesmo a presidencia do novo partido, posto no qual se tornaria o lider politico nacional. O governador paulista não deseja a prefeitura do Distrito Federal por nomeação.

O sr. Getulio Vargas tem oferecido resistencia às pretensões do sr. Ademar de Barros, embora na aparencia venha cedendo às mesmas. Segundo fontes trabalhistas, o sr. Ademar de Barros deseja oitenta por cento do futuro govêrno, cabendo ao ex-ditador a dificil tarefa de aparar a ambição do seu parceiro. Ao tudo que

AO BATER À TUA PORTA
A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO
LUTA, CLAMA, BRADA, EXORTA
PELA FORÇA DA
RAZÃO

O TEMPO

TEMPO instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA estavel.

VENTOS variaveis e moderados.

MAXIMA — 33,2

MINIMA — 22,

Aquisição Compulsória de Toda a Produção Tritícola

SENADO FEDERAL

Aprovada a Proposta: Comissão Mista Para Uma Solução Política o Caso da Convocação Extraordinária do Congresso

O Líder da Maioria, Sr. Ivo de Aquino, Pediu a Designação de Seis Senadores, Em Vez de Cinco — Segunda-Feira Serão Indicados os Nomes — A Indicação Não Importa Em Desconhecimento do Parecer Etelvino Lins — O Projeto Dos Procuradores (14.000 Cruzeiros Mensais) Foi às Comissões o Requerimento do Sr. Ismar de Góis

Depois da sessão secreta, que se prolongou por cerca de quatro horas, o Senado trabalhou, em sessão extraordinária aberta, para a votação de matérias em regime de urgencia. A propósito da formação de uma comissão mista, com o fim de solucionar o problema surgido com a convocação extraordinária do Congresso, de maneira a não expôr a desprestigio a própria instituição parlamentar, o sr. Ivo de Aquino frisou que, aprovando a sugestão da Câmara, o Senado não prejudica o parecer Etelvino Lins.

MAIS URGÊNCIA

O Senado reuniu-se, extraordinariamente, abrindo os trabalhos às 18,30 horas. No expediente, foram lidos requerimentos de dispensa de interstício para varios projetos.

14.000 CRUZEIROS

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que cria a carreira de oficial administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra. Figurava na pauta o projeto que dispõe sobre a elevação, para 14.000 cruzeiros, dos procuradores das autarquias federais. O sr. Ismar de Gois requereu audiencia da Comissão de Finanças e da de Previdência Social, motivo por que a proposição foi retirada da ordem do dia.

Foi, em seguida, aprovado o projeto que considera de utilidade publica a Academia Brasileira de Odontologia.

PROMOÇÃO

Em primeira discussão, o plenario aprovou o projeto que manda promover, ao posto imediato os primeiros e segundos tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Aviadores, quando houver vagas, satisfeitas as exigencias regulamentares, independentemente do artigo 2.º da Lei n. 1.183, de 3 de agosto de 1950. A emenda existente foi rejeitada.

PRESSA PARAENSE

O sr. Augusto Meira encaminhou projeto mandando abrir, pelo Ministério da Educação, o credito de três milhões de cruzeiros, para erigir um monumento a Pedro Teixeira, em Belem do Pará. Ignorando o Regimento, o representante paraense pediu, imediatamente, urgencia para a votação de sua iniciativa, mas o presidente esclareceu ao requerente apressado que a dispensa de interstício só é possivel quando a proposição já está publicada.

FEMINISTA

O sr. Mozart Lago congratulou-se, depois, com a nação, pela posse da senhora Ivete Duarte Ribeiro de Souza no cargo de juiz da Vara de Acidentes do Trabalho. Lembrou que foi êle que se bateu pelo voto obrigatório para a mulher que trabalha e afirmou que, a seu ver, "a administração publica brasileira não melhorará enquanto estas doces companheiras, as companheiras do nosso lar, não vierem exercer cargos elevados e não só aqueles em que têm função muito s e c u n daria". Concluiu declarando que o Brasil está de parabéns e o Rio tambem...

CREDITO

Em regime de urgencia, foi aprovado o projeto que abre o credito de dez milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Viação, para conclusão do trecho rodoviario entre Itaperuna e Muriaé.

A CONVOCAÇÃO

O sr. Ivo de Aquino ocupou, em seguida, a tribuna, para debater a indicação que manda formar uma comissão mista (cinco senadores e cinco deputados), com a finalidade de estudar uma solução conciliatoria para o choque esboçado entre as duas Câmaras, a propósito da convocação extraordinária do Congresso. O lider da maioria, pedindo a designação de seis, em lugar de cinco, membros-senadores para a comissão mista, a fim de que nela se representem todos os partidos com assento no Monroe, ressaltou os propositos conciliatorios das duas Casas e lembrou os debates travados, sôbre o assunto, na Comissão de Constituição e Justiça, esclarecendo que a proposta em debate não punha de lado o parecer Etelvino Lins, aprovado naquele órgão técnico, e que opta pelo funcionamento do Congresso, até 31 de janeiro, com os seus atuais representantes. Votando a favor da proposta, o lider da maioria o fazia — esclareceu o sr. Ivo de Aquino — a fim de dar uma oportunidade à Câmara de rever o seu ponto de vista, facilitando a conciliação entre as duas Casas, pois o choque entre as mesmas só poderia trazer desserviços e desprestigio ao Parlamento. Assim, não fica, a seu ver, prejudicada a votação do parecer Etelvino Lins, que fixou, por maioria de votos, a posição da Comissão de Constituição e Justiça e reflete, no que se supõe, o ponto de vista da maioria do Senado.

Foi, depois, aprovada a sugestão da Camara. O presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, ficou de comunicar o resultado à Câmara dos Deputados e esclareceu que, na sessão de segunda-feira, deverão ser eleitos os seis membros do Senado que devem integrar a comissão mista. Pelo Regimento, as comissões mistas são formadas por eleição. A matéria estará, assim, na ordem do dia de segunda-feira.

PARA O COMPROMISSO DE GETULIO

O sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado, mandou publicar a seguinte convocação do Congresso Nacional: "São convocadas as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessão conjunta solene, a realizar-se no dia 31 do mês em curso, às 13 horas, no Palacio Tiradentes, receberem o compromisso do presidente e do vice-presidente da Republica, eleitos para o periodo de 1951 a 1956, nos termos dos artigos 41, n. III, e 83 da Constituição Federal".

REGEITADO O RECURSO MAJORITÁRIO

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou a representação do sr. Washington Floriano contra a diplomação do sr. Getulio Vargas.

Considerou-a pre-julgada, em virtude da decisão tomada por ocasião da proclamação do candidato eleito, na qual foi condenada a tese da "maioria absoluta".

SERÁ DISTRIBUIDA SEGUNDO A CAPACIDADE DOS MOINHOS

Determinará o Serviço de Expansão do Trigo as Medidas Complementares, Inclusive a Fixação Dos Volumes a Adquirir — Decreto Assinado Pelo Presidente da República

O presidente da República assinou ontem um decreto em que torna compulsória a aquisição, pelos moinhos, de tôda a produção de trigo nacional. A distribuição de quotas para aquisição será feita proporcionalmente à c a p a c i d a d e dos moinhos, competindo ao Serviço de Expansão do Trigo determinar, em cada safra, o volume de produção para cada estabelecimento.

TEXTO

E' o seguinte o texto do decreto:

— "Considerando a necessidade de adoção de medidas que assegurem o rápido escoamento da safra do trigo nacional e permitam, ao mesmo tempo, o seu pronto aproveitamento;

Considerando que se impõe a distribuição equitativa, por todos os moinhos existentes no território nacional, do ônus decorrente da diferença de prêço entre o trigo nacional e o estrangeiro, decreto:

Art. 1.º — O trigo de produção nacional será obrigatoriamente adquirido por todos os moinhos instalados no território nacional, em quotas proporcionais à sua capacidade de moagem, verificada pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

Parágrafo único — O Serviço de Expansão do Trigo, de acôrdo com a estimativa da safra comerciável, estabelecerá no início da mesma, a quantidade de trigo a ser adquirida pelos moinhos e as respectivas quotas, sujeitos à revisão por periodos de trinta dias.

Art. 2.º — O prazo de aquisição do trigo nacional será de cento e vinte dias, a contar de 1.º de janeiro, prorrogável por mais de trinta dias, pelo ministro da Agricultura, ouvido o Serviço de Expansão do Trigo.

Parágrafo único — Para efeito de cálculo das quotas será computado o trigo da safra em curso, adquirido antes de 1.º de janeiro.

Art. 3.º — As licenças para importação de trigo e seus derivados serão expedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., ouvido sempre o Serviço de Expansão do Trigo.

Parágrafo único — As quotas de importação serão distribuidas a todos os moinhos instalados no território nacional, proporcionalmente às quotas de aquisição do trigo nacional.

Art. 4.º — E' facultado aos moinhos do Centro e do Norte do país efetuar a revenda aos moinhos localizados nas zonas de produção do trigo nacional adquirido na forma do art. 1.º deste D e c r e t o. § 1.º Os moinhos que usarem desta faculdade comunicarão ao Serviço de Expansão do Trigo, para os devidos efeitos, as quantidades revendidas. § 2.º — O trigo nacional só poderá ser revendido aos moinhos que já houverem comprovado a aquisição total da sua quota, na forma estabelecida no artigo 1.º deste Decreto. § 3.º — A revenda far-se-á, de preferência, aos moinhos localizados nas zonas de produção, tendo-se em vista, em qualquer caso, a economia de transporte ou dificuldades, por parte do moinho consumidor, de importação do grão estrangeiro. § 4.º — Os prêços de revenda do trigo nacional, a vigorarem nos Estados produtores, serão calculados à base da cotação mais baixa do trigo procedente do estrangeiro, p ê s o hectalitrico básico setenta e oito, na época recebida no território nacional, pelo pôrto marítimo mais próximo do moinho comprador, acrescido das taxas de despêsas de desembaraço marítimo e alfandegária. Para efeito deste parágrafo é incluido o porto de "Pôrto Alegre".

Art. 5.º — Os prêços de revenda do trigo nacional serão calculados semanalmente pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Art. 6.º — Processada a revenda, o Serviço de Expansão transferirá ao moinho revendedor a quota parte de importação ao moinho comprador.

Art. 7.º — O Serviço de Expansão, mediante apreciação do ministro da Agricultura baixará as instruções que se tornarem necessárias ao c u m p r imento desde decreto.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

FOCALIZADA A EXPORTAÇÃO INDEVIDA DE DIVISAS EM DÓLARES

Persiste a Falta de Número — Levas de Imigrantes Italianos Para Minas — Ainda as Reclamações Sôbre o Estatuto Dos Funcionários —Aprovados Créditos No Valor de 70 Milhões

Não fossem os dois pedidos de verificação feitos, sucessivamente, pelo deputado comunista Pedro Pomar, que no seu intuito de obstrução, levou o presidente a soar os timpanos, pedindo que os representantes ocupassem seus lugares, a sessão de ontem, teria passado na mais pura rotina.

EXPORTAÇÃO DE DÓLARES

Sem discurso, o sr. João Cleofas encaminhou à Mesa um requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda, perguntando:

1.º) Se por autorização governamental, o Banco do Brasil realizou a venda de dolares a particulares, com o fim de ser por estes efetuado o pagamento no exterior de fabricas já instaladas no país, realizando-se assim, uma verdadeira exportação de capital?

2.º) Se no caso da aquisição de uma fabrica de cimento, fez-se cessão de dolares a mais de uma pretendente, embora a transação fosse realizada tão somente por um deles?

3.º) A quanto monta e em que datas foram efetuadas as referidas cessões?

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS

Em Mensagem do Poder Executivo, o ministro da Viação e Obras Públicas, solicitada a abertura de um credito especial de Cr$ 17.190.000,00 a fim de atender ao pagamento dos salarios dos servidores do Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Munhoz da Rocha.

— Presentes: 40 deputados.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO apresenta e justifica um projeto de lei de sua autoria que cria o Conselho de Estado.

— O SR. GOFREDO TELES completa a oração com a qual justifica a proposição criando o Centro Brasileiro de Combate à Brucelose.

— O SR. WELLINGTON BRANDÃO congratula-se com o governador eleito de Minas Gerais, deputado Juscelino Kubitscheck, por já haver entrado em entendimento com o ministro da Italia, no Brasil, no sentido de tomar medidas necessarias ao incremento da imigração daquele país para o Estado montanhês.

— OS SRS. COELHO RODRIGUES e LINO MACHADO reclamam a inclusão na Ordem do Dia do projeto de Estatuto dos Funcionarios Publicos da União.

— O SR. OSVALDO STUDART, da presidencia, promete exigir da Comissão de Finanças a pronta descida do projeto.

— O SR. CAMPOS VERGAL justifica o projeto que federaliza a Escola Alvares Penteado, de S. Paulo, dizendo tratar-se de uma medida justa pela "evolução natural e socializante das coisas".

— O SR. RUI ALMEIDA deseja saber, para protestar, se já chegou à Casa uma Mensagem na qual o Executivo solicita um fabuloso credito para a aquisição da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 154 deputados.

— Por votação simbolica, aprova-se o projeto que abre um credito de Cr$ 50.000.000,00 para desapropriação de terras destinadas à cultura mecanizada do trigo, em Bagé, Rio Grande do Sul.

— Por 144 a 10 votos, contados após um pedido de verificação do SR. PEDRO POMAR, aprova-se o projeto que autoriza o Executivo a abrir um credito de Cr$ 20.000.000,00 para reforço da Verba Serviços e Encargos.

— Nova verificação mostra não haver numero para votações.

— Em explicação pessoal falaram os SRS. LINO MACHADO e JOÃO CLEOFAS.

— O primeiro trata do caso criado com o falecimento do candidato eleito ao governo do Estado do Maranhão.

— O ultimo agradeceu ao ministro da Agricultura a resposta ao seu pedido de informações sôbre areia monazitica.

— Encerramento: 17,30 horas.

FÔRO

Quem Pagará?

Othon Ribas

Muita gente pensa que fazer uma lei é coisa fácil. Assim pensam em sua maioria os congressistas, que, uma vez eleitos, e porque o foram, julgam-se técnicos no assunto, e pensam a não querer ouvir ninguém que, efetivamente, entende da matéria.

Assim, visando punir o magistrado pouco trabalhador, o legislador inventou êste preceito na reforma do Código de Organização Judiciária: "O juiz que, por qualquer motivo, exceder de mais de outro tanto (Cod. do Proc. Civil, Ar. 20 § 2.º) o prazo em que pela lei deve proferir decisão recorrivel perderá a competência para funcionar no processo e deverá remetê-lo incontinente ao seu substituto legal".

A redação não é exemplar, mas pelo menos dá para entender.

Todavia, diante do principio processual de que a sentença deverá ser proferida pelo juiz que presidiu a audiência na parte probatória, êsse novo dispositivo, aparentemente simples, criará os mais sérios embaraços.

De fato, perdida a competência por um, e remetido o processo para o outro, êste terá que repetir a prova para poder julgar. E quem pagará a despeza?

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Estamos relacionando candidatos para todas as séries do CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE e para o 3.º e 4.º ano do CURSO COMERCIAL BÁSICO
HORARIOS:
CURSO TÉCNICO — MANHÃ — NOITE
CURSO COMERCIAL BÁSICO — NOITE
ART. 91 — Nova turma noturna
Inscrições abertas até o dia 20
O nosso horario de manhã é ideal para funcionários públicos
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-9860

5 MINISTROS ARGENTINOS NA POSSE DE VARGAS

BUENOS AIRES, 19 — (UP) — Cinco ministros integrarão a missão extraordinaria que a Argentina enviará ao Brasil para assistir à posse do presidente eleito, sr. Getulio Vargas. São eles o dr. Hipolito Paz, ministro do Exterior, dr. Roberto Ares, da Economia, Oscar Nicolini, das Comunicações, Gache Piran, da Justiça e Carlos Emery, da Agricultura.

Farão tambem parte da missão o presidente da Camara dos Deputados, dr. Hector Campora, o vice-presidente do Senado, Alberto Tesaire, e o general Angel Solari, representando o exercito argentino.

Pela Marinha, irá o almirante Israel Perez del Cerro e pela Aeronautica o brigadeiro Oscar Muratiro, viajando todos por via aérea a 28 de corrente para a capital brasileira.

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

★ Aquisição, pela cotação do dia, por intermédio de corretor oficial.

★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apólices.

★ Pagamento inicial módico.

★ Prazo de 6 a 60 mêses.
Liquidação da dívida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35. 4.º ANDAR

DAS 12 ÀS 17 HORAS

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, SABADO, 20 DE JANEIRO DE 1951 — N. 6.922

A Nossa Opinião

Trabalho para os Favelados

OS favelados do Distrito Federal, que são aos milhares, muitos dêles desempregados e sem recursos, serão aproveitados num grande plano de recuperação da Baixada Fluminense. :E' isso o que se anuncia. Não ser; porém um recrutamento humano como aquele da famosa batalha da borracha que, além de fracassar inteiramente, inutilizou centenas de sertanejos de boa fé.

Os favelados que desejarem ter um meio de vida, com todas as probabilidades de rendimentos vantajosos, terão assistência médica permanente, auxilio financeiro, escolas, além do material necessário às suas tarefas.

Dissemos, acima, que o plano em estudo difere do outro, o da borracha. Dissemos por informações dos jornais. Essas iniciativas, de aspecto espetacular, quase sempre redundam em nada. Se o governo não se responsabilizar pela execução do programa esboçado, por iniciativa do atual governador do Estado do Rio, ninguém acreditará no mesmo. Temos a certeza de que o sr. Edmundo Macedo Soares e Silva está pondo no plano o melhor da sua boa vontade e o maior empenho em lhe dar vulto e êxito. Não poderemos, entretanto, prever o que acontecerá quando aquela unidade federativa estiver nas mãos do sr. Amaral Peixoto.

Situação Calamitosa

A mensagem que o prefeito Mendes de Morais acaba de dirigir à Câmara Municipal é um documento que, por si só, atesta o alarmante estado da situação financeira do município. Tudo isso resulta da alucinante majoração das despesas com o pessoal administrativo. Não queremos discutir aqui, nem foi êsse o aspecto frisado pelo prefeito, se os seus auxiliares mereciam ou não essa majoração nos seus vencimentos. O fato incontestável é que os cofres municipais não comportam o peso da despesa. Isso é por demais significativo.

Na sua mensagem, o general Mendes de Morais acentua que a despesa provável do pessoal para 1951 consumirá dois terços da receita e representará um terço do orçamento total de todo o Estado de São Paulo e será superior aos orçamentos do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

Como remédio a semelhante situação o general Mendes de Morais sugere um aumento de impostos. E', sem dúvida, uma iniciativa muito pouco simpática, a majoração de tributos. Entretanto, a culpa não cabe ao prefeito. Os vereadores são os únicos responsáveis por essa calamitosa crise que se criou na Prefeitura, em vista da orgia de favores concedidos sem nenhum escrupulo.

Ainda o Estatuto

O Estatuto do Funcionalismo Civil não sai do cartaz. E não sairá tão cedo. A imprensa ainda terá muito que martelar até que o Legislativo resolva votar a lei tão ansiosamente esperada por milhares de brasileiros.

Cinco anos já vem durando a "via-crucis" do Estatuto. Cinco anos, longos cinco anos de expectativa...

O sr. Aluisio de Castro, deputado baiano, parece grande inimigo da classe dos servidores da Nação. Nas suas mãos, como relator do projeto na Comissão de Finanças, dormiu o mesmo cerca de dois anos, sem que a Mesa fizesse cumprir o Regimento. Agora, volta a proposição novamente para aquele deputado. Crescem as ameaças de outro retardamento, pois que o deputado baiano não quer mesmo estudar a matéria.

Houve verdadeira sabotagem contra o Estatuto. A má vontade venceu tudo. Venceu a grita feita pelos jornais, venceu todos os pedidos de urgência, venceu o esforço daqueles que tinham interêsse em dar andamento normal ao projeto. O sr. Aluisio de Castro acaba de declarar não poder emitir parecer, por não conhecer os substitutivos. Ora, isso é desculpa de quem não quer tomar o trabalho. Não seria difícil ao deputado baiano obter os substitutivos. Dessa forma, o sr. Aluisio poderá nunca mais soltar o projeto. De qualquer maneira, os servidores da Nação terão de esperar pelo novo Congresso. Talvez sejam mais felizes...

Um Problema Difícil

A resolução tomada pelo Senado Federal de não se reunir a partir do dia primeiro de fevereiro criará certa dificuldade para a administração do Distrito Federal. E' que a Constituição, depois de estabelecer que o prefeito será nomeado pelo presidente da Republica, preceitua, textualmente, que a nomeação somente será feita "depois que o Senado Federal houver dado assentimento ao nome proposto pelo presidente da Republica".

Ora, demitindo-se o general Angelo Mendes de Morais, o Distrito Federal ficará sem chefe do Executivo até a data em que o Senado voltar a se reunir para dar o seu assentimento ao nome escolhido.

Assim sendo, não terá o sr. Getulio Vargas que convocar extraordinariamente o Congresso, a fim de completar os quadros administrativos do governo? Ao caso da Prefeitura do Distrito Federal devem ser acrescentados os do procurador geral da Republica e dos embaixadores, cuja praxe é de se exonerarem nas mudanças de governo, estando as novas nomeações também na dependência da aprovação do Senado.

A Posição Brasileira

O discurso pronunciado pelo senhor Otavio Paranaguá, no Conselho Interamericano, foi recebido pelo público brasileiro, em geral, como a interpretação fiel da posição do Brasil em face dos problemas economicos da conjuntura mundial, no caso de um periodo de emergencia.

O representante brasileiro refere-se aos erros cometidos pelo Brasil nos chamados Acordos de Washington, na guerra passada, que ocasionaram prejuizos consideráveis à nossa economia. Aí está uma advertência para os nossos negociadores, na próxima conferência dos Chanceleres Americanos, a ser realizada em março próximo outra vez em Washington.

Temos referido aqui que o comercio internacional, mesmo em periodo de emergencia, não deixa, em nenhum momento, de ser um negócio em que se pode perder ou ganhar. Por isso, sem exploração baseada no valor estratégico de nossas matérias primas, e, ao mesmo tempo, sem deixar de colaborar com as outras nações democráticas, deveremos defender intransigentemente, os interesses da economia nacional, na certeza de que estaremos defendendo o futuro mesmo de nossa nacionalidade.

Saldo de Um Govêrno

JÁ se pode dizer que é chegada a hora para examinar friamente o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra. Extingue-se o seu periodo presidencial; mais dez dias e o Brasil terá novo homem no exercício da magistratura suprema.

Inicia-se recordando o momento em que o atual Presidente da República assumiu o seu cargo. O país libertara-se, pela revolução, de uma ditadura em estilo fascista, instalada, sete anos antes, pelo recém eleito Presidente da República. Financeiramente, a situação era gravíssima, pois a doença inflacionária não encontrava meios de cura na própria economia nacional, de certo modo sem produtividade, e que recebia, finda a guerra, os primeiros golpes do refazimento dos parques indústriais dos países estrangeiros. Em todos os campos de atividade era mais ou menos precária a situação, apesar das fanfarras da propaganda do ditador, através do célebre D.I.P.

Venceu o Presidente Dutra a crise. Sem D.I.P., sem preocupações pessoais e demagógicas, amparou e corrigiu os máles herdados do seu antecessor, ao mesmo tempo que procurou levantar a economia do país visando, não o simples prestigiamento do seu quinquênio democrático, mas abrir as primeiras sendas no caminho a ser trilhado pelos seus sucessores.

Constituem marcos perenes do govêrno que agora encerra o seu exercício — excluindo-se os assinalaveis benefícios da consolidação da democracia — as monumentais obras de barragem do Rio São Francisco, a redenção do nordeste e do sertão, e pelos quais se poderá pensar, numa zona até agora considerada perdida, na industrialização da agricultura e no desenvolvimento do aproveitamento daquele extenso e fértil território abandonado. O desenvolvimento da produção do petróleo, que do poço apenas simbólico de Lobato, ao tempo do ditador Vargas, passou à efetiva industrialização, servindo para alimentar de combustível atualmente, a marinha de guerra brasileira, e havendo sido instalados, na capital da República, os primeiros postos de venda comercial da gasolina baiana. Receberão, também, os govêrnos que se sucederam ao do general Eurico Gaspar Dutra, os benefícios do extraordinário plano de construção de estradas de rodagem, cujo início da execução bem dá mostras a recentemente inaugurada "Exposição Rodoviária", e que é considerado como o primeiro passo na obra de criação de um verdadeiro parque econômico. Tudo isso, repita-se, sem propaganda paga, e sem sacrifício das liberdades públicas.

IUGOSLÁVIA

AUTRIA
HUNGRIA
RUMANIA
TRIESTE
BEOGRAD
IUGUSLAVIA
Mar Adriatico
BULGARIA
ITALIA
ALBANIA

APESAR da pior seca da sua historia ter destruido as colheitas e ameaçado o povo de morrer de fome em massa, sacos de farinha de trigo estão sendo gratuitamente distribuidos na Iugoslavia, parte do auxilio de 32 milhões de dolares concedido pelos EE. UU.

Combatida a medida no Congresso norte-americano, como auxilio a pais comunista, a favor dela levanta-se, entretanto, o argumento de que, depois do soviético, é o exército iugoslavo o melhor da Europa e dêle poderão necessitar os EE. UU.

Capaz de, se atacada, levantar-se contra os 700 mil homens de que dispõem Bulgaria, Hungria e Rumania, confiam os EE. UU. que em caso de guerra entre a URSS e as nações ocidentais adotará a Iugoslavia, na pior das hipóteses, uma neutralidade benevolente para com o ocidente, o que imobilizará na Europa Central de 30 a 60 divisões soviéticas.

Mais provável porém é que, se tiver chance, avance além da neutralidade, mesmo benevolente, em ... da esfera soviética e decidida a opôr-se à sua expansão, alia-se a Iugoslavia comunista à politica dos capitalistas dos EE. UU., de oposição à agressão militar da URSS e de criação na Europa Ocidental de uma força defensiva.

Representando as forças norte-americanas na Coréia uma nação capitalista ali estava, entretanto, na opinião dos lideres iugoslavos, executando missão progressista opondo-se às forças de agressão.

Discorda, entretanto, o marechal Tito da continuação, por estrategicamente inútil, da campanha na Coréia, onde, apesar da razão politica para seu prosseguimento, a situação militar é insustentável e onde a possibilidade de se transformar numa guerra declarada com a China constitui um perigo de desdobramento na Europa.

Favorável à união da Alemanha, como país independente, livre de influências estrangeiras, acreditam os iugoslavos que a Alemanha dividida, com dois governos e dois exércitos, constituirá o foco de outra guerra mundial.

Declarou recentemente o marechal Tito que a inclusão da Alemanha Ocidental nas forças do Atlantico Norte significaria só poder a questão ser resolvida pelas armas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Interpretação Dos Leígos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



ANTES de examinar em seus efeitos jurídicos e em suas consequências politicas, a decisão pela qual o T.S.E. proclamou eleitos presidente e vice-presidente da República, dois candidatos que não obtiveram maioria de votos, seja-nos lícito apreciar alguns aspectos do voto do sr. desembargador Saboia Lima, que tão bem exprimiu as finalidades da instituição, em nossa organização juridico-politica, da Justiça Eleitoral e as esperanças que em seu funcionamento depositava a opinião nacional.

A TEORIA DO "A PRIORI"

Tentando resumir o pensamento do ilustre magistrado, a respeito da exigência de obtenção da maioria de votos, como, como condição "sine qua" da eleição e consequente proclamação, talvez não se encontre fórmula mais fiel e mais simples que a de dizer que o sr. Sabóia Lima adotou a teoria do "a priori", do sr. general Canrobert. Em palavras menos escolhidas que as do seu voto, diriamos que, a seu ver, a exigência da maioria, embora expressa na lei e da essência do regime, que é o regime das deliberações por maioria, não vale, porque não havia disso uma consciência nitida e generalizada, antes da eleição.

A lei, portanto, deve ser aplicada na forma da interpretação dos leigos. Não deixa de ser uma hermenêutica, embora bastante original. Explorando-a um pouco mais em profundidade, chegaremos a um principio renovador, que é êste: a ignorância da lei não só pode ser alegada, como ainda pode modificar e derrogar essa lei. Se fôr provado que os eleitores de 3 de outubro estavam convencidos de que se tratava da escolha de um rei, é de se deferir a corôa, requerendo o interessado, pela teoria do "a priori", que o desembargador perfilha. Pois a lei e o regime não são como são e sim como, "a priori", aquêles cujos atos são regidos pela primeira, para realização do segundo, imaginam que uma e outro sejam.

Em todo caso, a doutrina, por enquanto, é politica e não é provável que seja aplicada no civel, onde poderia produzir curiosíssimos resultados. O técnico de direito poderia ser substituido com vantagem pelos institutos tipo Galup, de investigação da opinião pública, que diriam o direito, de acôrdo com a convicção popular. Onde esta se chocasse contra algum texto da lei, como, aconteceu no caso politico, em que a convicção invocada pelo desembargador esbarrava no principio majoritário e na exigência da obtenção da maioria de votos, condições expressas na lei, estaria derrogada a lei pela convicção, comprovada esta por estimativas ou editoriais da imprensa.

A JUSTIÇA E OS SONHOS

Sim, realmente a Justiça Eleitoral era uma aspiração da opinião brasileira, que se tinha esgotado em sucessivas impaciências ante a comédia dos reconhecimentos de poderes feitos pelos próprios politicos, politicamente. Ao sistema clássico do reconhecimento pelo próprio Congresso, exposto sempre a injunções politicas e hibitualmente incapaz de isenção para a estrita aplicação da lei, substituiu-se o atual, de uma Justiça especial, apolitica, apartidária, para julgar, mesmo, no duro, na técnica do direito.

O resultado foi êsse enorme aprêço às opiniões e convicções "a priori" única forma de não desiludir às massas da prática da democracia. Se não sobrepusesse aos principios e aos textos, a fôrça indómita de tais convicções, o Tribunal estaria contrariando quase metade dos eleitores. Para evitar essa calamidade (o desembargador, se não nos enganamos, falou até em subversão) o mais razoavel pareceu contrariar mais da metade, que a tanto atingiram os que votaram contra, desprezando o principio majoritário, como prescrevem a lógica e a democracia "a priorísticas".

Ora, injunções por injunções, antes as de tempos idos, puramente partidárias, no sentido que tinham, então, as entidades informes que se chamavam partidos. Degolavam-se uns deputados vez por outra. Nunca, porém, se desprezou o voto da verdadeira maioria do eleitorado brasileiro. Nem os poderes ilegitimos eram proclamados unanimemente. Nem se tratava da Justiça...

Não, não é esta ainda, a Justiça Eleitoral dos sonhos republicanos.

Ciência ao Alcance de Todos

Faringites

Entende-se por faringite, um processo inflamatório da parede posterior da garganta, que nada mais é que a porção oral da faringe. Sabemos que a faringe estende-se desde o orificio posterior das fossas nasais, até a bôca do esôfago e que se divide em três porções a saber: rinofaringe ou seja a porção mais alta, orofaringe ou porção média e que é aquela que se vê mandando o doente abrir a bôca e finalmente hipofaringe ou porção mais inferior e que só é visível por meio de aparelhagem tôda especial. Via de regra quando se diz faringite, faz referência à porção orofaringeana do órgão e, embora os seus seguimentos sejam continuação uns dos outros, verifica-se, no entanto a inflamação isolada deste ou daquele. Quando a inflamação predomina no rinofaringe, classifica-se a doença como rinofaringite e quando se assesta no orofaringe, denominase simplesmente de faringite. Explica-se a frequência destes casos de faringite, isto é, de inflamação exclusivamente localizada no orofaringe porque, esta porção da faringe está mais exposta à ação do frio e de certas impurezas do ar, às quais pode a faringe se sensibilizar e reagir pela inflamação. E' o que acontece com inúmeras faringites determinadas por poeiras domésticas ou então mesmo de ambientes profissionais.

Como já deixamos perceber nem tôdas as faringites são de natureza infecciosa como há alguns anos se pensava, pois está suficientemente provado que um grande número destas reações inflamatórias do orofaringe nada mais são que manifestações de hipersensibilidade à substâncias as mais variadas. O frio é um fator determinante de faringite dos mais comumente verificados e, pode-se dizer que é raro o portador de faringite crônica que não tem sensibilidade faringea a este agente fisico. Esta sensibilidade ao frio é um elemento em favor da hipótese de mecanismo alérgico das faringites, pois que tôdas às manifestações clinicas desta natureza desencadeadas nas mucosas da árvore respiratória apresenta esta sensibilidade ao calor negativo. Esta reação congestiva da faringe ao frio nada mais é que um exagêro de um fenômeno fisiológico, isto é, uma hiperemia da mucosa tendo como finalidade o aquecimento do ar inspirado, evitando assim que a mucosa da traquéia e dos brônquios tome contato com o ar frio ambiente. Os individuos hipersensiveis ao invés de uma reação congestiva fisiológica e passageira, fazem uma hiperemia duradoura que permanece, portanto deixando a faringe em estado de inflamação permanente que requer para ceder um tratamento apropriado. Como já tivemos oportunidade de dizer as poeiras quer sejam de ambiente domésticos quer sejam de ambientes profissionais determinam reações inflamatorias da faringe cujo mecanismo é alérgico. Não é raro que senhoras domésticas ou mesmo empregadas se queixem que na hora em que a casa é varrida e, a poeira levantada apresentem manifestações na faringe seja de simples prurido, seja sensação de secura ou de constrição, seja de ardor e às vezes mesmo uma inflamação, constituida com todos os seus caractéres. O mecanismo alérgico destas faringites não deixa a menor dúvida já pelas reações cutâneas positivas com os extratos alérgicos, já pelas provas de eliminação e exposição que confirmam perfeitamente a hipótese. Nas faringites se reconhecem também, dentre outras causas uma origem para o lado do aparêlho digestivo e aqui temos que distinguir as faringites consecutivas a intoxicações provenientes da prisão de ventre, à infecções como seja das amigdalas, dos dentes da vesicula biliar, etc., de outras de mecanismo alérgico por alimentos e ainda outras de fundo carencial. Quando houver suspeita de um fóco de infecção em qualquer setor do organismo este deverá ser afastado, quer seja por remoção cirúrgica ou por tratamento adequado, conforme o caso. A constipação intestinal com sua consequente absorção de toxinas contribui para uma série de faringites que só cessarão com o restabelecimento do, trânsito intestinal normal. No que diz respeito à alergia por alimentos este fator etiológico não deve ser desprezado e deve o profissional encarregado de solucionar o problema e instituir as dietas de eliminação que cada caso em si requer. As faringites de origem carencial deverão ser tratadas pela administração de vitaminas por via parenteral (injeção) e pelo tratamento do distúrbio digestivo, quase sempre uma insuficiência deste ou daquele suco digestivo, que está condicionado à carência endógena.

Ao lado destas faringites temos também as faringites infecciosas que aparecem no curso de várias doenças infecciosas como a gripe, às febres, às doenças por virus, etc. Os sintomas das faringites variam extremamente e pode-se dizer que entre os casos de simples prurido e aqueles em que o paciente se queixa de dôr e o exame feito por especialista denota uma inflamação da faringe com todos os seus caracteres, existem todos os tipos intermediários. E' digno de nota, escrevendo-se à respeito de faringites, o fato bastante comum de casos de faringite em que o doente se queixa de intensa dôr na faringe e o especialista nada ou quase nada vê de anormal. O tratamento das faringites deve ser antes de tudo etiológico principalmente nas formas crônicas que só cederão pelo afastamento da causa. As formas agudas se beneficiam com gargarejos quentes em que o calor vale mais do que a composição dos mes-

(Conclui na 2.ª página)

Um Grande Chefe

MAURICIO DE MEDEIROS



TOMOU posse do cargo de chefe do Corpo de Saude da Armada o contra-almirante dr. Melo Nogueira, um dos espiritos mais cultos, ativos e empreendedores com que conta a corporação medica de nossa Marinha de Guerra. De sua capacidade administrativa acaba êle de dar provas sobejas com a transformação espetacular que imprimiu no velho Hospital Central da Marinha, edificio hospitalar detestavelmente ... no alto de uma colina, enquistado dentro de uma praça de guerra e na base da qual funcionam as barulhentas instalações de um dique com o respectivo arsenal.

Quanto à localização nada teria sido possivel fazer, pois que a mudança demandaria largos créditos para a construção de um Hospital Moderno em outro ponto da cidade. Se, porém, essa parte do problema lhe era inabordável, restava, entretanto, a outra que era a da transformação de um velho edificio que foi crescendo como cogumelo, em um Hospital com capacidade funcional adequada aos seus fins. E foi isso o que o almirante Melo Nogueira conseguiu fazer em alguns meses de uma administração ativa, zelosa e sábia.

Tendo visitado esse Hospital a uma curta distância de meses, pude verificar de visu a sua verdadeira voronofisação, operada por Melo Nogueira.

Sem dúvida, boas instalações não são imprescendiveis para um trabalho médico eficiente. Até a pesquisa se faz em qualquer lugar, quando o pesquisador tem idéias na cabeça. O primeiro laboratório de Pasteur foi o desvão de uma escada. O casal Curie começou suas pesquisas sôbre radioatividade em uma velha garagem abandonada. Em campanha, realizam-se milagres em tendas desconfortaveis. Mas evidentemente, quando o ambiente material é agradável, o trabalho se faz com muito mais afinco e muito mais desejo de perfeição.

E' o que se observa no Hospital Central da Marinha, cujo Corpo de Saude vem melhorando de nivel cultural sensivelmente.

Essa possibilidade de trabalho em um ambiente confortável e em meio a colegas que procuram a cada passo ilustrar seu espirito, e uma condição imprescindivel para recrutar novos elementos para o Corpo de Saude das corporações militares, que lutam anualmente com dificuldades de preencher os claros dos postos iniciais. E' intuitivo que quando um rapaz conclui o seu curso médico e pode conquistar um lugar de médico na Prefeitura ganhando agora 8.400 cruzeiros por mês e tendo diante de si uma carreira que pode galgar rapidamente, não vai se dar ao trabalho de fazer concurso para um posto minimo militar, com remuneração muito inferior e sujeito ainda às contingências da vida militar, com as suas remoções imprevisiveis. O melhor meio, pois, de seduzir esses jovens, é acenar-lhes com a possibilidade de trabalharem em um ambiente agradável e ... espirito por uma vida cultural intensa e desinteressada.

Foi com esses objetivos que o dr. Melo Nogueira procurou renovar o velho Hospital da Marinha e o conseguiu amplamente.

Não tenho dúvidas em afirmar que sua passagem pela direção do Corpo de Saude terá os mesmos efeitos, dado o seu temperamento inquieto e ativo.

Pena é que as limitações do quadro do Corpo de Saude da Armada tenham gerado dentro dêle uma mentalidade que, se apresenta para seus componentes algumas vantagens, parece-me prejudicial para o conjunto da corporação: a da curta permanência de cada chefe do Serviço no último posto da carreira.

Via de regra essa permanência é de 6 meses. Ora, em seis meses um simples papel não completa a sua tramitação pelos vários Departamentos de um Ministério. Como formular programas ou estabelecer projetos se já ficou estabelecido que cada qual só exerce essas funções por 6 meses?

O que tem dado ao Corpo de Saude do Exército a possibilidade de reformas sucessivas que o transformaram completamente e lhe asseguraram hoje um justo renome nos meios médicos, tem sido precisamente a continuidade de ação de alguns de seus chefes com espirito jovem e aberto a renovação de métodos de trabalho.

Quando, pois, se festeja o acesso de um Melo Nogueira à chefia do Corpo de Saude da Armada, não se pode evitar um certo sentimento de tristeza, ao saber que um chefe dinamico como êle, dentro de alguns meses terá cedido o lugar a outro... Em todo o caso, festejemos o acesso! O homem é capaz de fazer milagres...

O Que se Diz:

...QUE, em virtude do nosso "o que se diz" de ontem, o deputado Aureliano Leite (UDN-S. Paulo) recebeu numerosas telefonemas de apoio e de protesto em relação à atitude de que pretende tomar quando da posse do ex-ditador...

*

...QUE, com o seu silêncio, o dito represéntante confirmou os tópicos a respeito do assunto, tanto no que se refere à posse de Getúlio, como o que diz respeito à revisão de seu discurso na taquigrafia...

*

...QUE, no momento em que o deputado Dâmaso Rocha (PSD-RGS) apresentava sua renuncia por haver sido nomeado para a Caixa Econômica do seu Estado, o 1.º suplente da bancada gaúcha, o suplente Freitas e Castro, tratou de postar-se junto à porta da Presidência da Câmara...

*

...QUE, ao se retirar, o deputado, o dito suplente dirigiu-se ao sr. Cirilo Júnior (PSD-S. Paulo) e, à maneira da nova marcha carnavalesca, disse: "Está faltando um!", e foi empossado na vaga...

A Opinião do Leitor:

UMA OPORTUNIDADE

Uma comissão de candidatos a ingresso no Curso Prévio da Escola Naval dirigiu a este jornal um apelo que merece toda simpatia. E' que, nos exames vestibulares, entraram 430 candidatos e apenas uns cento e poucos, menos de cento e dez, conseguiram aprovação nas três disciplinas exigidas: Português, Matemática e Física e Química. Dentre os reprovados, contam-se muitos que só não lograram o grau suficiente em uma das matérias. Pedem que lhes seja dada uma nova oportunidade.

A simples exposição do que aconteceu e do que pretendem os rapazes candidatos não dá ... que os apoia. Pelo contrário, não faltará quem se oponha, lembrando a necessidade de se restabelecerem, nos cursos de qualquer grau, o mais rigoroso sistema de seleção. O hábito, que se formou, de sempre os reprovados, quer nas provas de ingresso, quer nas de continuação, conseguirem um favor de última hora, tem os mais danosos efeitos, assim para a sua formação intelectual como para a sua formação moral. No caso dos candidatos ao Curso Prévio da Escola Naval, porém, há circunstâncias que deslocam desse terreno a pretensão dos candidatos. Em primeiro lugar, deve-se considerar que este é o último ano de funcionamento do Curso, que será substituido pelo Colégio Naval. O limite de idade para ingresso no futuro Colégio é de 17 anos, no máximo e esta será a última oportunidade que encontram os rapazes de seguir o destino do Corpo de Oficiais da Armada, não atendendo mais a tal condição.

Acreditam os rapazes — e com argumentos convincentes — que se lhes oferecerem as autoridades navais uma nova ficio que não o de prestarem outro rigoroso exame, em nada oportunidade, sem outro benefício, prejudicará a Marinha. Existem vagas, que o número de aprovados não bastou para preenchê-las todas. A extinção do Curso Prévio fechou para os rapazes de dezoito anos a possibilidade de tentar admissão no Colégio, se quiserem atingir o quadro da Armada. Suas esperanças pendem pelo fio de uma concessão, que não criará precedente, de vez que não haverá mais exame vestibular para o Curso Prévio.

EFEMÉRIDES

20 DE JANEIRO

1567 — As tropas de Mem de Sá e Estácio de Sá atacam e vencem os tamoios e os franceses que Villegaignon deixara no Rio de Janeiro. Na mesma data, Mem de Sá transfere para o Morro de São Januario, depois chamado do Castelo, assento da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que Estácio de Sá fundara no Morro do Cão.

1699 — Carta Regia criando a Milicia Civil.

1817 — O general Carlos Frederico Lecor entre em Montevidéu à frente das tropas brasileiras e portuguesas sob seu comando.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO ...

TELEFONES

Diretor Geral	23-2785
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-...
Gerência	23-4641
Secretaria	23-4477
Redação	43-5524
Reportagem e Policia	23-5262
Oficinas	43-7733

Departamento de Difusão
— 23-3662 —
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
— 43-5609 —

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises c/ Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3733, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

FRANCISCO SERRADOR, O GÊNIO QUE CONSTRUIU A CINELÂNDIA

O NOME DO TEATRO QUE TEM SEU NOME FOI DADO PELO POVO QUE ARRANCOU, À FORÇA, A DESIGNAÇÃO ANTIGA, PARA PRESTAR A MERECIDA HOMENAGEM --- ESCREVEU UMA PEÇA: O ÚLTIMO ATO FOI O "EDIFÍCIO SERRADOR" ... --- ACREDITAVA, MAIS DO QUE NINGUEM, NO FUTURO DO DISTRITO FEDERAL --- NO DIA DA CIDADE, O NOME DE SERRADOR NÃO PODE SER ESQUECIDO

Quando se comemora a passagem de mais um Dia da Cidade, os nomes daqueles que ajudaram a construir a Cidade não podem ser esquecidos. E quando se trata, como no caso particular de Francisco Serrador, de um autentico bandeirantes do século XX, desbravando com a sua coragem e a sua estupenda visão do futuro, terras desprezadas e quase inuteis para transformá-las em suntuosos bairros novos e enriquecidos, a homenagem à sua memória merece ser marcada de côres especiais.

BANDEIRANTE DO ASFALTO

Francisco Serrador foi bem o bandeirante do asfalto, fazendo surgir uma cidade nova dentro dos quadros tradicionais e prestigiados da cidade velha. Ao seu tempo, só êle anteviu a obra duradoura e alicerçada que construiu.



Francisco Serrador

Ao seu tempo, só êle sentiu a vida palpitante da metrópole, a partir, a impor novos logradouros, a carecer da arrojada iniciativa de seus filhos para a conquista e valorização de novos centros. Serrador anteviu o futuro que aguardava obras de vulto. E, homem empreendedor que sempre foi, não temeu adversidade. Arrojou-se de corpo e alma ao novo empreendimento, fazendo surgir da fôrça criadores de suas energias aplicadas, essa Cinelandia de hoje, o ponto mais valorizado do Distrito Federal, graças aos arrojos do seu trabalho. Autentico bandeirante do asfalto! Qu[illegible] os ca[illegible] fes- [illegible] mória de [illegible] tambem homenagiada num pleito de gratidão pela grande obra que realizou.

FRANCISCO SERRADOR

O nome de Serrador é quase todos os dias pronunciado pelos que vivem no Distrito Federal, porque Francisco Serrador está presente, mesmo depois do seu desaparecimento, no palpitar diário da vida agitada do carioca. Na Cinelândia ergue-se o Edificio Serrador, sua derradeira obra, assim crismada em homenagem ao seu nome, numa reverência póstuma do povo carioca ao grande benemérito da cidade.

Francisco Serrador chegou, menino ainda, ao Brasil. Depressa identificou-se com os usos e costumes da terra, passando a trabalhar na nova pátria com todo ardor. No Brasil construiu seu lar, dedicando-se mais tarde aos negócios teatrais. Seus empreendimentos nêsse sentido tiveram — como tudo que se tocou de seu nome — a maior repercussão, persistindo, alguns deles, até nossos dias. Fundou o Teatro Chanteclér, na rua Visconde do Rio Branco, onde funcionou o Olimpia. A seguir, o Cinema Odeon, em antigo prédio da avenida, esquina da rua 7 de Setembro.

SURGE A CINELÂNDIA

Serrador pensa, então, na futura Cinelândia. Anuncia projetos monumentais para a época, edificios de alto porte, arranha-céus até então quase privativos dos Estados Unidos. A critica se ergue, tentando demover tão arrojados planos. Mas Serrador se mostra imune às opiniões contrárias. E inicia a obra. No local onde hoje existe a Cinelândia, ficava o Largo da Mãe do Bispo, os antigos terrenos do Convento da Ajuda, local quase abandonado e sem nenhuma consideravel valia imobiliária. A vida da cidade prendia-se, então, às imediações da rua do Ouvidor, e trecho visinho da Avenida. Alí, à noite, o movimento era intenso, bem como [illegible] horas [illegible] e comerciais do dia. O projeto de Serrador, para construir [illegible] de alto porte, levantar arranha-céus no Largo da Mãe do Bispo, surgia como verdadeira revolução. Mas, logo em seguida, surgiram os arranha-céus: Edificio Odeon, Cinema Império, o Glória, o Capitólio. Os colossos de cimento armado foram surgindo, um a um, até que a Cinelândia ficou pronta. Serrador havia enriquecido o patrimonio da cidade com um bairro novo e central.



A Cinelândia, construção de Francisco Serrador, numa época em que o centro da cidade girava em tôrno da rua do Ouvidor

O TEATRO SERRADOR

O povo carioca sempre compreendeu em toda sua extensão, o significado da obra de Francisco Serrador. O caso ocorrido com o Teatro Serrador é uma prova disso. Vale ser rememorado aqui.

Serrador havia construido, na rua Senador Dantas, a última casa de diversões da longa série de seus empreendimentos nesse sentido. Mas o Teatro não tinha o nome de seu fundador. Um dia, jornalistas, profissionais do teatro, administradores de Serrador e o povo em geral, subiram os andares do prédio e fizeram descer o titulo primitivo, destruiram o cartaz luminoso ali instalado e fizeram colocar no lugar outro, com o nome de Francisco Serrador. O Teatro Serrador aí está, numa homenagem do povo carioca ao grande benemérito da cidade.



O Edifício Serrador, última realização de grandiosa obra do construtor da Cinelândia

EMPREENDIMENTOS

Francisco Serador fundou a Cia. Brasil Cinematográfica, que tanto sucesso alcançou, em S. Paulo levantou o Odeon, construiu o Teatro Serrador, dedicando-se sem reservas ao progresso do nosso teatro. Por isso se tornou benemérito do teatro nacional. Numerosos outros empreendimentos no setor teatral marcou a mais larga parte de sua vida dinâmica.

O EDIFÍCIO SERRADOR

Francisco Serrador costumava dizer que a Cinelândia era uma peça que estava escrevendo. O último ato seria a construção do Edificio Alhambra, mais tarde crismado com o seu nome. O Edificio Serrador foi, assim, a ultima obra do grande benemérito do Rio de Janeiro. E, realmente, nenhum fecho de ouro melhor a uma obra tão majestosa, do que um prédio, como o "Serrador", capaz de honrar os fóros de progresso e desenvolvimento da maior cidade do mundo.

Serrador, infelizmente, desapareceu antes da sua derradeira obra estar terminada. Mas, seus filhos, como legitimos perpetuadores do seu nome, pros[illegible] a mesma senda e o prédio terminou. Francisco Serrador Junior e David Serrador, herdando a mesma fibra e a mesma fôrça realizadora do pais levaram a efeito aquilo que Serrador chamava o "terceiro ato" de sua peça. Com a conclusão da iniciativa, Serrador terminava o último ato de sua peça e, também, a última pedra do edificio maior que construiu — a Cinelândia.

CONSTRUTOR DA CINELÂNDIA

O Dia da Cidade, por todas as obras que Serrador construiu, para expansão da metrópole brasileira, tem, assim, muito, também, do seu nome e da sua memória. A homenagem maior que os cariocas poderiam prestar, neste dia, ao grande construtor da Cinelândia, outra não poderia ser do que relembrar seus feitos, sua coragem indomita em lançar novas iniciativas, em acreditar no crescimento vertiginoso do Rio, em querer tanto bem à terra que o acolheu de braços abertos, mas a quem amou com o maior desprendimento e dedicação. A memoria de Francisco Serrador não pode estar ausente, no dia de hoje.



Busto de Francisco Serrador

JORNAIS E REVISTAS

Confecciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edificio do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja). telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

CINEMA

"FRONTEIRAS PERDIDAS" (I)

(Louis de Rochemont: Le Diable au Corps)

Decio Vieira Ottoni

"Fronteiras Perdidas" tem uma histór a complicada, como de resto quase todos os filmes que versam sôbre o problema racial nos Estados Unidos. Em cada uma das etapas que uma pelicula normamente atravessa até ser mostrada ao público — a produção, a distribuição e a exibição — Lost Bounderies enfrentou graves impasses que só a tenacidade e a luta constante que Louis de Rochemont mantem há quase trinta anos contra a intolerância e o preconceito conseguiram ultrapassar até que a fita atingisse as platéias. O filme é baseado num relato verídico feito pelo romancista William L. White (publicado em "Seleções" — outubro de 1949) acerca do drama vivido por uma famil a branca, de ascendência negra, numa cidadezinha de New England e foi isso, sem dúvida, que provocou o desinteresse inicial dos grandes consortiuns produtores de Culver City. Esse fato, no entanto, pouco alterou os propósitos de Rochemont, êle mesmo sempre avesso ao ar rarefeito dos estudios de Hollywood (e que, tendo produz do vários grandes filmes que tornaram ainda mais importante o cinema americano dos ultimos anos, sempre os filmou nos próprios locais onde a presumida ação do entrecho ocorreu: "A Casa da Rua 92" (1945, "Rua Madeleine, 13" (1947), "O Beijo da Morte" (1947), sem contar o "espirito documental" de Boomerang ("O Justiceiro" — 1947). Se, entretanto, a dificuldade de filmar em Hollywood não embargou os passos de Rochemont, que preferiu ir "rodar" a produção numa pequena cidade da Nova Inglaterra, para aproveitar as caracteristicas mais vivas do ambiente, o fato de se abordar em Lost Bounderies um problema complicado e sobre o qual muitos produtores preferem calar — o preconceito anti-negro — amedrontou os grandes distribuidores e, consequentemente, os exibidores, mant dos hoje, por interesse comum, em estreita ligação. Diante de mais êste problema já "Fronteiras Perdidas" estava ameaçado pelo arquivo, mas ainda assim a obstinação de Rochemont superou o impasse, fazendo com que o próprio "Readers' Digest" se interessasse no financ amento da fita. A Film Classics, Inc. distribuiu, enfim, no ultimo semestre de 1949, as copias de Lost Bounderies, mas ainda a esta altura as complicações não estavam de todo vencidas: em Atlanta, Estado de Georgia, a censura proibiu a exibição da pelicula e, apesar de Rochemont haver recorrido ao arbítrio da Suprema Côrte ainda em 1949, o filme não foi exibido na Georgia, sendo mantida a decisão contrár a determinada pela censura daquele Estado. Segundo o "Time" (30-10-950), malgrado Rochemont haver despendido 25 mil dolares na ação judiciária, a Suprema Côrte dos Estados Unidos recusou deferir pretensão do produtor, baseando-se numa primária decisão de 1915, segundo a qual "o cinema, sendo considerado simplesmente como diversão (conceito absolutamente obsoleto) não está sobre a mesma proteção de liberdade que a imprensa e a palavra se encontram, segundo a Constituição".

De maneira genérica, esta é a tortuosa história de um dos mais verdadeiros e corajosos estudos acerca do fenomeno social mais grave para a democracia americana. Por esses incidentes se chega facilmente à conclusão das razões que levaram uma pelicula que tanto do ponto de vista estético como do ponto de vista da bilheteria foi um sucesso irretrucável, a ser exibida numa linha de cinemas tão restrita como a do Presidente (e nem mesmo uma linha integral está exibindo a pelicula).

Louis de Rochemont, o mais lucido dos produtores que operam no cinema americano é, há dez anos a figura que mais sobressalta os responsáveis pelo "controle da verdade" ligados ao escritório Johnston. Sem embargo disso — e quem sabe se talvez por isso — êle se constituiu como o elemento preponderante nos rumos mais seguros para os quais se orienta a produção ianque. A êle deve Hollywood seu gênero mais representativo na cinematografia universal — o semi-documentário. E a democracia americana lhe deve a fé que se deposita na liberdade criadora do filme feito nos Estados Unidos.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — Decrépito, caduco. 2 — Invadir. 3 — Afogueado. 4 — Votem. 5 — Cárcere. 6 — Perfumes.

CHARADAS AUXILIARES

1.ª

— — + ca = tributa
— — + ca = correia
— — + ca = cidade de Arábia
CONCEITO: Doutrina.

2.ª

— — + ra = quebra
— — + ra = circula
— — + ra = enrubesce
CONCEITO: Do Tejo ou relativo a êle.

Solução do PASSETEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Cór — Pária — Aroma — Anú. VERTICAIS — Cá — órion — Ri — Pua — Ala — Rá — Mú.
Charada: SALPINGA.

"Montanha Clube"

Realiza-se hoje, das 21 às 24 horas, a "batalha de confete" que o Montanha Clube promoverá em homenagem ao Tijuca Tenis Clube.

Com essa festa, a nóvel sociedade inicia os festejos precarnavalescos, que se antecipam bastante animados.

"ATRAVE'S DO FURACÃO", E' UM FILME VERDADEIRO EM TODOS OS SEUS DETALHES!

Indiscutivelmente, "Através do furacão", que a Columbia produziu com Broderick Crawford, Ellen Drew e John Ireland, nos principais papeis e que assistiremos a partir de segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Iris e Pirajá, simultaneamente, é o mais cuidado de todos os filmes do seu genero. Jamais Hollywood nos mandou um filme como esse, tão verdadeiro em todos os detalhes.

Mas há uma razão para isso. O seu argumento, escrito e produzido por Lionel Houser, aborda com intenso dinaquismo todo o drama vivido a bordo de um velho petroleiro e a luta desenfreada de seus tripulantes, enfrentando os mais dificeis obstaculos que o mar possa oferecer.

A par de tudo isso, um romance renasce em meio desses mares turbulhentos e dois amigos se transformam em verdadeiras feras sedentas de sangue pela conquista do amor de uma mulher.

Completando o elenco de "Através do furacão", vamos encontrar interpreise da categoria de Edgar Buchanan e Ted de Corsia. Earl McEvey dirigiu esse potente drama maritimo para a Columbia.

AVISO IMPORTANTE ÀS MÃES...

Seu filhinho, sua filhinha faz anos? Foto Studio "Josepho", especializado em fotografias de crianças, oferece gratuitamente e sem compromisso, para v. s., uma fotografia artistica a titulo de propaganda. Studio "Josepho", rua Senador Dantas, 7-A, 2.º andar. E' favor apresentar o anúncio.

UM ALEGRE GRUPO

Durante a recepção oferecida pelo casal Paulo Sampaio em sua elegante residencia destacamos o grupo acima onde aparecem a "hostess", o sr. Bento Ribeiro Dantas, o sr. e sra. L. Sampaio, a sra. E. Rocha Miranda e o sr. G. Carvalho. (Foto Rev. SOMBRA)

TEATRO

O CRITÉRIO PARA ESCOLHA DOS "MELHORES"

Sábato Magaldi

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais escolherá, na próxima segunda-feira, "os melhores de 1950". No sentido de aperfeiçoar o critér o para a votação, foi aprovado novo Regulamento, cujas normas principais julgo util divulgar.

Os premios, segundo o Regulamento, "se destinam a consagrar ou estimular as mais destacadas atividades teatrais de cada ano". Só podem ser conferidos a bras leiros ou a estrangeiros aqui residente há mais de dois anos, "e que, sendo intérpretes, façam parte de Companhia nacional". Entram, em julgamento, outrossim, apenas as atividade teatrais brasileiras.

A medalha de ouro, que é o premio de consagração, será confer da: ao autor da melhor peça nacional declamada; aos autores do libreto e da partitura da melhor obra nacional de musica para teatro; ao diretor do melhor espetáculo de declamação; ao produtor ou diretor do melhor espetáculo de gênero mus cado popular, ao melhor intérprete masculino; à melhor intérprete feminina; ao melhor cantor; à melhor cantora; ao melhor bailarino; à melhor bailarina e ao melhor cenógrafo.

Os prem os de estimulo compreendem diplomas conferidos às melhores revelações de: autor; autores de libreto e da partitura de obra nacional de musica para teatro; diretor; intérprete masculino; intérprete feminino. Entram em julgamento somente os que se apresentaram como profissionais.

Quanto aos participantes da votação, são os socios qu tes, que "comprovadamente exerçam ou tenham exercido a critica teatral em diário, revista idônea ou estação de rádio". Foi consagrado o principio da maioria absoluta, pois a escolha do candidato se efetivará pela metade e mais um dos votantes. No caso de não se decidir a eleição com o primeiro escrutinio, processar-se-á outro, não se conferindo o premio se nêle não houver vencedor.

Apesar da oposição de alguns membros da ABCT, o novo Regulamento prevê o voto secreto. Não concordo com êsse sistema, porque, sendo a escolha, sobretudo, o resultado das criticas do ano, nada mais justo que um relatório público dos votantes sôbre suas conclusões.

Como participam do escrutinio aqueles que exercem ou tenham exercido a critica teatral, o Regulamento, para atender à maior responsabilidade dos que se acham em contato direto com o público, resolveu conceder aos criticos em exercicio dois votos, enquanto os afastados da atividade jornalistica terão direito apenas a um. Parece-me certa a medida, pois pesará mais a opinião dos militantes.

Amanhã, nesta coluna, anteciparei meu voto aos "melhores de 1950".

O Dia Astrológico

HOJE, 20 — De manhã pode viajar, consultar médico, dentista e advogado.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã favoravel, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Resoluções lucrativas e noticias favoraveis. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15; (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia de maus negocios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Alegria, disposição para passeios e contrariedades, à tarde: 9, 10 e 12; 36, 46 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Tarde duvidosa e projetos bem sucedidos. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negocios paralisados com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Energia, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Boas possibilidades para iniciar negocios e novas relações de amizade. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 10, 18 e 20. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

SOCIEDADE

HARMONIA ANTINOMICA

Jacinto de Thormes

No Palacio Itamarati tra-va-se a batalha do protocolo. Pode um presidente tomar posse de paletó de brim? E se êle quiser usar casaca?

• • •

Ao chegar em Londres para o Natal o dr. Waldemar Salem recebeu três chamados de brasileiros acometidos de gripe. Ao chegar em Paris, o mesmo dr. Salem teve ocasião de tratar de uma porção de brasileiros incluindo politicos, diplomatas e simples turistas convidados pela Embaixada. Ao chegar em Roma, encontrou outros pacientes e amigos enfermos. Explica o doutor Salem que é um homem bem humorado: "Tirei umas ferias e finalmente fui rever a Europa com a minha familia, passar uns dias calmos, divertidos, ir à museus, teatros reconhecer os antigos "bistrans" da minha predileção, no entanto não parei de trabalhar na "coreana internacional".

• • •

Anuncia-se que a senhora Solange Drumond vai casar.

• • •

Noticias de Roma informam que um rapaz paulista muito conhecido teve um ataque de histerismo durante um coquetel e foi carregado gritando: "Quero a minha mãe! Mamãe estou com medo, mamãe!" Parece que o rapaz anda nervoso ultimamente.

• • •

Chegaram ao Rio os condes Baudoin du Bourg de Bozas (ela nascida Nora Henriqueta Martins Pereira e Souza). Os jovens condes subiram para Petrópolis no mesmo dia.

• • •

O senhor A. C. N. (não confundir com outro A. C. N. alto) confessou que "gostei muito de Paris, porque aprendi a falar francês todas as tardes, enquanto a minha senhora e as amigas faziam compras. Tudo começou no bar do "George V". A minha próxima viagem, aliás será de negocios".

• • •

Dizem que o senhor Leopoldo Modesto Leal já está descontente. Não se sabe, porém, se é com a pequena ou com o automovel.

REPITRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Sebastião Francisco Nunes.
— Brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.
— General M rio Travassos.
—Coronel Lauro Orlando Menescal.
— José da Cunha Lira.
— João Paiva dos Santos.
— Fernando Barbosa Monteiro.
— Antonio Augusto de Souza Pinto.
— Sebastião Izaias.
— Ari Pitombo.
— Candido de Freitas Mourão.
— Francisco Luiz Vizeu.

SENHORAS:

Sebastiana Quintas Bohn.
— Geni Barcelos de Morais.
— Noemi França Schiffer de Souza.
— Maria Celia Amato Martins, esposa do sr. Levi Martins.
— Eliade Mont'Alverne Montenegro, funcionaria do Ministerio da Guerra.
— Rosalva Maria, filha do casal Miramor-Francisco de Oliveira Pires.
Santos.
— Rita Cunha Benjamin.

SENHORINHAS:

Leda Torres Barbosa.
— Léa Barroças de Souza.
— Sebastiana dos Santos Morais.
— Maria Coeli Silva Amato.

MENINOS:

— Vicente, filho do casal Teofilo Manés.
— Completou ontem dois anos de idade, o interessante menino Alceu Roberto, filho do casal Alceu Verlangieri de Castro-sra. Iza Cataldo de Castro.

MENINAS:

Maria Cristina Vieira, filha do sr. José de Almeida Vieira.
— Lucia Helena, filha do sr. Oscar Andrade e sra. Olinda de Andrade.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Irene, filha do sr. Agenor Pantoja e sra. Clélia Ramos Pantoja.
— Dirce, filha do sr. Raul Teles e sra. Maria Sara de Azevedo Teles.
— Marlene, filha do sr. Jonas Rodrigues de Sá e da sra. Maria da Gloria Ramos de Sá.
— Eliane, filha do sr. Mario Gouvêa Filho e da sra. Ester Pinto Gouvêa.
— Luiz Carlos, filho do sr. Nelson Vieira Conde e da sra. Marina Barbosa Conde.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Inaida Valois, filha do sr. Carlos Valois e da sra. Alzira Ribeiro Valois, com o sr. Pedro Paulo Dias.
— A senhorinha Dulce Paiva, filha do sr. Henrique Soares Paiva e sra. Eulina Monteiro Paiva, com o sr. Ivan Loureiro.
— A senhorinha Lucilia Moreira, filha do sr. João Paulo Moreira e sra. Antonieta Brandão Moreira, com o sr. Luiz Pacheco.
— A senhorinha Maria de Lourdes Silva Franco, filha do sr. Arnaldo Franco e sra. Dolores Silva Franco, com o sr. Luiz Antonio Paixão.

CASAMENTOS

ENLACE MANUEL SANCHES QUEIROZ-CLE'A DIAS MORGADO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do dr. Manuel Sanches Queiroz, advogado nesta capital, com a senhorinha Cléa Dias Morgado, filha do sr. Francisco Dias Morgado e da sra. Rosa Ferreira Dias.

A cerimonia religiosa realizar-se-á, às 18 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, sendo paraninfos do ato por parte do noivo, o dr. Lauro da Cunha Leal e senhora e da noiva, o sr. Gilbraldino Santilhana e senhora.

MARIA DA GLORIA SCHEID E ARCILIO PARIZI — Realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Maria da Gloria Scheid, filha da viuva Henrique Scheid, com o sr. Arcilio Parizi, filho do sr. Batista Parizi e de d. Ana Tessaroli Parizi.

O civil realizar-se-á às 12 horas, na casa da noiva, sendo testemunhas o sr. Flavio Soares Fonseca e senhora.

O ato religioso será celebrado às 17 horas, na Igreja do Coração de Maria, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Sebastião Scheid e a senhorita Marina Leite e por parte do noivo, o sr. Antonio Turigati e senhora.

— Realiza-se hoje, na Igreja de Sant'Ana, às 17 horas, em Niteroi, o enlace matrimonial da senhorinha Jesy Devillart, filha do casal, sr. e sra. Raphael Devillart, com o sr. Derval Aguiar, filho do casal, sr. e sra. Alfredo Aguiar.

SENHORINHA LILIAN FERREIRA NEPOMUCENO-SR. ISIDORO GENTIL DE FIGUEIREDO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da senhorinha Lilian Ferreira Nepomuceno, filha do sr. Norberto Mendes Nepomuceno, com o sr. Izidoro Gentil de Figueiredo, filho da viuva sra. Roque de Figueiredo.

Servirão de padrinhos no ofício religioso, o sr. João Pereira de Jesus e a sra. Elisa Nascimento de Jesus.

— Realiza-es hoje o casamento do sr. Venicio L. Taveira, filho de Alfredo Taveira e Terezinha Duarte Taveira, com a senhorinha Aurea Moreira de Lima, filha de Alberto José de Lima (falecido), e de Claudina Moreira de Lima.

Serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Durval José de Lima e senhora, e por parte do noivo, o sr. José Vale Junior e senhora.

SENHORINHA MORENA LUIZA-SR. DIRCEU TABAJARA — Realizou-se no dia 13 do corrente, na igreja do Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da senhorinha Morena Luiza, filha da viuva Ester Fraga, com o sr. Dirceu Tabajara, filho do casal Moacir Tabajara Cerri.

De Paris e Nova York para Você!

COMO TRATAR DE SEUS OLHOS

Por Diana Dawn

Js olhos, uma das coisas que melhor deveria ser tratado, pouca atenção recebe da maioria das mulheres. Preferem elas ter cuidado com a cutis ou as unhas relegando para um segundo plano seus olhos. O resultado será dos mais desastrosos pois sem olhos bonitos a sua beleza será incompleta.

A noite e pela manhã, banhe seus olhos com agua morna e depois com agua fria. Ao secar as palpebras, seja gentil com elas não maltratando-as muito. Não faça pressão contra as mesmas. Depois do banho noturno aplique um creme especial para a vista a fim de evitar o aparecimento de rugas em volta dos olhos. Comece com os cilos superiores, perto do nariz e faça movimentos rotativos na direção das temporas e volte ao ponto inicial.

Tenha sempre uma loção para a vista para ser usada quando seus olhos ficarem com um aspecto cansado. Para cada vista, use uma loção fresca. Quando você está trabalhando, procure fechar de vez em quando os olhos para seu descanso. Evite luzes muito fortes e diretamente sobre a vista.

As mascara e aconselhavel para a beleza dos olhos e tenha sempre o cuidado de dar uma forma perfeita às sobancelhas.

Olhos bonitos representam uma das coisas mais importantes para a sua beleza e a de seu rosto.

...al — Use uma "mascara" tôdas as noites e durante o dia para que seus olhos fiquem com um tom natural, é o que nos recomenda a artista Julia Carter. Para melhores resultados, aplique a "mascara" somente nos cilios superiores.

A MODA DE PARIS

Tão Velho... E, no Entanto, Tão Novo

De Rachel Gayman, da France-Presse

O nome de cetim evoca de si só, todo um passado empoeirado de vestes suntuosas, tão do gosto de nossas avós, em que arabescos muito complicados se destacavam, em relevos brilhantes, sôbre fundos foscos, geralmente de coloridos escuros.

No entanto, é possivel imaginar um vestido de ar mais juvenil do que este, realizado por Pierre Balmain, e que apresentamos no "croquis"? De corte "chemisier" na blusa, tem gola e punhos de cetim liso, do tom principal. Um galão de passementerie de tom mais escuro desenha, em arabescos, um efeito de gravata, na frente e sublinha os bolsos obliquos feitos alternadamente na saia alargada em corola.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

MANIA ESCREVE:

AS ECONOMIAS DA MINHA MULHER

Conforme palavras textuais do sr. Carlos, "até que a mulher dele é muito boa moça". Casou-se há anos e não guardou rancor nem lembrança de nenhuma briga séria. Odete, a senhora em exame, é carinhosa, autora de bons quitutes, mãe dedicada. Tem todos os "boa" possiveis.

Mas tem lá o seu defeitozinho. Não seria importante se não "desse no bolso" do pobre Carlos. E' que Odete além de tudo, gosta da economia. Compreensiva e pouco vaidosa, jamais exigiu capas de pele ou ... quando resolve fazer um vestido, em caso de extrema necessidade, então é que a história fica trágica. Odete quer sempre gastar o menos possivel. Compra um vestido inteiro, discreto, que tenha a saia separada da blusa. Como deve frequentar diversos ambientes sociais, precisa de muitos vestidos, e para economizar, ela compra outras tantas blusas e boleros e vai contente contar ao maridinho.

— Hoje fiz uma Africa! — diz ela. — Veja só a economia que eu fiz.

E mostra a conta:

1 vestido preto completo, Cr$ 4000,00; 4 blusas, Cr$ 3000,00; 1 bolero, Cr$ 700,00; Total, Cr$ 7.700,00.

D. Carlos vai direto ao total e pasmado, depois de passar o dinheiro — pois Odete é muito boa — fica remoendo. Diabo de economia cara!

Tem razão, meu amigo, sua mulher é esquisitamente economica. Mas isso não me faz ter pena de você. Porque quando um homem dá, sem protestos, Cr$ 7.700 para pagar a conta dos vestidinhos da mulher, é porque está convencido que a função do homem é essa. Se de fato, você preferisse gastar o produto do seu trabalho — você trabalha? — em coisas mais uteis para a própria Odete — então você recusaria a pagar contas tão caras.

Sua alma, sua palma. Cumpra, pois, com decencia a sua triste missão.

Alíce Abrahão

COMPLETA COLEÇÃO DE VESTIDOS E CHAPÉOS PARA O VERAO

RUA GONÇALVES DIAS, 38 - 1.º ANDAR

PASSOS NA NOITE
Dana ANDREWS Gene TIERNEY
GARY MERRILL
SEUS PUNHOS O ARRASTARAM AO CRIME
REX — ... — ... — ...
2ª FEIRA
2 4 6 8 10
COMPL. NACIONAL
IMPR. 14 ANOS

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

FOLLIES — "Carnaval de ca", com Jararaca, Jane Gray e outros.

BOITE CASA BLANCA" — "A' meia noite e meia" — "Café concerto numero 2", com Mara Rubia, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

JARDEL — "Cuba livre", com Mary Lincoln, Valter D'Avila e Evilasio Marçal.

GLORIA — "Quem tá de ronda é São Borja", com Dercy Gonçalves.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Gavião do deserto", com Ivone de Carlo. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "O caminho do diabo", com Robert Taylor. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Irmãos em armas", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O bom velhinho", com Barry Fritzgerald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O caminho do diabo", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O caminho do diabo", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O gavião do deserto", com Ivone de Carlo. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "O bom velhinho", com Barry Fritzgerald e Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Arrojado embuste", com Warter Brenan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O gavião do deserto", com Yvone de Carlo. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.

ALVORADA — "Fronteiras perdidas", com Richard Hilton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Sangue acusador", com Scott Brady, e "Nas altas rodas".

PALACIO — "Duelo sangrento", com Gale Storm. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "Fronteiras perdidas", com Richard Hilton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O gavião do deserto", com Ivone de Carlo. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART-PALACIO — "O despertar do mundo", com Vitor Mature. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Os dois irmãos", com Renner Saint Cyr. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Irmãos em armas", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Jornais, Desenhos, Comédias e "O Super-homem", a partir das 10 horas.

PATHE' — "As 4 penas brancas", com Ralph Richardson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Irmãos em armas", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Irmãos em armas", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "O despertar do mundo", com Vitor Mature. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Duelo sangrento", com Gale Storm. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Arrojado embuste".

BANDEIRA — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".

BARONESA — "Tarde demais".

CATUMBI — "Cisne negro" e "Codigo de honra".

CENTENARIO — "Carmen".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Fronteiras perdidas".

COLONIAL — "Irmãos em armas".

ELDORADO — "Ladrões de bicicletas".

EDISON — "Danubio vermelho".

ESTACIO DE SA' — "Falta al... no manicomio" e "A volta dos vigilantes".

FLORIANO — "O segredo das joias".

FLUMINENSE — "A inconveniencia de ser esposa" e "Sedução".

GUARANI — "Principe encantado" e "Vida apertada".

GUANABARA — "Flechas de fogo".

GUANABARA — "O matador".

IPANEMA — "Arrojado embuste".

IRIS — "Turbilhão da vida" e "Armadilha".

IDEAL — "O gavião do deserto".

LAPA — "A condessa se rende" e "Luar do sertão".

MADUREIRA — "Duelo sangrento".

MASCOTE — "Irmãos em armas".

MODERNO — "Ciume, sinal de amor".

MARACANÃ — "Duelo sangrento".

MODELO — "Carmen".

MEIER — "Sangue do meu sangue" e "A pequena de Scampolo".

MONTE CASTELO — "O gavião do deserto".

MEM DE SA' — "O gavião do deserto".

NACIONAL — "Lazo azul".

NATAL — "Capitão cauteloso".

ORIENTE — "Sertão".

PARAISO — "Transatlantico de luxo".

PARA TODOS — "Fronteiras perdidas".

PIEDADE — "Flechas de fogo".

PENHA — "Legião sinistra".

PRIMOR — "Irmãos em armas.

POLITEAMA — "Winchester 73".

PIRAJA' — "Um dia em Nova York".

TRINDADE — "Nem o céu perdoa" e "O estrangulador".

QUNTNO — "Malaia".

RAMOS — "O invencivel".

ROULIEN — "A condessa se rende" e "Vingança de indio".

RIO BRANCO — "O mundo é meu" e "Mercador de ilusões".

ROSARIO — "Punhos de ouro".

ROXY — "Duelo sangrento".

RIDAN — "O tesouro da Sierra Madre" e "Por conta do fantasma".

SANTA CECILIA — "Os três mosqueteiros".

SANTA HELENA — "Desfile de Pascoa".

S. CRSTOVAO — "Tokio Joe".

S. JOSE' — "Como se nasce e como se morre", (Só para homens).

TIJUCA — "Montana, terra proibida".

TRINDADE — "A bola de cristal" e "Enjeitados".

VILA ISABEL — "Caiçara".

VELO — "Rosa negra".

NITEROI

EDEN — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".

ICARAI — "Rio Rita".

IMPERIAL — "Danubio vermelho".

ODEON — "O gavião do deserto".

PALACE — "O gavião do deserto".

RIO BRANCO — "Zona proi-

"FOLIAS NA OPERA"

Seis é o numero de cinemas que apresentarão de segunda-feira em diante, a notavel comédia musical da Art-Films, "Folias na opera".

Seis, vejam bem. Seis casas de prestigio: Pathé, Art-Palacio, Rivoli, São José, Paratodos, e tambem um novo cinema que se inaugura, o Leme, dotado dos mais modernos requisitos sonoros e todo o conforto de uma casa à beira-mar... pois o Leme se situa à Avenida Atlantica, 24.

"Folias na opera", foi escrito com muito bom humor e é uma sequencia inesgotavel de riso e boa musica.

Para isso lá estão no elenco, Aroldo Tieri e Carlo Campanini, Gino Bechi e Tito Gobbi, Beniamino Cigli e Maria Caniglia, Nives Poli e Ornella Santoliquido, e tambem Tito Schipa, o imortal!...

As duas beldades, uma loura, outra morena, aparecem para encantar e tomar conta da parte romantica: Gina Lollobrigida e Constance Dowling.

RED SKELTON E FRED ASTAIRE

Duas figuras muito queridas chefiam o naipe masculino de "Tres palavrinhas" (Three Little Words), o musical em Tecnicolor que os 3 cines Metro darão quarta-feira de Cinzas: Red Skelton e Fred Astaire.

Vera-Ellen e Arlene Dahl são as gentis figuras que aparecem ao lado do engraçado Skelton e do agilissimo Astaire.

"LOUCURAS DE AMOR" — A MELHOR COME'DIA DE ROSALIND RUSSELL!

Uma lua de mel infernal é a de Rosalind Russell na sua nova comédia para a Columbia "Loucuras de amor"!

Lua de mel tão atrapalhada que ela chega a ter... dois maridos!

Um é o simpatico Robert Cummings e o outro é o novato Gig Young.

Mas essa divertida historia, que veremos segunda-feira nos cinemas Roxy, Império, Icaraí e Capitolio (Petropolis), simultanea-

OBSERVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE

Muitos incêndios ocorridos na cidade teriam suas consequências considerávelmente reduzidas não fôssem as dificuldades criadas, inadvertidamente, ao Corpo de Bombeiros pelos próprios proprietários dos bens atingidos.

Não é de hoje que se vem mostrando a necessidade de os proprietários dos estabelecimentos comerciais e indústriais cooperaram com essa instituição colocando os bens de seu negócio em lugares de fácil acesso e de onde possam ser rápidamente removidos em caso de sinistro.

Apesar dêsses constantes apêlos é muito comum encontrarem-se nos referidos estabelecimentos, consideráveis quantidades de fardos de mercadorias, móveis e utensílios de diversa natureza, obstruindo saídas e portas essenciais à livre circulação. Tal procedimentos causa grandes embaraços aos soldados do fogo, dificultando sobremaneira os trabalhos de salvamento.

Outro ponto que merece reparo é a maneira de empilhar as mercadorias em estoque.

Não se deve ignorar que o Corpo de Bombeiros dispõe de um serviço especial de proteção que emprega cobertas, encerados e outros meios destinados a isolar as mercadorias do fogo e dos agentes usados para extingui-lo. Ora, para que êsses encerados e cobertas sejam rápidamente utilizados é necessário que entre a mercadoria empilhada e o teto do pavimento exista um espaço suficiênte para sua passagem: caso contrário, terão se ser removidas as peças superiores, trabalho que poderá não só ser demorado, como impossível no momento do combate ao fogo.

Deve-se atender, também, que a mercadoria não deve ficar diretamente apoiada no solo ou soalho e isto porque, como é fácil de ser verificado, a água ou outro liquido empregado para extinçao das chamas, correndo por êle, molhará, inutilizando muitas vêzes totalmente, as peças inferiores. E' aconselhável o emprego de estrados de madeira com altura suficiente de modo a não permitir o contato da água com a mercadoria empilhada.

Grito de Carnaval no TEATRO REPÚBLICA

Hoje das 22 às 4 horas da manhã

GRANDIOSO BAILE À FANTASIA, animado por duas excelentes orquestras. A Emprêsa distribuirá gratis, para damas, mil convites que darão direito aos bailes, todos os sábados até o Carnaval.

DIVIRTA-SE POIS NO FIM DO ANO INDO AO GRANDIOSO BAILE À FANTASIA NO TEATRO REPÚBLICA, à Avenida Gomes Freire, 82.

Ponteando Em Tôrno de Um Filme de Elsa Aguirre, "OLHOS DE JUVENTUDE"

Elsa Aguirre, Um Corpo Modelar Que Faria Goya Deliciar-se... — Sua Linhas "Supersônicas" e Seu Talento Artístico... — Uma Ladra Diferente — Do Anonimato Até ao Presente — Sonhos, Bizarrias e "OLHOS DE JUVENTUDE"

UMA LADRA DIFERENTE...

Elsa Aguirre tem tido um fator importante em sua carreira: a Sorte. Tem tido bons diretores, grandes nomes no seu lado, desde o comico Luis Sandrini, Cantinflas, Joaquim Pardavé, considerado o Raimú do Mexico, ao não menos famoso galã, Arturo de Cordoba, triunfador em Hollywood, que se queixou de que Elsa lhe havia "roubado" as melhores cenas de um filme, "Algo Flutua Sobre a Agua", recentemente exibido aqui no Rio. Outra vitima de Elsa foi o famoso compositor Agustin Lara, que teve as honras roubadas por Elsa duas vezes, no cine e no teatro, onde apareceram juntos num "big-show" com outros artistas famosos, inclusive o nosso Pedro Vargas! Elsa se tornou uma especie de pesadelo para os fans.

Todos os dias aparecem os mais diferentes boatos em que Elsa é a figura central, chovem as cartas dos fãs com pedidos de fotografias e até com uma madeixa de seus negríssimos cabelos... Outro fã lhe ofereceu uma viagem ao redor do mundo num veleiro alvissimo e, de vez em quando Elsa Aguirre tem de pedir proteção, (e quem não "protegeria esta lindura?...), a policia, pois que chegam cartas ameaçando-lhe de rapto!

BIZARRIAS DE UMA ESTRELA FAMOSA

Elsa Aguirre é uma alma solitaria. E' espantoso, não? Prefere ficar em casa, lendo um livro ou escutando Mozart, seu artista da grande musica ou um sentimental bolero de Agustin Lara... Não gosta de bailes, prefere os trajes esportivos, saltos baixos e perfumes suaves... Sua côr favorita é o branco, cinzento e o azul lavanda de Ninna Ricci, a italiana que lhe envia modelos de Paris por via aérea, criadora dos trajes da Duquesa de Windsor! Bem poucas vezes aparece na vida noturna da metropole. E' pontual com a hora de filmar e se fôr preciso filma até de madrugada. Apesar de famosa não tem veleidades de estrela temperamental... Nunca quebrou um simples jarro nos bastidores!

• • •

Lembro-me que quando chegamos ao estudio recebeu ordens de aprontar-se em quinze minutos. Filmava-se "OLHOS DE JUVENTUDE". Elsa se desculpou e convidou-me para assistir à filmagem de uma cena onde ela cantaria uma canção numa "boite" de luxo. Sentei-me por detrás dos tecnicos, entre a "script-girl" e o cenarista. Ajustaram as luzes, chegaram os extras e foram chegando os interpretes e nem bem eu distraira minha atenção, surgia, outra vez, maquiallada ligeiramente, com um belissimo traje de tule, curto na frente e longo atrás, corpete de "paillete" prateado e generosamente decotado. Elsa Aguirre era uma figura do "Vogue" animada de alma e sugestão! Que elegancia! "OLHOS DE JUVENTUDE" é um filme que faz o espectador vibrar de intensidade e sentir o conflito de uma mulher de grandes encantos e sedução, subir na vida e, uma vez no tope, assistir à sua derrocada, arrastando-se nas sombras de um passado que ficou para longe... Ao seu lado está um ator que é considerado o "Raimu del Mexico", Joaquin Pardavé, que noutra entrevista confessou-me sonhar em interpretar "Deus lhe Pague" de Joracy Camargo, numa temporada teatral assim que lhe permitissem as filmagens. Tambem aparecem no mesmo filme, o conhecido cantor da voz cariciosa, PEDRO VARGAS e o vilão, TITO JUNCO, que vai fazer muita menina bonita tremer de nervosa nas cadeiras dos cinemas... "OLHOS DE JUVENTUDE" é um filme cem por cento mexicano, palpitante de realismo e com um sopro poetico, vivido numa interpretação de ELSA AGUIRRE com absoluto senso dramático.

• • •

Foi com esses pensamentos, com essas lembranças que saí da exibição privada de "OLHOS DE JUVENTUDE", agora por estrear entre nós. Estou certo de que "OLHOS DE JUVENTUDE" irá ser um sucesso absoluto. Lá está a sugestiva musica do Mexico, ELSA AGUIRRE, eternamente bela e mais artista que nunca, sob a direção de Gomes Muriel.

"OLHOS DE JUVENTUDE", um lançamento da PELMEX.

"Tornando a Vida Mais Feliz no Sertão Carioca"

Sob êsse sugestivo título, a Secretaria de Educação da Prefeitura fará exibir, no próximo dia 23, terça-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, um interessante filme.

Trata-se do documentário das realizações do Setor de Educação Rural, recem-criado, pela Administração Municipal, e que já conta com 22 Escolas Típicas Rurais, que não apenas dão educação mas também assistência completa à população infantil dessas escolas.

Para a referida exibição a entrada é franca, ficando especialmente convidados todos os educadores e interessados em nossos problemas sociais.

AO BATER À TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA, CLAMA, BRADA, EXORTA PELA FORÇA DA RAZÃO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR · LOUIS CALHERN · PAULA RAYMOND
O CAMINHO DO DIABO
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · N-LOBO
O FALSO DETETIVE com COLÉ
2ª FEIRA — HORARIO 2 4 6 8 10 H

OS MAIS CELEBRES CANTORES REUNIDOS NA TELA
UM GRANDE MUSICAL!
com GINO BECHI - MARIA CANIGLIA - TITO GOBBI - BENIAMINO GIGLI - TITO SCHIPA
FOLLIE PER L'OPERA
2ª FEIRA — O FOLIAS na OPERA
PATHE · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · RIVOLI · PARA TODOS · LEME

Colombo — RUA GONÇALVES DIAS 32 56
QUER NA CASA MATRIZ, QUER NA FILIAL DE COPACABANA, ENCONTRARÃO AS EXMAS. FAMILIAS, NOS MAIS ELEGANTES SALÕES DO RIO DE JANEIRO, OS MAIS PERFEITOS SERVIÇOS DE
Chá, "Lunch" E Restaurante
COLOMBO Copacabana
AV. COPACABANA 890 (Esq. de Rua Barão de Ipanema)

NUNCA UM FILME COMOVEU TANTO!
"Olhos de Juventude" (OJOS DE JUVENTUD)
Direção de Emilio Gomes Muriel
Elsa AGUIRRE · TITO JUNCO · JOAQUIN PARDAVE
2ª FEIRA
IMPR. ATÉ 14 ANOS
PRESIDENTE · ALVORADA · COLISEU · FLORESTA · A PARTIR DE 3ª FEIRA · BARONESA

TARIFAS REDUZIDAS para a Europa...

Os possantes e luxuosissimos DC-6 da SAS o levarão à Europa com o máximo de conforto, precisão e rapidez, permitindo-lhe prolongar sua estada no velho continente e visitar seus lugares mais pitorescos e famosos. Graças à sua extensa rede de conexões, a SAS o transportará a qualquer parte da Europa com a maior comodidade e presteza. Conheça por experiencia propria o excelente serviço de bordo.

Aproveite agora as tarifas reduzidas, com grande desconto no preço das passagens.

Para maiores detalhes, visite sem compromisso a nossa agencia.

• O seu idioma é falado a bordo de nossos aviões.
• Aceitamos carga para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM (Linhas Aereas Escandinavas)

Passagens tambem à venda nas agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277 - Loja 180 - Tel. 32-7320 e 32-6710
Agencias: São Paulo - Recife - Porto Alegre - Salvador

DE 1946 A 1950

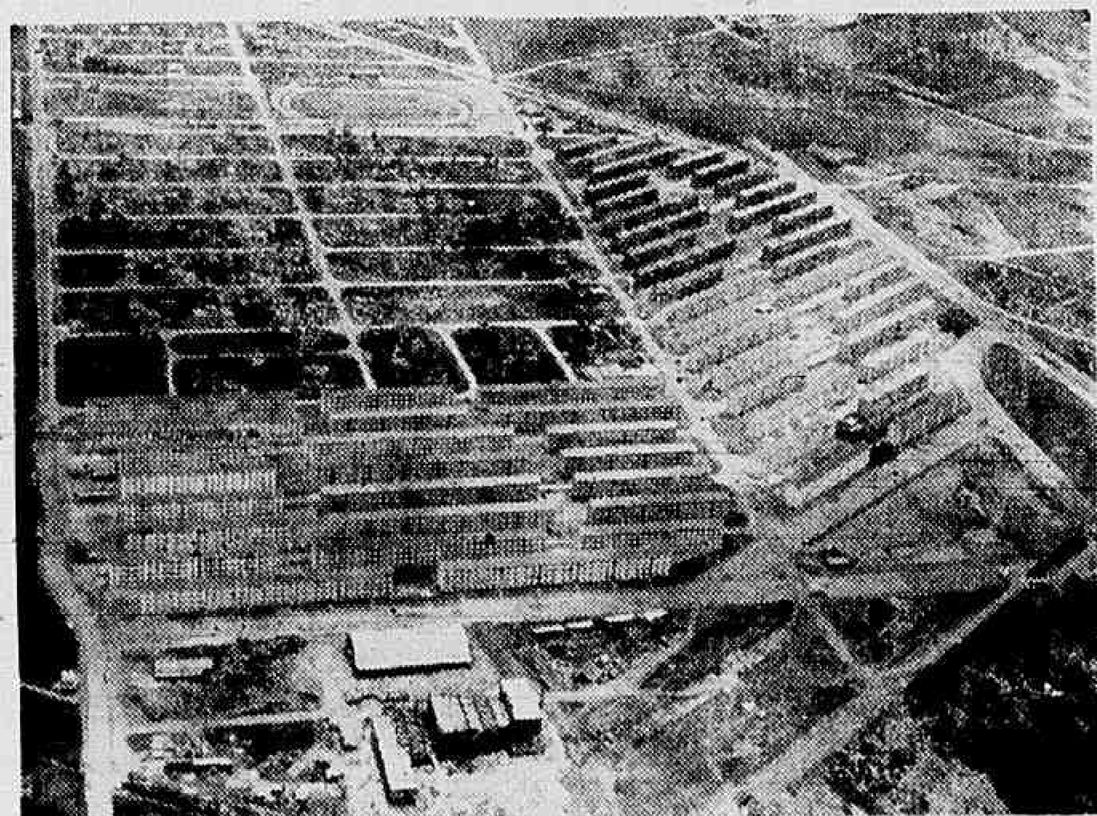
O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

--- PAGOU MAIS DE 3 BILHÕES DE CRUZEIROS EM APOSENTADORIA, PENSÕES E DEMAIS BENEFÍCIOS REGULAMENTARES.

--- IMPLANTOU A ASSISTÊNCIA MÉDICA, QUE JÁ ESTÁ FUNCIONANDO NO DISTRITO FEDERAL E NAS CAPITAIS DOS ESTADOS

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO (Niterói, São Gonçalo e Petropólis), PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, CEARÁ, MINAS GERAIS E PARAÍBA.

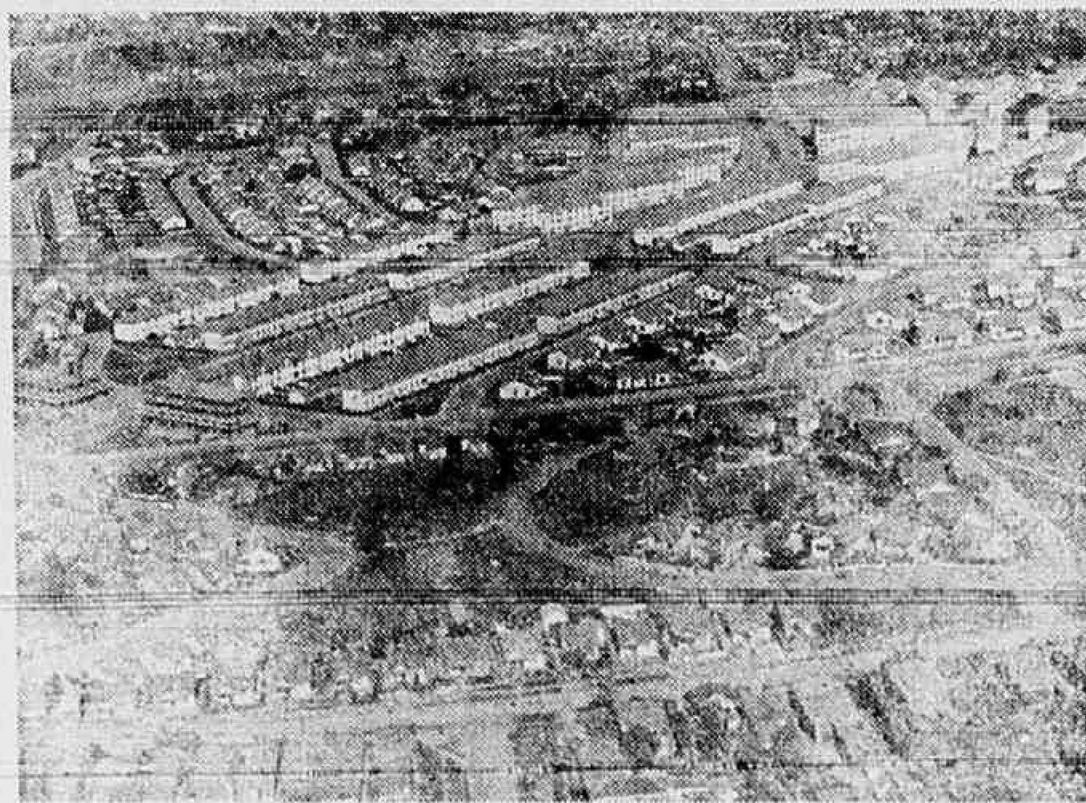
--- CONSTRUIU MAIS DE 12.000 MORADIAS CONFORTÁVEIS E ECONÔMICAS PARA SEUS ASSOCIADOS.



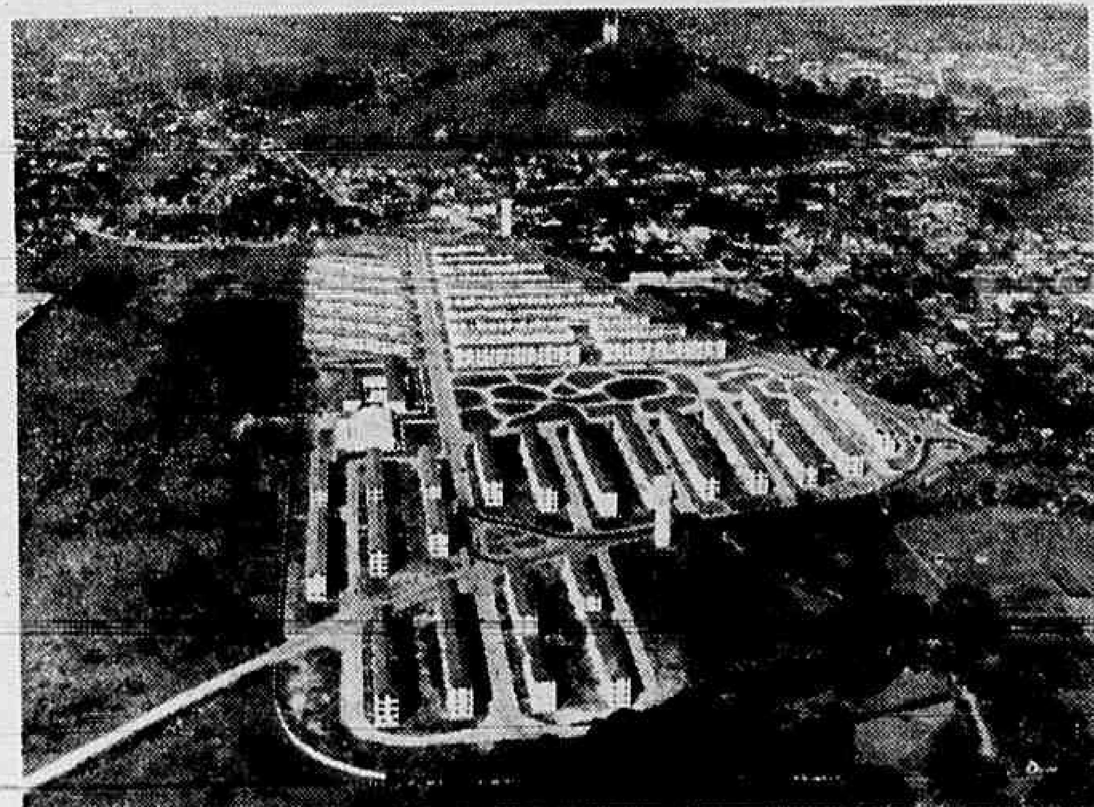
BANGU — D. Federal — 1.504 moradias (1.ª parte)



MOOCA — S. Paulo (cap.) — 576 moradias



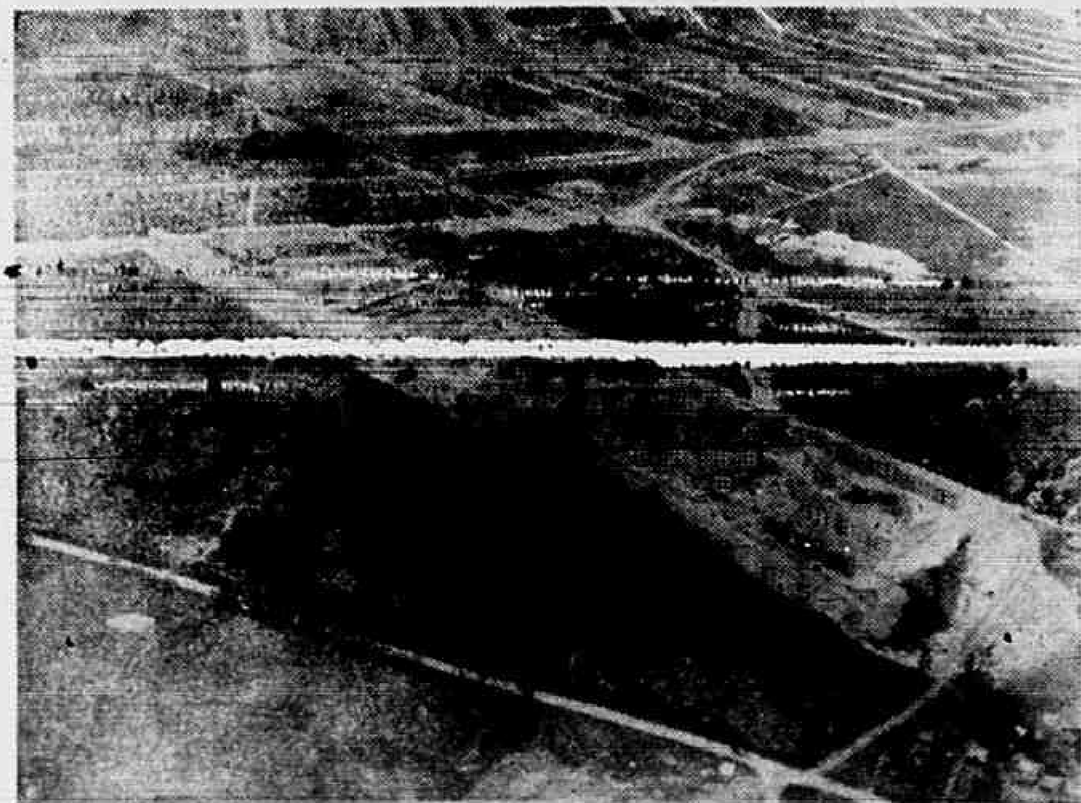
BELÉM — Pará — 198 moradias



PENHA — D. Federal — 1.296 moradias (1.ª parte)



PÔRTO ALEGRE — Rio Gde. Sul — 2.496 moradias



MOÇA BONITA — D. Federal — 498 moradias

CARNAVAL

CARNAVAL NO BOLA PRETA — Há várias semanas já que o Carnaval chegou ao Bola Preta. Chegou e parou. Parou com toda sua força, toda sua pujança, transformando os amplos salões da rua Treze de Maio num dos melhores carnavais da cidade. Como se vê pela foto acima, além do Carnaval estar animado, há "bolinhas" que são de deixar qualquer cristão maluco. Ou não acham ?

A. A. B. B.

Os artistas hungaros Xelco e George já iniciaram os trabalhos de decoração dos salões da Associação Atletica do Banco do Brasil. Como homenagem à Paris os mais famosos centros de diversões da capital francesa serão os motivos preferidos pelos decoradores.

A TORRE EIFELL

O simbolo da transformação porque passará o Cassino Atlantico é a Torre Eifell que já está sendo levantada em frente ao predio, detalhe que vem tornando o "posto seis" em atração excepcional.

C. R. VASCO DA GAMA

O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama realiza este anos as suas festas de Carnaval no novo Ginasio, construido em São Januário para o Deparatmento Infanto-Juvenil e com capacidade para qualquer espécie de reuniões sociais, pois forma um salão inteiramente amplo de cerca de 58x30 metros e mais de 9 metros de altura livre nas paredes laterais.

Nesse novo recinto haverá quatro bailes de Carnaval dedicados ao quadro social do clube, e um baile infantil na tarde de domingo.

Como se vê, o Carnaval em São Januário, êsse ano, promete ser o mais animado de quantos já tenha participado a unida familia vascaina.

As Surpresas de Ontem Com a Terceira Apuração

Embora Na Frente Não é Segura a Vitória de "Sapato de Pobre" — Elvira Pagã Entrou No Páreo Para Derrotá-la — Também Pires, Autor de "Gaúcho Bom", Tem a Mesma Idéia — Computados Mais de 8 Mil Votos — Em Grande Fórma "Sofri Demais" e "Juras de Amor" — As Músicas de Hoje No Programa da "Mayrink Veiga"

"Sapato de Pobre", música de Luiz Antonio e J. Junior, gravada por Marlene, manteve, na apuração de ontem, a liderança do concurso "Qual a melhor música para o Carnaval de 1951", organizado pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra".

MAIS DE 8 MIL VOTOS

Atesta o interesse despertado por esse concurso a cifra de votos que são computados em cada apuração. Ainda ontem os escrutinadores, sob rigorosa fiscalização de representantes da U. B. C. e da S. B. A. C. E. M., assim como de compositores populares como Cesar Cruz, Mario Morais, Pastor, Garcez, Zé Luiz, Antonio Valentim, e outros, contaram mais de oito mil votos que se encontravam dentro das urnas.

AS CLASSIFICADAS

Para o programa a ser irradiado hoje, às 21 horas, pela Rádio Mayrink Veiga classificaram as músicas seguintes: "Sapato de Pobre", com 4.025 votos; "Sofri demais", com 937 votos; "Juras de Amor", com 981 votos; "Que mal eu fiz", com 529 votos; "Guitarra do Manoel", com 363 votos; "Viver em Paz" (Coréia), com 341 votos; "Arrependida", com 334 votos; "Largo do Estácio", com 183 votos; "Mentira do Povo", com 170 votos; "Você já jurou" com 138 votos; "Não posso ver mulher", com 119 votos; e "Viva o Elefante", com 116 votos

AVISO AOS COMPOSITORES

Os autores e intérpretes destas músicas deverão procurar hoje, às 9 horas, na Rádio Mayrink Veiga, sr. Elano D. Paula levando as partituras para que sejam feitos os devidos arranjos e ensaios. Como é do regulamento do concurso, não comparecendo o intérprete ou intérpretes a Rádio Mayrink Veiga fará executar os numeros com os seus artistas.

PREMIO "A EQUITATIVA"

Antes de ser iniciada a contagem de votos foi feito o sorteio de mil cruzeiros oferecidos semanalmente pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil".

Compositores e fiscais, assistidos por funcionarios do DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra" retiraram um voto de cada uma das quatro urnas e jogada a sorte surgiu o nome de Juciguay J. D. Chaves, que votou na musica "Adeus Dinorah".

O votante premiado, sr. Juciguay J. D. Chaves, está convidado a comparecer à nossa redação para receber o seu prêmio.

ELVIRA PAGÃ NO PAREO

Como se sabe, Elvira Pagã, Rainha do Carnaval no ano passado, compôs para êste ano, de parceria com Antonio Valentim a marchinha intitulada "Rainha da Mata". Não tendo inscrito sua musica no concurso da municipalidade, por razões que nos abstemos de comentar, preparou-se todavia para concorrer no Concurso do DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra". E' assim que nos disse ontem já ter arregimentado os seus fãs e na próxima apuração espera ver a sua música entre as mais votadas.

AS PRIMEIRAS COLOCADAS

Na apuração de ontem foram contados votos para 82 músicas. Damos a seguir a votação que obtiveram as vinte primeiras: "Sapato de Pobre", 4.025 votos; "Sofri demais", 957 votos; "Juras de amor", 981 votos; "Gaucho Bom", 534 votos; "Que mal eu fiz", 529 votos; "Obrigado, senhor" 389 votos; "O Papel do Nicanor" 387 votos; "Guitarra do Manoel 363 votos; "Viver em Paz" 341 votos; "Arrependida" 334 votos; "Meu desejo" 309 votos; "Largo do Estácio" 183 votos; "Mentira do Povo" 170 votos; "Você já jurou" 158 votos; "Baratinha do Papai" 153 votos; "Não posso ver mulher" 119 votos; "Tomara que chova" 116 votos; "Mestre Cuca" 109 votos; "Viva o elefante" 100 votos; "Zum-zum-zum", 93 votos; "Samba de 51", com 97 votos e "Adeus Dinorah", com 93 votos.

ESTA' FIRME

Pires, o autor da marcha "Gaucho Bom", gravada pelo conjunto "Diabos do Ritmo", e do samba "Mentira do Povo" gravação de Ataulfo Alves, classificado para o programa desta noite, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, falou-nos a respeito de suas esperanças. Disse não recear de "Sapato de Pobre". Ele é funcionário público e os seus colegas estão se cotizando para que a sua repartição seja bem classificada no concurso caso não obtenha a vitória final.

Disse-nos ainda que surpresas maiores aparecerão nas duas últimas apurações. Si.çãoõGl

MUITO BEM

(Conclusão da 12.ª página)

Departamento. E como dissemos, nomes não faltam, sendo alguns citados entre os de maior projeção.

Um entendimento mais intimo, mais perfeito com as autoridades judiciárias é da máxima importância.

Sendo a Policia uma auxiliar prestimosa da Justiça, cabendo-lhe organizar o processo que irá ser julgado por um magistrado, é de toda conveniencia que entre uma e outra nenhuma incompatibilidade exista, que tudo se faça dentro de um profundo espirito de colaboração, que um grande sentido de harmonia aproxime cada vez mais os dois setores intimamente ligados pelo mesmo interêsse que é o respeito à lei e à defesa do individuo.

Discordância entre a Justiça e a Policia implica em criar um ambiente de desconfiança, uma atmosféra de incertezas de que se aproveitam os infratores do Código Penal para se livrarem das sanções legais.

Aproximar a Policia da Justiça, fazer com que ambas se dêem às mãos, se entendam perfeitamente, é prestar um serviço relevânte à capital do país.

A colaboração da imprensa é indispensável. E' ela que traz ao conhecimento da administração, os casos de infração da lei, de violência, de extorsão, apontando os nomes dos culpados.

E' ela, representando a opinião pública, que critica os atos errados, que elogia as decisões justas, que aponta falhas nos serviços, que assinala irregularidades, que mostra o que deve ser feito, que registra deficiências nas diligências, que ensina multas vezes como deve proceder a autoridade no esclarecimento deste ou daquele caso.

A imprensa é, sem dúvida nenhuma, uma colaboradora eficiente, permanente e sincera.

Faz bem, portanto, o general Ciro de Rezende em se servir da imprensa que, no seu entender, é "arma perigosissima quando mal manejada e eficientissima quando bem intencionada".

Nós estamos, sempre estivemos e estaremos na ultima parte.

"Carne Sêca"...

(Conclusão da 12.ª página)

200,00 sem falta. Pode mandar pelo portador desta. — (ass.) — Carne Seca".

A NARRATIVA DO SOLDADO

Contando a história da prisão e de sua posterior conversa com o detido, os soldados Taciano e Manoel José (este auxiliou a captura) manifestaram a impressão de que "Carne Seca" já havia estabelecido um plano de ação, principiando por um atentado contra o diretor da Penitenciária. Não encontraro, porém, os meios de se co[illegible] seu bando. Sentindo-se inseguro em Mangueira, mudou-se para o Jacarezinho e dali esperava obter o dinheiro necessário para se movimentar. Iria então à casa de "João Capenga", apanhar as suas armas.

Só depois de entrar na posse do seu arsenal daria o toque de reunir, para reiniciar o seu reinado sensacional nos morros da cidade. Desarmado, relutante, não saindo "nem para ver a luz do sol", o fugitivo amoleceu frente ao policia que lhe surgiu à frente, de surpresa, uma arma na mão, decisão no olhar, firmeza na intimação:

—Você está preso!

Demarches Finais Para as...

sentação, pelo votante, do recibo do mês de janeiro, e ainda da respectiva carteira de identidade.

CHAPAS E MESA

Os candidatos à diretoria, Conselho Fiscal e Suplência constituirão uma chapa e os candidatos à delegados do Sindicato junto à Federação, outra. A composição da mêsa será a seguinte: presidente, deputado Segadas Viana; primeiro secretário, vereador Mário Souza Martins e segundo dito, sr. Inácio Moura Rangel.

Ha Fraudes e...

(Conclusão da 12.ª página)

defraudadores têm como certa a impunidade. As oportunidades em que são visitados pela fiscalização não bastam para mantê-los em constante estado de continência. Passada a visita [illegible] largo periodo de livre atividade, mais que próprio para compensar os prejuizos causados pelos fiscais e os sustos sofridos.

LEI EXISTE

A lei municipal n. 9.752, de 12 de maio de 1949 regulamentava a distribuição do leite. Uma lei federal posterior, a de n. 1.283, de 18 de dezembro de 1950, dispõe sôbre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal. Ambas armas o govêrno de meios para intervir contra a fraude. Tudo, porém, torna-se inutil face à incapacidade [illegible] do sistema vigente de entrega do leite para uma distribuição sob forma incontrolável.

O LEITE EM PO'

Mesmo aceitando-se o alvitre de importar-se leite em pó, para tentar a eliminação do leite fraudado, obter-se-ia uma fórmula protelatória, não uma solução [illegible] por varios motivos. Em primeiro [illegible] as mesmas propriedades nutritivas do leite "in natura". Em segundo lugar, seria essa uma forma de combater-se a economia nacional, fazendo-se uma propaganda injusta contra uma produção organizada e sadia, alem do que redundaria num inutil desvio de divisas.

PARA A GUERRA

Mesmo os norte-americanos, que exportam leite em pó e possuem uma industria forte, não o utilizam senão para remessa aos seus soldados, no "front", como sucedâneo do leite puro. Jamais como alimentação normal do povo. De forma alguma, portanto, se justificaria a sua adoção no Brasil.

CONFISSÃO DE INCAPACIDADE

Em suma: qualquer conclusão sôbre o caso do abastecimento do leite, que não seja a [illegible] de um novo sistema de distribuição [illegible] Apenas o govêrno estaria confessando a sua incapacidade [illegible] de defesa da saúde do povo.

Inaugurações...

(Conclusão 12.ª página)

Nos dias subsequentes até o dia 31 do corrente, outras obras e melhoramentos serão inaugurados entre os quais a Av. Litorânea; Estrada do Sumaré; a pista de alta velocidade na Praia de Botafogo; elevatoria de esgôto em Copacabana; hospitais Torres Homem, em Amorim e Alvaro Alvim, na rua Barão de Itapagipe; reservatórios de água em Honorio Gurgel e Dijá; escolas primarias e rurais; [illegible] 108 apartamentos na Estrada D. Castorina para favelados e ainda [illegible] e pavimentação em grande numero de logradouros publicos da cidade.

Qual a melhor música para o
CARNAVAL DE 1951
Música ....
Autor ....
Intérprete ....
Votante ....
CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Cachimbos, Isqueiros, Fumos e Artigos para Fumantes, das Melhores Procedências
TABACARIA LA HABANERA LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 55 - TEL. 23-5271
RIO DE JANEIRO
VARIEDADES EM ARTIGOS PARA PRESENTES

Tambem JOAÇABA
NA MAIOR REDE AÉREA DO SUL DO PAÍS
RIO · S. PAULO · CURITIBA · PARANAGUÁ · JOINVILE · FLORIANÓPOLIS · JOAÇABA · FOZ DO IGUAÇU · SETE QUEDAS · PORTO ALEGRE · PELOTAS · RIO GRANDE · JAGUARÃO · URUGUAIANA · ALEGRETE · MONTEVIDEU
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Peça informações sôbre a linha turística para Guaíra (SETE QUEDAS) e FOZ DO IGUAÇU
TELEFONE 52-3700
Ou nas principais Agências de Turismo

O principal é o motor!
EVITE O "DESGASTE INVISIVEL"*
* QUE É "DESGASTE INVISIVEL"? — É o desgaste progressivo das peças do motor, em frações ínfimas de milimetro, mas suficiente para provocar o seu desajustamento total. Ajudado pela oxidação, corrosão e pela formação de "bôrra", o "Desgaste Invisível" resulta de lubrificação imperfeita e produz queima excessiva de óleo, redução de quilometragem por litro de gasolina, consertos dispendiosos e, finalmente, diminuição da vida útil de seu carro.
O MOTOR É DOTADO DE "CANAIS", pelos quais o óleo circula através de suas partes vitais. Circulando pelo motor, o Atlantic Motor Oil de "Ação Dupla" limpa, lubrifica, remove os residuos. Um notável ingrediente químico de "ação dispersante" mantém êstes resíduos em suspensão, para serem eliminados na troca do óleo. Até os pistões e anéis de segmento recebem tal limpeza para manter boa compressão. O Atlantic Motor Oil de "Ação Dupla" assegura, por isso, maior rendimento ao seu motor.
OUTRAS NOTÁVEIS VANTAGENS DO ATLANTIC MOTOR OIL QUE LIMPA E LUBRIFICA
✓ Contém um Detergente para limpar as partes vitais do motor.
✓ Contém uma película lubrificante de excepcional resistência.
✓ [illegible] a oxidação, corrosão e formação [illegible]
✓ Mantém livres os anéis de segmento.
✓ Isenta de entupimento os canais do sistema de circulação do lubrificante.
ATLANTIC MOTOR OIL
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
ATLANTIC
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
GASOLINA — MOTOR OIL — LUBRIFICAÇÃO — PNEUS — BATERIAS

Vargas Lançará Orsini em Seu Lugar

Segundo comentários, ontem à tard e, nas rodas esportivas, o ex-presidente da FMF, sr. Vargas Neto, estaria disposto a lançar a candidatura do cel. Orsini Coriolano, em seu l ugar, à próxima sucessão presidencial na entidade carioca, em oposição à do sr. Alberto Borgeth. Nessas circunstâncias, o preside nte do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, iria con vocar o Conselho Deliberativo do clube para decidir em qual dos dois rubro-negros deveria votar.

POSSIBILIDADES DO FLAMENGO:

VINGAR O "BANHO" DO TURNO OU LEVAR OUTRO

A Irregularidade do Quadro Não o Credencia Como Favorito — Zizinho Deverá Reaparecer

A peleja de hoje à tarde, no estadio Municipal, não apresentaria nenhum interesse não fosse o fato do Flamengo desejar tirar vingança do "banho" que levou do Bangu, no turno do Campeonato da Cidade. Sabido que o onze da Gávea está-se reestruturando aos poucos, não sendo provável uma exibição que o leve como favorito, a peleja pode demonstrar certo atrativo porque o "team" de Moça Bonita vem de sua máxima vitória no Campeonato e o rubro-negro de impor uma goleada frente ao Fluminense.

A irregularidade do Flamengo foi bem demonstrada na peleja de quinta-feira, frente ao Aatletico quando, após estar perdendo pela diferença de dois "goals", conseguiu sobrepujar o adversário para, mais tarde, cair num empate melancólico.

ZIZINHO, PROVÁVEL

E' provavel a presença, no quadro alvi-rubro, do meia Zizinho que fôra afastado, na pugna com o América, por deficiência física. O excelente "in sider" suburbano deverá ocupar seu pôsto caso Teixeirinha não possa jogar. O quadro de Bangu deverá ter, hoje, a seguinte constituição: Luiz; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Piguela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Djalma.

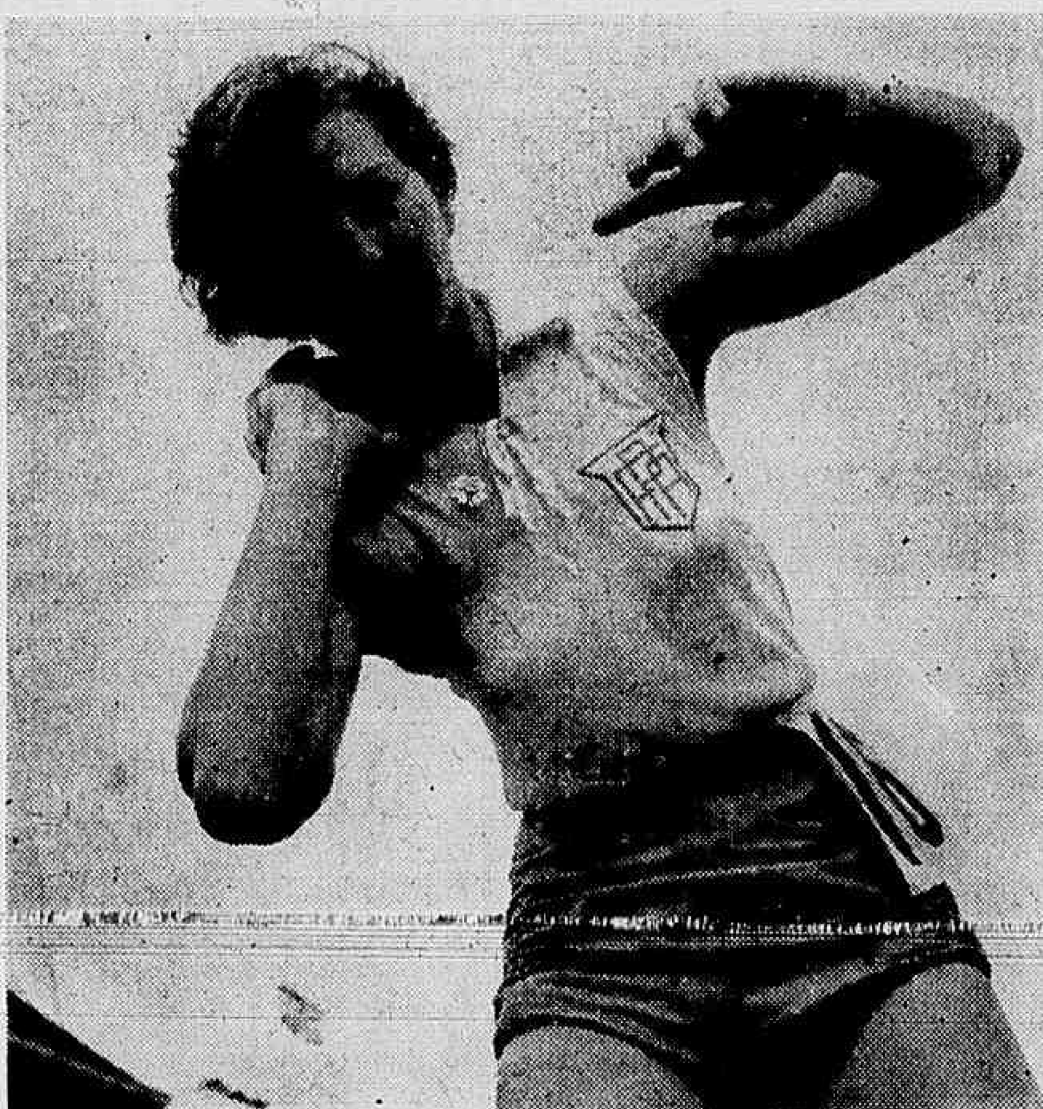
O MESMO TEAM

O Flamengo apresentar-se-á, em sua última peleja do campeonato carioca, com a mesma formação que derrotou o Fluminense e, ante-ontem, empatou com o Atlético: Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.

A R B I T R O

Alberto Malcher será o juiz de hoje, auxiliado pelos juizes Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro, como "bandeirinhas".

ZIZINHO deverá reaparecer, hoje à tarde, na equipe banguense. O grande meia vai dar outro "baile".



Vera Trezeitko, de S. Paulo, campeã brasileira de arremesso de pêso

PIRILO CONTINUARÁ NO CENTRO DO ATAQUE

O Ensaio, Ontem, do Conjunto Alvi-Negro — Cinco Mil Cruzeiros Pela Vitória

O ensaio do Botafogo, ontem, serviu para definir a equipe que enfrentará o América, [illegible] centro-avante Ariosto. Mas depois do teste ficou evidenciada a impossibilidade de incluí-lo no quadro. O atacante ainda sente a contusão. Assim, Pirilo continuará comandando a ofensiva.

BRAGUINHA TAMBEM NÃO JOGARA'

Outro que não poderá jogar é o extrema Braguinha. Com o pé muito inchado, mal movimentou-se no coletivo de ontem [illegible] vem Zezinho, autentico "tapaburacos" do plantel botafoguense.

DEFESA COMPLETA

Enquanto o ataque se apresentará desfalcado de dois de seus melhores integrantes, a defesa alinhará completa, o que representa grande atração, pois o sexteto alvi-negro é, sem dúvida, dos melhores do país. Avila retornou aos ensaios mostrando-se bem disposto.

"BICHO" EXCEPCIONAL

Quando assistiamos ao treino de conjunto dos alvi-negros tivemos oportunidade de ouvir do presidente Carlito Rocha referências ao "bicho" que caberá aos jogadores em caso de vitória. Embora não esteja estipulado, podemos assegurar que não será de menos de 5.000 cruzeiros a gratificação pela vitoria sobre o lider do certame.

NATAÇÃO

TENTATIVAS NO DIA 24

Na tarde do dia 24, na piscina do Fluminense, Aran Bogossian tentará quebrar a marca nacional, para 400 metros-livre, que se acha em poder de Tetsuo Okamoto, com 4'50", obtida na piscina do Monte Líbano, em São Paulo. Nessa mesma tarde, Ricardo Capanema também se lançará contra o cronômetro a fim de quebrar o "record" brasileiro para os 200 metros, que se acha em poder de Paulo da Fonseca e Silva.

Os Paulistas na Frente do Certame de Atletismo

BATIDO O "RECORD" DE 400 METROS COM BARREIRA POR UM ATLETA CARIOCA — AS COMPETIÇÕES DE HOJE

Realizou-se ontem, no Estádio do Fluminense, a primeira parte do XVI Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Malgrado não ter sido obtido qualquer resultado técnico de vulto, a competição agradou, de vez que ficou evidenciada a boa forma dos nossos atletas. Confirmando tôdas as previsões, os paulistas assumiram a liderança do certame, tanto na parte masculina como na feminina, observando-se porem que a representação carioca marcha na vice-liderança com grandes possibilidades de assumir, hoje, o primeiro lugar.

A nota de sensação da competição foi a desclassificação dos fundistas Geraldo Caetano (carioca) e Pedro de Andrade (paulista), os quais, obtendo respectivamente o 2º e o 3º lugares nos 10.000 metros, cometeram irregularidades durante o percurso da prova. Em consequência, foram desclassificados, cedendo os seus postos ao catarinense Valdemar Souza e ao gaúcho José Fernandes Silva.

400 metros com barreiras (1ª Semi-Final):

1º lugar — Wilson Gomes Carneiro (D. Federal — Tempo, 1'01".

2º lugar — Evaldo Gomes da Silva (S. Paulo) — Tempo, 1.03".

400 metros com barreiras (2ª Semi-Final:

1º lugar — Edmar Abreu (S. Paulo) — Tempo, 59"3.

2º lugar — Paulo José P. Mendes (D. Federal) — Tempo, 1"02".

200 metros rasos — Moças (1ª Semi-Final):

[illegible] Menezes (D. Federal) — Tempo, 20"2.

2º lugar — Lisach Vasconcelos (R. G. do Sul) — Tempo, 30"5.

200 metros rasos — Moças (2ª Semi-Final):

1º lugar — Deise Gurdelina (S. Paulo) — Tempo, 27"1.

2º lugar — Benedita S. Oliveira (S. Paulo) — Tempo, 27"2.

Arremesso do Peso — Moças (Final):

1º lugar — Vera Tresaltko (S. Paulo) — Tempo, 11'29".

2º lugar — Clara Mueler (S. Paulo) — Tempo, 10' 65".

3º lugar — Ilse Gerdan (R. G. do Sul) — Tempo, 10' 62".

4º lugar — Aglar Giorgio (Paraná) — Tempo, 10' 22".

400 METROS COM BARREIRAS (FINAL)

1º lugar — Wilson Gomes Carneiro (D. Federal) — Tempo 53"5, recorde carioca.

2º lugar — Edmar Aires Abreu (São Paulo) — Tempo, 57"2.

3º lugar — José Cleanto Silva (São Paulo) — Tempo, 57"7.

SALTO TRIPLO

1º lugar — Ademar Ferreira da Silva (São Paulo) — 15m, 39.

2º lugar — Helio Coutinho da Silva (D. Federal) — 15m, 12.

3º lugar — Renato Nascimento (D. Federal) — 14m, 30.

4º lugar — Geraldo de Oliveira (D. Federal) — 14m, 29.

200 METROS RASOS — HOMENS — (1.ª SEMI-FINAL)

1º lugar — Alexandre Neto (D. Federal) — Tempo 22"9.

2º lugar — Edmundo Valente (São Paulo) — Tempo 23"5.

200 METROS RASOS — HOMENS — (2.ª SEMI-FINAL)

1º lugar — Darvim Zacari (R. G. do Sul) — Tempo 23.1.

2º lugar — Getúlio Evangelista (D. Federal) — Tempo 23.3.

200 METROS RASOS — HOMENS (3.ª SEMI-FINAL)

1º lugar — Jairo Reilert (S. Paulo) — Tempo 22.6.

(Conclui na 11.ª página).

SILAS JÁ RECEBEU CEM MIL PELA RENOVAÇÃO

Deverão Seguir No "Caminhão" Que Vai Passar Nas Laranjeiras: Carlyle, Santo Cristo, Pé de Valsa, Pindaro, Orlando e Jair — Silas, Não

Muito se vem falando a respeito do "Caminhão" que vai passar pelas Laranjeiras e levar uma grande maioria dos "cracks" de Alvaro Chaves. Como o gremio tricolor, o verdadeiro interessado, ainda não se definiu com respeito ao assunto, as conjecturas são disparadas e, daí, o corre-corre entre os jogadores pelos boatos que vêm sendo divulgados.

SEIS, PELO MENOS

Segundo conseguimos apurar, é pensamento da diretoria tricolor dispensar vários jogadores atualmente contratados, estando incluidos entre outros, os seguintes: Carlyle, Santo Cristo, Pé de Valsa, Pindaro, Orlando e Jair, isso sem falar em alguns do quadro de aspirantes que estarão prejudicados com a promoção de vários amadores.

SILAS JÁ RECEBEU CEM MIL

Com respeito à dispensa de Silas, podemos informar não ser verdadeira, uma vez que, segundo declarações do proprio jogador ao D. C., o gremio tricolor já lhe adiantou Cr$...... 100.000,00 do compromisso a ser renovado em março, quando terminará o que se encontra em vigor. Silas tem seu atestado liberatório estipulado em Cr$.. 50.000,00 e, dessa maneira, não é provavel o desinteresse do clube pelo seu concurso, tanto mais que já recebeu "luvas" adiantadas.

CONVERSA Fiada

DIGNIDADE

E. G.

Com suas declarações aos nossos confrades do "Correio da Manhã" Borgeth botou um ponto final nas explorações. Tem-se forçosamente de acreditar nesse homem, cujo passado é um exemplo dos desportos cariocas. Por isso queimam-se os que desejam desancar o pau no candidato dos quatro. Não podem dizer nada dêsse homem os amestrados buscadores de confusão que se julgam donos absolutos dos esportes. E estamos na "estaca zero", novamente, para decepção de muita gente que anda por aí arrotando sabedoria e reivindicando tempo de serviço...

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 48-8127 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco). lado da Igreja de Santa Rita).

Decidindo o Certame do Departamento Autônomo

Prosseguirá, hoje, o certame da 2ª categoria, com a realização do jôgo de aspirantes entre o Astória e o Oposição, no campo dêste último, às 20,30.

Amanhã, atuarão as equipes do Nova América e Manufatura, decidindo o certame da divisão principal do Departamento Autônomo.

GENTIL VAI NEGOCIAR COM O CRUZEIRO DE PORTO ALEGRE

Deverá Seguir Hoje o Renomado Técnico — Formará Um Team No Bonsucesso, a Pedido do Presidente Crisman

Gentil Cardoso foi convidado, pelo Cruzeiro, de Porto Alegre, para dirigir a equipe titular de futebol do clube, no Campeonato Gaucho do ano corrente. O excelente orientador não deu, entretanto, a palavra final aos dirigentes cruzeirenses, pois preferiu viajar para a capital riograndense e [illegible] entrar em discussão sobre as bases de um contrato [illegible]

A nossa reportagem procurou, ontem, Gentil Cardoso que nos prestou as seguintes declarações:

VAI NEGOCIAR

"Devo embarcar amanhã para Porto Alegre. Não sei se vou ficar no Cruzeiro. Irei, inicialmente, discutir as bases de um contrato. Tenho passagem de [illegible] e não posso afirmar nada sôbre se entraremos em um acôrdo".

UM TEAM DO BONSUCESSO

Acrescentou:

"Fui convidado, também, pelo meu amigo Crisman, presidente do Bonsucesso, para treinar um team do clube. Ao que parece, o rubro-anil deverá excursionar ao Chile e o presidente deseja levar um bom quadro. Para isso, entretanto, nada receberei. E' um favor que me pede o presidente Crisman e que irei atender. Também não haverá nenhum choque com Gradim, meu velho amigo. Trabalharemos juntos".

IRIA PARA O NORTE

A respeito de sua viagem ao Norte do pais onde, segundo se fala, iria treinar uma equipe, disse-nos o popular ensaiador:

"Ainda não tenho mais do que planos de uma viagem ao Norte. Isso poderá acontecer caso não cheguemos a um acôrdo, eu e o Cruzeiro de Porto Alegre ou uma vez que não encontre nenhuma equipe para dirigir aqui no Rio. Irei ao Norte ou, melhor, para o Norte, se nada tiver a fazer aqui e [illegible] dro em Recife [illegible] tado. Tenho uns [illegible]

GENTIL Cardoso vai negociar com o Cruzeiro, de Porto Alegre. Se não der [illegible]

Iatismo

PARA OS "PAN-AMERICANOS"

Iniciam-se na tarde de hoje, na Represa Nova, em São Paulo, as eliminatórias para a seleção da dupla que guarnecerá o "snipe" nacional que irá nos "Jogos Pan-Americanos" a serem disputados no próximo mês, em Buenos Aires. Serão realizadas seis regatas para a flotilha de "snipes".

A TURMA CARIOCA

A delegação carioca será constituida dos "snipistas" Paulo Santos Lima e Sérgio [illegible], do "Buscapé", [illegible] José Norman e Pedro [illegible] Franca, do "Dinamo", [illegible] ligo e Geraldo Quintas [illegible] so, do "Pipoca" e [illegible] mann e [illegible] Adi [illegible] "Timi".

Acompanhando a [illegible] metropolitana [illegible] Gustavo Adolfo de [illegible] lho.

Oito Clubes Desfilarão no Estádio Municipal

Deverá Ser Imponente a Festa Noturna Em Homenagem ao Prefeito — A Portuguêsa de Desportos Ameaçada Pelo Santos

Os clubes paulistas já se manifestaram oficialmente, preferindo que as festividades em homenagem ao prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, na noite do próximo dia 30, quando serão inaugurados os refletores do Estadio Maracanã, terminem com um Torneio Inicio, entre os clubes disputantes do certame Rio-São Paulo.

Diante disso, o Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D., juntamente com a Comissão organizadora da festa poderá regulamentar esse Torneio. Tudo faz crêr que será observado o mesmo criterio adotado pela F. M. F., no seu certame.

OS CLUBES CARIOCAS

As agremiações que representarão o Distrito Federal no Rio-S. Paulo, são Vasco, América, Flamengo e Bangu, assim classificados pelo fator renda.

E' possivel que o clube suburbano seja [illegible] pelo Fluminense e Botafogo, mas a sua posição não poderá ser esperada.

De acordo com o regulamento, aprovado, o Estado de São Paulo será representado pelos seguintes clubes, logo depois do certame bandeirante: São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa de Esportes.

O Santos poderá surpreender o gremio luso.

O SORTEIO

O resultado do sorteio foi o seguinte:

1º JOGO — As 19 horas — Corintians x Flamengo.

2º JOGO — As 19.25 horas — América x Portuguesa de Esportes.

3º JOGO — As 19.50 horas — Palmeiras x Bangu ou Botafogo.

4º JOGO — As 20.15 horas — Vasco x São Paulo.

5º JOGO — As 20.40 horas — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 3º.

6º JOGO — As 21.05 horas — Vencedor do 2º jôgo x vencedor do 4º.

FINAL — As 21.30 horas — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º.

Dirigirão os jogos três juizes cariocas e igual número de paulistas.

A decisão, em caso de empate, será por escanteios.

"TENHO MEDO DO AVANTE!..."

PEDRO SIMÕES reaparece esta semana, depois de um ligeiro repouso para tratamento de saúde. O jóquei da chegada maluca está em boas condições físicas e muito "trabalhado". Como substituto de Oswaldo ULLOA já brilhou e espera "abafar" novamente (cá p'ra nós: o SIMÕES acha bem interessante um contratozinho...). Pedrinho vai montar logo no primeiro páreo de hoje um potro "encabulado", apesar de "raçudo" — o MATADOR. Êste castanho tem progredido, mas ainda não mostrou o que podia mostrar. Chega sempre longe dos vencedores, não convencendo seu arremate. Ontem pela manhã, após assinar os compromissos de montaria, Pedro SIMÕES chamou o repórter de lado para uma conversinha. Disse-nos que iria fazer tudo para ganhar com o MATADOR e que tinha fé no potro.

— E' "barbada"?

SIMÕES coçou a sobrancelha:

— Não sei... Tenho mêdo do AVANTE. Já andei sabendo de alguma coisa...

— E o HAPPY BOY?

O jóquei de MATADOR franziu a testa:

— Tenho mais mêdo do AVANTE... Êsse "bicho" qualquer hora...

E lá se foi o Pedro SIMÕES numa corrida de resistência...

DE ERNANI FREITAS, NUMA RODA DE PROFISSIONAIS:

"QUEM NÃO SABE ESCOLHER SUAS MONTARIAS NÃO PODE DAR PALPITE EM INSCRIÇÕES!"

HOJE Desde às 10 hs. da Amanhã — SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO

Super HOMEM 13º EPISODIO PERIGO de MORTE — A Moda em AÇÃO Curiosidade — Greve de CEGONHAS Desenho Colorido — Reportagem Completa! BOTAFOGO-0 VASCO-2

O PATO Mentecapto Desenho — Vamos COGITAR Miniatura Pete SMITH — DOMINGO ÀS 9,30 DA MANHÃ Matinal Com um Programa Especial SUPERHOMEM

MUITO BREVE FLASH GORDON NO PLANETA MARTE NOVO Seriado

"BOMBAS" E "BARBADAS"

(DO POETA PALPITEIRO)...

Entre êsses potros sem valor
Eis a verdade núa e crua
Pode ganhar MATADOR,
AVANTE ou SENTA A PUA

x x x

Neste páreo, pronto eu fico
Ou então com um dinheirão
Porque vou jogar no NICO
Na ETINCELLE e no CHA-[RAO

x x x

Até aqui, se tudo fôr bem
Creio que não será ruim
Jogar a ponta de HARÉM
AREJA e BALANCIN...

x x x

De dar palpites me ufano
E da modéstia tiro o manto
Não esqueça de PACALANO
HONG KONG e MIRIAN-[TO...

A Entrevista de Ullôa Sôbre a Renovação do Contrato Com o Stud Paula Machado Está Dando o Que Falar... — Conferência do Treinador Com Francisco Eduardo

Causou espécie a entrevista concedida pelo joquei Osvaldo ULLOA aos nossos confrades de "O Globo". O chileno, a certa altura, adiantou que faria uma exigência antes de assinar o contrato de renovação de seus compromissos com a jaqueta outro e costuras azuis este ano. E' a mesma, relativa às inscrições. Ele, ULLOA, fazia questão de ser consultado a êsse respeito e, somente de acordo com o "munheca elétrica" é que os talões dariam entrada na urna respectiva.

Ora, agindo dessa forma, ou melhor, concordando com ULLOA na exigência, os titulares do Stud Paula Machado desprestigiariam o treinador da coudelaria, revelando, ainda mais, pêrda de confiança no veterano tratador, o que seria, a nosso vêr, uma desconsideração aquele que se mostrou durante tantos anos, dedicado ao Stud de Heliaco.

Como se sabe, ao joquei compete apenas dirigir os parelheiros nas tardes de corridas e manhãs de exercícios. O papel de ULLOA, caso fossem satisfeitas suas exigências, seria o de supervisor...

"PALPITE INFELIZ"

O sr. Noel Rosa, saudoso e pranteado compositor da música popular, entra em cêna com o seu "Palpite Infeliz". Foi assim, que Ernani considerou a entrevista de Ullôa, ou, se não considerou nesses têrmos, pensou, pelo menos, em considerar...

CANTOU BAIXINHO, DECERTO:

— "Quem é você, que não sabe o que diz"...

Concluímos assim, em face de uma conversa do treinador numa roda de profissionais, — conversa essa que o reporter, indiscreto como sempre, não permitiu lhe escapasse aos ouvidos.

Eram do grupo, entre outros, Levy Ferreira do Amaral e Mariano Salles. E foi Levy quem abordou Ernani a respeito da entrevista de ULLÔA. O tratador do Stud Paula Machado não conteve a sua cólera, cólera que traz atravessada na garganta desde anteontem à tarde, quando tomou conhecimento da exigência de Oswaldo ULLÔA. O ambiente formado não é mais aquele de paz e tranquilidade... Entre Ernani e Ullôa deixou de existir aquela camaradagem e confiança reciproca. A polêmica seguia agitada, quando Ernani saiu-se mais ou menos com uma frase assim, — que se não foi assim, tem sentido semelhante:

— Quem não sabe escolher suas montarias não pode dar palpite em inscrições...

Trocando em miúdos, interpretando-se a frase, eis o que tencionou dizer, ou melhor, disse de fato o tratador: que ULLÔA não tem, ao menos, sabido escolher de dois corredores do Stud Paula Machado no mesmo páreo, o melhor, ou ainda, o que lhe parece em melhores condições. Isso aconteceu com LEUCA e LUPINA ganhou com Pedro SIMÕES. Com IRAPURÚ... e ITAIM saiu vitorioso com o LEIGTON...

ENTENDIMENTO NECESSÁRIO

Mais tarde, alguém da roda, nos veio dizer que Ernani iria conferenciar com o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, a propósito das declarações de Oswaldo Ullôa, estando mesmo disposto a uma atitude, se o chileno não se retratar.

Resta-nos aguardar a marcha dos acontecimentos.



ERNANI e ULLOA: separação em perspectiva de dois grandes amigos... O chileno quer ser "supervisor"!...

"APRONTOS" DE ONTEM

JEQUITINHONHA PASSOU A DISTANCIA SUAVE

Salpicada Marcou 42" Para os 700 Metros e Bakelita, Com o Moreno, Desceu a Reta Em 36"

Nossa reportagem anotou os seguintes "aprontos" na manhã de ontem, na Gávea:

1º PAREO:
Obelia, A. Brito — 600 em 38" 2/5.
Faraway, D. Moreira — 1.400 em 94" 1/5.
2º PAREO:
Luetzow, C. Moreno — 360 em 22"
Idealista, J. Mesquita — 360 em 22" 4/5
Jequitinhonha, U. Cunha — 1.500 em 98" 1/5 suave
3º PAREO:
Linda Tarde, A. Ribas — 400 em 24"
Salpicada, U. Cunha — 700 em 42"
Bakelita, C. Moreno — 600 em 36"
4º PAREO:
Califa, U. Cunha — 600 em 41"
Irresistivel, J. Mesquita — 800 em 50"
Ouro Preto, S. Ferreira — 600 em 38" 2/5
Don Antonico, C. Moreno — 600 em 36"
5º PAREO:
Elati, W. Andrade — 1.300 em 85" 2/5 fácil
Ocre, M. L'Ollierou — 800 em 50" 2/5 bem
Coraliaco, J. Mesquita — 800 em 51" suave
6º PAREO:
Waxy, E. Castilho — 600 em 36"
Poranga, P. Fernandes — 1.400 em 95"
7º PAREO:
Monaco, S. Ferreira — 800 em 50" 2/5 bem
Hausto, S. Câmara — 700 em 46" sem apurar
Salpicada, Lad — 700 em 42" bem
Itaim, J. Souza — 600 em .... 36" 1/5 bem
Caxambú, U. Cunha — 600 em 37" 2/5 com sobras
Cupletista, O. Macedo — 1.400 em 91" 1/5 com sobras
Please, J. Tinoco — 800 em 51" fácil
8º PAREO:
Hileia, C. Souza — 600 em .... 36" 4/5 bem
Endless, L. Diaz — 600 em .... 36" 2/5 fácil
Keamor, C. Moreno — 1.000 em 65" suave
Felicia, E. Castilho — 600 em 37" 2/5 fácil
Mandi, P. Simões — 300 em 23" bem
Comtesse, A. Ribas — 360 em 24" 4/5 suave
Dança, G. Costa — 600 em .... 37" 2/5 bem
Ovilia, J. Martins — 600 em 36" bem

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Conforme declarações de forfaits apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

LA PERUGINA
LOLLYHOP
MUSA
SALPICADA (7ª Prova)

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: João Araujo e Osvaldo Fernandes e os aprendizes Jupiraci Graça, Cesar Dario Calleri e Enéas Cardoso.

CINCO "FORFAITS"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

PETEIM
AREJA
HANIBAL
NEGRA MARIA
FURAO

Os Paulistas Na Frente do...

(Conclusão da 10.ª página)

2.º lugar — Geraldo Murgel (D. Federal) — Tempo 22"8.

200 METROS RASOS — MOÇAS — (FINAL)

1.º lugar — Deise Guadelina (S. Paulo) — Tempo 26".
2.º lugar — Helena C. de Menezes (D. Federal) — Tempo 36"4.
3.º lugar — Benedita de Oliveira (S. Paulo) — Tempo 26"3.
4.º lugar — Melama Luz (S. Paulo).

1.500 METROS RASOS

1.º lugar — Luiz Gonzaga Rodrigues (S. Paulo) — Tempo 4'04"3.
2.º lugar — Laudionor Silva (São Paulo) — Tempo 4'05"8.
3.º lugar — Paulo Sebastião (São Paulo) — Tempo 4'07"2.
4.º lugar — Odelmo Kern (R.G. do Sul).

200 METROS RASOS — HOMENS (FINAL)

1.º lugar — Alexandre P. Melo (D. Federal) — Tempo 22"5.
2.º lugar — Jairo Rebello (S. Paulo) — Tempo 22"6.
3.º lugar — Darvin Zancovi (R.G. do Sul) — Tempo 22"8.
4.º lugar — Geraldo Murgel (D. Federal).

SALTO EM DISTANCIA — MOÇAS (FINAL)

1.º lugar — Lourdes de Abreu (S. Paulo) — 5m, 18.
2.º lugar — Wanda dos Santos (S. Paulo) — 5m, 14.
3.º lugar — Helena C. de Menezes (D. Federal) — 4m, 90.
4.º lugar — Melania Luz (S. Paulo) — 4m, 78.

10.000 METROS RASOS — (FINAL)

1.º lugar — João Soares Oliveira (S. Paulo) — 32'22"9.
2.º lugar — Waldemar Souza (Sta. Catarina) — 35'10"2.
3.º lugar — José Fernandes Silva (R.G. do Sul).
4.º lugar — Wilson Euzebio (D. Federal) — Geraldo Caetano e Pedro de Andrade, colocados em 2.º e 3.º lugar, — foram desclassificados.

ARREMÊSSO DO DARDO

1.º lugar — Miguel da Silva (D. Federal) — 57m, 41.
2.º lugar — Silvio Souza (S. Paulo) — 55m, 46.
3.º lugar — David Mauricio (D. Federal) — 53m, 13.

SÃO PAULO NA LIDERANÇA

Com o resultado das provas da primeira parte do Campeonato, a classificação é a seguinte:

CAMPEONATO MASCULINO

1.º lugar — São Paulo — 72 pontos.
2.º lugar — Distrito Federal — 63 pontos.
3.º lugar — R.G. do Sul — 15 pontos.
4.º lugar — Santa Catarina — 6 pontos.

FEMININO

1.º lugar — São Paulo — 54 pontos.
2.º lugar — D. Federal — 11 pontos.
3.º lugar — R.G. do Sul — 8 pontos.
4.º lugar — Paraná — 5 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

Prossegue hoje a disputa do XVI.º Campeonato Brasileiro de Atletismo no Estádio do Fluminense das seguintes:

PELA MANHÃ

9,00 horas — Martelo (no Vasco).
9,00 horas — 100 metros rasos — Decatlo.
9,40 horas — Salto em distância — Decatlo.

A TARDE

15,40 horas — 100 metros rasos — Moças — Arremêsso do pêso — Salto em distância — Decatlo — (semi-final).
15,50 horas — 110 metros com barreiras — (semi-final).
16,10 horas — 800 metros rasos — Arremêsso do dardo — Moças — Salto em altura — Decatlo — (final).
16,30 horas — 100 metros rasos — Moças — (final).
16,50 horas — 110 metros com barreiras — Salto com vara — (final).
17,00 horas — 400 metros rasos — Arremêsso do disco — Decatlo.
17,30 horas — 3.000 metros rasos.
18,00 horas — Revezamento de 4x400 metros (final).

O PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

Para a reunião de amanhã, na Gavea, é o seguinte o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

		Ks.
1—1	Elanut, Marcel	55
2—2	Home Fleet, I. Pinheiro	55
3	(3 Obélia, A. Brito	55
	(4 Bola Azul, S. Ferreira	55
4	(5 Faraway, D. Moreira	55
	(6 Chuva, J. Tinoco	55

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Luetzow, C. Moreno	52
2—2	Idealista, J. Mesquita	51
3—3	Blue Dream, J. Portilho	52
4	(4 Jequitinhonha, U. Cunha	50
	(5 Arari, J. Tinoco	48

3º PAREO

(1ª prova especial de eguas) — A's 14,45 horas:

1—1	Linda Tarde, A. Araujo	59
2—2	Elite, V. Meireles	61
3	(3 La Perugina, n. correrá	57
	(4 Salpicada, U. Cunha	59
4	(5 Bakelita, C. Moreno	58
	(" Tarentaise, A. Portilho	58
	(" Lollypop, n. correrá	58

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "Ministro Salgado Filho" — A's 15,20 horas:

		Ks.
1—1	Califa, U. Cunha	54
2—2	Irresistivel, J. Mesquita	58
3	(3 Granito, A. Ribas	54
	(4 Ouro Preto, S. Ferreira	50
4	(5 Grumete, E. Castilho	53
	(6 Don Antonico, C. Moreno	54

5º PAREO

A's 15,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — "1º Decenio da Fundação do Ministério da Aeronautica":

		Ks.
1—1	Romano, E. Castilho	53
2—2	Elati, V. Andrade	53
3—3	Ramon Novarro, C. Moreno	55
4	(4 Ocre, Marcel	53
	(5 Coraliaco, J. Mesquita	55

6º PAREO

A's 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — "Primeira Jornada do Serviço de Saude da Aeronautica":

		Ks.
1	(1 Media Luna, I. Pinheiro	56
2	(2 Mandinga, J. Martins	54
	(3 Vineta, U. Cunha	50
	(4 Waxy, E. Castilho	56
3	(5 Erin, S. Ferreira	54
	(6 Poranga, P. Fernandes	50
	(7 Thais, C. Moreno	50
4	(8 Musa, n. correrá	56
	(9 Jequitiaia, J. Tinoco	65
	(10 Alcazaba, E. Silva	52

7º PAREO

A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "Ministro Armando Trompowsky":

		Ks.
1	(1 Monaco, S. Ferreira	54
	(2 Hausto, S. Câmara	52
2	(3 La Coruna, E. Castilho	60
	(4 Parlamento, A. Portilho	60
3	(5 Salpicada, n. correrá	54
	(6 Itaim, J. Souza	48
	(7 Caxambu', U. Cunha	54
4	(8 Cupletista, O. Macedo	49
	(9 Cavador, D. Moreira	51
	(" Please, J. Tinoco	48

8º PAREO

1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Hileia, C. Souza	53
	(2 Endless, L. Diaz	53
2	(3 Keamor, C. Moreno	53
	(4 Felicia, E. Castilho	53
3	(5 Mandi, P. Simões	55
	(6 Lacinia, D. Moreira	53
4	(7 Comtesse, A. Ribas	53
	(8 Dança, G. Costa	53
	(9 Ovilia, J. Martins	53

ACER VOLTA "TININDO" DEPOIS DE SEU FRACASSO DE DOMINGO

Happy Boy Pode Ganhar — Thunderbolt Está Agora Na Conta — Balancin Aparece Como "Barbada"

Trabalhos e aprontos e as nossas informações, para a corrida de hoje na Gavea, segundo o nosso observador, Julio Aquino:

| 1.ª CARREIRA |

HAPPY BOY — E' a força da carreira. Não deve perder. Aprontou 600 em 39", muito suave.

MATADOR — Sua ultima corrida agradou. Pode ganhar agora. Aprontou 600 em 39" 3|5, facil.

AVANTE — Trabalhou 1.400 em 92", facil. Aprontou 700 em 44" 3|5, sem dar tudo. Otimo azar.

SENTA A PUA — Aprontou 700 em 44", firme. Sabado correu bem no final. Como surpresa é das melhores.

CHANTECLER — Corre muito pouco.

| 2.ª CARREIRA |

FALCÃO — Trabalhou 1.300 em 85", com boa ação final. Aprontou 600 em 37" 2|5, bem. E' forte candidato à vitoria.

NICO — Muito veloz e anda na conta. E' o melhor azar da carreira.

CHEFE — Trabalhou 1.300 em 85" 3|5, bem. Aprontou 600 em 37", correndo bem. Corre pouco na areia.

PETEIM — Não correrá.

ETINCELLE — Dificil. Turma forte.

CHARÃO — Trabalhou 1.300 em 85", bem. Aprontou 360 em 21", 3|5, correndo bastante. E' ladrão de trabalhos. Todavia volta bem melhorado.

REAL — Anda muito bem e está firme das mãos. Venderá caro a derrota. Parece-nos se nada sentir que vai ganhar.

| 3.ª CARREIRA |

NORMALISTA — Em perfeita forma. Pelo que tem corrido é a força. Aprontou 360 em 21" 3|5, correndo bem.

JIANIA — Exercitou-se suavemente. Melhorou e tem muita chance na turma.

TITA — Turma forte.

VITORIA DO PALMAR — Aprontou 600 em 38", sem agradar. Dificil.

BOLA DOURADA — Trabalhou 1.400 em 91" 3|5, muito facil. E' o melhor azar da carreira. Muita chance.

LOBELIA — Trabalhou 1.400 em 9?", facil, e aprontou 600 em 38", sem obrigar. Venderá caro a derrota.

VISCONDESSA — Anda muito bem, mas achamos a turma forte.

| 4.ª CARREIRA |

THUNDERBOLT — Aprontou 600 em 37" 1|5, firme. Anda na ponta dos cascos. Chance... [illegible]

LOIO — Floreou 1.300 em 90", muito suave. Aprontou 700 em 44", firme. Pode ser o ganhador.

WINTER KING — Aprontou 800 em 53", firme. Anda tão bem que é capaz de não respeitar a turma.

CIGANA — Aprontou 360 em 21" 3|5, correndo firme. Cremos que os cavalos são melhores que as eguas.

ELAN — Trabalhou 1.400 em 92", suave. Sofreu sério contratempo em sua derradeira atuação. Anda muito bem e pode desforrar-se do Thunderbolt nesta oportunidade.

PATIFE — Domingo correu bem. Bom placê.

| 5.ª CARRERA |

MACANUDO — Trabalhou 1.500 em 96", vindo dos 1.600. Aprontou 700 em 44", com grande ação final. Tem condições para assinalar a sua primeira vitoria na Gavea.

ESPUMOSO — Estreante. Trabalhou 1.400 em 90" 3|5, aprontou 700 em 44", sem deixar boa impressão. Cedo ainda.

GLOXINIA — Tem corrido muito mal. Dificil.

ISORA — Ao estréiar sabado ultimo, demonstrou qualidades. Pode ganhar agora. Boa poule.

ZALUS — Trabalhou sabado 1.500 em 96" 3|5, vindo dos 1.600 metros. Anda muito bem. Sendo o melhor azar do pareo.

ACER — Aprontou 600 em 36", correndo muito. Voltou para a turma que se laureou ao estrear. Pode repetir o seu feito de há 15 dias.

LOLLYPOP — Trabalhou 1.600 em 104", firme. Otimo reforço para o companheiro.

| 6.ª CARREIRA |

TRIMONTE — Muita distancia para seus recursos de "sprinter".

CARINHO — Sua forma, agora, é cem por cento. Será dos primeiros no "espelho".

DRACULA — Floreou 1.600 em 109", facil. Aprontou 600 em 37" 1|5 bem. Bom placê.

HAREM — Aprontou 800 em 52", sem agradar. Dificil.

NIGHT CLUB — Pouco melhorou. Dificil. Vai partir dois corpos atrás.

ITAITUBA — Estreante. Aprontou 800 em 52", facil. Vai correr muito bem. Tem chance.

LINDA DONA — Trabalhou 1.600 em 104" 3|5, firme. Confirmando o exercicio, vai chegar colocada.

AREJA — Não correrá.

BALANCIM — Trabalhou 1.500 em 97", firme. Aprontou 800 em 53" 3|5, muito facil. E' a força e deve ganhar.

HANIBAL — Não correrá.

BEN HUR — Trabalhou 800 em 51" 3|5, vinha dos 1.000 metros. Está entrando em forma. Mas achamos cedo ainda.

| 7.ª CARREIRA |

VELUDO — Em otimas condições de preparo. Corre muito na areia e seus responsaveis estão levando na certa.

FOGO BRAVO — Aprontou 600 em 36" na reta oposta e correu muito. Melhorou e pode chegar no bloco da frente.

PANOPLIA — Aprontou 700 em 43" 1|5, na reta oposta e correu muito. Sua forma é impecavel e pode ganhar pela terceira vez consecutiva.

JACAREI — Nas mesmas condições de domingo, passado, quando se colocou segundo. Vamos ver como se portará agora.

SOL BONITO — Trabalhou 1.300 em 85", firme. Aprontou 600 em 37", atirando-se muito bem no final. E' a força e deve ganhar.

BROWN BOY — Não nos agradou.

RUIVO — Corre pouco.

INCENDIO — Com cachimbo ou sem cachimbo, ... [illegible]

EXEMPLO — Aprontou 600 em 36" 4|5, correndo muito no final. Levam muita fé e tem bastante chance.

| 8.ª CARREIRA |

ALECRIM — E' baldoso, dando para correr pode ganhar.

GUME — Estreante. Corre pouco. Aprontou 700 em 46", não dando a menor impressão.

HABANERA — Sua forma é perfeita. E' a mais provavel ganhadora da carreira.

HONG KONG — Em boas condições de treino. Pode figurar.

PACALANO — Trabalhou 1.300 em 85", regularmente. Aprontou 800 em 53" 3|5, regularmente.

NEGRA MARIA — Não correrá.

MIRIANTO — Apenas regular. Aprontou 600 na reta oposta, em 38", sem agradar.

MAVILIS — Reaparece muito bem preparado. Na pista de areia pesada tem muita chance. Poule grande. Vale arriscar.

SAQUAREMA — Aprontou 600 em 38" 3|5, muito facil. Muito veloz e tem grande chance na carreira. Forte concorrente.

FURAO — Não correrá.

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	DUPLAS
HAPPY BOY — Matador	12
FALCÃO — Real	14
NORMALISTA — Lobélia	14
THUNDERBOLT — Elan	14
ACER — Macanudo	14
BALANCIM — Carinho	14
SOL BONITO — Veludo	14
HABANERA — Mavilis	24

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIA OFICIAIS

E' o seguinte o programa de hoje, a Gavea, com as montarias provaveis:

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

		Ks.
1—1	Happy Boy, A. Ribas	55
2—2	Matador, P. Simões	55
3—3	Avante, V. Andrade	55
4	(4 Senta a Pua, J. Tinoco	55
	(5 Chantecler, R. Filho	55

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Falcão, L. Diaz	56
2	(2 Nico, C. Brito	56
	(3 Chefe, C. Souza	56
3	(4 Peteim, n. correrá	56
	(5 Etincelle, A. Brito	54
4	(6 Charão, A. Ribas	56
	(7 Real, E. Silva	56

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

		Ks.
1—1	Normalista, E. Silva	56
2	(2 Jiania, ...	[illegible]
	(3 Tita, U. Cunha	52
3	(4 Vitoria do Palmar, G. Costa	56
	(5 Bola Dourada, C. Souza	56
4	(6 Lobelia, L. Meszaros	56
	(7 Viscondessa, C. Moreno	56

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

		Ks.
1—1	Thunderbolt, E. Castilho	56
2—2	Loio, I. Pinheiro	56
3	(3 Winter King, L. Diaz	56
	(4 Cigana, U. Cunha	54
4	(5 Elan, R. Urbina	56
	(6 Patife, P. Fernandes	52

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:

		Ks.
1—1	Macanudo, E. Castilho	54
2	(2 Espumoso, D. Moreira	54
	(3 Gloxinia, A. Rosa	54
3	(4 Isora, P. Tavares	52
	(5 Zalus, U. Cunha	54
4	(6 Acer, A. Portilho	58
	(" Lollypop, J. Tinoco	58

6º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Trimonte, U. Cunha	56
	(" Carinho, E. Castilho	56
2	(2 Dracula, E. Silva	50
	(3 Harem, J. Portilho	52
	(4 Night Club, L. Meszaros	53
3	(5 Itaituba, I. Pinheiro	53
	(6 Linda Dona, D. Moreira	50
	(7 Areja, n. correrá	50
4	(8 Balancin, A. Rosa	54
	(9 Hanibal, n. correrá	52
	(10 Ben Hur, S. Ferreira	54

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Veludo, P. Coelho	54
	(2 Fogo Bravo, J. Portilho	58
2	(3 Panoplia, A. Rosa	53
	(4 Jacarei, I. Pinheiro	58
3	(5 Sol Bonito, D. Moreira	53
	(6 Brown Boy, O. Tomaz	54
4	(7 Ruivo, C. Souza	52
	(8 Incendio, S. Ferreira	54
	(9 Exemplo, L. Diaz	56

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Alecrim, L. Meszaros	54
	(2 Gume, L. Urbina	51
2	(3 Habanera, A. Rosa	54
	(4 Hong Kong, J. Tinoco	58
3	(5 Pacalano, D. Moreira	54
	(6 Negra Maria, n. correrá	52
	(7 Mirianto, V. Meirelles	56
4	(8 Mavilis, P. Tavares	54
	(9 Saquarema, U. Cunha	54
	(" Furão, n. correá	56

NOTA — O 2º pareo é destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias desde 1º de janeiro de 1950.

HÁ FRAUDES E NÃO LEITE CONDENAVEL

Diario Carioca — 2 SECÇÕES



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 20 de Janeiro de 1951



Compreende-se facilmente, pela simples vista dessas duas viaturas, porque se processam fraudes na distribuição do leite. Em cima, vê-se um carro-tanque munido de equipamento para evitar a mistura de impurezas ao leite. O tanque é lacrado, com uma corrente de segurança, após receber o produto no entreposto. Em baixo, a obsoleta carrocinha, sem possibilidade de impedir-se a mistura



NECESSÁRIA A REFORMA TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO

Sistema Que Impede o Combate às Fraudes, o Atualmente Em Vigor — Nenhuma Solução Possível Sem a Reorganização Geral — Inteiramente Errado o Apêlo ao Leite Em Pó

O pessimo sistema de distribuição do leite, a retalho e não a má qualidade do produto entregue à distribuição no Rio é que cria o problema de abastecimento eternizado nas queixas e nas campanhas de jornais. Se obedecidas as normas traçadas para a venda a varejo, não existiria o problema. Em conclusão: havendo fiscalização, ou substituindo-se o regime atual por uma organização capaz de corresponder às exigências dos governos federal e municipal, a respeito.

PRODUÇÃO

Quanto à quantidade de leite produzido no Brasil, será impossivel alegar-se que é insuficiente para o consumo, pois as estatisticas provam o contrário. Em 1949, por exemplo, a produção de leite atingiu a.... 5.557.372 litros.

ONDE O DEFEITO

A distribuição no Distrito Federal é feita diretamente pela Cooperativa Central dos Produtores do Leite, ou por vendedores avulsos, trabalhando por conta própria. Apenas cinquenta mil litros são distribuidos diretamente pela C.C.P.L. e contra essa parte não ha protestos. A conclusão lógica é a de que não cabe aos entrepostos nenhuma culpa nas defraudações, pois somente vendedores avulsos incorrem nesse crime.

MEDIDAS HIGIÊNICAS

E' que o leite recolhido para distribuição pela C.C.P.L. em seus entrepostos é todo' prèviamente examinado, e, uma vez considerado bom para o consumo, engarrafado segundo um sistema higiênico inviolável. Seus carros tanques também dispõem de sistema de acondicionamento que impede violações.

A VONTADE

Já nas leiterias, ou nas carrocinhas particulares, não há nenhum aparelhamento preventivo contra a fraude. O leite puro, recebido nos entrepostos, fica a mercê dos negociantes. Uma tradição carioca já habituou o público a conformar-se com o "batismo" do leite e muitos comerciantes nem mesmo se apercebem de que estão cometendo mais do que uma desonestidade — um crime.

A FISCALIZAÇÃO

Por mais que as autoridades encarregadas da fiscalização se esforcem para manter um serviço eficiente, o número deficiente de seus auxiliares não pode oferecer senão elementos para buscar efeitos psicologicos, dando noticias de precárias diligências de comandos, que jamais poderiam abranger tôda a cidade, em caráter permanente. Disso resulta que os

(Conclui na 9.ª página)



Nos postos de distribuição da C. C. P. L., o operador limita-se a servir a freguesia. Nas leiterias êle tem facilidade de realizar tôda sorte de operações, inclusive o famigerado "batismo"

O CEARENSE MARTELOU A CABEÇA

ARREPENDIDO POR TER VINDO PARA O DISTRITO FEDERAL

O cearense Tibúrcio Trajano de Souza, mal chegado ao Rio, esmagou a idéia de ter vindo, dando duas marteladas na própria cabeça. Desembarcou nesta capital, há poucos dias e ontem principiou a trabalhar numa obra à rua Ibitira, 218, no Leblon. A tarde, encontrando-se no 2º andar do prédio, desferiu golpes e caiu. Apesar da altura, não sofreu muito em consequência da queda. Somente as marteladas causaram contusões mais sérias. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

MUITO BEM

Timbaúba

Em entrevista concedida aos nossos colegas do "O Globo" o general Ciro de Rezende, cuja escolha para a chefia de Policia já está confirmada, teve oportunidade de se manifestar sôbre três pontos de seu programa: escolha de auxiliares, entendimentos com a Justiça e colaboração da imprensa.

Incontestàvelmente são três questões importántes dignas de serem encaradas com firmeza por qualquer gestor policial.

Sôbre o primeiro ponto já tivemos ocasião de falar. Dele depende, em sua maior parte, o sucesso da administração. Desde que lhe seja licito escolher seus auxiliares entre os mais competentes, os de maior confiança, os de capacidade indiscutivel, tudo correrá em um mar de rosas.

Cerque-se o general Ciro de Rezende dos verdadeiros valores policiais, entregue a chefia de seu gabinete, às divisões, às delegacias especializadas, à corregedoria e a direção dos serviços àqueles que sempre se impuseram por uma linha de conduta impecável, que demonstraram conhecer os problemas policiais em todos os detalhes, que mostraram capacidade de serviço nas diferentes missões que lhes foram atribuidas e nenhum embaraço encontrará na administração do

(Conclui na 9.ª página)

"Carne Sêca" Pretendia Matar o Tte. C. Pinto

O PLANO ESTAVA FEITO — TRÊS ETAPAS: DINHEIRO, ARMAS E AÇÃO — UMA CARTA E DOIS ENDEREÇOS ENCONTRADOS EM SEU PODER — A SURPRESA ANULOU O HOMEM

"Carne Seca" pretendia atentar contra a vida do tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciaria, esperando apenas receber as suas armas, que se encontram em poder de "João Capenga". O próprio "Carne Seca" declarou essa intenção, em palestra com o soldado Taciano, no interior do automovel que os conduzia para o quartel do Regimento de Cavalaria.



Os dois soldados da Policia Militar revelam à nossa reportagem as intenções sinistras de "Carne Sêca"

A CONVERSA

— O diretor da Penitenciaria está devendo um favor a você — disse o "Carne Sêca". Eu já tinha o endereço dêle.

UMA NOTA

De fato, no verso de um cartão de visitas da advogada Osma Capinussú de Souza, encontrava-se a anotação de dois endereços: "Rua Andrade da Neve, 67" e "Rua Farias Lopes, 54 ou 118". O tenente Castro Pinto reside na rua Andrade Neves, embora em outro numero.

SEM DINHEIRO

O soldado Taciano e o seu companheiro na diligencia que resultou a prisão de João da Costa Rezende, no Morro do Jacarezinho, encontraram também com o preso uma carta, dirigida a um amigo. São os seguintes os seus termos:

"Caro amigo Antonio: Antonio venho por meio destas pedir um favor, porque me acho em ma situação. Vou lhe expricar um trexo. Antonio eu estou aqui em mangueira num baracão contrariado e não posso sair nem para ver a luz do sol, por isto mando pedir encarecidamente que me arranje Cr$.....

(Conclui na 9.ª página)

INAUGURAÇÕES NA DATA DA CIDADE

Amplo Programa Que Contará Com a Presença do General Eurico Gaspar Dutra

Com a presença do sr. presidente da República, general Eurico Dutra, do prefeito Angelo Mendes de Morais e outras autoridades, serão inaugurados, na manhã de hoje, varios melhoramentos e obras públicas da cidade realizados pela atual administração da Prefeitura.

Cumprindo o programa estabelecido [illegible] às 8 horas pelo chefe da nação, a inauguração da ponte sôbre o canal do mangue em frente à rua Elpidio Boa Morte construida em concreto protendido, destinada ao [illegible] do trafego [illegible]. As 9 horas, o presidente da República, em companhia de sua comitiva, seguirá para Penha, onde entregará à população local o [illegible] [illegible] na rua Coronel Tamarindo, com capacidade para 1.200 alunos. Este estabelecimento de ensino destina-se ao curso secundário, que será ministrado inteiramente gratuito, providência esta que visa ampliar a rêde de ensino do Distrito Federal. Ainda em Bangu serão inaugurados as novas [illegible] [illegible] tratamento de tuberculose para o sexo masculino. Daí o presidente da República e comitiva seguirão para Piedade onde inaugurará o Posto de Puericultura instalado à rua Emilio de Menezes.

(Conclui na 9.ª página)

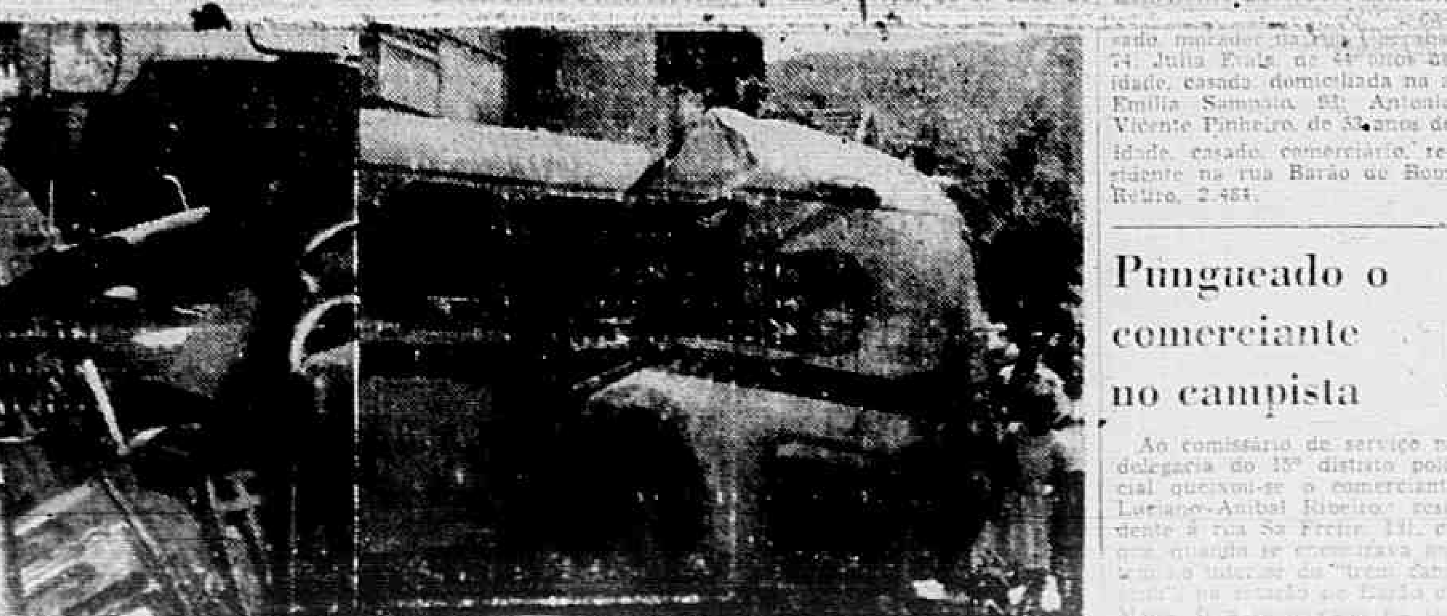
O ÔNIBUS ENCONTROU UM POSTE NO CAMINHO

Evadiu-se o Motorista, Mas, Deixou a Identidade — Sete Feridos

Quando trafegava velozmente pela rua Barão de Mesquita, o onibus chapa 8-17-03, da Viação Nacional, derrapou espetacularmente, indo chocar-se com um poste existente na esquina da rua Ferreira Pontes. O motorista evadiu-se, mas na precipitada fuga, deixou no local a sua carteira profissional, facilitando dêste modo a sua identificação que é: Alberto Botelho, pardo, de 21 anos de idade, domiciliado à rua Picui, 21.

OS FERIDOS

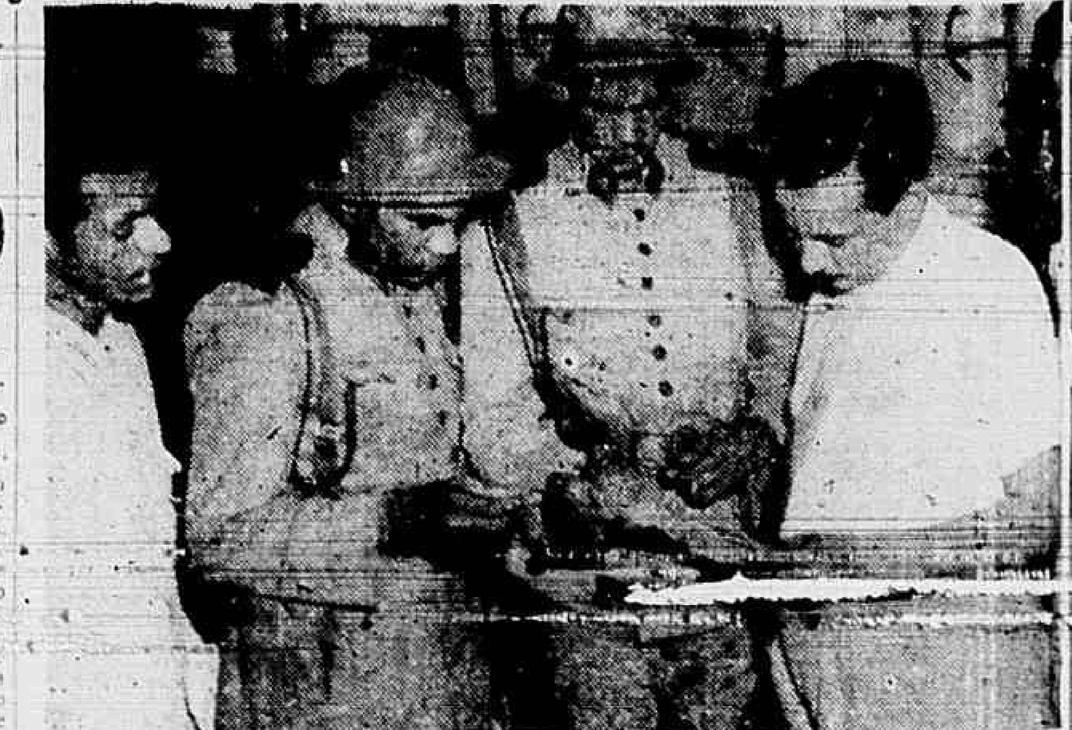
Em consequência do choque, sairam feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro: Alda Braga Costa, de 23 anos de idade, viuva, residente na rua Ferreira Pontes 46; Nadir Lopes [illegible], funcionaria publica, domiciliada na rua Carlos Gomes, 33; Iêda do Silva Beisa, de 21 anos de idade, solteira, residente na rua Conde de Bonfim, 549; Cleia da Silva Serpa, de 21 anos de idade, solteira, residente na rua Conde de Bonfim, 549, apartamento 905; Diva Ribeiro Cunha, [illegible] domiciliada [illegible] Bom Retiro, 2.201; José Benedito [illegible] casado, morador na rua [illegible] 74; Julia Fraga, de 44 anos de idade, casada, domiciliada na rua Emilia Sampaio, 53; Antonio Vicente Pinheiro, de 53 anos de idade, casado, comerciario, residente na rua Barão de Bom Retiro, 2.481.



Aspecto do interior do veiculo, completamente destruido — *A violencia da batida fêz o ônibus parecer que se dividira em dois*

Punguado o comerciante no campista

Ao comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial queixou-se o comerciante Luciano Anibal Ribeiro, residente à rua Sá Freire, 131, que quando se encontrava no [illegible] interior do "trem campista", na estação D. Pedro II, foi punguado [illegible] Cr$ 3.000,00 em especie e um cheque [illegible] Banco do Brasil, no valor de Cr$ [illegible]



"Carne Sêca", já depois da fuga, enviou um bilhete a um seu cúmplice, pedindo 200 cruzeiros

DEMARCHES FINAIS PARA AS ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS

AMBIENTE CALMO NA REUNIÃO PREPARATÓRIA — DURAÇÃO, CHAPAS E MESA

Os três candidatos à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio apresentaram ontem as últimas demarches relativas ao pleito marcado para o próximo dia 26.

Não obstante a animosidade entre o sr. Paulo da Silveira e o sr. Vitor do Espirito Santo, a reunião decorreu calma, sem atritos de qualquer ordem.

DIAS DE ELEIÇÃO

O pleito que se ferirá no dia 26, prosseguirá nos dias 27 e 29, funcionando em cada turno de 10 às 18 horas, na sede do Sindicato. O direito de voto será exercido mediante [illegible]

(Conclui na 9.ª página)

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.922 DISTRITO FEDERAL, SABADO, 20 DE JANEIRO DE 1951 PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador [illegible] SOARES

2ª SECÇÃO
Comemorativa do Aniversário da Cidade

Curiosidades da Cidade, Desde a Sua Fundação

SEBASTIÃO, O SANTO DO POVO

Para consolidar a expulsão dos franceses e aventureiros de nações européias que queriam se apoderar das terras recém-descobertas do Brasil, Estácio de Sá lançou, na Praia Vermelha, entre o Morro Cara de Cão e o Pão de Açucar, os fundamentos de uma cidade que, depois, se chamou de São Sebastião do Rio de Janeiro. E parece que só por uma premente necessidade militar, foram os acidentados terrenos do atual Distrito Federal escolhidos para moradia de gente...

Mas a cidade aí está, como uma das mais belas do mundo e cada vez crescendo mais e mais se embelezando e se enriquecendo de obras realizadas pela mão do homem.

A imagem de São Sebastião é conhecida: um corpo descarnado semi-nu, crivado de flechas, amarrado a uma arvore. Assim é venerado o santo Sebastião do mundo católico. Isto porque — conta a historia — no ano de 287 o Imperador Deocleciano determinou o sacrifício daquele general Sebastião, comandante da primeira coorte pretoriana, pregador da doutrina do Nazareno que fêz jus, mais tarde, ao titulo de "Defensor da Igreja", concedido pelo pontifice Caio. Os arqueiros da Mauritania executaram a ordem, deixando o general agonizante, preso à arvore do seu sacrificio. Luciana e Irene, à noite, recolheram Sebastião. Tempos depois, surgiu em frente ao Imperador, exprobando-lhe a crueldade. Mas dominado pelos guardas foi fustigado até à morte. O corpo, para não ser mais encontrado, foi atirado à "Cloaca Maxima".

Mas o poderio dos que adoravam os idolos pagãos desapareceu diante da Fé dos que propalavam a doutrina do Nazareno, de paz e amor entre os homens.

São Sebastião para os católicos e Oxosse para os negros, o fato é que o padroeiro desta maravilhosa cidade cada vez mais é reverenciado pelo povo, crescendo de ano a ano a fé popular em torno de suas excelsas virtudes e no grande poder das bençãos em seu nome.

OS PRIMEIROS

O primeiro branco que entrou na Guanabara, ao que conta a história, deve ter sido o navegador português Nuno Manuel ou de Andre Gonçalves, que aqui aportou em 1501 ou 1502, tendo como piloto o mesmo homem que conduziu [illegible] à descoberta da America, Vespucio.

Tal navegador, aportando aqui no dia 1 de janeiro, e enganado pelo grande volume dágua da baía, deu-lhe o nome de Rio de Janeiro.

Em 1515 por aqui aportou, também, João Dias Solis e em 1519 Fernão de Magalhães. Fernão também achou de dar nome ao lugar, insurgindo-se por chamarem-no de "rio". Chegando à 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, crismou a região de "Bahia de Santa Luzia". Ao que parece, daí se originou o nome da praia de Santa Luzia, hoje desaparecida e da atual rua Santa Luzia.

Antes, em 1503 ou 1504, também aqui chegou outro famoso navegador, Gonçalo Crespo. Foi Gonçalo que, construindo uma espécie de abrigo para seus marinheiros, no Flamengo, abrigo que os indios crismaram de "carioca" — casa de brancos — provocou a futura denominação dos filhos da terra.

CARIOCA — "Casa de Brancos"

Os tamoios que habitavam a região onde o Distrito Federal e Niterói se situam hoje, chamavam o local pelo nome de Guanabara, para denominar a parte mais larga e interior da baía, compreendendo as ilhas e desaguadouros dos rios que nela desembocam. "Guarapará" ou "Guapará" era a baia propriamente dita. Já Niterói, querendo indicar água escondida, mar morte, era toda a primeira porção da baía, na sua parte mais estreita, indo da barra à Ilha das Cobras, compreendidas ambas as margens.

Isto quanto ao terreno. Quanto ao povo que aí habitava, eram, simplesmente, os indios tamoios, dispostos à luta e as guerras sangrentas, sempre que conquistadores pretendiam tomar-lhes o rico patrimonio. Com a chegada dos brancos, foi construido no local que hoje é o Flamengo uma espécie de aguada para abrigo dos marinheiros. Os tamoios logo denominaram o abrigo de "Carioca", isto é, casa de brancos. A designação, com o crescimento dos habitantes brancos, popularizou-se, passando a designar os filhos da região. Antes, os filhos do Distrito Federal e, também, do Estado do Rio eram indistintamente chamados de "fluminenses".

AS ARMAS DO MUNICÍPIO, DA FUNDAÇÃO ATÉ HOJE

1826-1858

1858-1889

1889-1893

1893 1896

1896

ARMAS MUNICIPAIS

Decreto n. 312, de 1 de agôsto de 1896 — Altera as armas municipais.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1 — As armas municipais constarão do antigo emblema, esféra e setas, acrescentadas do barrete frigio, repousando sôbre uma vela de navio, cuja proa formará a base do emblema. Aos lados da quilha haverá dois golfinhos, circundando o emblema dois ramos de louro e de carvalho, e encimando-o a coroa simbólica de cidade marítima.

Art. 2 — Estas armas serão colocadas na fachada de todas as repartições municipais

Distrito Federal, 1 de agôsto de 1896, 8.º da República.

(ass.) Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida.

Os 3 Seculos Mudaram de Todo a Fisionomia da Cidade de S. Sebastião

Comemora seu Dia, como os Santos, na Data do Martirio de seu Fundador — Da Pré-Cidade Nenhum Vestigio lhe Resta — Da Aldeia Grande em Tôrno de Mosteiros à Metropole de Hoje

(Por Noronha Santos. Exclusivo para o D. C.)

Nada mais caro a uma cidade do que o culto do seu passado.

Remontando-se às primeiras correspondências de missionários jesuitas e dos cronistas da malograda "França Antártica", tudo nos faz acreditar que muito antes da expedição de Villegaignon corsários francêses frequentassem assiduamente o Atlântico-Sul em demanda da terra dos tamôios.

Notícias de riquezas, exageradas pela imaginação da gente meridional, despertaram a cobiça dos calvinistas, que, por dissenções religiosas, procuravam abrigo seguro no Novo Mundo.

A PRÉ-CIDADE DOS FRANCESES

Excluidos da proteção internacional e perseguidos pelas potências catolicas, os adeptos de Calvino traçaram inteligente programa que lhes daria a posse da terra, desprovida de recursos bélicos como se achava e, até mesmo abandonada pela incúria dos conquistadores de Portugal.

Nenhum documento conhecemos que nos autorize a aceitar sem relutância o dominio regular dos francêses em terras do Rio de Janeiro. Parece, todavia, fora de controvérsia, que foram êles dos primeiros visitadores dessas paragens. Na troca de interêsses comerciais, na forma da tolerância dispensada ao indigena e na convivência das tabas, exerceram sem duvida notavel ascendência.

Estreitos laços de estima ligavam os francêses às diferentes aldeias dos bravos e inteligentes tamôios, que, de longa data se haviam localizado, sem maiores temores, na região costeira de S. Vicente às raias do Espirito Santo. Quando a expedição de Villegaignon chegou, decorridos vinte e quatro anos da data em que Martim Afonso de Souza avistou a formosa Guanabara — o almirante calvinista bem se apercebeu que a taréfa da conquista se lhe tornava menos dificil, em consequência da aliança dos francêses com os tamôios.

TRÊS SÉCULOS MUDARAM A FISIONOMIA DA CIDADE

No decurso de três séculos e meio apagou-se o cenário daqueles dias e transmudou-se o aspecto topográfico. São bem diversos os contornos do terreno que, do morro da Babilonia se limita com os penhascos da Urca e do Pão de Açucar — dominando a praia Vermelha e a Várzea do "Cara de Cão".

A civilização tudo mudou.

O braço do homem ergueu modernos e suntuosos edificios e, passadas três centenas de anos da cidade fundada por Estácio de Sá nas proximidades do sítio onde o sepultaram, — o Brasil comemorou faustosamente o desenvolvimento de seu comércio, a pujança de sua indústria, o esplendor das artes e de tôdas as fôrças do trabalho fecundo de seus filhos.

Aqui e ali, a inteligencia renovadora tudo alterou. O que existia da antiga topologia da cidade de S. Sebastião, a engenharia modificou: destruiu para construir. E a obra utilitaria, mas demolidora do passado abriu largos horizontes ao progresso e, reconstruindo, remodelou e aformoseou a "urbs" carioca, vestindo-a com todas as pompas de arrogantes adornos.

A tradição escrita refaz o cenário de outros dias. Sabe-se, com dúbia certeza, da localização da aguerrida gente portuguesa junto ao "Cara de Cão", mas nenhum vestigio ficou assinalado do aldeamento militar e nem veréda dos tamôios, da outra banda, até *Uruçú-mirim* — forte entrincheiramento indigena entre o Flamengo e o atual morro da Viuva.

Nem mais se sabe das pobres aldeias e das cahiçaras de tamôios valentes...

O marco da fundação da cidade e o túmulo de Estácio de Sá desapareceram do histórico e arrasaram morro do Castelo. Ressurgem à luz da história para a glória dos dois povos da lingua portuguesa.

A vitória decisiva contra os franceses e tamôios pode-se fixar, de fato, em 20 de janeiro de 1567. A normalidade do dominio, com a derrota dos franceses no maior combate que até então se travara, assegurou aos portugueses a expansão tranquila de sua autoridade.

DUAS ETAPAS DA CIDADE

Se o aldeamento militar dos portugueses permaneceu nas circunsvizinhanças do Pão de Açucar dois anos a fio, isso sucedeu pela premente contingência de lutas continuas, travadas numa região desconhecida para os homens de guerra — o que adiou a realiza-

(Conclui na 15.ª pág.)

Disciplina e Progresso, Lema do General Dutra

Superou no Exército a obra de Calógeras — Petróleo, estradas e energia hidráulica, para a construção econômica do país

O general Eurico Gaspar Dutra criou bem para seu nome uma saliente pagina da historia contemporânea do país. Como [illegible] desempenhar as funções que lhe couberam com tal sentimento do dever amor e dedicação que se distinguiu de modo especial pela inteligência, cultura, patriotismo e qualidades morais. Personalidade que se pode dizer marcada pelo destino, aceitou, sem afetação mas com profundo senso de responsabilidade, as tarefas mais [illegible] e mais importantes, a todas dando tão cabal desempenho que, sem o sentir e sem o procurar, realizou obra de carater legitimamente histórico.

O ORGANIZADOR DA FEB

Assim foi o general Eurico Gaspar Dutra a frente do Ministerio da Guerra, em circunstâncias tão especiais e [illegible] que seu nome ficou estreitamente ligado à organização da F.E.B., corpo expedicionário que, pela primeira vez na historia do país, enfrentou e venceu o inimigo em terras de além Atlântico. E assim, também foi o general Eurico Gaspar Dutra, dirigindo os destinos da Nação, reimplantando o [illegible] general Eurico Gaspar [illegible] momentos de sua atuação como soldado até hoje.

O MINISTRO DA GUERRA

Sua imorredoura obra no Ministerio da Guerra vale ser fixada em detalhes: restabeleceu a disciplina, armou a tropa, incrementou as fabricas do Exercito, instituiu novas, criou a verdadeira industria militar no país, passando a produzir material bélico, munições, material de intendência, viaturas, botes de assalto, botes pneumaticos e outros. Criou a Inspetoria Geral do Ensino, organizou as Escolas Preparatorias, instalou primorosamente a Escola Militar, mandou construir em Rezende o que de mais empolgante existe em tôda a America, em matéria de ensino militar, [illegible] o ensino de aperfeiçoamento dos oficiais, preparou os especializados nas Escolas de Transmissões, de Moto-mecanização e Artilharia de Costa, construiu [illegible] do a dinamica do rigor pedagógico atual para a Escola Técnica e a Escola de Estado-Maior, fez avançar o ensino com a edificação de Escolas e intensificação da aprendizagem concernente à saúde, intendência e veterinaria. Enviou numerosos oficiais aos Estados Unidos para aprender [illegible] Escolas e Bases e, depois, disseminar tais conhecimentos no Exército. Fundou a Biblioteca Militar e em matéria de construção de quartéis, seu trabalho suplantou o de Pandiá Calógeras com o qual aliás adquiriu renome nacional. Além de numerosas outras e importantes obras, o general Eurico Gaspar Dutra [illegible] Guerra, fez construir o Palácio da Guerra, desenvolveu enormemente o Serviço de Saude do Exército, não se descuidando, ainda, da parte moral, fazendo das nossas escolas e casernas verdadeiros centros de formação do caráter.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Como presidente da República, a obra do general Gaspar Dutra é dos dias que correm e bem conhecidas de todos. Seu govêrno empenhou-se na reestruturação dos quadros democráticos da Nação, realizando-a em tôda a sua plenitude. Na parte administrativa, executou um largo plano rodoviário, onde se destacou a rodovia que liga o Rio a São Paulo e que recebeu seu nome. Trata-se de uma obra sem similar em

Conclui na 15.ª página)

Nudismo e Dissolução de Costumes Desde Villegaignon

Quando os povos da Europa quiseram conquistar o Brasil, procuraram sempre a amizade e a aliança dos chefes indios. Os indios também tinham suas rivalidades, também guerreavam seus colegas selvagens, de maneira que, também, precisavam alianças. Os indios tamoios, por exemplo, expulsaram o povo do grande chefe Araribola, que habitava a Ilha do Governador. Araribola retirou-se para a Espírito Santo e esperou a oportunidade de se vingar. Chegando os portugueses, a êles se aliou, contra os tamoios, aliados dos franceses.

Os francêses, com Villegaignon sonhando a fundação da França Antártica, [illegible] a Guanabara por algum tempo.

Entre os problemas da época, comuns tanto a franceses como a portugueses, estão aqueles relacionados com o nudismo e as facilidades amorosas das indias. Villegaignon, por parte dos franceses, e o padre Anchieta, por parte dos portugueses, não escondiam os males causados aos brancos pelos hábitos de vida livre dos indios. Os franceses chegaram a abandonar seus chefes brancos, passando a viver como indios, falando sua lingua e adotando seus costumes. Inclusive o da indumentária. Deixavam as ilhas e se passavam para o continente, onde viviam na plena liberdade, em promiscuidade com as cunhas.

Depois, êsses franceses se aportuguesaram e mudaram de nome. Um Denis passou a ser Diniz, um Guillaume de La Porte passou a ser Guilherme da Porta, um Pierre de Villeneuve passou a ser Pedro da Vilanova e assim por diante.

O nudismo e a dissolução dos costumes que hoje [illegible] condenam [illegible] começaram a ser problemas dos governantes cariocas desde os primeiros dias da civilização destas terras.

O FERIADO DE HOJE

O nome de Sebastião, dado ao atual Distrito Federal, o foi em homenagem ao rei português morto em batalha na Africa. Com o passar dos tempos, o nome santificado foi sendo invocado em proteção à cidade nascente.

Houve um tempo em que as festas em honra ao padroeiro se realizavam durante uma semana inteira, com a "Festa da Canoa", constante de um combate simulado na Guanabara, para rememorar o famoso episódio do "combate das canoas".

Mas só a 10 de março de 1896 foi que a Prefeitura do Distrito Federal tornou feriado o dia 20 de janeiro, em homenagem aos fundadores da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro".

Benemérito da Cidade o Gen. Mendes de Morais

Uma administração que se nivela às melhores que o Rio de Janeiro já teve — Confirmação de uma carreira das mais brilhantes, no Exército como na vida civil

O general Angelo Mendes de Morais, tanto em sua vida puramente militar como nas suas atuações em cargos civis, realizou uma folha de serviços bastante para honrar, por seus grandes méritos, qualquer cidadão. No Exército, além dos cursos brilhantes, as condecorações concedidas pelo governo brasileiro e pelos governos estrangeiros, realçam ao mais alto grau e honram da melhor maneira, a farda de soldado das nossas forças armadas. Nos postos civis, como se verifica, no momento, no desempenho das funções de prefeito do Distrito Federal, o general Angelo Mendes de Morais levou a efeito obras públicas que serviram para tornar o Rio de Janeiro uma das mais adiantadas e progressistas cidades da America. O povo carioca, por isso mesmo, muito lhe deve e o povo brasileiro da mesma forma, visto que a capital da República é, em ultima analise, o centro de todas as manifestações da vida nacional.

A CARREIRA MILITAR

O general Mendes de Morais nasceu a 17 de dezembro de 1894. Assentou praça a 14 de maio de 1913, sendo declarado aspirante a 29 de abril de 1918, promovido a 2.º tenente em 26 de dezembro do mesmo ano e a 1.º em 3 de janeiro de 1920. Em 1 de novembro de 1922, atingiu o posto de capitão, sendo promovido a major [illegible] coronel em 16 de junho de 193[illegible] e a coronel, por merecimento, a 7 de setembro de 1938. Por decreto de 9 de janeiro de 1943, foi promovido a general de brigada e a general de Divisão em 28 de agosto de 1946.

CURSOS

O general Mendes de Morais possui os cursos de aviação militar — navegação aérea, categoria A — de pilotagem de aviação militar da Argentina, França e Portugal; de observação em balão da França. Estagiou, durante um ano, no Exercito francês, na arma de aviação. Possui, ainda, os cursos de Artilharia, do Regulamento de 1913, de aperfeiçoamento de oficiais superiores, da arma aeronautica, categoria B, e de Estado Maior.

CONDECORAÇÕES

O general Mendes de Morais é oficial da Ordem do Merito Militar, oficial da Ordem do Sol da Republica do Peru, comendador da Ordem de Militar de Aviz, de Portugal, oficial da Ordem da Polonia Restituta, oficial da Cruz Vermelha Alemã, Oficial da Ordem do Condor dos Andes, da Bolivia, grande oficial da Coroa da Italia. Possui medalha de ouro da aviação Argentina, medalha de prata comemorativa do 50.º da Republica e a de prata por bons serviços prestados ao Exercito. E comandante da Ordem Libertador Simon Bolivar, da Republica da Venezuela. Em 13 de novembro de 1946, foi condecorado [illegible] por intermedio do general [illegible]

ATIVIDADE

Quando da criação do Ministério da Aeronautica, foi incluido no respectivo quadro. A 29 de janeiro de 1941 foi transferido para o Ministério da Guerra e, posteriormente, designado para comandar o Destacamento Misto de Fernando de Noronha. Serviu na revolução de São Paulo, de 1924. Exerceu as funções de diretor das Armas, de onde saiu para desempenhar as funções de adido militar do Brasil na França. A respeito de sua passagem pela Diretoria, o ministro Canrobert Pereira da Costa baixou um aviso enaltecendo seus bons serviços, onde salientou sua "eficiente e dinamica atuação — cargo espinhoso e dificil por ele exercido com devotamen-

Conclui na 15.ª página)

O GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA ATRAVÉS DO SETOR DO TRABALHO, DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

ORIENTAÇÃO RACIONAL E SEGURA, DENTRO DE UM SENTIDO HUMANO, A POLÍTICA SOCIAL DO TRABALHO — ATIVIDADES NO SETOR SINDICAL — DISSÍDIOS COLETIVOS E GREVES

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio faz parte do grupo de órgãos técnicos e administrativos, criados pela Revolução de Outubro de 1930 e, dêles, é o que mais se tem salientado, pela sua atuação em favor da coletividade brasileira, ocupando, sem dúvida alguma, posição do mais assinalado relêvo. Sua característica fundamental — foi dito alhures — é a ação, e, em todas as manifestações da vida nacional, sentimos a sua presença, observamos a sua influência decisiva, porque êle concentra o que há de mais típico e de mais representativo do trabalho organizado, não só internamente como ainda entre os países da America Latina.

Sintetizando-lhe as atividades diversas, disse, com propriedade, dez anos atrás, um biografo oficial, que todo o esfôrço do Ministério do Trabalho deve ser apreciado sob três aspectos essenciais. a) — o esfôrço para a adoção de fórmulas tendentes a imprimir ao trabalho, em geral, uma orientação racional, segura, científica, por assim dizer; b) — a substituição de velhos processos e de métodos antiquados de organização econômica e profissional por princípios mais rápidos e consentâneos com as transformações impostas pela civilização moderna; c) — o sentido humano, profundamente humano e cristão das leis que regem a justiça do trabalho e as normas gerais de previdência e de assistência social.

Um simples golpe de vista, aliás, pela relação dos serviços e departamentos a cargo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, justifica o enunciado, onde não há uma vírgula a alterar, tão precisa e equilibrada é a apreciação e tão firme e perseverante tem sido, por outro lado, a trilha continuada dos diversos titulares que, nêsse interregno decenal, passaram pelo majestoso palácio da Avenida Presidente Antonio Carlos. Nossa apreciação, no entanto, restringe-se aos últimos cinco anos de administração e pelo balanço que, adiante, apresentamos ter-se-á a certeza da ação eficiente e segura do atual governo da Republica, principalmente no campo das reivindicações das massas trabalhadoras, onde foi notória a complexidade das questões que o poder público teve de enfrentar e resolver, com a circunstância notável de o período governamental ter coincidido com a fase de reajustamento econômico resultante da última conflagração mundial.

DIREITO SOCIAL BRASILEIRO

De modo geral, na maioria dos países americanos, o ciclo de sua legislação trabalhista intensificou-se depois da vigência do Tratado de Versalhes, como aconteceu no Brasil, onde o direito social, que, ontem, constituia uma simples referência no organismo juridico nacional, representa em nossos dias uma fôrça magnífica para a formação da consciência do operário, urbano ou rural. Aliás, no mundo inteiro, o aparecimento na cena politica dos trabalhadores, em seguida às profundas transformações econômicas e sociais trazidas pelo conflito de 1914 a 1918, mudou sensivelmente a face politica contemporânea. E ainda bem não se restabelecera a situação do equilibrio, perdida com a primeira conflagração veio a segunda, trazendo novos e mais difíceis problemas para todos os países.

Em consequência, teve o Govêrno de enfrentar as terríveis consequências dos abalos oriundos da catástrofe internacional, que trouxe novas inquietações e produziu mudanças radicais no seio das massas trabalhistas. E foi forçado a adotar uma politica de prudência, para evitar a eclosão de uma crise econômica interna, mesmo porque, no terreno da legislação e das conquistas trabalhistas, as condições do Brasil, depois da segunda guerra, não tinham semelhança com as que ocorriam no decênio que se seguiu à assinatura do Tratado de Versalhes. E' que o Brasil tinha de enfrentar o problema da infiltração extremista nas referidas massas, movimento hoje muito mais intenso e perigoso do que em 1918 e de características diversas mesmo daquele que se verificou em 1935. Isso mesmo o Govêrno teve oportunidade de acentuar, em Mensagem que enviou, em 1948, ao Congresso, quando aludiu aos atos praticados em defesa das instituições sindicais contra a ação desagregadora dos elementos extremistas que pretenderam se utilizar dêsses órgãos em favor de propósitos politicos e de fins contrários aos interêsses nacionais.

POLITICA SINDICAL

A primeira investida comunista, como é sabido, para apoderar-se dos sindicatos e transformá-los em instrumentos de sua ideologia facciosa desenvolveu-se sob o disfarce do chamado "MUT" (movimento de unificação trabalhista), quando planejaram os vermelhos a reunião de um congresso de âmbito nacional. O Govêrno permitiu a realização do conclave que acabou arrancando definitivamente a máscara com a aprovação, e encerramento abrupto dos trabalhos, de um plano subversivo, previamente concebido. Entre as resoluções tomadas então havia a modificação completa do regime sindical vigente, a fundação de entidades nos Estados, sob a denominação de "Uniões Sindicais de Trabalhadores", com a finalidade de promover a ligação dos organismos sindicais à sua central trabalhista, a C. T. B., mera veículo de encaminhamento para a C. T. A. L., sediada no México, e a Federação Mundial dos Sindicatos, subordinada ao Kremlin.

Promulgada a Constituição, os agitadores empreenderam nova classe de atividades, [illegible] procurando acobertarem-se com a lei substantiva, e fizeram investidas diversas, visando a conquista de prestigio e de posições dentro dos sindicatos, que deveriam ser avassalados. Dessa forma, a questão sindical passou a ser o problema central e um dos mais difíceis que o Govêrno teve de enfrentar, precisamente no campo de ação do Ministério do Trabalho.

A Constituição [illegible] depois de proclamar que é livre a associação profissional ou sindical, estipula que serão regulados por lei a forma de sua composição, a sua representação legal nas convenções coletivas do trabalho, assim como o exercício de funções delegadas do poder público. E por essa tangente pôde o Govêrno desenvolver a ação repressiva às atividades extremistas, defendendo os altos interesses do país.

Para melhor compreender êsse aspecto, passamos a expor, à luz de documento oficial, a situação dos sindicatos, ou melhor, para usar o próprio titulo da materia em foco".

OS SINDICATOS E O ESTADO

"De acôrdo com a concepção universalmente aceita hoje em dia, os sindicatos deixaram de ser, apenas, associações profissionais, organizadas para a defesa dos interêsses das categorias que representam.

Também deixaram de ser órgãos que tivessem como principal função a de combater ou substituir o próprio Estado. Por isso mesmo, além da função histórica que lhes é peculiar, qual seja a de defender os interêsses profissionais de suas respectivas classes, êles recebem funções delegadas do Poder Público. Têm, dêsse modo, um campo de ação mais amplo e construtivo, fora dos limites reduzidos da representação dos interêsses profissionais. Quer isso dizer que o Estado lhes outorga, ainda, o direito de celebrar contratos coletivos de trabalho, estabelecendo condições de vida e normas de trabalhos que têm fôrça de lei, obrigando a todos os integrantes da categoria profissional.

O Estado concede mais aos sindicatos o direito de colaborar com êle, como órgãos técnicos consultivos, no estudo e na solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria.

Por sua vez, o Estado possibilita aos organismos sindicais impor contribuições a todos os que participam das categorias econômicas ou profissionais, [illegible] com a autoridade de que os investe, maiores possibilidades de desenvolvimento e de realização de seus fins especificos, uma vez que as contribuições têm caráter obrigatório.

E', também, da maior relevância a atribuição que o Estado confere aos sindicatos, na participação da escolha dos elementos profissionais para a constituição dos tribunais da Justiça do Trabalho.

Semelhantes prerrogativas não têm os sindicatos nos países em que êsses organismos são meras associações de caráter privado, comparáveis às firmas comerciais.

Desde que o sindicato goza, no Brasil, dessas prerrogativas, a conceituação da liberdade sindical passa a ser compreendida com as restrições que os altos interêsses da coletividade e do Estado impõem. No conceito de liberdade sindical está implícito o conceito de limitação. Assim, o exercício dos poderes autônomos está condicionado a normas preestabelecidas em lei. No que concerne, consequentemente, [illegible] ordem pública e o cumprimento das leis sociais — que, também, são leis de ordem pública — os sindicatos estão sujeitos, sem prejuizo ou ofensa à liberdade que a Constituição lhes assegura, às prescrições legais e à ação das autoridades administrativas. Se assim não fôsse, teriamos criado instituições verdadeiramente privilegiadas e mesmo soberanas, com vida juridica extra-estatal, fora da disciplina do poder do Estado, embora atuando dentro dêle e sob sua soberania.

Disso se conclui que o texto constitucional relativo à liberdade sindical deve ser entendido, em sua inteligência finalistica, em harmonia com os principios que asseguram a defesa da Republica".

INTERVENÇÕES NOS SINDICATOS

Amparados pelo inciso constitucional, interpretado a seu modo, os extremistas desfraldaram a bandeira da liberdade sindical absoluta, forçando as autoridades a tomar medidas acauteladoras das instituições democráticas. O país estava em face de transição, saído dum regime discricionário e todo cuidado era pouco para evitar a deflagração da luta social, tão do agrado daquela gente. O Ministério do Trabalho tornou-se, assim, o centro de gravitação da politica social adotada pelo govêrno. Apanhados de surprêsa, ou infiltrados subrepticiamente, numerosos sindicatos transformaram-se, sob a influência dos vermelhos, em centros de conspiração, perigosos à paz e à segurança nacional.

Inicialmente, o govêrno fechou a central trabalhista dos vermelhos — a C.T.B. — e interveiu em alguns sindicatos, a essa altura verdadeiras células comunistas. Para êsse fim, baixou o decreto n. 23.046, de 7 de maio de 1947, sob cuja égide logo 143 sindicatos ficaram sob imediato contrôle governamental.

A confederação fechada foi bater às portas do Judiciário, mas não obteve o amparo desejado graças ao acordão lavrado a 7 de abril de 1948.

Reforçada a ação do poder público com o aresto do colendo tribunal, nem por isso o govêrno se excedeu nas medidas adotadas, só intervindo nos sindicatos para combater o comunismo ou para remediar alguns casos graves de irregularidades praticadas pelos seus dirigentes, que dilapidavam os dinheiros confiados à sua guarda. Fora dessas hipóteses não houve outras intervenções, realizando-se, no correr do último ano, eleições em mais de mil sindicatos. Nesses pleitos o govêrno não teve candidatos, tendo dado mesmo instruções categóricas ao titular da pasta do Trabalho no sentido de que os comicios eleitorais tivessem um clima de absoluta liberdade. E foi, na realidade, o que se verificou, com pleitos concorridissimos, sufragando-se candidatos de tôdas as facções, exceto, é claro, os militantes comunistas, dado que o seu partido foi colocado fora da lei.

DISSIDIOS COLETIVOS E GREVES

Nos primeiros mêses do quinquênio presidencial foram numerosos os dissidios coletivos e as greves, consequência, de uma parte, do encarecimento da vida, e, de outra, das manobras dos agentes comunistas que, na luta travada com as autoridades, se empenhavam sistematicamente em desmoralizar o Estado e suas Instituições.

A sombra das garantias que lhes tinham sido outorgadas, os dirigentes do comunismo multiplicaram suas atividades em todo o país, passando a agir ativamente junto às massas operárias das grandes cidades, acenando-lhes com falsas promessas e infiltrando, entre elas, líderes adrede preparados, com o propósito de conquistar-lhes o apoio e, em seguida, dominá-los, tudo de acôrdo com os processos e ordens oriundos dos sovietes.

A tecla era uma só — a melhoria de salários, sob a capa de uma falsa luta contra o pauperismo, melhoria que repousava em bases absolutamente inaceitaveis, tudo com o propósito de, iludindo-as, acender o estopim da revolta, a principio com o aspecto legal de greve para depois degenerar em franca rebeldia, depredações, etc.

Como é sabido, durante o período discricionario iniciado em 1937, a greve não era permitida, cominando a Consolidação das leis do Trabalho e a lei penal então vigente sanções aos infratores, que iam desde a perda do emprego e dos cargos de representação profissional até a reclusão, a exemplo do que, também, prescrevia a legislação de outros países.

Ao Govêrno do general Dutra repugnou sempre — restaurado o regime democrático — recorrer a essa legislação de exceção, preferindo enfrentar, como enfrentou, mesmo desarmado, o desafio comunista, e aguardar que o poder legislativo regulasse o dispositivo constitucional que admite o direito de greve.

Foi assim que, em março de 1946, ante o surto peredista que irrompeu em vários pontos do país, desorganizando-lhe a economia e aumentando as dificuldades em que se debatia a coletividade nacional, teve o Govêrno de agir com maior firmeza e expediu o decreto-lei n. 9.070, de 15 de março daquele ano, assegurando amplas e plenas garantias para a solução pronta e eficaz, primeiramente, dos dissidios coletivos.

E' um diploma êsse que se enquadra perfeitamente dentro dos postulados democráticos, inspirado, entre outros, no exemplo dos Estados Unidos da América do Norte, cujo Congresso, após a Mensagem Trabalhista do Presidente Truman, em 3 de Dezembro de 1945, decretou várias leis, das quais "May Arends" (H.R.3.937), a lei Hobbs (H.R 32), a lei Norton-Ellender (H.R 4.903 e S. 1.661) e a lei Case (H.R.5.262), reguladoras do direito de greve, contendo os princípios estabelecidos no decreto-lei brasileiro. [illegible] Govêrno decresceram os movimentos grevistas, cujo número, em 1946, somente no Distrito Federal, atingira a 53, envolvendo empregados de grandes e pequenas emprêsas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Incumbe a êsse Departamento a fiscalização e a aplicação das leis do Trabalho, na sua parte material. Superintende o fiel cumprimento das leis relativas à identificação profissional; As férias; Ao trabalho de mulheres e de menores; a duração do trabalho; a nacionalização do trabalho; a higiene e segurança dos locais de trabalho; a sindicalização e a grande parte do que diz respeito à regulamentação especial de certas atividades profissionais. Cabe-lhe, ainda, a imposição de multas pelo não cumprimento dessas leis.

A ação administrativa da Repartição exerce-se através de três divisões e de um serviço — a Divisão de Fiscalização, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a Divisão de Organização e Assistência Sindical e o Serviço de Identificação Profissional.

E', ainda, o Departamento órgão de recursos voluntários ou "ex-officio" de quaisquer decisões das Delegacias Regionais e do Departamento Estadual do Trabalho, em São Paulo. Por fim, incumbe-lhe emitir pareceres nos recursos de avocatórias para o titular da pasta, o que bem demonstra a importância dêsse Departamento na execução da politica trabalhista do Govêrno.

No setor da sindicalização, o Departamento reconheceu 2 confederações, 46 federações e 454 sindicatos. Até o fim de 1945, existiam, no Brasil, 2 confederações, 41 federações e 1.426 sindicatos. Isso mostra que, durante o quinquênio do Presidente Dutra, e apesar da luta travada contra a inflação comunista no seio dos sindicatos, que o movimento sindical brasileiro se processou em ritmo normal.

Concomitantemente, e atendendo apêlos da classe patronal, o Govêrno teve de enfrentar o problema da queda da produção, criando, para esse fim, um modesto, mas eficiente, serviço de pesquisas. Foi esse mais um aspecto da luta contra os comunistas, diretamente responsáveis, em face de vários inquéritos que dito serviço realizou.

Verificou-se, então, que havia muito de intencional nessa quéda inesperada, resultante da ação direta daqueles elementos, muitos dos quais, apanhados em flagrante, foram levados à barra dos tribunais trabalhistas, enquanto o Govêrno promoveu uma larga campanha doutrinaria em prol do aumento da produção, lançando tais idéias através de inúmeras assembléias, que constituiram verdadeiras vitórias e tiveram a prestigiá-las a presença do proprio di-[illegible]

E, dessa modo, o Departamento [illegible] cumpriu sua árdua e delicada missão social, concorrendo, assim, para a perfeita harmonização da vida economica do país.

A PREVIDENCIA SOCIAL NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

A ação que desenvolveram as instituições de previdencia social no governo do presidente Dutra, foi das mais promissoras e benéficas, visto como realizaram efetiva proteção e assistência a quase dez milhões de brasileiros, proteção e assistencia que se caracterizaram através de várias iniciativas, mas sobretudo no ampliação do [illegible] territorial da assistência médica, na melhoria do padrão técnico [illegible] obras beneficas.

Marcial Dias Pequeno, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio

Coronel Ibsen Lopes de Castro, Chefe do Departamento Nacional da Previdência Social

A amplitude dos benefícios concedido se o numero de riscos cobertos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões alcançaram indiscutivel relevo. Dentro das atuais possibilidades facultadas pela legislação vigente, dificilmente poderá ser superado o vulto desses benefícios e serviços [illegible].

Apesar dos percalços oriundos das deficiencias provenientes da legislação em vigor, os serviços de assistencia social, propriamente ditos, emergiram da condição de subsidiários em que se encontravam para se projetarem como realizações de primeiro plano na obra de seguro social brasileiro.

Atendendo a uma disposição adotada ainda pelo presidente José Linhares, o govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra ordenou a pronta transformação do então Departamento da Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho em Departamento Nacional de Previdencia Social, já agora orgão autonomo, subordinado diretamente ao titular da pasta.

Durante o exercicio de 1946, inumeras grandes medidas foram tomadas pelo novo Departamento, dentre as quais se destacam as seguintes:

— Restabelecimento de acumulação de aposentadorias

— termino do sistema de transferencia de contribuições;

— enquadramento da LBA no âmbito da previdencia social;

— melhora no regime de beneficios do IAPETC;

— ampliação de creditos para emprestimos simples;

— mecanização dos serviços de contabilidade nos IAP e CAP;

— reorganização da assistência medico-hospitalar e do serviço de beneficios do IAPM;

— regulamentação do decreto-[illegible] aposentadorias, pensões, [illegible]

— inicio da assistencia odontologica, nas Caixas;

— realização da Exposição de Previdencia Social.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Além das medidas acima enumeradas, muitas outras foram levadas a efeito dentro dos orgãos de previdencia social, como o inicio da ereção de diversos Conjuntos Residenciais, incremento da assistencia médico-hospitalar, etc.

Com o advento do ano de 1947, o ingente trabalho prosseguiu sem interrupção.

Ambulatorios foram criados em todo o Brasil, pelos Institutos e Caixas, novos hospitais foram construidos e inumeros [illegible] realizados, para provimento de vagas em classe inicial de diversas carreiras. Grupos de casas para [illegible] dos segurados, tiveram a sua construção terminada e foram entregues ao público [illegible].

Ainda durante o presente exercicio, foi criado, no DNPS, a Comissão Especial de Informações, para atender aos requerimentos provenientes do Congresso Nacional, tendo sido iniciado o serviço do SAMDU, de São Paulo.

O Instituto dos Industriarios construiu 839 unidades residenciais e planejou 2084, inaugurou "créches", descentralizou seu sistema de beneficios e desenvolveu sua Carteira Imobiliaria.

O Instituto dos Comerciarios concedeu 1641 emprestimos hipotecarios, inaugurou um hospital, etc.

O Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas concluiu 3 nucleos residenciais e realizou diversos outros melhoramentos, sendo que o Instituto dos Maritimos erigiu grande bairro proletario, com perto de 600 residencias, lojas, mercado, ambulatorio, etc., tendo inaugurado um hospital em Niteroi, além de promover diversas outras medidas que resultaram proveitosas para seus segurados.

As Caixas, em conjunto, levantaram cerca de 600 casas e incrementaram seus serviços de assistencia médico-hospitalar.

Durante os anos de 1948, 1949 e 1950, a previdência social continuou seu exaustivo trabalho, levando a cabo grandes reformas, segundo os estudos efetuados por seus técnicos mais abalizados.

A questão relativa à socialização do seguro de acidente de trabalho mereceu especial atenção do Govêrno, que resolveu estendê-la a tôdas as Caixas e a vários Institutos.

Dessa maneira, no fim de 1950, apenas o IAPI não havia, ainda, atacado o problema de modo efetivo, já tendo, no entanto, tomado medidas para o estudo do caso.

Foi instituido, no decorrer dêsse triênio, o regime de salário-base para os trabalhadores avulsos, para efeito de contribuição, tendo o IAPI instalado seus serviços médico-sociais; centenas de financiamentos foram concedidos, por exercicio.

Os Institutos, por determinação expressa do Govêrno, realizaram o enquadramento de [illegible] Serviço Público Federal, sendo que os programas imobiliário e médico-hospitalar continuaram a ter cabal execução.

EM SEIS MESES, APENAS, DE ATIVIDADES

No ano de 1950, a 23 de junho, assumiu a Direção Geral do Departamento Nacional da Previdência Social o coronel Ibsen Lopes de Castro, que, como delegado do Presidente da República e do ministro do Trabalho junto à previdência social, entrou a executar um programa intensivo de realizações, destinado a poder concretizar tudo o que o presidente Eurico Gaspar Dutra havia planejado, no início de seu período governamental. Assim, numa rápida síntese, podemos enumerar algumas das mais importantes decisões do novo Diretor Geral, como se verá abaixo:

— Contrôle da aplicação do "Promin", específico contra o mal de Hansen, pelas instituições de previdência social;

— Aprovação da reforma da Carteira de Empréstimos Simples do IAPB;

— ordem para cessação dos afastamentos dos presidentes e servidores das CAP das sedes respectivas, sem ordem superior;

— contrôle rigoroso dos pedidos de reforços de verba, admissão de pessoal, etc., de acôrdo com orientação do Govêrno;

— aprovação de novo plano de contas, para os IAP e CAP, o qual vem dando ótimos resultados;

— extinção da Comissão Especial de Informações;

— estabelecimento de novo critério para concessão de pensão a filhas maiores de 21 anos, solteiras;

— aprovação de grande plano de fiscalização, mercê do qual todos os Institutos e Caixas tiveram suas tomadas de contas atualizadas, já havendo, na presente data, 23 instituições fiscalizadas no exercício de 1950;

— contrôle de reembôlso de despesas médico-hospitalares;

— realização de eleições para membros efetivos e suplentes dos Conselhos Deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões;

— assinatura de Portaria, dando cumprimento ao disposto nas Leis 403, de 24-8-48 e 1095, de 3-5-50, sôbre a reclassificação dos quadros de Tesouraria, nas instituições de previdência social;

[illegible] funcionais das Caixas de Apo[illegible] cessão de um padrão a todos os servidores;

— estabilização da balança financeira dos Institutos e Caixas, com assinatura do Decreto 28.412, de 24-7-50, aumentando as contribuições para as entidades previdenciárias, com o que foi possível fazer frente ao aumento das pensões e aposentadorias pouco antes aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente da República;

— aprovação de todos os orçamentos das instituições de previdência para o exercício de 1951, devidamente publicados no "Diário Oficial" três meses antes da terminação do exercício de 1950;

— todos os serviços do D. N. P. S. perfeitamente em dia e em ordem, não existindo em estado nenhum processo com entrada anterior a 31 de dezembro de 1950;

— distribuição da cota de previdência por todas as instituições, inclusive os Institutos, por conta da contribuição;

— liquidação do débito dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para com o S.A.M.D.U., graças à interferência do D.N.P.S.;

— recondução dos presidentes das Caixas de Aposentadoria e Pensões cujos mandatos terminaram em 31 de dezembro de 1950;

— ampliação do ambulatório do Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Noroeste do Brasil, em Baurú, Estado de São Paulo;

— estabelecimento de novo critério para as reformas de empréstimos simples e imobiliários;

— facilidades na concessão de financiamentos aos segurados de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões aos ex-combatentes.

Em conclusão, com as iniciativas governamentais referidas, colocado o Departamento Nacional de Previdência Social em sua verdadeira posição hierárquica dentro do arcabouço do Ministério, como órgão de orientação e contrôle das instituições incumbidas de difundir o seguro social, de acôrdo com o Decreto-lei n. 8.742, de 19 de janeiro de 1946, pôde êle, finalmente, levar a cabo seu "desideratum", conforme a politica traçada pelo presidente Dutra. E de tal forma assim sucedeu, que, ao término de seu brilhante mandato, pode o general-presidente orgulhar-se de ter trabalhado sem descanso pelo bem-estar dos trabalhadores do Brasil.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Para atender ao serviço de fiscalização imigratória em todo o território nacional, o Departamento dispõe de oito inspetorias federais e 80 postos de entrada de imigrantes. E dois são os aspectos sob os quais pode ser encarada a entrada de estrangeiros no Brasil: — em caráter permanente (migração espontânea e imigração dirigida) e em caráter temporário (turistas, viagem de negócios, etc.).

No quinquênio Dutra, entraram no país 305.087 estrangeiros, dos quais 179.884 permanentes e 125.203 temporários.

[illegible] as realizações que, nêsse período, o Departamento levou a cabo, merecendo destaque especial a tarefa que desempenhou com a vinda de imigrantes deslocados de guerra para o Brasil, em maio de 1947. Dessa data até setembro de 1950, recebeu o país um total de 24.568.

Por outro lado, não menores foram as dificuldades que enfrentou decorrentes do desaparelhamento para a emergência da imigração intensiva, o que não impediu que distribuisse e colocasse todos os contingentes recebidos.

Também, não se descurou o D.N.I. do fenômeno das imigrações internas e os problemas econômicos-sociais a êle ligados, fazendo valer o critério de que se deve dedicar ao imigrante nacional a mesma proteção e assistência que o govêrno vem proporcionando ao estrangeiro. A solicitude do Departamento tem-se manifestado principalmente no retôrno de trabalhadores da Amazônia, no encaminhamento de braços para aquela região, no fornecimento de passagens criteriosamente cedidas a imigrantes nacionais que se deslocam para diversas regiões do país, e, finalmente, na assistência prestada aos mesmos nas diversas hospedarias mantidas pelo govêrno.

Intimamente ligado a êsse fenômeno está, ainda, o problema do êxodo rural, que graves prejuizos tem acarretado à economia nacional, fazendo-se sentir, sôbretudo, no decréscimo de nossa produção agrícola. As causas dêsse deslocamento são várias e complexas, estando o D.N.I. perfeitamente integrado na sua missão orientadora, estudando-o em seus diferentes aspectos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização tem por finalidade fiscalizar, nos têrmos da legislação em vigor, as operações de Seguros Privados e Capitalização; amparar os direitos e interêsses dos segurados e portadores de titulos, bem como o patrimônio financeiro das sociedades que operam em seguros e capitalização; cooperar na defesa dos interêsses da Fazenda Nacional, relacionados com essas operações e, finalmente, fomentar a prática do seguro e da capitalização.

O Departamento [illegible] com o Instituto de Resseguros [illegible] de balanços e contas das sociedades de seguros, para melhor fiscalização e apuração estatística.

Para, aproximadamente, 175 emprêsas de seguros, caixas e cooperativas de acidentes, espalhadas por todo o território nacional, dispõe o Departamento, para fiscalizar, de quarenta inspetores de seguros. A receita proveniente dêsse serviço, no quinquênio, foi de Cr$.... 1.520.378.920,20.

Por motivo de se acharem em situação deficitária, o govêrno cassou a autorização para operarem no território nacional a cinco companhias tôdas situadas nesta capital.

Em face da situação de beligerância com a Alemanha e Itália, também foram cassadas as cartas patentes pelas quais estavam autorizadas a funcionar no Brasil as companhias de seguros alemãs e italianas, [illegible] representantes. Recentemente, porém, ficou regularizada, por decreto, a situação das emprêsas italianas, em virtude do acôrdo firmado entre o nosso país e a Itália.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A finalidade precípua dêsse Departamento é a concessão dos registros de marcas de indústria ou de comércio, bem como patentes de invenção, o que constitui um dos setores mais importantes do Ministério do Trabalho.

Matéria diretamente ligada ao desenvolvimento econômico do país, o registro de marcas e patentes é um índice, através do qual se pode avaliar o ritmo de nosso progresso técnico-industrial, e outra não é a razão, digamos de passagem, da supremacia industrial dos Estados Unidos. Graças, também, à extraordinária atividade inventiva de seu povo foi que a Alemanha de antes de 1939 pôde atingir a situação de prestígio que desfrutava.

Entre nós, no curso dos últimos anos a ação benéfica do D.N.P.I. em favor do desenvolvimento de nosso parque industrial deu mostras de vitalidade promissora, o que comprova a observação de sociólogos e economistas quando sustentam que o progresso econômico resulta, necessáriamente, de uma técnica dirigida e desenvolvida, de um mecanismo criado ou aperfeiçoado, mas, sobretudo, de uma soma de produtos entregues ao comércio, como de um conjunto de necessidades satisfeitas.

E' que a Propriedade Industrial concorre, simultâneamente, para a expansão da riqueza privada, para a introdução de indústrias novas, para a aplicação das matérias primas e para o bem-estar material dos povos.

O número de marcas de indústria e de comércio cresce de ano para ano, sendo, que, nesse particular, o Brasil ocupa um dos primeiros lugares entre os mais importantes países do mundo, sendo sobrepujado, apenas, pelos Estados Unidos, Inglaterra e França. O mesmo índice de crescimento verifica-se, igualmente, no que respeita aos pedidos de patentes de invenção, não obstante certas dificuldades opostas, tais como remessa de divisas para o estrangeiro, restrições de importação, etc., pois, como é sabido, cêrca de 60% dos pedidos de patentes são de origem americana, francesa, inglesa, etc.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

E' setor diplomático-consular do Ministério, através do qual é feita a propaganda de nossa produção no exterior, por meio de serviços especializados, como são os escritórios e agências comerciais, mantidos pelo Departamento. Esses órgãos têm realizado, no estrangeiro, uma obra de magnitude, divulgando as possibilidades, perspectivas e realidades que nos distinguem no campo econômico e contribuindo, assim, para a divulgação, em moldes objetivos, dos aspectos que marcam a civilização brasileira. Nesse particular, aliás, a opinião de figuras de relêvo de nosso corpo diplomático no exterior, como a de comerciantes, de industriais e de simples turistas tem sido unânime em acentuar o volume crescente dos trabalhos realizados pelas diversas dependências do Departamento, em vários países.

ESCRITORIOS COMERCIAIS

— Embora aparelhados modestamente, exceto o de Nova York, "êsses órgãos exercem uma atividade constante, abrindo oportunidades ao nosso mercado interno, na compra e venda de utilidades, e divulgando, pelos meios de que podem dispor, através de uma propaganda honesta e constante, o que representamos no mundo econômico e o que nossas possibilidades potenciais indicam que podemos ser".

Mas não são, apenas, as tarefas de natureza econômica que presidem as atividades dos escritórios e agências comerciais. Eles ampliam seu campo de ação divulgando o conteudo de nossa cultura, inclusive pela manutenção de bibliotecas, onde o público estrangeiro encontra elementos para esclarecer-se sôbre os rumos que orientam a vida do Brasil.

Mantêm, nas respectivas sedes, mostruários de produção brasileira, sempre atualizados; serviços de informação, igualmente em dia com a realidade do país, e informações outras que prestam por meio de cartas, telegramas, telefonemas, estações de rádio, reportagens cinematográficas e em jornais e revistas, além das publicações próprias.

Os escritórios e agências [illegible] com o público, diretamente, sem formalidades oficiais que impeçam a eficiência do mesmo.

São os seguintes os escritórios: — Nova York (Estados Unidos); Montreal (Canadá); Buenos Aires (República Argentina); Londres (Inglaterra); Paris (França) e Roma (Itália).

As Agências estão assim distribuidas: — México (México); Assunção (Paraguai); Santiago (Chile); Montevidéu (Uruguai); Lisboa (Portugal) e Madri (Espanha).

Uns e outros, mantêm publicações mensais que são: — "Boletim de Informações Argentinas" e "Boletim de Informaciones Brasileñas" (Argentina); "Boletim Americano" e "Brazilian Bulletin" (EE. UU.); "Boletim Paraguaio" e "Boletín Brasileño" (Paraguai); "Boletim Mexicano" e "Boletín Brasileño" (Mexico); "Car[illegible]" e "Brasilian [illegible]"

Conclui na 15.ª página

LIGAÇÃO MAIS RÁPIDA ENTRE TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

Modificações No Sistema de Tráfego Após a Conclusão Das Obras Nos Túneis do Pasmado e Catumbi-Laranjeiras — Declarações do Engenheiro Edgard Soutelo

O sistema de tráfego da cidade será totalmente modificado logo que sejam completadas às obras em execução dos túneis de Pasmado e Catumbi-Laranjeiras, juntamente com o alargamento que estamos procedendo no velho túnel do Rio Comprido, estabelecendo a ligação entre às ruas Alice e Barão de Petrópolis, declarou o engenheiro Edgard Soutelo, da Secretaria de Viação e Obras Públicas e diretor do Serviço de Túneis da Prefeitura do Distrito Federal.

AS OBRAS DO PASMADO

O diretor do Serviço de Túneis revela que as obras do túnel do Pasmado estão sendo atacadas com tôda a energia, sendo que atualmente estão sendo executados os serviços de revestimento da abóboda e das paredes laterais, colocação das canalizações necessárias, instalação de energia elétrica, abertura para a passagem dos cabos, Telégrafo Nacional e do sistema de Western, que deverão estar prontos antes de ser realizada a pavimentação do túnel.

— Apesar das inúmeras dificuldades de ordem técnica e da morosidade burocrática decorrente do processo de concessão de créditos e de outros fatores, penso que até o próximo mês de julho o prefeito Angelo Mendes de Morais poderá inaugurar o túnel do Pasmado e as pistas de Botafogo.

A LIGAÇÃO CATUMBI-LARANJEIRAS

— O túnel Catumbi-Laranjeiras, que está sendo alargado para 18 metros, tem uma extensão total de 1.270 metros.

O grande túnel necessita de serviços especiais e instalações diferentes das que até agora foram empregados nos túneis existentes em tôda a América do Sul. Para preservar a saúde dos que nele transitam há necessidade de serem instaladas em determinados trechos do percurso as máquinas especiais destinadas a injetar o ar fresco e outras que tenham por função a retirada do ar viciado e impregnado do monoxido de carbôno. Este gás, desprendido pela combustão da gasolina dos veículos, poderá trazer conseqüências fatais a vida dos que diàriamente o aspiram, mesmo que seja em pequenas quantidades. Para isso, seguiremos a aplicação dos mais modernos processos de ventilação adotados em obras dessa natureza. Além de máquinas aspiradoras do ar viciado, instalaremos outras para a renovação do mesmo, com grandes grelhas a serem localizadas na abóboda do túnel, garantindo completamente os transeuntes contra os perigos do terrível gás. Devo ressaltar que a aplicação dos processos acima citados serão feitos pela primeira vez no continente.

POLITICA E BUROCRACIA

Prossegue o engenheiro Edgard Soutelo a enumerar as dificuldades criadas pela política e em virtude da morosidade de processos burocráticos na concessão de créditos, questões relacionadas com as desapropriações e outras causas que o prefeito teve de vencer para levar a efeito o seu programa de melhoramentos urbanisticos e de construção e alargamento de túneis para facilitar o tráfego entre os diversos bairros da cidade.

— Se as obras não alcançaram a ritmo desejado, para pronta entrega ao público, deve-se, unicamente às questiunculas políticas surgidas para a votação dos créditos pedidos pelo exmo. sr. prefeito Angelo Mendes de Morais, registro do numerário pelo Tribunal de Contas e às intermináveis demandas judiciárias provocadas pelos donos dos terrenos que foram desapropriados. No período de fevereiro a julho do ano passado, devido aos fatores apontados, fui obrigado a paralizar as obras do túnel do Pasmado. Somente depois de vencidos tais entraves conseguiu-se, finalmente, atacar os serviços em questão. Agora, com as obras devidamente contratadas e em plena execução, esperamos acelerar os trabalhos, de modo a atender os justos propósitos da administração do exmo. sr. general Mendes de Morais.

NOVAS PISTAS PARA O TRÁFEGO

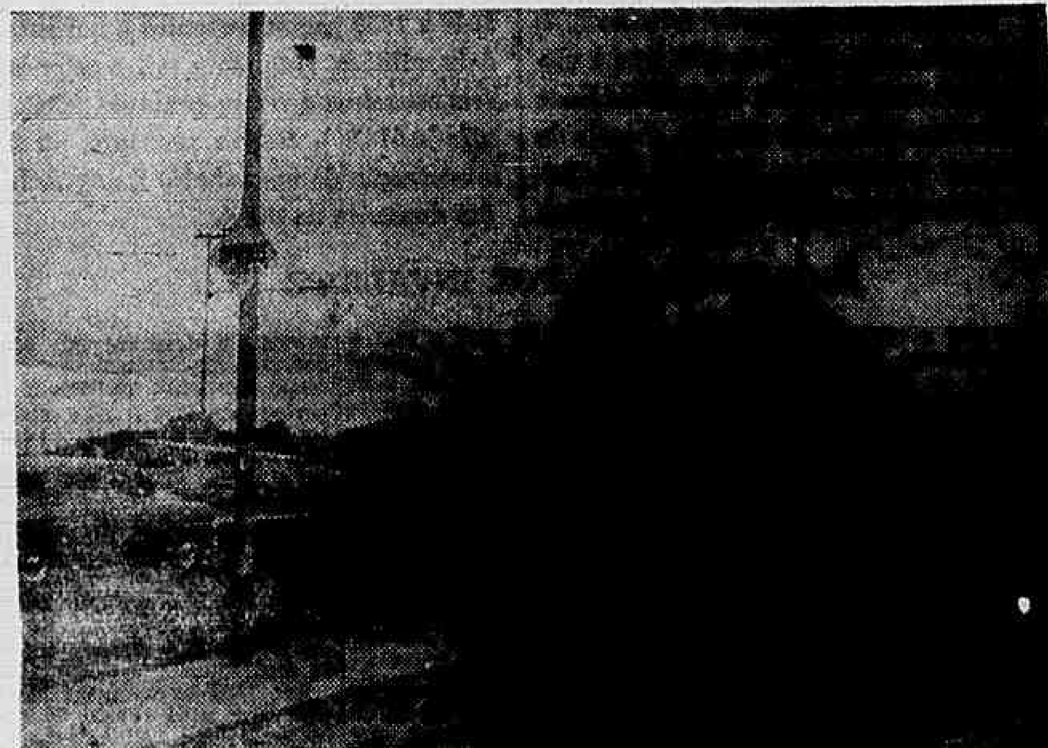
Ao ser completado o conjunto de túneis que a Municipa-

Conclui na 15.ª página).

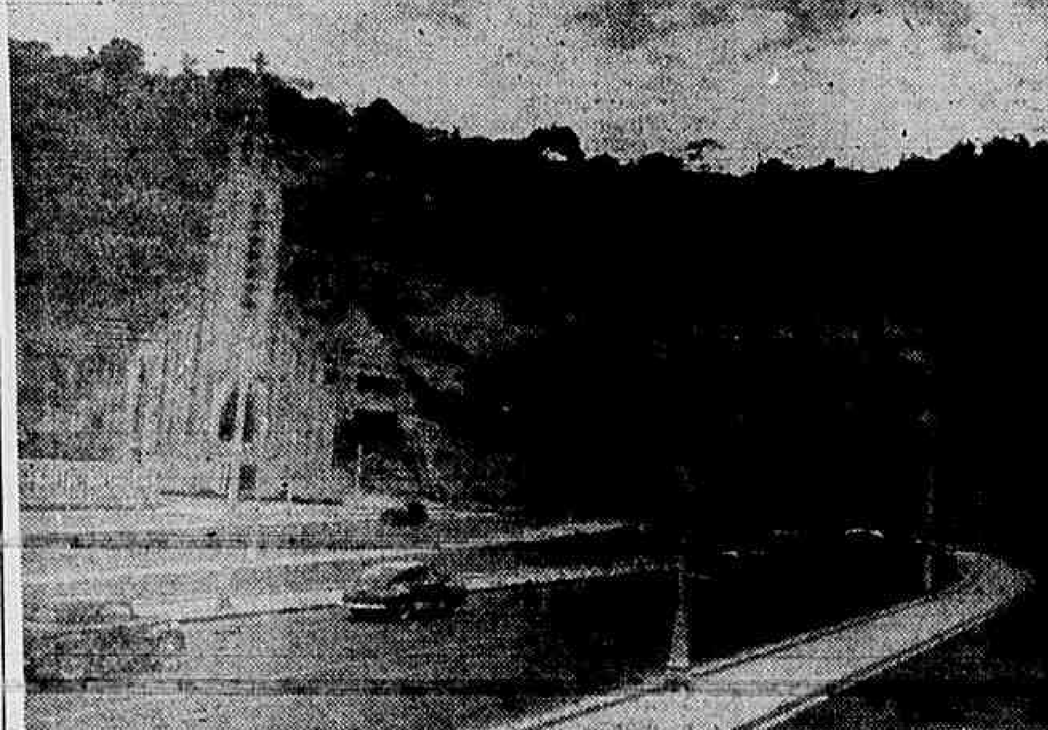
Aspecto das obras no tunel do Pasmado



O engenheiro Edgard Soutelo falando à nossa reportagem



Nas horas de maior movimento já vêm sendo utilizadas, mas só com a abertura do tunel do Pasmado cumprirão plenamente sua findlidade



Belo aspecto da entrada dos dois tuneis do Leme, que funcionarão conjugados com o do Pasmado

O álcool é o inimigo n.º 1 do chofer e do público!

Evite os indesejáveis em seu carro.



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - [illegible] em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
0 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.

SATMA — Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

PROTEJA-SE também contra o acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Pro[illegible] condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.

Em cada 9 acidentes automobilísticos 3 são causados pelo efeito das libações alcoólicas. Nunca deixe êsse Indesejável - Baco! - perturbar-lhe a firmeza necessária para bem dirigir o seu carro. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possivel prever e evitar os erros alheios, esteja sempre protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Resolve designar Ernani de Abreu e Lima Raposo, para exercer a função de examinador de candidatos a conduto rde veículos.

Designando o almoxarife classe "L" — Levi Pereira Martins, para ter exercicio na D. A.

Designando o comissario de policia, Edgard Soares Machado, para ter exercicio no 14º D. P.

Designando o escrivão de policia, classe "U", do Q. P., — Romario Paulino do Espirito Santo, para exercer a função gratificadde a a ,a a,(((tificada de escrivão-chefe de Cartorio (Distrito Policial), vago em virtude da dispensa de Alpio Jansen de Faria Neiva.

Dispensando, por conveniencia do serviço, o escrivão de policia classe "K", do Q. P. — Alpio Jansen de Faria Neiva, da função gratificada de chefe de Cartorio (Distritos Policiais).

Removendo o detetive numero 362, da D. P. M. (S. R. E.), para o 1º D. P.; investigadores numeros 613 e 2144, da D. [illegible]

Removendo os comissarios de policia — Armando dos Santos Peerira, do 2º para o 14º D. P. e deste para aquele, José Maria Gama e Silva; Edgard Pires de Sá e Gilberto Paiva de Lacerda, do 5º D. P. para a D. V. e D. G. P. L., respectivamente.

Scalliar Alves, do 14º para o 12º D. P.; Jorge Moreira Martins, da D. G. P. L., e Milton de Oliveira Sucupira, do 12º para o 5º D. P.; Gastão do Nascimento, do 30º para o 15º D. P. e deste para aquele, Antonio Rodrigues.

Elogiando, Antonio de Lacerda Novais Junior, detetive, classe "H", matricula numero 116.550, pela valiosa colaboração prestada àquela Delegacia, quando substituiu o chefe da Seção de Toxicos e Mistificações.

RETIFICAÇÃO

A portaria de dispensa do extranumerario mensalista, David Plentzmauer, publicada no B. S., de 15-1-51, é de numero 154 de 16-1-51.

ATOS DO DIRETOR DA DIVISÃO

Admitindo, na função de [illegible]

José Raimundo, matricula numero 741.648.

Manuel Vital de Oliveira — matricula n. 741|413.

Antonio Moreira Grilo — matricula n. 659.554.

João Valentim Dantas — matricula numero 741.650.

Osvaldo da Silva Santos — matricula n. 741.652, e

Valdemar Bertoco, matricula numero 656.510.

CORREGEDORIA ESPECIALIZADA DE FALSIFICAÇÕES

Para o fim de ser aberto inquerito, determinou esta Corregedoria a remessa da queixa-crime formulada pelo comerciante Manuel Alves Filho, estabelecido à rua do México, contra o seu empregado, Valter Gonçalves, por haver se apropriado de varias importancias recebidas de fregueses da referida casa comercial.

CRIMINAL

Nos casos em que somente se procede mediante queixa, considerar-se-á parente a ação [illegible] qualquer ato do processo a que [illegible] (Recurso criminal numero 3354, do "Tribunal de Justiça").

INQUERITO MILITAR

Para que tenha prosseguimento, fez esta Corregedoria encaminhar ao 12º distrito o inquerito militar relativo ao soldado, Edmundo de Souza Lemos.

CARTA PRECATORIA

Para atender a uma solicitação do vigesimo distrito, dirigiu esta Corregedorias às autoridades de Belo Horizonte carta precatoria, a fim de que seja ouvido o motorista, Orlando Elias de Castro, sobre o atropelamento de que é [illegible] na jurisdição do distrito acima mencionado.

[illegible] DE PROCESSO

Indagou esta Corregedoria ao Cartorio da Especializada de Costumes, pelo numero ali conferido ao inquerito 819, da delegacia de menores, remetido no dia 10 do corrente mês.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros. 1 anel de ouro e platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

Banco Borges S. A.

Capital e Reservas — Cr$ 18.000.000,00

Câmbio — Cauções — Cobranças — Descontos — Depósitos — Hipotécas — Papéis e Créditos — Administração de Prédios — Recebimentos de juros e Dividendos

— CORRESPONDENTES EM PORTUGAL —

BANCO BORGES & IRMÃO

O COMERCIÁRIO NO GOVÊRNO DUTRA

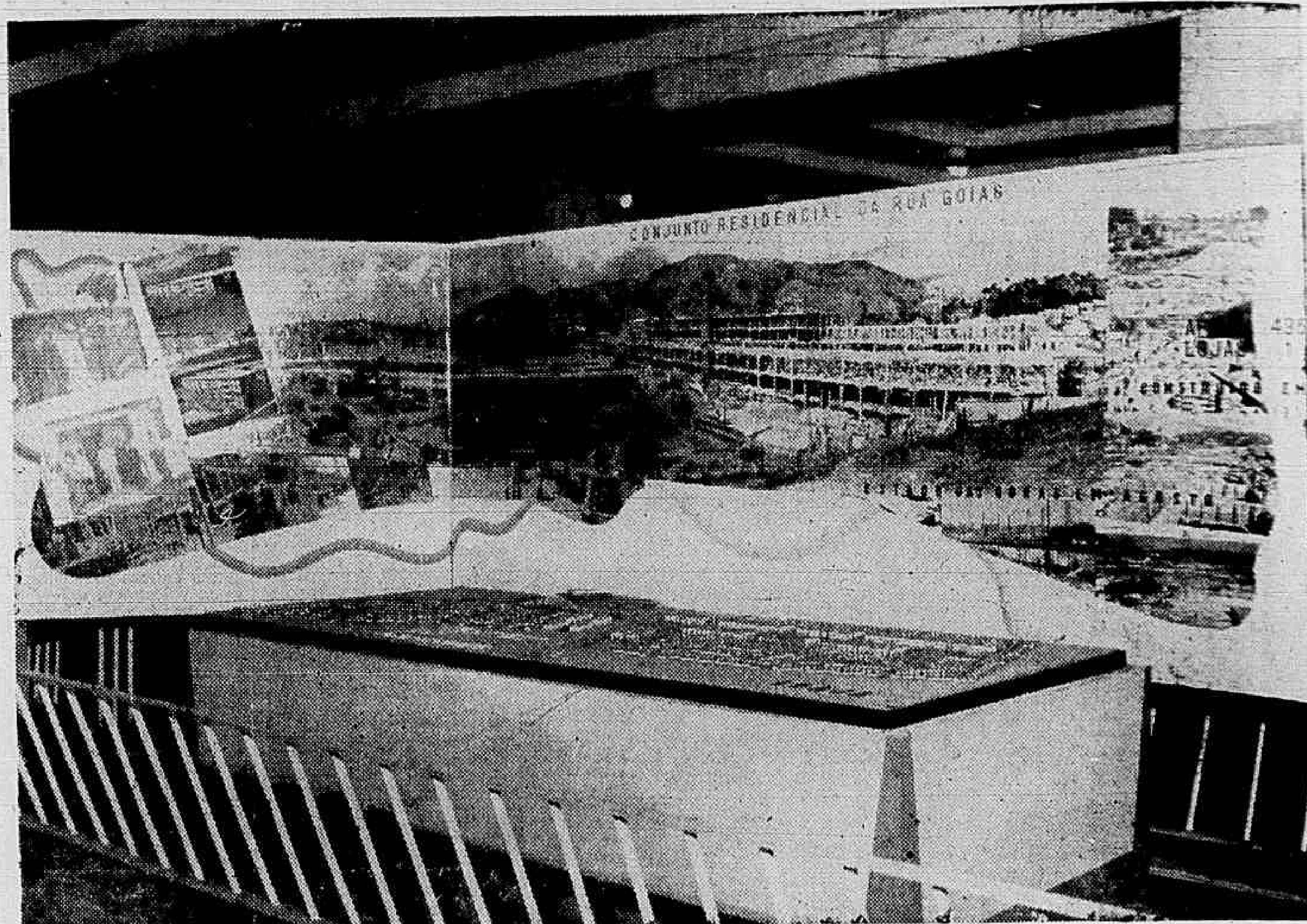
O Engenheiro Remy Archer No Término de Sua Administração No I. A. P. C. Presta Contas Aos Segurados da Autarquia Que Dirige Com Tanta Eficiência e Com Tão Grande Espírito Público. Os Números São Argumentos Sem Réplica. Benefícios e Aplicações Imobiliárias

O engenheiro Remy Archer, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, não quis deixar esgotar o prazo constitucional do mandato do Presidente Eurico Gaspar Dutra, sem que fizesse de público, uma expontânea prestação de contas, do que foi feito nestes últimos cinco anos, no setor comerciário da Previdencia Social Brasileira. Este seu gesto merece os maiores louvores porque demonstra antes de tudo, a certeza do dever cumprido e a convicção de um administrador que não se deixa envolver pelas contingências políticas quando se trata do interêsse coletivo.

A Exposição do que foi feito no I. A. P. C. neste último quinquênio está a vista do público no saguão do Edificio Séde dos Comerciários, sob a forma singela de números e maquetes. E, como nem todos poderão visitá-la nem dela tomar conhecimento, resolvemos dar a nossos leitores uma ligeira idéia do que lá está exposto como homenagem à classe comerciária.

AUXILIOS E BENEFÍCIOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários concede a seus segurados três espécies de auxilio a saber; — auxilio natalidade, auxilio funeral e auxilio doença. De 1941 a 1945 o IAPC pagou, na rubrica destes auxilios, a importância de cinquenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil setecentos e trinta e nove cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 54.537.739,40) de 1946 a 1950 pagou trezentos e noventa e dois milhões, cinquenta mil e setenta e seis cruzeiros e trinta centavos (Cr$.... 392.050.076,30). Houve, portanto, na administração do engenheiro Remy Acher um aumento de 618%.



Conjunto residencial da rua Goiás, em Irajá

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

De 1941 a 1945 foram pagas aposentadorias por invalidez no valor de cento e noventa e seis milhões, setecentos e seis mil, duzentos e quarenta e seis cruzeiros e oitenta centavos .. (Cr$ 196.706.246,80) e de 1946 a 1950 a importancia de quatrocentos e setenta e quatro milhões quinhentos e setenta e dois mil e duzentos e vinte dois cruzeiros e setenta centavos .. (Cr$ 474.572.222,70). Houve, portanto, no Govêrno Dutra um aumento de 141%.

APOSENTADORIA VELHICE

O IAPC pagou de aposentadoria velhice de 1941 a 1945 a importancia de catorze milhões cento e sessenta e um mil, seiscentos e trinta e dois cruzeiros e sessenta centavos .. .... (Cr$ 14.171.632,60) e de 1946 a 1950 a importancia de vinte e dois milhões setecentos e vinte quatro mil e setecentos e oitenta e três cruzeiros e cinquenta centavos .. .. (Cr$ 22.724.783,50). Houve portanto um aumento de 60%.

PENSÕES

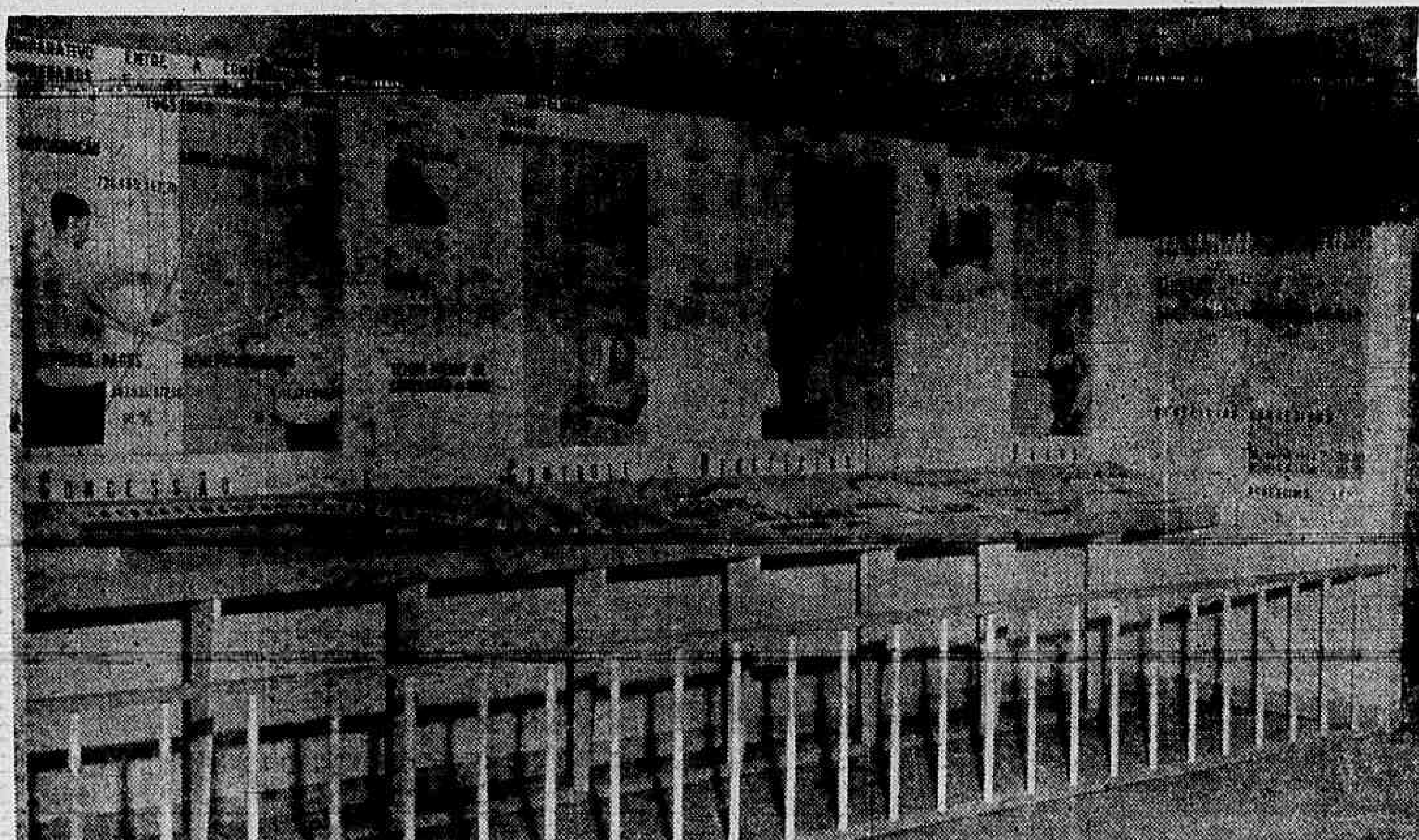
De 1935 a 1945 foram pagas pelo IAPC pensões no valor de cento e dois milhões duzentos e dezenove mil setecentos e cinquenta e três cruzeiros e setenta centavos e no periodo de 1946 a 1950 duzentos e vinte e cinco milhões cento e oitenta e dois mil oitocentos e doze cruzeiros e trinta centavos.

TEMPO MÉDIO DE CONCESSÕES DOS BENEFICIOS

de 1941 a 1945 duração média 71 dias

de 1946 a 1950 duração média 32 dias.

Em 1950 duração média 18 dias 63% mais rápido do que no periodo de 1941 a 1945.


Quadros demonstrativos dos auxilios e benefícios concedidos pelo I.A.P.C.

DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O SALARIO MÉDIO DO CONTRIBUINTE E O VALOR MENSAL DE BENEFICIOS REGULAMENTARES

— 1 9 4 5 —

Salário médio do segurado .. .. Cr$ [illegible]

Valôr médio mensal:

			% s/ salário
Auxilio-pecuniário:	Cr$	317,70	57,78%
Aposentadorias	Cr$	247,83	45,07%
Seguro por morte:	Cr$	126,36	22,98%

— 1 9 5 0 —

Salário médio do segurado: .. .. Cr$ 1.136,10

Valor médio mensal

			% s/ salário
Auxilio-pecuniário:	Cr$	671,70	54,66%
Aposentadorias:	Cr$	694,60	61,14%
Seguro por morte:	Cr$	342,00	30,10%

COMPARATIVO ENTRE O NÚMERO DE SEGURADOS ATIVOS E O DE PESSOAS BENEFICIADAS

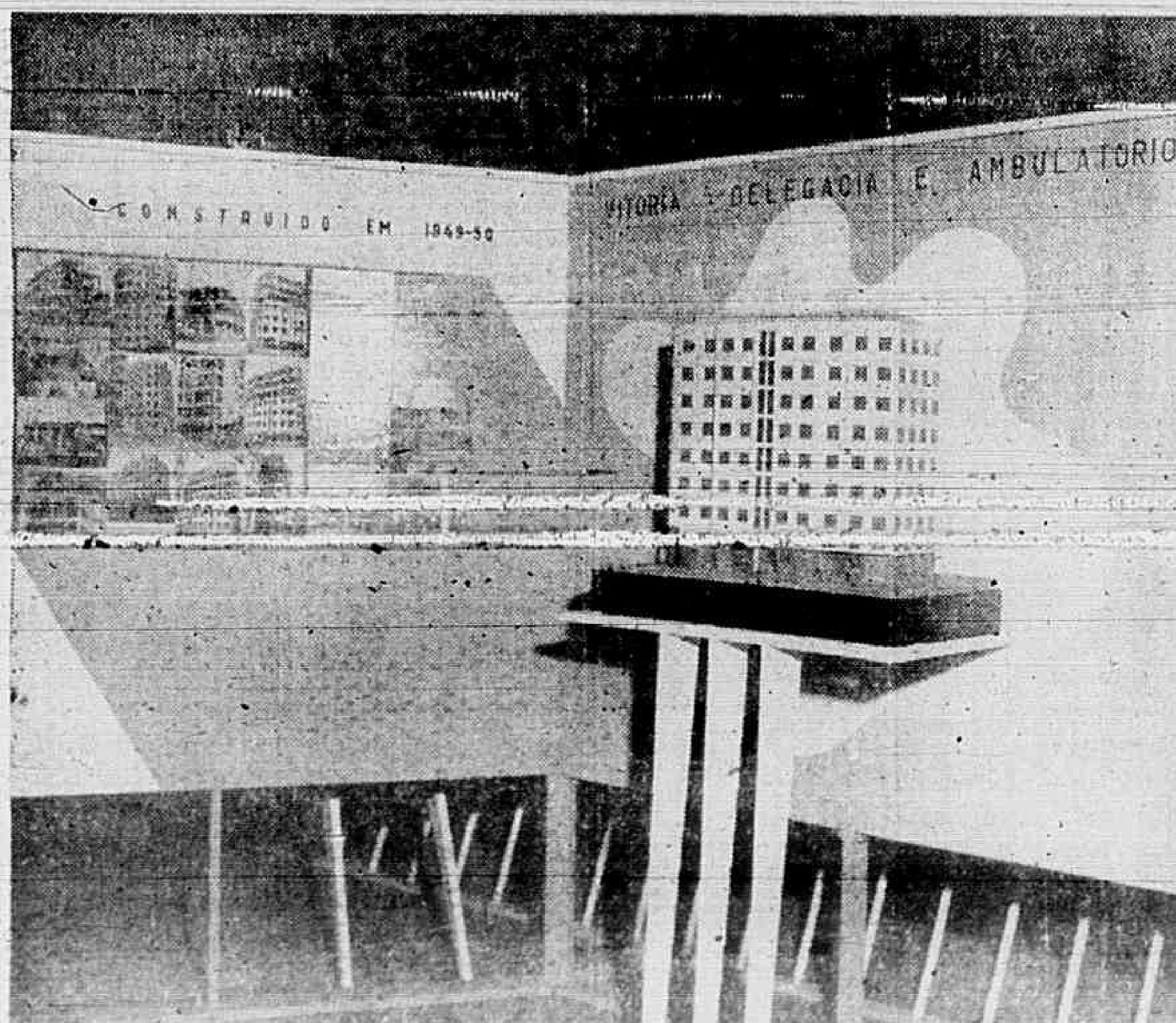
— 1 9 5 0 —

Número de segurados ativos: 650.217

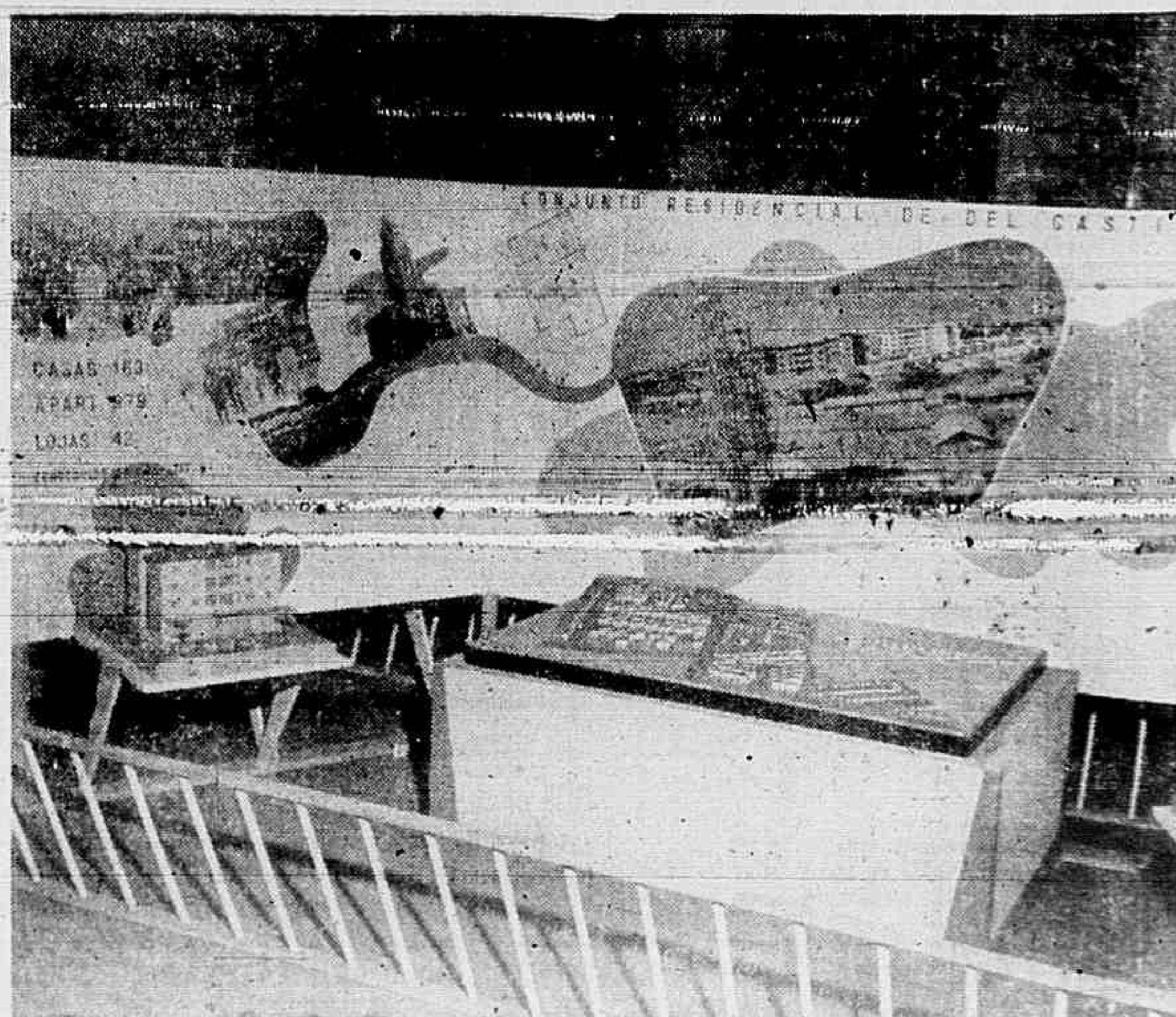
PESSOAS BENEFICIADAS PELO I. A. P. C.:

De 1935 à 1945:		
Segurados	[illegible]	[illegible]
Beneficiários	57.416	8,83%
Total	171.095	26,31%
De 1946 à 1950:		
Segurados	240.716	38,40%
Beneficiários	[illegible]	9,52%
Total	311.615	47,92%
% a maior do segundo sôbre o primeiro perido:		
Segurados		20,92%
Beneficiários		0,69%
Total		21,60%

A relação existente entre o número atual de contribuintes e de pessoas beneficiadas (482.710) é: 74,39%.



Delegacia e ambulatório do I.A.P.C. em Vitória, no Espírito Santo, construido em 1949-50



Conjunto residencial do I.A.P.C. em Del Castilho com 163 casas e 979 apartamentos

O COMERCIÁRIO NO GOVÊRNO DUTRA

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES DE FUNDOS

DO I. A. P. C.

INVERSÕES PATRIMONIAIS

IMÓVEIS PARA RENDA E PARA USO

1935	—	
1936	1.687.140,30	
1937	1.391.171,10	
1938	6.094.980,30	
1939	7.720.699,70	
1940	6.612.033,40	
1941	41.446.006,70	
1942	26.710.341,20	
1943	16.962.406,20	
1944	71.216.307,30	
1945	41.519.241,40	
1946	93.927.810,60	
1947	59.302.867,00	
1948	85.458.940,60	
1949	169.831.696,80	
1950 (até Novembro)	366.859.890,60	966.741.533,20

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DO PLANO "B"
REALIZÁDAS ATE' 1950
(Empréstimos para segurados)

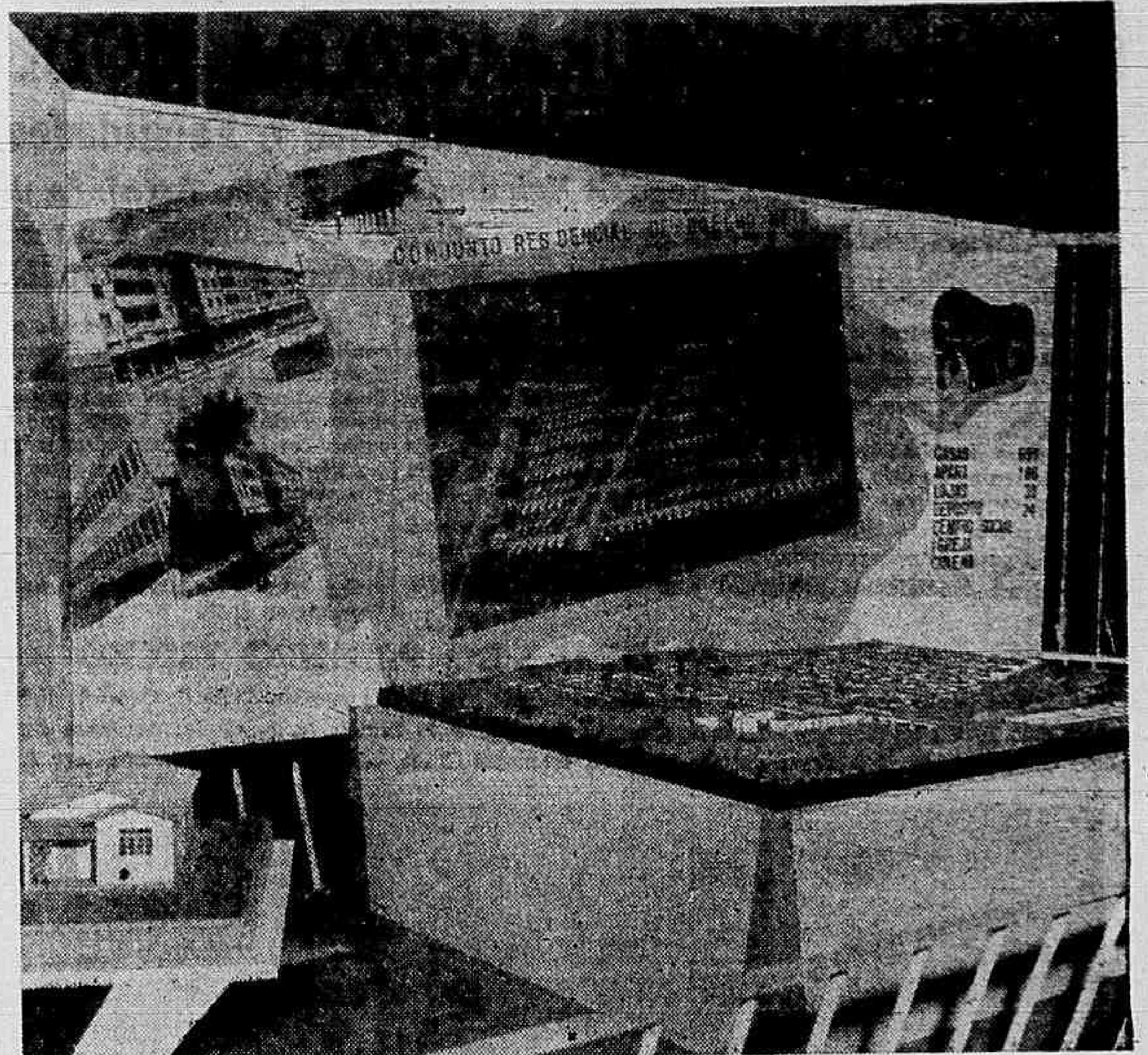
ANOS	IMPORTANCIAS
1938	1.205.722,20
1939	4.777.113,20
1940	1.479.750,00
1941	10.046.620,40
1942	5.400.894,20
1943	7.204.650,00
1944	8.904.650,00
1945	15.284.698,80
1946	47.017.976,50
1947	144.983.561,10
1948	128.165.165,60
1949	48.687.874,20
1950	109.064.774,10
TOTAL	Cr$ 532.223.450,30

OBS.: — Total de unidade residenciais: 5.464.

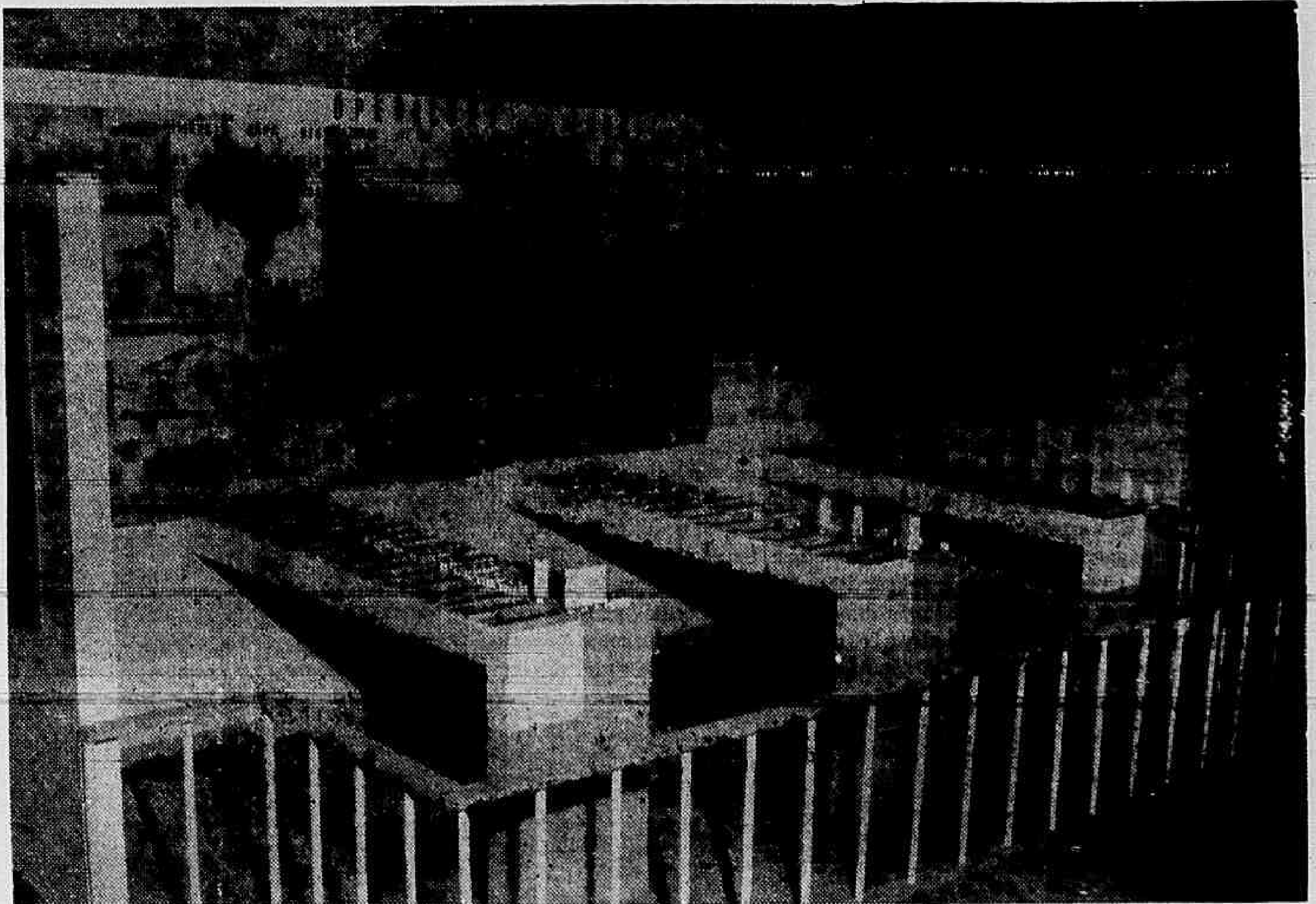
OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DO PLANO "C"
REALIZADAS ATE' 1950
(Empréstimos a terceiros)

ANOS	IMPORTANCIAS
1938	6.000.000,00
1939	10.600.000,00
1940	34.050.000,00
1941	7.302.750,70
1942	21.636.678,00
1943	57.758.067,00
1944	65.830.960,00
1945	245.391.770,00
1946	258.470.954,00
1947	196.142.705,90
1948	97.626.400,90
1949	69.121.000,00
1950	58.281.012,30
TOTAL	Cr$ 1.128.272.298,80

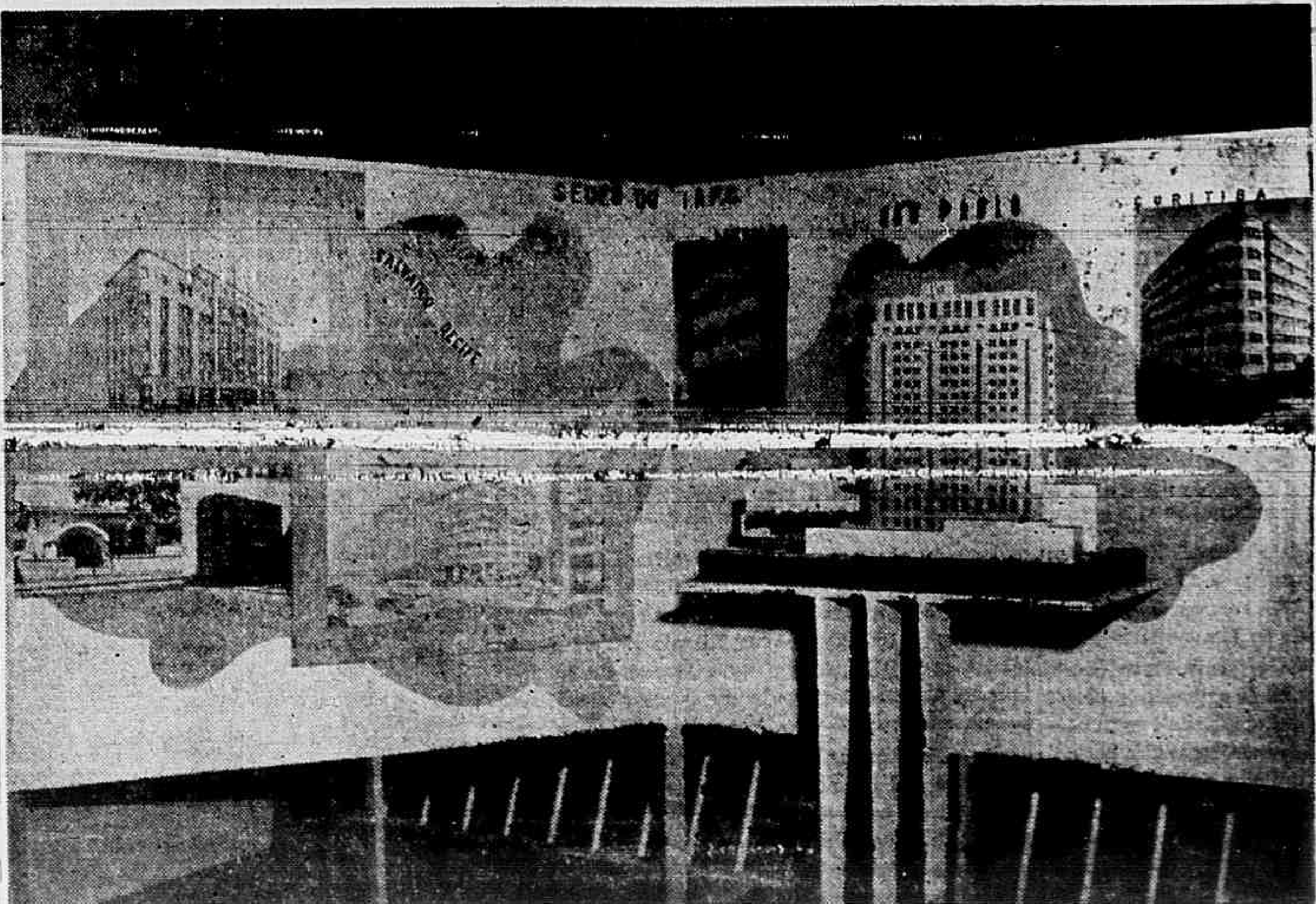
A eloquencia destes numeros demonstra de maneira inegualavel que a administração do engenheiro Remy Archer durante o govêrno do general Dutra no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios foi das mais eficientes e proficuas, na parte relativa a prevensão de Fundos a politica seguida foi a de olhar mais para o segurado, para o problema de habitação do comerciario, do que aplicar capital em empréstimos hipotecários a terceiros.



Conjunto residencial de Coelho Néto com 696 casas, 186 apartamentos, dispondo ainda de igreja, cinema e centro social.



As operações imobiliárias desenvolveram-se consideravelmente nestes últimos anos



Sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários em várias cidades do país

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

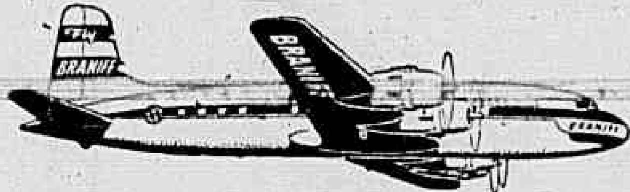
Hoje, Sábado

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51A — Avenida Marechal Floriano, 89 — Avenida Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Riachuelo, 69A — Rua do Catete, 142 — Rua da Lapa, 15 — Rua do Catete, 280 — Rua Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — Rua Alice, 7 — Rua da Passagem, 6A — Avenida Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botanico, 598A — Avenida Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231-A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — Rua Santa Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Julio de Castilho, 15 — Avenida Copacabana, 1219 — Rua Garcia D'Avila, 137F — Rua Julio do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 181 — Rua Bento Ribeiro, 25 — Praça 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 121 — R. Haddock-Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristovão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — Rua General Sampaio, 42 — R. S. Januario, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca 87-B — R. Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40-A — R. Hipolito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 283 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87-A-8 — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240-A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachamby, 357-2ª loja — Avenida 29 de Outubro 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921-A — Avenida 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 433 — R. Cerqueira Daltro, 136-B — Avenida Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelo, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Quito, 385 — R. Jucurutú, 134 — Avenida João Ribeiro, 738-A — R. João Rego, 146 — Avenida Nossa Senhora da Penha, 52-A — A. Apacê, 47B — R. Uranos, 1106 — Estrada Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395B — Avenida Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1609 — e 393-A — Estrada Marechal Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Avenida Automovel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estrada Jacarépaguá, 7658-A — Praça Valqueire, 23-A — R. Candido Benicio, 319C — R. Marechal Modestino, 219 — R. João Vicente 1121 — Avenida Santa Cruz, [illegible] — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 — loja — R. Senador Camaraá, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.



Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.

BRANIFF International AIRWAYS

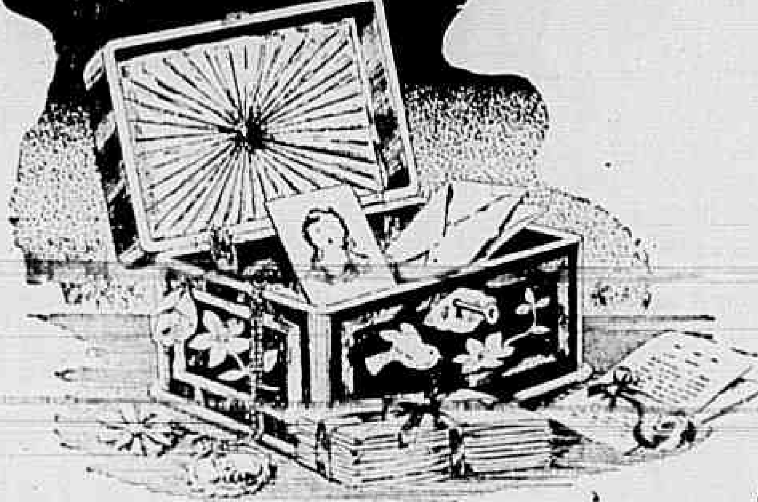
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO

RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

P. 1660

SELOS
vendo com descontos de 10 e 50%
Catalogo Yvert & Tellier 1951. Cr$ 165,00
Filatelica "UNIVERSAL"
RUA SÃO JOSÉ, 66-A, - loja

Num "COFRE DE RELIQUIAS" - o passado dos pais



Um COFRE GRAMACHO
é o melhor presente de ANIVERSARIO que o senhor poderá oferecer a seus filhos

Com o mesmo desvelo com que guarda [illegible] ensine-os a guardar as moedas que lhes [illegible] dias melhores.

Venha buscar um COFRE GRAMACHO para êles! Se não tiver filhos - ainda assim venha buscá-lo, e principie, ainda este ANO, a guardar suas economias.

Mediante o deposito inicial de Cr$ 50,00, que, desde logo, passará a render 5% ao ano, a nossa secção "ECONOMIA DOMÉSTICA" entregar-lhe-á um de seus cofres de aço.

Num "COFRE GRAMACHO" - o futuro dos filhos

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529

ESTABELECIDA A LIGAÇÃO RIO-SÃO PAULO

COM A INAUGURAÇÃO DA MODERNA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Diminuição Dos Fretes Das Mercadorias e Facilidades Para as Viagens

Amplas Pistas Para o Tráfego de Veículos – Concepção Arrojada da Engenharia Nacional – Características Técnicas da Nova Estrada – Viadutos, Pontes e Outras Obras de Arte – A inauguração pelo Presidente da República

Realizou-se ontem a solenidade de inauguração da Rodovia Presidente Dutra, considerada a mais arrojada obra de engenharia continental ultimamente realizada no terreno das construções rodoviárias. A nova ligação entre o Rio e São Paulo, estabelecida pelo D. N. E. R., em cuja direção encontra-se atualmente o engenheiro Daniel Paes de Almeida, concorrerá para o rápido intercâmbio comercial entre os dois mais importantes mercados do país, num percurso estimado em 405 quilômetros, que poderá ser vencido em apenas seis horas, apresentando em toda a sua extensão as amplas pistas pavimentadas com concreto de cimento, concreto asfáltico e macadame betuminoso, preparado com o alcatrão de Volta Redonda.

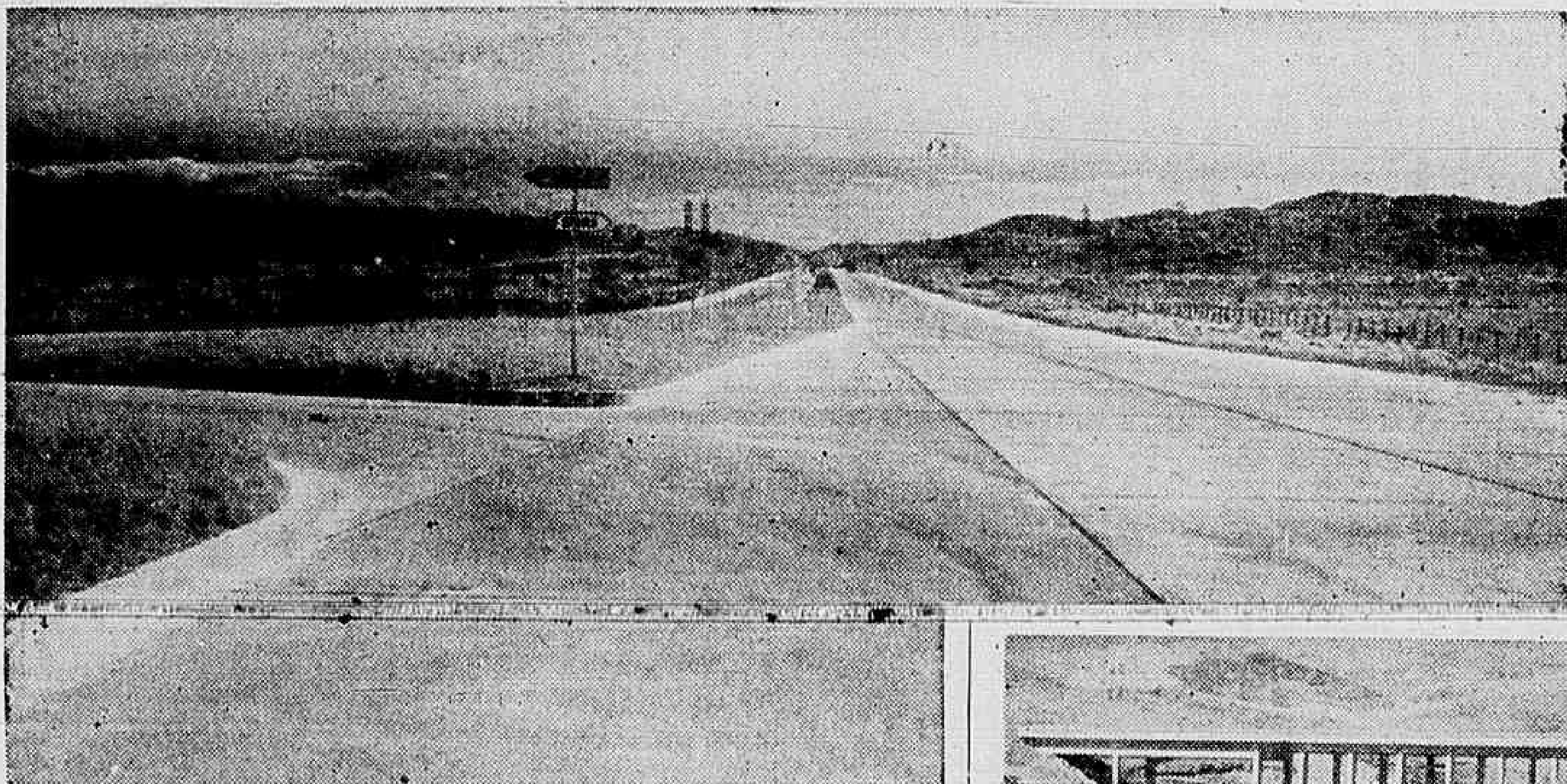
A nova rodovia, inaugurada pelo presidente da República, foi construida pelos técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, D. N. E. R., e representa um dos mais importantes trabalhos realizados em prol dos transportes durante o govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra, que teve como principal objetivo a intensificação dos planos destinados ao aumento da produção e o seu rápido escoamento por intermédio de modernas auto-estradas que possam concorrer para a diminuição nos preços de fretes e transportes de passageiros. Além dessas vantagens, a Rodovia Presidente Dutra comportará o tráfego de maior número de veículos e veio diminuir em 101 quilômetros o percurso que era vencido na antiga estrada construida durante o govêrno do antigo presidente Washington Luis.



O trêcho da Parada de Lucas, com ampla pista própria ao desenvolvimento de grandes velocidades

AS OBRAS DO PRIMEIRO TRECHO

O primeiro trecho construido pelo DNER foi iniciado em março de 1949, com a remoção de cerca de 22 milhões de metros cubicos de terra, pavimentação de 3 milhões de metros quadrados, e diversas obras de arte representadas por pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores e outros empreendimentos de elevada técnica e beleza. Entregue ao trafego a 15 de julho de 1950, começando em Parada de Lucas e terminando na garganta Viuva Graça, com 46 quilometros, possui duas pistas de 7 metros cada uma, separadas por um canteiro central de 3 a 6 metros e mais 2,50 metros de acostamentos para cada lado, com a largura total de 22 a 25 metros. Prevendo a futura duplicação das pistas, determinou-se que a faixa de dominio, já desapropriada, seja de 40 metros para cada lado do eixo da rodovia. O trecho Parada de Lucas-Viuva Graça tem as seguintes caracteristicas técnicas: — raio minimo, 600 metros; rampa maxima, 4%; distancia minima de visibilidade em curva, 300 metros; velocidade - diretriz, 120 quilometros por hora. No percurso encontram-se 27 obras darte especiais, sendo 18 duplas; sua extensão total é de 2.304,66 metros lineares. As obras darte especiais, são: passagem superior à Avenida das Bandeiras, de 52 m. dupla; ponte sobre o canal Acarí, com 32 m., dupla; ponte sobre o canal Pavuna, com 55 m. dupla; passagem superior da estrada de Caxias, com 49 m.; passagem superior da Estrada Automovel Clube, com 49 m.; passagem superior à rua Agostinho Porto, com 14 m. dupla; viaduto sobre a E. F. Rio Douro, 100 m. dupla; ponte sobre o canal Sarapui, de 38 m. dupla; passagem superior da Avenida Coelho da Rocha, com 49 m.; ponte sobre o canal do Prata, de 43 m. dupla; viaduto sôbre a EFCB (Linha Auxiliar), com 62 m. dupla; passagem superior da Estrada Belfort Roxo-Nova Iguaçu, de 49 m.; ponte sobre o canal Maxabomba, com 16 m. dupla; passagem superior da rua Barros Junior, com 49 m.; ponte sobre o canal Botas, com 32 m., dupla; passagem superior da Estrada da Posse, de 49 m.; viaduto sobrê a EFCB (Linha do Centro), de 73 m., dupla; passagem superior da Estrada Morro Agudo-Austin, com 42 m.; passagem superior da Estrada Cabuçu-Queimados, com 42 m.; ponte sobre o canal Abel, 28 m., dupla; ponte sobre o canal Camboatá, de 51,40 m., dupla; ponte sobre o canal Poços, com 51 m., dupla; ponte sobre o canal Guandu-açu, de 109,43 m., dupla; ponte sobre o corrego Aguas Lindas, 20 m., dupla; viaduto sobre a EFCB, de 32 m., dupla; ponte sobre o rio Aguas Lindas, com 20 m., dupla, e passagem superior à antiga Rio-São Paulo, com 62 m..



Em pleno interior a pista continua apresentando as mesmas caracteristicas de segurança para o tráfego

TRÁFEGO LIVRE

Em toda a extensão da Rodovia Presidente Dutra, o tráfego pode ser efetuado com o maximo de velocidade permitida, não havendo cruzamentos situados no mesmo nivel. As ferrovias e estradas de acesso às localidades da região densamente povoada do Distrito Federal e de São Paulo são vencidas em viadutos e trevos, que conduzem às respectivas correntes de tráfego locais, permitindo a interseção nas pistas da estrada. O acesso à nova rodovia é feito a partir da praça Mauá, no Rio de Janeiro, onde, partindo das avenidas Rodrigues Alves, Brasil e Bandeirantes, é encontrado o ponto inicial localizado em Parada de Lucas, depois de 20 quilometros de viagem.



Sôbre o rio Paraiba, no trecho de São Joaquim, os engenheiros do D. N. E. R. construiram esta bela ponte

CARACTERISTICAS TECNICAS

Os dados técnicos referentes à construção do gigantesco empreendimento revelaram que os raios minimos da Rodovia Presidente Dutra são de 1.000 m. nas regiões planas; de 60 m. nos terrenos ondulados e de 102 metros nas regiões montanhosas. Conforme se pode verificar, mesmo nos pontos de niveis elevados a rodovia apresenta condições proprias ao desenvolvimento de grande velocidade para os veiculos, possibilitando que o percurso total seja vencido em apenas seis horas.

A pavimentação mereceu especial estudo, sendo aplicado o asfalto e o alcatrão de Volta Redonda, havendo sido pavimentada, entre a garganta da Viuva Graça (quilometro 46), saida do Rio e Gualhos (quilometro 12 de São Paulo), uma pista que está sendo construida e outra cujos trabalhos serão completados logo que o tráfego exija e existam recursos disponiveis. A terraplanagem e obras darte especiais foram feitas para 2 pistas.

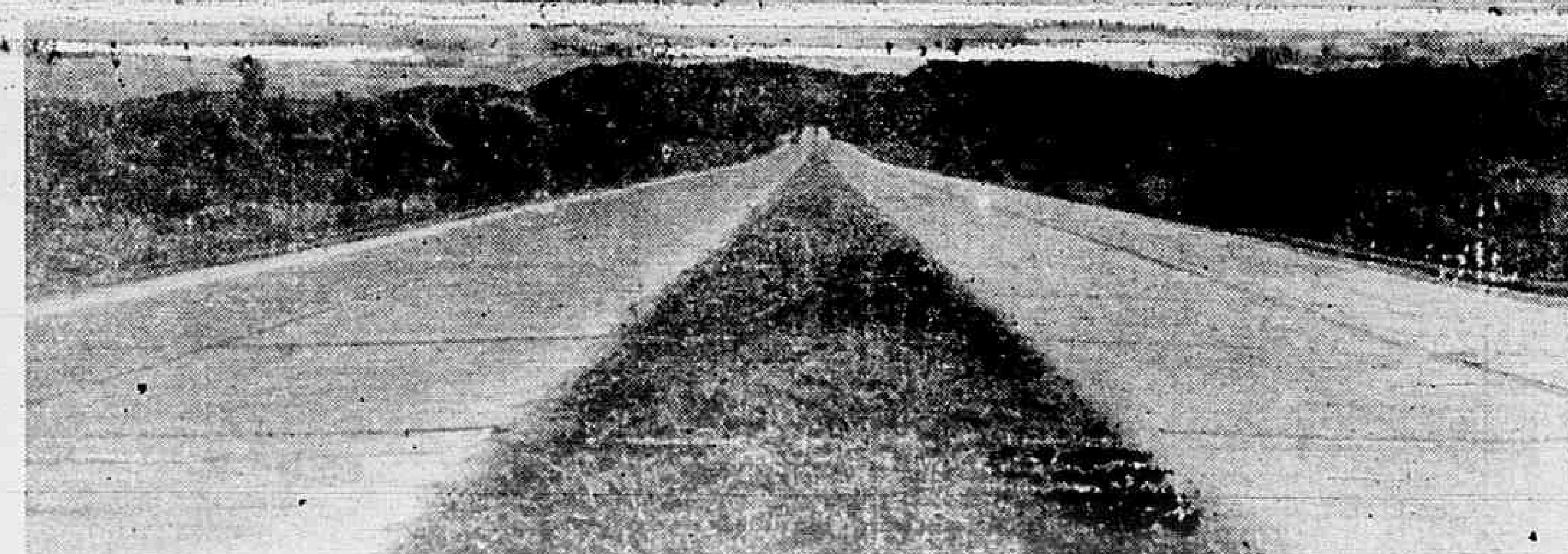


A harmonia das curvas da nova rodovia revela a preocupação dos técnicos em ressaltar as belezas naturais das regiões que servem aos diversos trechos da rodovia

CIMENTO E OUTROS MATERIAIS

Na pavimentação da extensa rodovia foram empregados cerca de........ 1.300.000 sacos de cimento, 8.000 toneladas de asfalto e 20 toneladas de alcatrão de Volta Redonda.

(Conclui na 7.ª página)



Duas grandes retas da pista de Parada de Lucas, separadas por ajardinamento, permitindo grandes velocidades. Pistas idênticas são encontradas ao longo da Rodovia Presidente Dutra

ESTABELECIDA A LIGAÇÃO RIO-SÃO PAULO
COM A INAUGURAÇÃO DA MODERNA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 6.ª página)

Na terraplanagem foram movimentadas por mês 1.500.000 m3, sendo 70% em terra e 30% em rocha.

VIADUTOS E PONTES

Na extensão total da estrada foram construidas 144 pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores, que, juntamente com outras obras darte especiais, representam um total de 7.000 m. de extensão, o que importa no custo aproximado de 180 milhões de cruzeiros. A maior obra nesse setor é a passagem sobre a EFCB, em Floriano com 220 m. seguindo-se um dos viadutos, em Guaratinguetá, com 196 m. e a ponte "Clovis Pestana", sobre o rio Paraiba, com 198 m.. A extensão total dos bueiros atinge cerca de 20 quilometros, o que representa distancia superior à do fim do Cais do Porto ao fim da Avenida Niemeyer, no Leblon.

TRABALHO ININTERRUPTO COM 976 MAQUINAS

Um verdadeiro exercito de operarios foi empregado nos trabalhos da Rodovia Presidente Dutra, onde foram empregadas maquinas de construção num total de 976, no valor de 320 milhões de cruzeiros. Alguns setores exigiram que o trabalho fosse executado por três turnos de 8 horas (24 horas por dia). Sem essas providencias e se realizados sem o regime da Comissão Especial criada pelo presidente Eurico Dutra, os trabalhos somente ficariam concluidos em 4 ou 5 anos, com os inconvenientes de maior custo, com grande desgaste de material e maquinas.

PROVEITOSA INVERSÃO DE DINHEIRO PUBLICO

Foi estimado em cerca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros o custo total da Rodovia Presidente Dutra. As desapropriações custaram cerca de 100 milhões de cruzeiros. Tomado o tráfego minimo de 1.0… veículos diários e levando-se em conta a economia realizada no custo de operação de veiculos, pode-se afirmar que o Brasil aplicou nessa obra uma das mais poderosas inversões de dinheiro publico.

Segundo os calculos do DNER, a Rodovia Presidente Dutra apresentará em 10 anos uma economia no transporte de cerca de **10 bilhões de cruzeiros**, ou seja, pagará o seu custo oito vezes. Dessa economia cerca de 25% é em dolares, ou sejam cerca de 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros (em divisas-dolares) economizados.

MENOR TEMPO NO PERCURSO

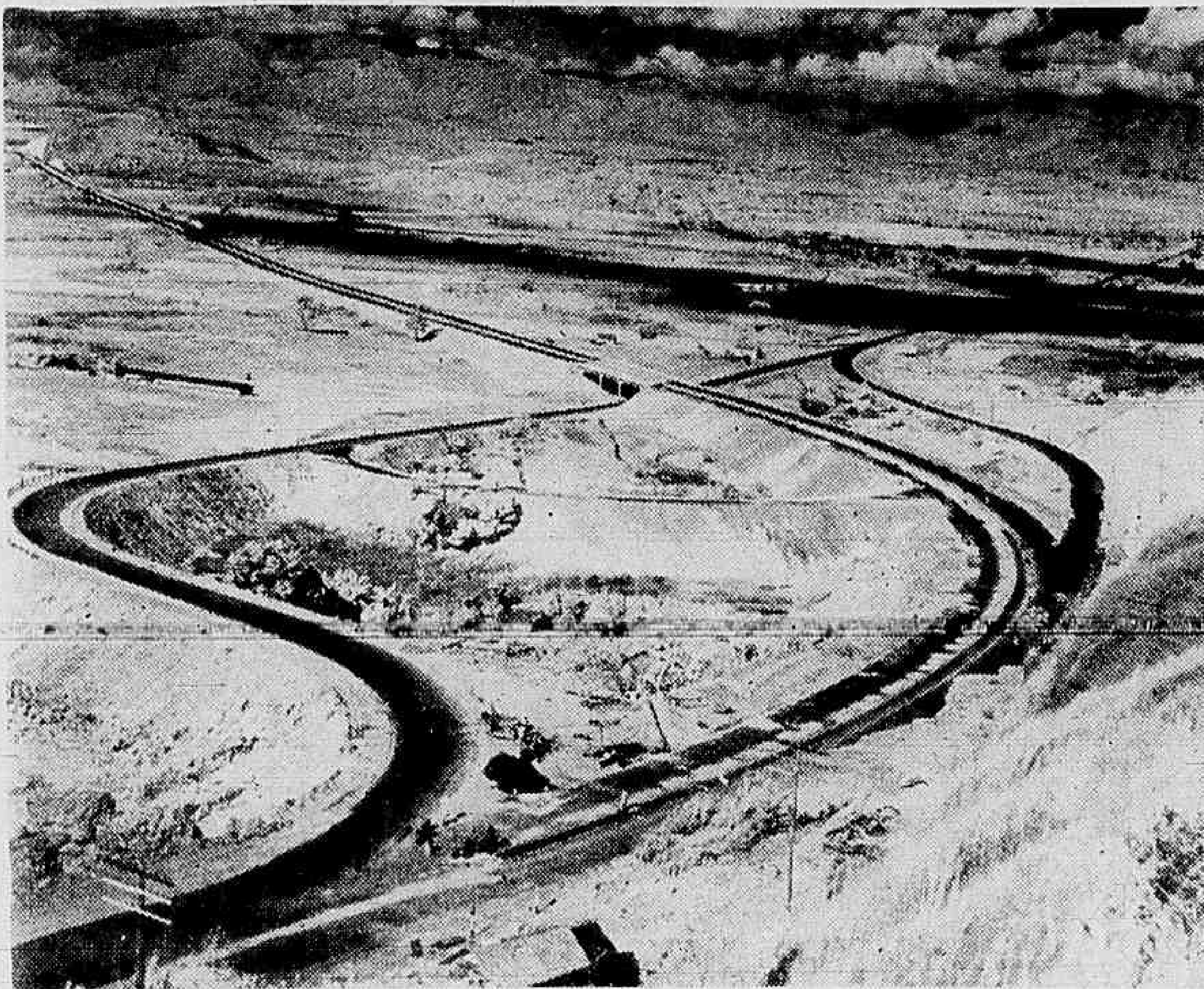
As melhores caracteristicas técnicas aplicadas ao traçado da grande rodovia concorrerão para que as viagens sejam feitas em menor tempo. Os grandes raios de curva, as pequenas rampas e outras obras executadas nos seus diversos pontos, representam uma diminuição de menos de 101 quilometros sobre o percurso da antiga estrada.

BAIXA DE FRETES E PASSAGENS

A exemplo do que aconteceu na Via Anchieta, a economia no custo da operação (em função da estrada pavimentada) resultará numa consideravel baixa de fretes. Para o transporte entre Rio e São Paulo, diversas emprêsas já se estão dirigindo aos embarcadores, propondo-lhes a redução nos frétes logo que a estrada seja entregue ao tráfego. Essas propostas significam que a coletividade será altamente beneficiada, passando a pagar menos por quilo de mercadoria a ser transportada. Além dessas vantagens, deve-se considerar que as terras situadas nas proximidades da rodovia serão aumentadas de valor (pela facil exploração e rapidez no transporte dos produtos agricolas), devendo-se levar em conta, ainda, o consequente aumento de impostos e maiores fontes de renda para os cofres publicos.



O sistema de trevo foi aplicado para evitar as interrupções dos veiculos que se cruzam ao longo da estrada Em qualquer direção que trafegue, o auto poderá desenvolver a velocidade normal



A segurança de pontes e viadutos representa a garantia de segurança para os carros que atravessam as regiões montanhosas, oferecendo, ainda, panoramas de grande beleza para os viajantes

O PERCURSO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

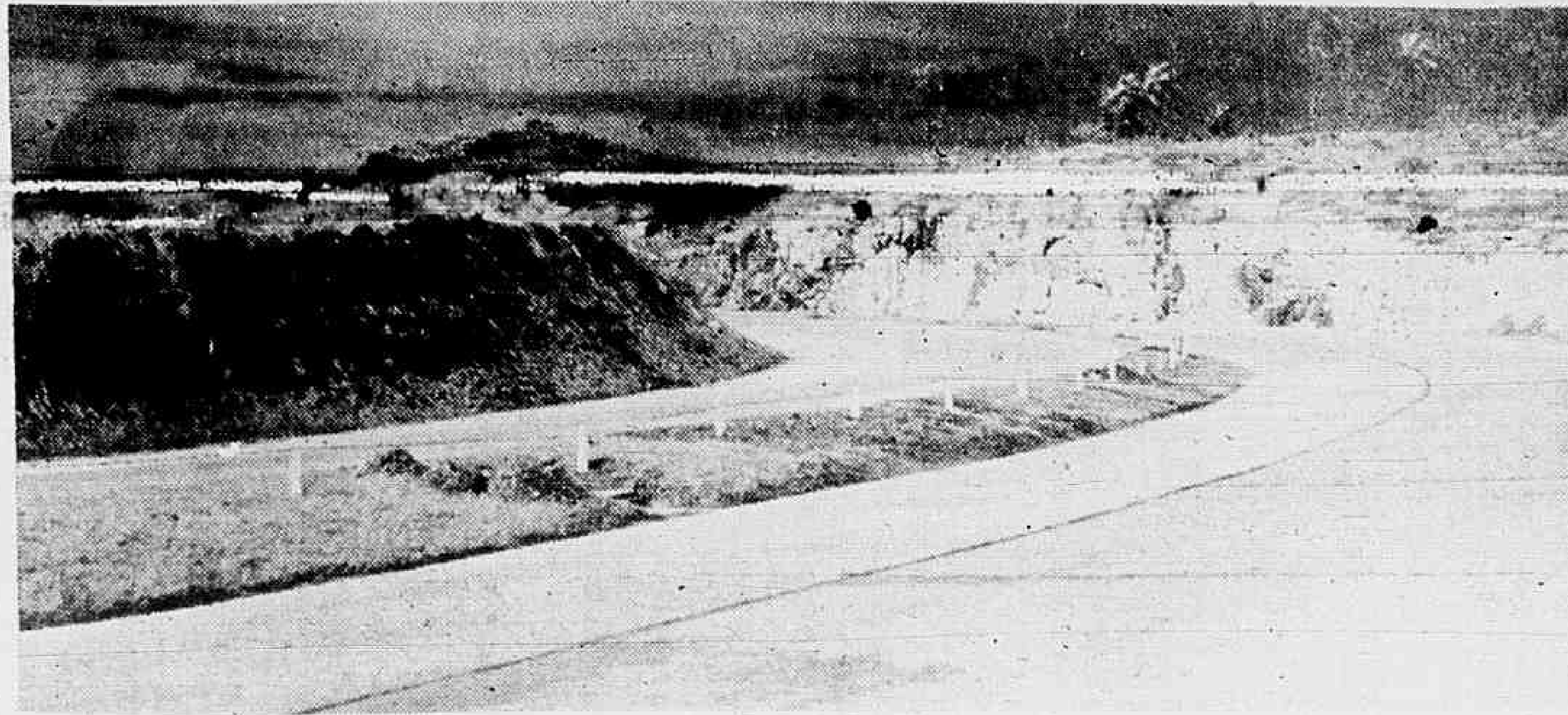
O percurso na moderna rodovia que liga o Rio à São Paulo poderá ser vencido em apenas seis horas. Em todo o percurso, num total de 405 quilometros, a estrada apresenta condições técnicas que permitem velocidade até 120 quilometros por hora nas regiões planas, 80 km/h. em regiões onduladas e 60 km./h. nos trechos montanhosos. Para atingir o Km. 0 da Rodovia Presidente Dutra segue-se pela Avenida Brasil, dobrando à esquerda para o viaduto das Bandeiras; em São Paulo a estrada está inteiramente bloqueada, alcançando a Praça do Correio.

A INAUGURAÇAO

A solenidade da inauguração da Rodovia Presidente Dutra contou com a presença do Presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades da Administração Pública, delegação do VIII Congresso Rodoviario e entidades representantes dos meios comerciais e financeiros do país. Partindo de Parada de Lucas, o presidente Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva dirigiram-se para a cidade de Guaratinguetá, onde foi efetuada a inauguração do trecho final da rodovia. Em Guaratinguetá encontrava-se uma delegação de engenheiros e autoridades publicas do Estado de São Paulo que ali compareceram para assistir a solenidade. O chefe da Nação foi homenageado com um almoço oferecido pelo Ministério da Aeronautica e realizado na Escola de Aviação daquela cidade paulista.



Curvas largas e pavimentadas com os melhores materiais são encontradas em diversos pontos da ligação Rio-São Paulo. A separação das pistas evita as surprezas dos encontros bruscos e de consequências fatais



O belo viaduto construido entre Barra Mansa e Piraí, verdadeira obra de arte da engenharia, com o aproveitamento das caracteristicas locais e enriquecida pela paisagem. Milhares de carros por aí circularão diariamente

Estradas e Rodovias Rasgando a Terra Virgem em Todas as Direções

Acêrvo de Realizações do Quinquênio do Presidente General Eurico Gaspar Dutra — 3.200 Quilômetros de Rodovias — A Ligação Norte-Sul — Obras Completadas Na Gestão do General João Valdetaro Que Merecem Destaque

Empreendimentos de grande alcance foram feitos durante o período de 1946-1951 no Govêrno do General de Exército Eurico Gaspar Dutra. A orientação que o chefe do Executivo imprimiu aos rumos dos negócios públicos caracterizou-se, nêsse quinquênio, por um acêrvo de realizações, notadamente, nos setores rodoviários; ferroviários; de pôrtos, rios e canais; de obras de saneamento e contra as sêcas; de correios e telégrafos e de navegação marítima.

Avultam, principalmente, as obras terminadas pelo Ministério da Viação — pasta a que estão subordinados os departamentos de maior importância para o progresso material do país — no decorrer da gestão do atual titular, general João Valdetaro de Amorim e Mello, que deu impulso ao gigantesco plano de dotar o Brasil com uma rêde de comunicações, rasgando na terra virgem amplas vias para a melhor circulação e transporte de mercadorias, necessàriamente, às estradas de rodagem, cujas construções abrangem cêrca de 3.200 quilômetros, destacando-se a "Rodovia Presidente Dutra", entre Rio e São Paulo, com 405 quilômetros de extensão. Para essa grandiosa obra foi necessário um movimento de terra de 19 milhões de metros cúbicos; construiram-se 114 obras de arte especiais, numa extensão total de 6.919 metros; uma pista com sete metros de largura ficará totalmente pavimentada e a outra com sua terraplenagem pronta para receber pavimentação; o tempo de percurso entre as duas capitais ficou reduzido para seis horas.

RODOVIA RIO-BAHIA

Entre outras foi planejada a rodovia Rio-Bahia, que já se encontra com 695 quilometros construidos e a moderna estrada que liga Curitiba a Lages, com o comprimento de 315 quilometros.

Atualmente, a extensão da rêde rodoviaria é de 4.600 quilometros, inteiramente conservada e melhorada. Num total de Cr$ 6.836.935.930,00, arrecadados pelo Fundo Rodoviario Nacional, foram aplicados na esfera federal Cr$ ... . 3.892.673.700,00 e entregues aos Estados, Territorios e Municipios as importâncias no valor de Cr$ 2.945.862.200,00.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Na parte ferroviaria, anota-se como obra de vulto indiscutivel a ligação Norte-Sul. Inaugurada em 15.12.1950, constituiu ela o principal elo de uma cadeia de estradas de ferro que fará as junções de linhas entre o centro, sul, norte, e outros pontos do Brasil. O trecho Contendas-Brumado-Monte Azul é de grande influencia na região. Basta citar que com essa ligação, criaram-se zonas industrias, além do desenvolvimento da pecuaria e da lavoura, como novas fontes de riquezas.

Outras ligações de destaque são: Itapipoca-Sobral, que permite o transporte da zona norte do Ceará ao porto de Fotaleza, estabelecendo a união das duas estradas, Rêde de Viação Cearense e Estrada de Ferro Baturité; Ramal Juazeiro do Norte-Barbalha, que partindo de Fortaleza, atravessa o Ceará em direção Norte, Sul, seguindo para Petrolina, em Pernambuco, até às margens do rio S. Francisco; Linha Afogados de Ingazeira-Flores-Salgueiro, — tendo sido inaugurado o trecho entre Albuquerque-Né e Afogados, num total de 53 quilometros. Entretanto, os serviços realizados já abrangem 226 quilometros. Ligação Palmeira dos Indios-Colegio, — com a construção da ponte sobre o rio São Francisco, entre Propriá e Colégio, ficará Alagoas ligada a Sergipe e por este Estado à Bahia. Esta ligação unirá o extremo nordeste com o sul pela zona litoral; Leopoldo Bulhões-Goiania — a ligação em apreço, colocando a cidade de Goiania em contato direto com os Estados de Minas Gerais e São Paulo, trará enormes progressos àquela região, bem como as terras adjacentes.

OBRAS QUE MERECEM DESTAQUE

Além das obras já referidas merecem tambem menção, as seguintes: a) — Construção: — Foram construidos 1.854 quilometros de novas linhas ferreas, com uma despesa superior a 400 milhões de cruzeiros; b) — Melhoramentos: — Foram remodelados, na Central do Brasil, varios ramais, entre eles, o de São Paulo e da linha do centro entre Rio e Belo Horizonte; c) — Eletrificação da linha: — Foi eletrificado o trecho Japeri-Barra do Piraí, com a extensão de 48 quilometros. Foram, ainda, assinados contratos para eletrificação de outros trechos nas ferrovias seguintes: 1) — Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro; 2) — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; 3) — E. F. Santos a Jundiaí e 4) — E. F. Central do Brasil.

No setor de portos, sobressai a construção do "pier" da praça Mauá, no Rio de Janeiro, obra de grande envergadura que ficará pronta no corrente ano, com 400 metros de camprimento, 83 metros de largura e 14 metros de calado. A êsse "pier" poderão acostar não só os navios de maior calado do mundo "Queen Mary" e "Queen Elizabeth", como ainda navios maiores que venham a ser lançados, pois está prevista uma reserva de 4 pés de calado sôbre o dos navios gigantes. Neste "pier" serão construidos dois armazens de 150 metros x 40 metros, com 4 pavimentos — dois para cargas, um para passageiros e uma "Estação Maritima", dotada de todos os requisitos modernos.

PROLONGAMENTO DO CAIS DO CAJU

Iniciaram-se, também, no pôrto desta capital, as obras de prolongamento do cais do Cajú, tendo sido construidos cêrca de 1.330 metros de cais de atracação. Neste local, ficaram prontos quatro depósitos para combustiveis liquidos e foi dado inicio à preparação de mais um, que deverá estar concluido dentro de meses.

NOVOS ARMAZENS

Construiram-se, também, os armazens 18, 25, 26 e ampliaram-se dois outros. Instalaram-se a Estação de Expurgo de Cereais e novas dependências para a exportação de minérios. Fizeram-se, aquisições de quinze guindastes elétricos e duas locomotivas.

Está em construção uma Vila Portuária, distando apenas 800 metros do cáis. Já foram concluidos 4 blocos, num total de 242 apartamentos e, estão, em andamento, mais 5 blocos, num total de 222 apartamentos.

No pôrto de Santos, ficaram prontos mais 330 metros de cais e dois grandes armazens. Foram feitas instalações para gás lubrificantes e inflamáveis, bem como adquiridos 47 guindastes elétricos. Estuda-se a dragagem da barra e um novo prolongamento do cáis.

No Estado do Ceará, para completar as instalações do pôrto de Mucuripe, compraram-se quatro guindastes a motor "Diesel" que serão colocados ainda este mês, sendo contratados os serviços de calçamento de parte do terrapleno do cáis. As obras de conservação do quebra-mar construido em Mucuripe e de defesa da praia de Iracema, bem como os trabalhos de fixação das dunas em Camocim e Aracati, prosseguem ativamente.

TRABALHOS DE SANEAMENTO

Os trabalhos de saneamento ampliaram-se nos últimos 5 anos e se estenderam aos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Dos serviços executados, foram abertos mais de 400 quilômetros de canais, com um movimento superior de terra a 12.000.000 de metros cúbicos.

No ano de 1950, elaborou-se um cinturão para defesa da cidade de Pôrto Alegre contra as inundações, sendo iniciadas as obras do cáis dos Navegantes, que permitiu a recuperação de uma grande área com avenidas marginais e armazens. Em janeiro de 1951, ficou concluida a terraplenagem do referido cáis, cuja extensão já alcança 560 metros.

ELETRIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

No plano de eletrificação do Rio Grande do Sul constam, entre outras obras iniciadas, a barragem de Ernestina, em Passo Fundo, com 365 metros de comprimento e altura máxima de 12 metros; a barragem e Tunel do Salto com respectivamente, 600 e 2.088 metros de comprimento.

A dragagem e derrocamento do canal Paraibuna, numa extensão de 18.000 metros, para a defesa da cidade de Juiz de Fora contra as inundações, obra concluida em 1950, provou à saciedade o acêrto dos métodos aplicados em trabalhos dessa natureza. Assim, foram feitos os muros de alvenaria de pedra argamassada para o revestimento da Variante Howyan, com o mais completo sucesso.

SÊCAS NORDESTINAS

Cuidando, vigorosamente, do problema das sêcas nordestinas, o govêrno do presidente Dutra destinou para o combate a êsse terrivel flagelo, amplos recursos financeiros, da seguinte forma: 1946, Cr$ 66.458.185,50; 1947, Cr$ 88.118.223,60; 1948, Cr$ 124.071.682,00; 1949, Cr$ 145.107.190,00; 1950, Cr$ 190.638.973,00, num total de Cr$ 614.454.254,10.

Quanto à questão do abastecimento da água, para aquela zona, foram construidos importantes açudes como o "Curema", "São Gonçalo", "Lima Campos" e encontram-se em andamento o "Mãe d'Agua", na Paraiba, com capacidade para......... 639.000.000m3 e o "Pau Branco", em Pernambuco, com.... 3.000.000m3.

No regime de açudagem por cooperação, estão em pleno funcionamento 88 açudes com um volume total de .. .. .. 188.870.000,00 m3. Foram perfurados 144 poços, variando a profundidade de 400 a 800 metros, com um volume de . . 2.100.085 lts horas.

COMUNICAÇÕES POSTAIS E TELEGRAFICAS

Ao reaparelhamento completo das comunicações postais e telegraficas, o governo destinou grandes somas para a construção de edificios apropriados ao serviço de correios e telegramas. Detalhes técnicos não foram esquecidos, e, num total geral de 58 predios concluidos, gastaram-se Cr$ 49.495.500,00, assim distribuidos entre varios departamentos regionais: Cr$ .. .. .. 820.000,00 para o Ceará; Cr$ 1.280.000,00 para o Rio Grande do Norte; Cr$ 29.020.000,00 para Pernambuco; Cr$ .. .. 2.400.000,00 para a Paraiba; Cr$ 500.000,00 para Alagoas; Cr$ 3.250.500,00, para a Bahia; Cr$ 750.000,00 para o Espirito Santo; Cr$ 1.510.000,00 para o Rio de Janeiro; Cr$ 1.000.000,00, para São Paulo; Cr$ 920.000,00 para o Paraná; Cr$ 320.000,00 para Santa Catarina; Cr$ 5.020.000,00 para o Rio Garnde do Sul; Cr$ 815.000,00 para Santa Maria; Cr$ 570.000,00 para Minas Gerais; Cr$ 940.000,00 para Campanha e Cr$ 320.000,00 para o Piauí.

Em vias, de conclusão, encontram-se 105 obras distribuidas entre todos os Estados da Federação, cujo valor ascende a Cr$ 45.590.000,00. Os trabalhos, nesse setor, marcham em ritmo acelerado, e acham-se destinadas as importancias de Cr$ 38.274.876,00 para o término de mais 52 obras.

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Não descuidou o presidente Dutra quanto ao perfeito preparo da navegação maritima. A partir de 1946, a frota mercante brasileira aumentou sua tonelagem como segue: 1946, 236 navios, com .. .. . 485.854 t/c.; 1947, 287 navios, com 618.566 t/c.; 1948, 328 navios, com 719.180 t/c.; 1949, 333 navios, com 787.285 t/c.; 1950, 346 navios com 749.512 t/c.

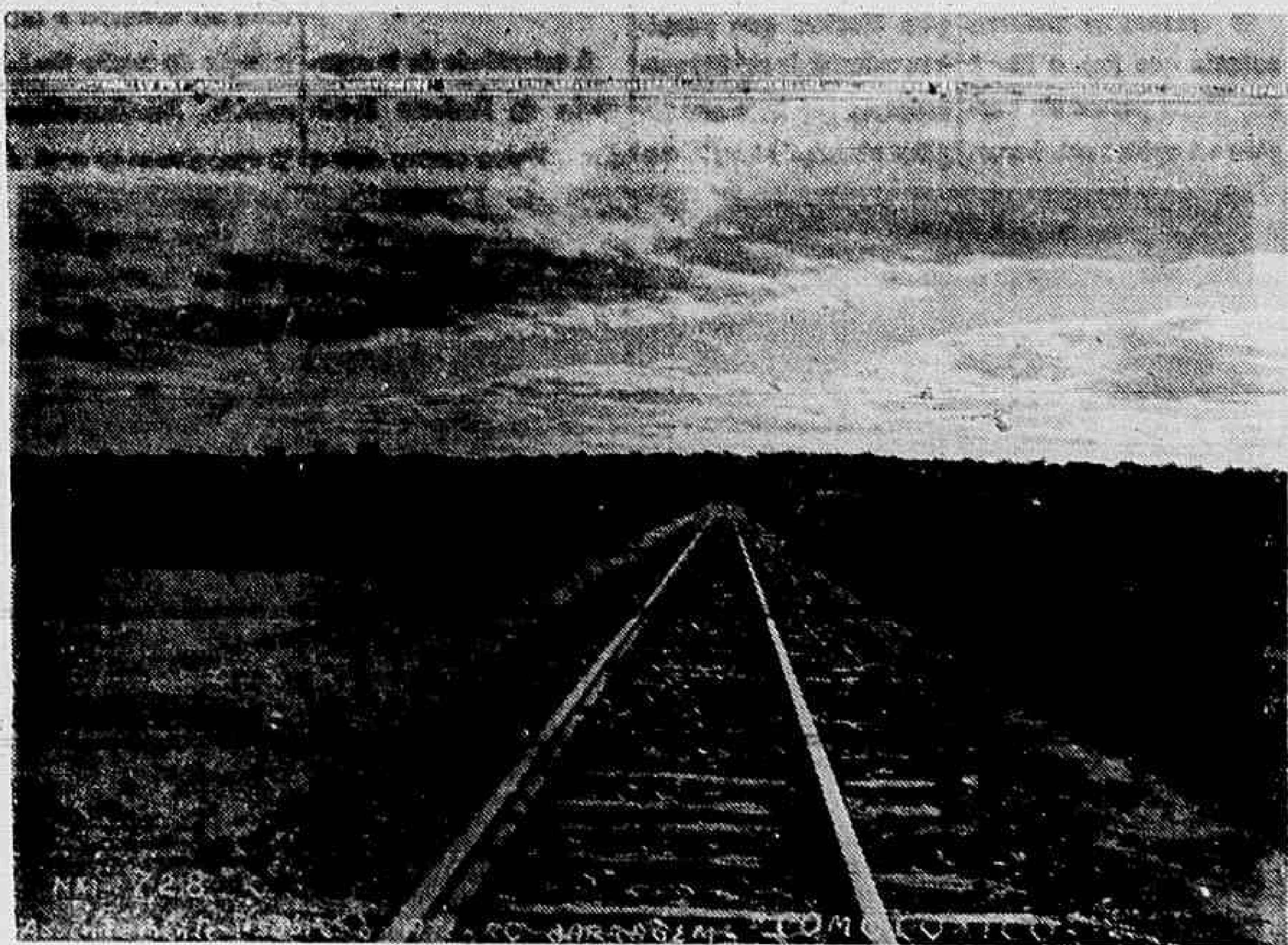
Entraram em trafego, em 1950, mais 12 unidades novas, representando 23.597 toneladas e foram expedidas autorizações para a importação de mais 52 navios, num total de mais de 121.000 toneladas brutas. Entre os navios a serem adquiridos, varios se destinam aos serviços do Rio da Prata e do Rio Paraguai. Estão programados, ainda, a compra de mais 16 navios, sendo que 7 se destinarão ao transporte de sal para os portos do sul e 6 ao transporte de carvão.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Também o serviço de passageiros e carga entre o Rio e Niterói, será grandemente beneficiado com as encomendas feitas. Assim, as autorizações concedidas abrangem 5 barcas-ferris "ferryboats", sendo 4 com a capacidade de 500 passageiros cada uma e a quinta, com a capacidade de 1.775 toneladas, podendo taransportar 1.500 passageiros sentados e 60 automoveis. O mesmo serviço será contemplado com a aquisição de mais duas barcas-ferris que serão destinadas, exclusivamente, ao transporte de viaturas, com a capacidade para carregar 25 caminhões cada uma.



General João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação e Obras Públicas



Trecho da importante estrada de ferro conhecida como de ligação Norte-Sul

MANGANÊS PARA ABASTECER O MUNDO

Consideráveis Reservas de Minério No Território do Amapá – Adiantados Os Trabalhos Preparatórios Para Construção da Estrada de Ferro e do Pôrto



O capitão Janary Nunes, em companhia do presidente da ICOMI, examinando o minério que é de alto teor

O manganês do Amapá está destinado a representar papel de importância decisiva na eventualidade de um choque entre as nações democráticas e as totalitárias. As jazidas do Território do Amapá, pela sua extensão e alto teor do minério, deixaram muito atrás as existentes em outras partes do país, tendo ainda ... as estar situadas relativamente perto de comunicação por água.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PAÍS E PARA O MUNDO DEMOCRATICO

Descobertas as jazidas após estudos efetuados por tecnicos contratados pelo governador do território, capitão Janary Gentil Nunes, logo as mesmas interessaram grandemente o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Compreendeu o chefe do govêrno a grande importância da descoberta não somente para o desenvolvimento industrial do país como também para a defesa das fronteiras da democracia em ... mundo.

Todos os auxilios necessários do govêrno do Território, foram concedidos e nos dias que correm tôdas as providências já foram tomadas para a exploração, em grande escala, do minério que deverá, anualmente, dar ao país divisas em valor de 17 milhões de dólares.

UM PÔRTO E UMA ESTRADA DE FERRO

Os trabalhos preparatórios para a extração do minério já foram iniciados e agora estão para ser construidos uma estrada de ferro e um grande pôrto fluvial no braço norte do rio Amazonas, para garantia plena do escoamento do minério.

A estrada de ferro, com ... ... 200 quilômetros, garantirá a passagem de cêrca de meio milhão de toneladas de minério por ano. Em fins de 1952 deverá estar totalmente construida.

O pôrto, de construção mais rápida, terá suas obras terminadas em fins do corrente ano. Navios de 24.000 toneladas poderão atracar no pôrto ... ser carregados, mediante sistema de correias transportadoras, em apenas dez horas. Além disso, enormes depósitos com possibilidade de estocagem de 300.000 toneladas de minérios serão construidos no pôrto para atender aos navios que ali chegarem.

JAZIDAS INCALCULÁVEIS

Os primeiros cálculos sôbre as reservas de minério de manganês do Amapá, possibilitam uma extração, em grande escala durante dezenas de anos. Mas, até o momento, não são definitivos os dados existentes sôbre a extensão das jazidas porque novas minas estão sendo descobertas, demonstrando que no Território do Amapá, se encontra uma das maiores reservas mundiais dêsse minério.



Aspecto de embarque de minério em barcaças pelo rio Amapary, com destino ao pôrto de Amapá

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Travessa Ouvidor n.º 9 — 4.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1951 — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — Diretor-Presidente — DILERMANDO ANG..ES — Diretor-Gerente.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

FÉRIAS
HOTEL SANTO ANTONIO
FRANCISCO FRAGOSO — Estado do Rio — 3 1/2 horas de trem — 500m. de altitude
Diária em quarto para 2 pessoas Cr$ 120,00. Até 31 de Dezembro descontos especiais para estadas de mais de 10 dias
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Rigorosamente familiar
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

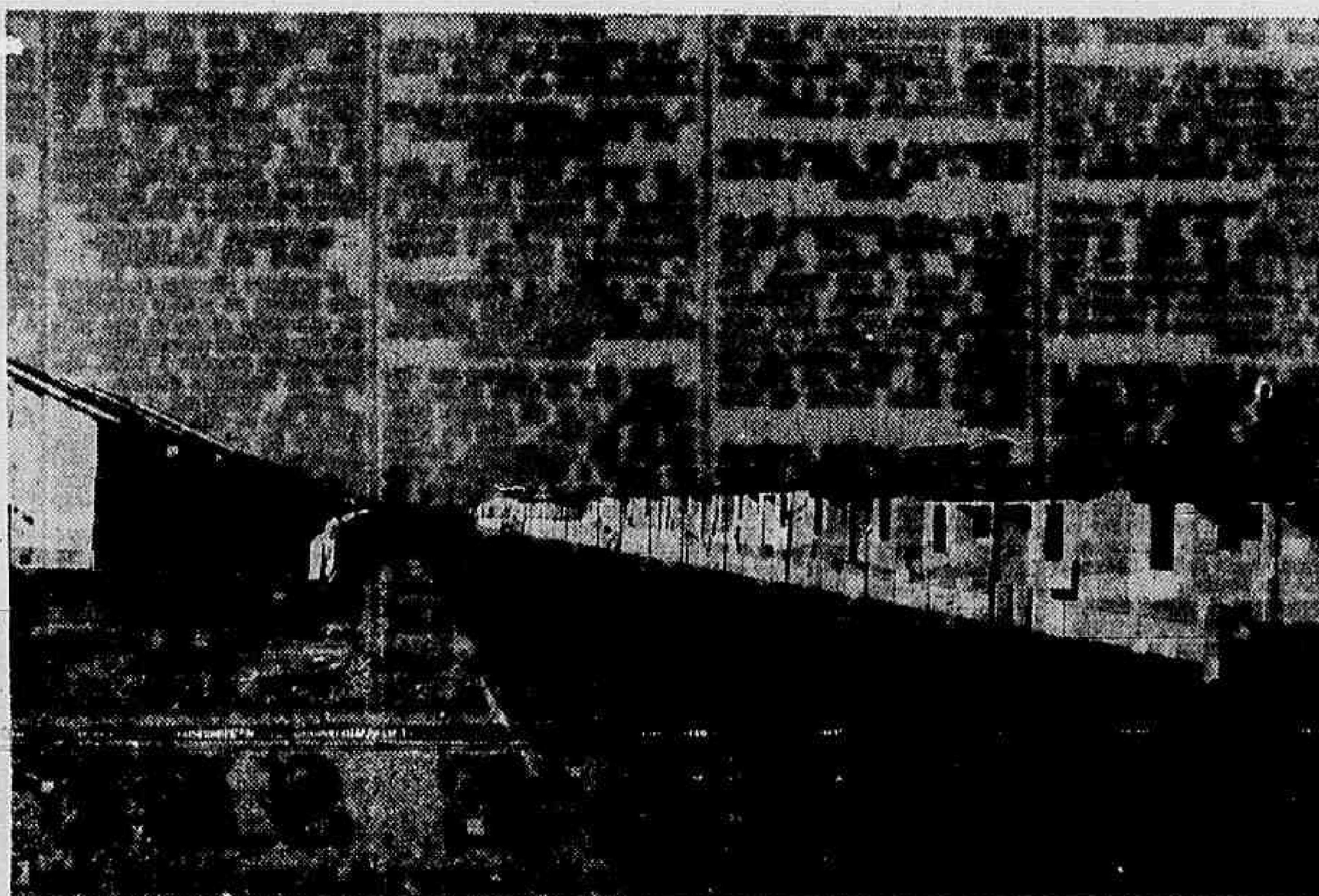
APARTAMENTO NOVO
Entrega imediata
Rua Marquês de São Vicente em lugar que recebe ar de montanha, lado da sombra, muito fresco, vende-se magnifico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e W. C. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pelo ... Informações com o sr. Oliveira — Avenida Rio Branco n.º 311, 6.º andar, sala 621 — Telefone 42-2812 e 22-5942.

Conjuntos Residenciais e Completa Assistência Aos Trabalhadores da Leopoldina Railway

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SEGURADOS E ÀS SUAS FAMÍLIAS

A REESTRUTURAÇÃO DOS DIVERSOS SETORES DA CAIXA -- MELHORIA DO NÍVEL ECONÔMICO -- BENEFÍCIOS PARA OS SEGURADOS DOS ESTADOS -- A CONTINUIDADE DO PROGRAMA -- DECLARAÇÕES DO SR. AZEVEDO PIO, PRESIDENTE DA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY





Aspecto dos modernos dois blocos residenciais, com quarenta apartamentos, da rua Pontes Correia, no bairro do Andaraí, que serão inaugurados na próxima semana. Ao lado, vista de uma das cinco ruas plantadas na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, com as modernas moradias que a Caixa construiu para seus segurados, durante a atual administração

A previdência social e a completa assistência aos trabalhadores foi sempre um dos maiores objetivos do govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra, que nesse sentido tudo fêz para melhorar as condições econômicas e físicas dos trabalhadores nacionais. Os dirigentes das autarquias encarregadas de prestar assistência às classes obreiras receberam instruções do govêrno para agir no sentido de ampliar êsses benefícios de forma a completar a série de medidas que o presidente da República vem tomando e que hoje apresentam apreciável acervo. Seguindo as diretri[illegible] o presidente da Caixa dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, sr. Azevedo Pio, médico e estudioso dos problemas sociais, teve a oportunidade de firmar naquele importante órgão uma série de realizações cujos resultados representam um esfôrço digno de ser continuado no futuro.

Reestruturação Dos Serviços

Iniciando a sua gestão em outubro de 1947, em virtude da intervenção determinada pelo govêrno da República, o dr. Azevedo Pio, alto funcionário do Ministério do Trabalho, imediatamente tratou de reestruturar os diversos departamentos da Caixa, reformando os seus serviços e atualizando os antigos processos. Operou-se, então, uma completa reforma nos serviços médicos da sede, que passaram a centralizar os serviços clínicos mais importantes, anteriormente disseminados em diversos pontos da cidade, centralizando-os de maneira a permitir que hoje as ambulâncias de serviço possam atender com eficácia as necessidades dos associados residentes em todos os bairros e subúrbios, possibilitando que sejam atendidos com a máxima presteza as centenas de segurados e pessoas de suas famílias. Em virtude dessas providências, pôde a Caixa suprir todas as antigas deficiências e, de acôrdo com as últimas estatísticas, atender as solicitações que foram aumentadas em mais de 200 % durante os três últimos anos.

Continuada Assistência ao Ferroviário

Em palestra com a nossa reportagem, o presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina Railway manifestou a sua satisfação pelos trabalhos que vem conseguindo realizar em prol dos segurados da autarquia, que já agora podem contar com uma assistência continuada em todos os seus setores. Focalizou as dificuldades encontradas em virtude dos velhos métodos em vigor ao assumir a direção daquele órgão, ressaltando que graças ao apoio que sempre lhe dispensou o presidente Eurico Dutra, conseguiu reestruturá-la de forma a poder atingir plenamente os objetivos relacionados com uma maior assistência ao trabalhador ferroviário, principalmente agora, quando sòmente no setor clínico as consultas e tratamentos ascenderam a mais de 200 % sôbre a fase anterior.

Moradia Para Os Trabalhadores

— Tivemos especial preocupação no que se relaciona com o problema da habitação para os trabalhadores ferroviários da Leopoldina. O setor imobiliário mereceu capital atenção e, durante a nossa gestão, tivemos o prazer de inaugurar uma fase jamais atingida em qualquer tempo pelos nossos ilustres antecessores. No período 1949-1950 conseguimos aumentar os nossos trabalhos de edificação de casas para os segurados. Nêsse período, entregamos aos segurados da nossa Caixa os seguintes grupos de moradia: cem casas em S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro; cem excelentes moradias localizadas na cidade de Campos, naquele Estado; cinquenta, em Cachoeiro do Itapemerim, no Estado do Espírito Santo; 30 casas, em Cachoeira de Macacu, ainda no E. do Rio; cinquenta casas, na cidade de Bicas, Minas Gerais. Atualmente estão sendo ultimadas as construções de cinquenta outras casas, em Porto Novo do Cunha, município de Minas Gerais.

Outros Centros Obreiros

Esclarece o sr. Azevedo Pio o planejamento que determinou para atender às baixas condições de salários dos ferroviários e que, de acôrdo com recomendação expressa do presidente da República, deverão ter toda a assistência, extensiva às suas famílias.

— O planejamento deverá ser cumprido no prazo de dois anos, sendo pensamento da atual administração executar as obras de construção de casas para ferroviários no mais breve espaço de tempo. Neste sentido, pretendemos iniciar dentro em breve os grupos residenciais do Alto da Serra, em Petrópolis; em Macaé e Nova Friburgo, no Estado do Rio; o conjunto de Vitória, no Espírito Santo; e as dos municípios mineiros de Cataguazes e Recreio.

No Distrito Federal

O presidente da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina Railway acentua o interêsse do govêrno em atender, principalmente, aos menos favorecidos, isto é, aos trabalhadores que percebem menores salários, dando cumprimento às recomendações do presidente Eurico Dutra.

— Pensamos ter cumprido rigorosamente e com lealdade as recomendações que nos foram feitas pelo eminente general Dutra, procurando atender em primeiro lugar aos segurados que dispõem de menores recursos. Assim é que, para atender às necessidades relacionadas com as necessidades dos ferroviários mais categorizados, residentes no Distrito Federal, a Caixa construiu apenas um grupo de cinco casas localizadas na rua Coração de Maria, no Meier; dois blocos, com quarenta apartamentos, na rua Pontes Correia, esquina da rua Juparanã, no bairro do Andaraí. Êsses grupos de apartamentos serão entregues ainda durante a semana em curso.

Novas Perspectivas

O dr. Azevedo Pio mostrou-se animado com o ritmo alcançado pelos trabalhos realizados nos diversos setores da autarquia que preside, assegurando-nos que enquanto estiver à frente daquele importante órgão tudo fará em prol de seus segurados.

— Conforme a relação [illegible] e os dados referentes às diversas fases dos trabalhos programados, espero continuar a cumprir as determinações que recebi ao assumir a presidência da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina Railway, de acôrdo com as diretrizes que o presidente Dutra traçou para melhorar as condições de vida dos trabalhadores brasileiros.

Educação no Distrito Federal

O General Mendes de Morais, Em Apenas Três Anos e Meio, Realizou Mais do Que Conseguiram Fazer As Administrações Anteriores — Mais de Oito Milhões de Cruzeiros Em Merendas

Um dos setores da administração municipal que mereceu as maiores atenções do Prefeito Mendes de Morais foi o da educação e da cultura. Em três anos e meio de govêrno apenas o atual Prefeito carioca realizou mais, nêsse particular, do que outros puderam fazer em muitos periodos de administração.

No tocante ao ensino primário foi organizada uma vasta rêde de escolas típicas rurais, localizadas pela área do chamado "sertão" carioca. Essas unidades são já em número de vinte e nove [illegible] e muitas outras em construção.

Mas o Prefeito Mendes de Morais compreendeu logo que não podia haver aproveitamento nas escolas se o aluno não fosse suficientemente assistido. Por isso reorganizou, em 1947, os serviços de saúde escolar com os melhores resultados. A obra assistencial levada a efeito pela Secretaria Geral de Educação e Cultura não se limitou, como nos anos anteriores, a proporcionar alimentação sadia e gratuita aos alunos. Desenvolveu-se, por outro lado, o programa de assistência médico-dentária como jamais se havia observado no Distrito Federal.

Basta dizer que foram examinados 103.062 alunos em 1950 e distribuiram-se, gratuitamente, 137.784 unidades de medicamentos.

A estatística dos serviços dentários assinala que foram feitas 154.446 consultas e 213.163 diagnósticos. Realizaram-se ainda 34.947 exames de escolares nos setores de abreugrafia e cadastro torácico.

MAIS DE OITO MILHÕES EM GENEROS DISTRIBUIDOS AOS ALUNOS

Desenvolveu-se de forma sensivel o ensino público municipal no ano de 1950. Segundo os dados fornecidos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da P. D. F. foram organizadas nas escolas primárias mais 103 turmas em relação ao número que funcionou em 1949.

Por outro lado, os serviços de alimentação do escolar, que sempre constituiram das maiores preocupações da atual administração da Capital do País, sofreram um extraordinário incremento.

Foram distribuidos às escolas municipais, em 1950, gêneros alimentícios no valor de oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros, sendo fornecidas onze milhões e oitocentos e sessenta e oito mil setecentos e sessenta e nove refeições.

Como nos anos anteriores, a Prefeitura distribuiu às escolas municipais grande quantidade de material decopa e cozinha destinadas aos seus refeitórios. A estatística do material dêsse tipo entregue aos estabelecimentos de ensino primário em 1950 acusa mil novecentas canecas, vinte mil e setecentas colheres, vinte mil e novecentos pratos fundos.

DIMINUIU A PERCENTAGEM DE SUB-NUTRIDOS

Segundo apurou o Instituto de Pesquisas Educacionais as verificações em torno do estado de nutrição do escolar no Distrito Federal atingiram grupos de alunos das zonas urbanas, suburbanas, rural e das ilhas. Pelos resultados obtidos verificou-se que enquanto nos anos anteriores a percentagem de sub-nutridos excedia a mais de quarenta por cento dos escolares examinados, no ano de 1950 a percentagem desceu a 21,6%, resultado deveras animador que se deve à política de alimentação do escolar.

EXTENSÃO DA RÊDE ESCOLAR — UM PLANO GIGANTESCO

O plano de construções de escolas, iniciado pelo Prefeito Mendes de Moraes em 1947, chega agora a seu termo. Foi uma grande tarefa, gigantesca mesmo. Nada se lhe pode comparar. É, pode dizer-se, o maior esfôrço de uma administração pública em favor da população em idade escolar de uma região.

Os novos prédios escolares, compreendendo escolas primárias, jardins de infância, parques de recreação infantil, teatros populares, ginásios esportivos, ginásios secundários e bibliotecas, localizaram-se em Botafogo, Gavea, Gamboa, Piedade, Bonsucesso, Higienópolis, Parada de Lucas, Vicente de Carvalho, Inhoaiba, Anchieta, Vila Valqueire, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Santa Cruz, Vale de Campo Grande, Baixada de Guaratiba, Jacarépaguá, Jacaré, Marechal Hermes, Bangu, Cordovil, Honório Gurgel, Del Castillo, Pavuna, Rocha Miranda, Realengo, Costa Barros, Acarí, Sepetiba, Guaratiba, Mendanha.

PLANO DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES

É o seguinte o plano de construções elaboradas pela atual Administração da Cidade:

A ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL CONSTRUIU:

44 escolas primárias, 1 Jardim de Infância, 3 estabelecimentos de ensino secundário, 3 ginásios esportivos em estabelecimentos de ensino, 1 Parque de Recreação Infantil.

AS 44 ESCOLAS PRIMARIAS JA' CONSTRUIDAS ESTÃO LOCALIZADAS NOS PONTOS SEGUINTES:

Uma de treze classes em Botafogo, uma de treze classes na Gamboa, uma de dezoito classes na Piedade, três de treze classes em Bonsucesso, Parada de Lucas e Higienópolis; uma de doze classe em Vicente de Carvalho (Vila Florença), uma de oito classes em Inhoaíba, duas de seis classes em Anchieta e Vila Valqueire, três de quatro classes e 1 de seis classes na Ilha do Governador, uma de quatro classes em Paquetá, 29 escolas de quatro classes pela área do chamado "sertão carioca", desde as proximidades da Serra do Mendanha até os campos de Santa Cruz, do vale de Campo Grande à Baixada de Guaratiba, da colina de Meriti à Baixada de Jacarépaguá.

OS TRES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO COMPREENDEM:

1 ginásio da Ilha do Governador com 10 classes, 1 ginásio de 10 classes em Bangú, 1 ginásio de 15 classes em Bonsucesso.

A atual administração está construindo 18 estabelecimentos de ensino primário, 3 Jardins de Infância, 1 Parque Recreativo, 3 ginásios de dez classes, 3 teatros populares, 4 escolas típicas rurais assim distribuidas:

4 escolas primárias de 18 classes, localizadas em Piedade, Jacaré, Marechal Hermes e Bangu; 1 escola primária de dezesseis classes, em Cordovil; 3 escolas primárias de treze classes, localizadas em Honório Gurgel, Del Castillo e Pavuna.

1 escola primária de doze classes na Ilha do Governador, 2 escolas primárias de 7 e 6 classes em Rocha Miranda, 4 escolas primárias de quatro classes, localizadas respectivamente em Realengo, Estrada do Bananal, Costa Barros e Estrada de Cachamorra, 3 escolas primárias situadas respectivamente na Pavuna, Rocha Miranda e Barros Filho, 3 Jardins de Infância, situados respectivamente em Barros Filho, Pavuna e Rocha Miranda, 1 Parque Recreativo na Vila Bandeirante em Acari, 3 Teatros Populares em Marechal Hermes, Campo Grande e São Cristovão, 3 ginásios de dez classes (estabelecimentos de ensino secundário), em Osvaldo Cruz, Gávea e Jacarépaguá, 4 escolas tipicas rurais localizadas em Santa Cruz, Sepetiba, Campo Grande e Guaratiba.

REFORMA NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O prefeito Mendes de Morais não deixou de lado o problema da educação daqueles que menos favorecidos financeiramente pretendem estudar à noite, depois do trabalho diurno.

Assim, conforme o que dispôs a Lei n. 478, de 11 de setembro do ano próximo findo, funcionarão êste ano no Distrito Federal os seguintes cursos gratuitos para os maiores de 16 anos de idade:

Pratico de escritório, de artes femininas, de oportunidade, intensivo para exames de licença ginasial, comercial básico, comercial tecnico e ginasial.

PROFESSORES DE SERVIÇO SOCIAL

Este ano, de acôrdo com o novo tipo de ensino introduzido no Instituto de Serviço Social haverá nesse estabelecimento de especialização do servidor social mais um curso em funcionamento: o de formação de professor de serviço social, único no gênero no Brasil.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

A Prefeitura Municipal mantem doze ginásios gratuitos, onde se ministra ensino secundário a moças e rapazes e foi com a atual administração municipal que se verificou a democratização do ensino de segundo grau.

O Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais, localizado na Ilha do Governador, foi construido pela atual Administração.

Outros dois estabelecimentos de ensino secundário estão sendo inaugurados, o de Bangu com capacidade para 1.200 alunos e o de Bonsucesso com capacidade para 1.800 alunos.

O prefeito Mendes de Morais deu ao Ginásio de Bonsucesso o nome de professor Clovis Monteiro, atendendo assim ao apelo que lhe fizeram centenas de professores de curso normal, secundário e técnico no sentido de que desse àquele educandário o nome do conhecido educador.



Aspecto do Ginásio de Bonsucesso para 1.800 alunos

Três outros ginásios estão em construção e com as obras adiantadas: o da Gávea, o de Osvaldo Cruz e o de Jacarépaguá.

A Prefeitura, na gestão do prefeito Mendes de Morais, pôde atender a um velho sonho dos estudantes cariocas: a criação de uma rêde de ginásios gratuitos, inclusive internatos.

ENSINO DE BELAS ARTES

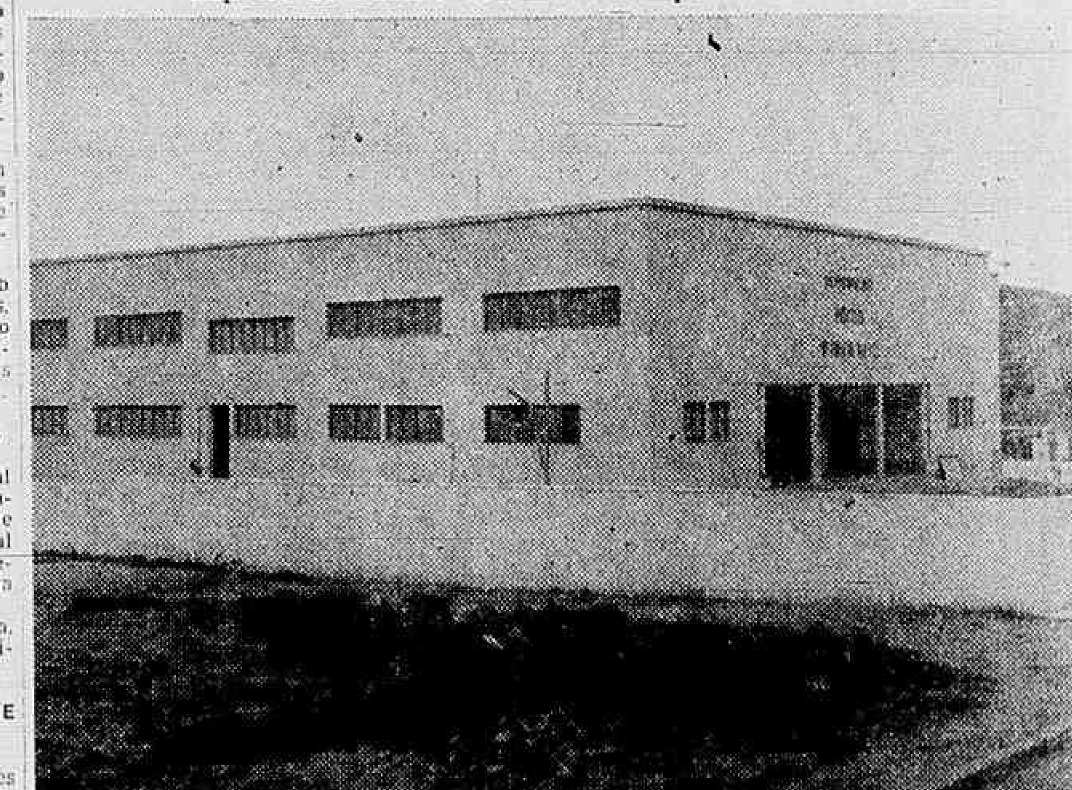
Providência de excepcional significação cultural foi a criação do Instituto Municipal de Belas Artes em 1950, o qual funcionará este ano, com os seguintes cursos gratuitos, para ambos os sexos:

pintura, escultura, gravura, artes de prensa, arte decorativa, cenografia.

ATIVIDADES ARTISTICAS E CULTURAIS

Foi com o prefeito Mendes de Morais que o Distrito Federal pôde atingir a um nível excepcional de que toca às atividades artisticas e culturais.

Em 1950 puderam ser apresentados no Teatro Municipal os mais notáveis conjuntos artisticos do mundo, tais como o "ballet" do Teatro da Ópera de Paris, a Companhia Francesa de Comédia, dirigida por Jean Luis Barrault. Já no ano anterior exibiu-se no Municipal o Ballet de Monte Carlo.



Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Moraes, localizado na Ilha do Governador

NOVOS PRÉDIOS ESCOLARES VÃO SER INAUGURADOS

Inúmeros prédios escolares estão para ser inaugurados. Entre eles destacam-se os Ginásios de Bangu e Bonsucesso, o primeiro para 1.200 e o último para 1.800 alunos, as escolas primárias de Anchieta, Ilha do Governador, para 720 alunos cada uma, três escolas típicas rurais situadas na Vila Corcundinha, estrada do Cabuçu e Vila de São João, dois ginásios esportivos na rua Frei Fabiano e em Santa Cruz, uma escola primária de 18 classes, em Marechal Hermes, e mais duas escolas primárias, uma de doze classes em Vicente de Carvalho, e outra de oito classes, em Inhoaiba.

O SAL E SEU INSTITUTO

COMO SURGIU ESSA ENTIDADE AUTÁRQUICA E OS SERVIÇOS QUE TEM PRESTADO AO PAÍS DENTRO DOS FINS PARA QUE FOI CRIADO

Dez anos atrás, quando foi criado o Instituto Nacional do Sal (decreto-lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940), atravessava o Brasil uma fase de emancipação econômica que o Govêrno de então formulou, como preceito inflexível, de assistência imediata e proteção eficiente aos produtos-bases de nossa fortuna coletiva.

A castanha do extremo Norte, o açúcar e o alcool pernambucanos, o cacau da Bahia, o café, o carvão e outros produtos que opulentam o país foram, por igual diretamente amparados pelo Govêrno, que interveiu na economia das organizações que os exploravam, no empenho de preservá-los das crises.

O caso do sal — esteio econômico, por excelência, do Rio Grande do Norte, seu maior produtor e vendedor, e de importância vital para o outro Rio Grande, o do Sul, e seu maior comprador — a situação era das mais críticas. Além das crises periódicas em que se debatia e do pesadêlo da colocação das safras de um artigo de estocagem difícil, havia a preocupação do preparo industrial do produto, para emprêgo em determinados fins, que não obedecia às [illegible]

As charqueadas do Sul, por exemplo, importavam sal de Cadiz, porque o nacional continha, ainda, substâncias nocivas à bôa espécie do charque. E os govêrnos anteriores não cuidaram nunca de remover esses obstáculos, de modo definitivo e seguro.

Outro aspecto das atividades do Instituto é o da assistência permanente aos produtores, no que toca, principalmente, à defesa da produção e a política conciliatória que exerce nas dissenções entre salineiros, grandes e pequenos, regulando a distribuição das safras, que são transportadas para diferentes pontos. Esta, aliás, é uma das faces mais importantes do problema, dado que a super-produção existente em 1940 provinha, principalmente, da dificuldade de carrear o sal acumulado nos Estados exportadores e distribuí-lo equitativamente e de acôrdo com as necessidades do mercado interno. Então, para os salineiros que não dispunham de emprêsas de navegação não havia perspectiva de normalização de sua atividade. E essa situação só terminou com a interferência da autarquia que, incorporando ao patrimônio da nação uma das grandes companhias produtoras-transportadoras, pôde regular a produção e assegurar-lhe o escoamento.

Mas o problema salineiro não estará resolvido, evidentemente, enquanto não forem ampliados os meios de transporte existentes. Ainda agora, dado o crescente aumento do consumo, surgem reclamações contra a escassez do sal, reclamações que encontram na situação incômoda de não poder atendê-las, apesar de, em tempo útil, ter provido a respeito. Sua atual direção — confiada à capacidade e à [illegible] nistrativa do sr. Francisco Antunes Maciel, ex-diretor do Banco do Brasil e titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, numa das fases mais difíceis da vida nacional — sua atual administração, dissemos, como já o fizera a anterior, exercida, desde a fundação do Instituto, pelo sr. Fernando Falcão, não tem descurado o assunto, desenvolvendo esforços, simultâneamente, junto à Camissão de Marinha Mercante e às grandes casas distribuidôras, no seio do Govêrno. Não obstante, tem-lhe sido impossível evitar a desproporção entre o aumento extraordinário do consumo e a incapacidade dos meios de transportes, que já não correspondem aos efeitos da procura, cada dia mais acentuada, do sal — base de variadas indústrias, antigas umas e surgidas recentemente outras.

Isso, e a recente greve que paralisou, por mais de vinte dias, as atividades nos dois principais portos de embarque — Areia Branca e Macau — respondem, presentemente, pela grita dos que não estão satisfeitos e reclamam do Instituto. Este, ainda agora, chegou a pleitear, como medida de exceção, do titular da pasta da Viação e Obras Públicas, e obteve, por despacho da Presidência da República, de 18 de dezembro último, o aproveitamento de navios estrangeiros, e fê-lo no intuito de tentar cobrir um *deficit* de cem mil toneladas no abastecimento, *deficit* êsse oriundo da referida greve e da permanente insuficiência de transportes.

Infelizmente, a verdade é que, por um conjunto de circunstâncias, a Marinha Mercante do Brasil não se acha em condições de atender às [illegible] nomia nacional. Depois, o sal tem a grande desvantagem de ser uma carga que não seduz, quer pelo baixo frete que paga (Cr$ 130,00, a tonelada, do Norte ao Sul), quer por ser transportado a granel, prejudicando o asseio dos porões e corroendo-os.

Por isso mesmo, o Instituto a par de estimular a aquisição de novas unidades que reforcem a frota mercante atual, dispôs-se a interceder, junto ao ministro da Fazenda, no sentido de ser dado amparo oficial à pretensão da Companhia São Jorge, que contratou, nos Estados Unidos, a compra de cinco embarcações apropriadas, de 12 pés de calado, capazes de carregar três mil toneladas de sal, em cada viagem, podendo fazer, cada embarcação, cêrca de doze viagens por ano, carregando, assim, para os mercados consumidores, uma média anual de mais de 150 mil toneladas. Essa emprêsa, organizada com capitais brasileiros, dispõe de setenta milhões de cruzeiros para concluir a operação referida, só precisando das divisas indispensáveis, em dólares. Requereu-as a emprêsa ao Banco do Brasil e, como não conseguisse obtê-las, vendo expirar o prazo de opção que lhe foi outorgado, recorreu aos bons ofícios do Instituto.

Outra medida indicada como capaz de atenuar, consideràvelmente, o problema do transporte do sal oriundo da maior zona salineira do país, a de Macau, na foz do rio Açú, Estado do Rio Grande do Norte — medida posta em fóco, aliás, há poucos dias, por esta folha, em artigo estampado na seção intitulada "Economia & Finanças" — seria a construção de um pequeno ramal ferroviário, destinado a ligar a [illegible] Rio Grande do Norte às salinas de Macau. Ao invés de construir um cais acostavel em Macau — com vultosissima inversão de capitais — ou em Areia Branca, segundo pôrto salineiro do Estado, seria tôda a produção levada, pelo ramal referido, ao pôrto de Natal, já aparelhado para êsse fim e, então, embarcada para o Sul. O trecho a construir — Itaretama-Pedro Avelino, sôbre a E.F.C.R.G.N., até a região das salinas de Macau — iniciado durante o Govêrno Epitácio Pessoa, seria mais econômico e viria dar movimento à renda aquela ferrovia e ao pôrto de Natal, que vivem sempre em regime deficitário.

Isso quanto ao rendimento de dois dos meios de transportes já existentes na região. Por outro lado, o carregamento do sal no pôrto aparelhado da capital potiguar poderá processar-se com rapidez, reduzindo-se a estada dos navios transportadores a horas, ao invés dos dias em que ficam retidos em Macau. Como este ancoradouro fica a cêrca de seis horas de Natal, diminuiria, ainda, o tempo gasto na navegação, calculando-se que, numa viagem redonda para o transporte de sal poderão ser economizados até seis dias, carregando-se na foz do Potengi, ao invés de na do Açú. Com a mesma tonelagem marítima disponivel será possível, então, aumentar de cêrca de 25% o transporte do sal norte riograndense, no dia em que os trilhos do ramal ferroviário chegarem a Macau.

Mas o problema do sal não reside, somente, no transporte marítimo. E' de portos de embarque e de desembarque; de transporte terrestre; de aperfeiçoamento dos métodos de [illegible] zação dos carregamentos, etc. E' problema que se agrava cada dia que passa e toma novas e mais lamentáveis proporções se um punhado de providências, imediatas umas, de largo desdobramento outras, não forem imediatamente adotadas, com a firme e decidida vontade de resolvê-lo. Tais providências, entretanto, não estão na capacidade do Instituto, cujos minguados recursos não lhe permite semelhante "prodigalidades"... A êle compete, sim, estudá-las e sugerí-las aos poderes constituidos, o que, aliás, tem sido feito, como vimos acentuando.

Mas muitas vezes sucede como no caso do Plano Salte, em que o Instituto conseguiu que o Senado da República aprovasse uma emenda, incluindo o sal, entre as medidas urgentes a serem adotadas. A outra casa do Congresso, entretanto, não afinou no mesmo diapasão e cancelou a iniciativa. Mais ainda: na mesma Câmara dos Deputados dorme, até hoje, um projeto, apersentado, em 1947, por outro representante do Rio Grande do Norte, dispondo sôbre o assunto, sem que ninguém, até o presente, se tenha lembrado de ressuscitá-lo...

A atual administração projetou, ainda, a revisão da legislação vigente, dentro da qual, há mais de um decênio, se enquadra o Instituto, tornando-se, por isso, obsoleta em vários pontos. Dentro do mesmo ponto de vista, promoveu, também, a reestruturação dos quadros do I.N.S., embora, talvez, não tenha tempo de levá-la a têrmo até o dia 31 do corrente mês, quando se operará a mudança do atual govêrno.

Entre outros projetos postos em fôco, no sentido de [illegible] e permitir-lhe satisfazer melhor seu escopo, está o da construção de uma usina para industrialização artificial do sal em Cabo Frio, cujo clima adverso prejudica em 50% as safras fluminenses. Tal construção está orçada em cêrca de 25 milhões de cruzeiros.

Há, ainda, o caso especial do Rio Grande do Sul, maior consumidor do produto norte riograndense. Trata-se das dificuldades surgidas no abastecimento de sal aos municípios do interior daquele Estado, dificuldades que não decorrem, pròpriamente, da falta do produto. O sal existe, e em quantidade suficiente, em Pôrto Alegre e nos grandes mercados de revenda. O que está faltando é sacaria, ou melhor, sacaria por prêço conveniente. Como vimos antes, o sal chega ao Rio Grande do Sul a granel, operando-se o ensacamento nos portos de desembarque. O prêço do saco vinha variando, até pouco tempo, entre 2,20 e 2,40 cruzeiros, elevando-se agora a 4,40 e até cinco cruzeiros. A majoração do prêço da sacaria apanhou os importadores e distribuidores desprevenidos, e a redistribuida, começou a experimentar entraves, especialmente na zona da pecuária, inquietando os charqueadores e os criadores. Enquanto isso, os fabricantes de sacos alegam falta de matéria prima, principalmente de algodão salino. Já tentaram, os importadores, apelar para sacos de papel impermeabilizado a fim de atender suas remessas ao anterior, mas não houve resultados satisfatórios, estando o Instituto, também, interessado na solução do problema que, como se vê, é dos mais importantes [illegible] diz respeito a interêsse de uma vasta zona consumidora do produto.

E tudo isso por um artigo cuja importância e utilidade ao homem muito pouca gente conhece. Com efeito, poucos sabem, por exemplo, que o sal, tratado quimicamente, fornece treze outras substâncias químicas de base, e que, submetido ao processo da electrolise, produz 21 outras. Com seus derivados, interessa diretamente várias industrias de primeira ordem como a de alimentação e dos produtos químicos. Em média, cada três indústrias empregam derivados do sal, sendo as principais a barrilha, o bicarbonato de sódio, o cloreto de cálcio, a soda [illegible], o cloro e o ácido [illegible] tânico. A produção de gasolina, com a de pneumáticos, a de pinturas, a de papel, a do amido, a do couro, a de texteis, a de extintores, a de utensilios de ferro esmaltado, a de desinfetantes, a de agentes de embranquecimento e de limpêsa, somente pode ser conseguida com o auxílio do sal, esse modesto e corriqueiro sal de cozinha. Na medicina, desempenha, também, papel preponderante. O fluido do corpo humano comporta uma certa percentagem de sal, e quando é preciso impedir que o sangue se coagule nas veias recorre-se à heparina, mas também ao sal fino, a fim de que dita heparina não desaloje o sal do plasma sanguíneo, o que provocaria um desequilíbrio orgânico. Se a diarréia faz, hoje, menos vítimas entre as crianças deve-se ao recurso de injeções endovenosas de uma solução salina, que restabelece o equilíbrio do fluido do organismo. A insulina, vital para os diabéticos, provém do pâncreas do [illegible] reação com o sal se extrai o extrato concentrado de insulina. O sal, também, produz excelentes resultados em casos de irritação da garganta, fossas nasais e globo ocular, em pés doloridos e a epiderme [illegible] pela tensão nervosa.

Mas, além de tudo isso, o sal conserva os alimentos e favorece a produção dos mesmos, auxilia o crescimento das árvores e melhora a qualidade e o rendimento de certos legumes. Enfim, — diz Osvaldo Alberto Cruz, em "Ciência no tempo e no espaço", de "O Tempo", São Paulo, de onde extraimos esas considerações — o sal retirado do mar ou recolhido em blocos [illegible] zidas subterrâneas [illegible] do sob a forma de [illegible] seja qual fôr a sua [illegible] ção, desempenha papel [illegible] dante na indústria e [illegible] do homem contemporâneo.

LLOYD BRASILEIRO
FATOR DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Para o Brasil que, por sua situação geográfica, se debruça sôbre três mil 577 milhas de costa atlântica, ao longo da qual se abrem, acolhedoramente, várias dezenas de portos, a importância da Marinha Mercante sobressai no conjunto das atividades nacionais. Todos os estudiosos de nossos problemas são acordes em ressaltar êsse aspecto e insistir na necessidade de os govêrnos dedicarem melhor atenção ao problema.

De resto, e abstraindo mesmo o caso especial do Brasil, o exame mais elementar do panorama mundial demonstra quão grande tem sido a influência dos transportes marítimos no desenvolvimento das nações, a ponto de se poder afirmar, sem receio de contestação, que nenhum povo ainda conseguiu ser grande sem o auxílio e domínio das rotas oceânicas.

O mar é a estrada obrigatória do progresso e a sua conquista, no passado como no presente, constitui motivo das mais sérias disputas entre as nações que se empenham na busca da supremacia econômica.

Foi pelo Atlântico — disse-o o eminente professor Fernando Azevedo, em seu trabalho "A Cultura Brasileira" — que penetraram os colonizadores, que se estabeleceu o comércio internacional, se faz a maior parte do comércio interno e cruzam tôdas as correntes de civilização. "O pulmão do Brasil — acrescenta — respira, certamente, para o mar, para o Atlântico, e é do oxigênio que absorver, com a intensidade do comércio marítimo, que o organismo nacional readquirirá a vitalidade necessária para prolongar, na conquista do Oeste à Civilização, a façanha das entradas e das bandeiras."

UM MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Ainda agora, uma alta patente naval, em declarações à imprensa, disse que, em um país altamente marítimo como o Brasil, a Marinha Mercante tem interêsses demasiadamente importantes, que vão, possivelmente, além dos que podem ser enfeixados em uma secção ministerial.

Seria, pois, mais racional — acrescentou — e mais útil à Marinha Mercante, que os seus problemas específicos e o seu entrosamento com as demais questões nacionais, fôssem concentrados em um Ministério — órgão que abrangeria todos os pormenores e poderia estudar soluções orgânicas, capazes de assegurar progressos até agora inatingidos.

E, desenvolvendo seu pensamento, disse adiante:

— O Ministério dos Transportes seria, por exemplo, um organismo adequado, devidamente aparelhado para enfrentar os graves aspectos da questão dos transportes sôbre águas, como de todos os outros que se inscrevessem na sua órbita. Ao Ministério da Marinha ficariam as fiscalizações dos portos.

A idéia, aliás, tem sido ventiladas mais de uma vez e, presentemente, há quem assegure que o Govêrno que se inicia dentro de poucos dias atrás no bojo de suas iniciativas essa da criação do Ministério dos Transportes.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Entre nós, as atividades da Marinha Mercante tiveram início, pode dizer-se, com a chegada das caravelas de Pedro Alvares Cabral. Mas sòmente três séculos depois, com a abertura dos portos às nações amigas, foi possivel estabelecer um tráfego regular em nossas rotas.

Já por essa altura — rezam as crônicas — existiam pequenas emprêsas de navios fh etaoin shr sh hhos hosssss de nacionalidade brasileira, emprêsas que, depois, no curso do Império, foram crescendo, sem, entretanto, terem conseguido atingir uma importância maior.

Em 1890, já em pleno regime republicano, foi que o Govêrno Provisório lançou as bases para a fundação de uma grande emprêsa nacional, sob a denominação de LOIDE BRASILEIRO. Inicialmente, o novo organismo [illegible] das pequenas emprêsas em atividade, que desejassem aderir ao plano de unificação traçado, com o qual se tinha em mira estabelecer uma entidade à altura do momento nacional.

Desde logo, passaram a integrar a nova emprêsa quatro pequenas companhias que exploravam o transporte marítimo ao longo das costas nacionais, com um total de 27 navios, somando 27.947 de toneladas brutas.

Muito esfôrço e muito patriotismo desenvolveram as administrações que tiveram a incumbencia de gerir os primeiros anos do novo organismo, lutando com recursos minguados e pessoal técnico escasso.

NO SÉCULO XX

Em 1909, entretanto, contava o LOIDE BRASILEIRO 58 unidades, com o registro de 85.096 toneladas brutas. E, daí por diante, progressivamente, de 66 barcos, em 1913, com 101.927 toneladas brutas; de 96 navios, no ano do centenário da Independência, com 283.801 toneladas brutas, para, em 1942 — quando o Brasil entrou em guerra com as potências do Eixo — atingir sua frota o total de 88 unidades, com 352.853 toneladas brutas de registro.

Hoje, o LOIDE BRASILEIRO dispõe de 87 navios, somando um total de 526.731 toneladas.

Desde a sua fundação, no ano de 1890, vem o LOIDE BRASILEIRO desempenhando pep-ôntãa papel preponderante no desenvolvimento da economia nacional, constituindo a mais importante emprêsa de navegação da América Latina, rivalizando com diversas do Continente europeu.

..Seus navios servem, regularmente, a 39 portos nacionais e escalam em 20 outros portos estrangeiros, cobrindo 26 linhas regulares.

Durante a última guerra mundial, coube-lhe a tarefa de manter o abastecimento dos portos nacionais, o que executou dentro das possibilidades do momento, protegida pela nossa e pelas esquadras aliadas. Muitas vêzes, entretanto, muitos dos seus barcos se aventuraram sozinhos e [illegible]

Dezenove de seus navios foram, então, afundados por ação traiçoeira do inimigo e 329 de seus bravos tripulantes perderam a vida. Mas o LOIDE BRASILEIRO cumpriu, galhardamente, sua missão, tendo sido transportadas dez milhões de toneladas de carga.

O MOVIMENTO DA CABOTAGEM NACIONAL

O movimento de mercadorias de cabotagem, cresceu sensivelmente. A média anual das cargas em 19.7-38 por exemplo, não ia alem de .... 2.584.989 toneladas. Em 1949, o movimento nas linhas costeiras elevou-se a 4.015.553 toneladas. Ainda: a média mensal das cargas em 1949 foi de 334.629 toneladas, ao passo que em 1950 está sendo de 355.592, o que indica continuar a ascenção no comércio de cabotagem.

Enquanto isto, no comércio externo, a média anual em 1937-38 foi de 3.615.112 para a exportação de 5.006.525 para a importação. Em 1949, a exportação somou 3.744.653 toneladas e a importação ... 7.179.149 toneladas.. As necessidades brasileiras aumentaram, no tocante ao transporte, somente 128.941 toneladas na exportação, mas nada menos de 2.172.624 toneladas na importação.

PARA O EXTERIOR

Nas linhas da Europa e dos Estados Unidos da América, emprega, atualmente, o LOIDE BRASILEIRO uma frota de vinte navios cargueiros modernissimos, saídos em 1947 e 1948 de estaleiros americanos e canadenses, que custaram, equipados, a respeitavel soma de Cr$ .... 1.200.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros).

Com essas unidades, que têm o nome das Repúblicas Americanas, precedido da palavra LOIDE, oferece a grande emprêsa nacional um serviço de transporte de mercadorias do mais alto nivel, colocando-se em condições de paridade com as mais eficientes do mundo.

Para o serviço de passageiros, quer para a cabotagem, quer para o longo curso, estuda o LOIDE BRASILEIRO a aquisição de uma série de navios modernos para o refôrço de sua frota, conforme programa constante do Plano S.A.L.T.E.

SE A GUERRA IRROMPER

Sabe-se, entretanto — e isso foi ainda recentemente dito numa Gazetilha do veterano "Jornal do Comércio" — que se não forem tomadas providências assistiremos dentro de pouco tempo, e, sobretudo se a guerra irromper, a falência dos nossos serviços de navegação. Não dispomos de navios em número bastante para as necessidades da navegação de cabotagem e ainda muito menos para as da navegação de longo curso.

Os técnicos que se dedicam ao estudo dêsse assunto advertem que precisamos atualmente de setenta a oitenta novos navios, ou seja de elevar no mínimo a um milhão de toneladas a capacidade da nossa marinha mercante, capacidade que só com grande otimismo é hoje avaliada em setecentas e [illegible] mil toneladas e assim mesmo incluindo os barcos de deslocamento de cem toneladas para cima.

A experiência dêstes últimos anos vem comprovando a necessidade absoluta de uma frota de cargueiros realmente aparelhados para o transporte do trigo, do sal, do açúcar e de outros gêneros alimentícios. Uma estatística modesta das necessidades mais urgentes da marinha mercante indica que as mesmas só poderiam ser satisfeitas mediante a incorporação às duas grandes emprêsas pertencentes ao Estado de mais de trinta navios com uma tonelagem, cada um, nunca inferior a cinco mil, de meia dúzia de navios frigoríficos, de uma verdadeira frota de navios para linhas de longo curso, a exemplo do que fez a Argentina, e de tonelagem entre seis mil e dez mil e em número também de trinta.

APELO A TODOS OS BRASILEIROS

Compreendendo bem êsse importantíssimo aspecto do

(Conclui na 15.ª página)

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 26 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Aracaty, Fortaleza, Tutoia, B. Charol, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 22 do corrente, às 16 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para Salvador e Ilhéus.

"CUIABA"
Sairá a 24 de janeiro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"P A R A"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"ATALAIA"
Sairá a 23 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 24 do corrente para Vitoria, B. Ilheus, Salvador, Liverpool, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CUBA"
Sairá a 27 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Trindad e N. York.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Nomeado o Novo Presidente da Assistência Social do Exército

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o coronel medico dr. Artur Luis Augusto de Alcantara, para exercer o cargo de diretor do Hospital Central do Exercito, em virtude da promoção e nomeação do general dr. Achilles Gallotti, para o cargo de Subdiretor Administrativo da Diretoria de Saude do Exercito.

O novo diretor do HCE é o atual chefe do gabinete da referida Diretoria de Saude, onde vem prestando otimos serviços no Quadro a que pertence.

O NOVO PRESIDENTE DA ASSISTENCIA SOCIAL DO EXERCITO

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Inacio José Verissimo, presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exercito, recentemente criado pelo ministro da Guerra.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram classificados, por necessidade do serviço, o coronel Francisco de Paula Edge de Mendonça, no 3.º RC; o coronel Gilberto Moutinho dos Reis no 1.º Btl. Eng.; o coronel Valerio Gomes de Lacerda, no 4.º RC; no 3.º RC a Cav. o ten. cel. Alcides Munhoz Junior; no 2.º [illegible] Cav. o ten. cel. [illegible] no 1.º RC o ten. cel. Antonio Gonzaga Freire; o ten. cel. Argemiro Souto, no 5.º RAM; o ten. cel. Celio Martins Ferreira no 3.º RA Auto-Rebocada; o ten. cel. Francisco de Araripe Macedo Filho, no 3.º RI; no 3.º RAa Cav. o ten. cel. Manoel Campos Assunção; o ten. cel. Jaime de Castro Carvalho no [illegible] Roque da Silva Palheiro; e transferidos, pelo mesmo motivo, os coronel Hugo Silva, do QSG para o QEMA; do QO para o QSG o ten. cel. Agostinho Pereira Alves Filho; ten. cel. Arold Ramos de Castro do QO para o QEMA; do QO para o QSG o ten. cel. Boaventura Corrêa Freire; do QO para o QSG o ten. cel. Eurico [illegible]; o major Benjamin Cabelo Didart, do QSG para o QSG; o major Clovis Rôsas Pinto Pessoa, do QSG para o QO, sendo classificado no 4.º Btl. [illegible] Intendentes do Exercito: ten. cel. José Valente Rodarte, capitães Francisco Augusto de Castro, José Maria de Vasconcelos Sobrinho, Estaniano Antonio da Silva e Mario Mustoneiro Mugrti nomeados, por necessidade do serviço, o ten. cel. Carlos Magalhães para servir no Serviço da Engenharia da 4.ª RM, o ten. cel. Luiz Guimarães Rezende, para servir na Diretoria de Engenharia; e o major Mario Aldo Couto de Faria, para servir na 24.ª CR.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra transferindo para a reserva do Exercito [illegible] general de brigada o coronel medico dr. Ismar Tavares [illegible] Alvaro Franca Filho e [illegible] 1.º tenente [illegible] Silva Filho.

[illegible] TEM PELA LEI N. [illegible]

[illegible] Juca de Oliveira Cunha e José Julio Marroni, todos falecidos, ficando assegurado aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto da promoção, somente a partir da vigencia da lei 1.156.

EXONERAÇÃO, APOSENTADORIA, E TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIOS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra exonerando Henrique Batista Neto, da função de escrevente, por ter sido nomeado para outro cargo publico; aposentando Antonio Lucio Boaventura de Oliveira, na função; exonerando Vitor de Abreu Vouguinha, do cargo de escriturario; Galileu Nelson, do mesmo cargo; aposentando Teodolino Manoel Filho, no cargo de marinheiro; e transferindo, no interesse da administração, Carlos da Trindade Costa, da carreira de dactilografo para a de escriturario; e Dario Garcia, da carreira de escriturario, do extinto quadro do Ministério da Viação para cargo identico da carreira de escriturario, do Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

NOVAS MEDALHAS DE GUERRA CONCEDIDAS A OFICIAIS E PRAÇAS E CIVIS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra concedendo a "Medalha de Guerra", aos seguintes oficiais e praças do Exercito e civis, por terem cooperado no esforço de Guerra do Brasil: tenentes-coroneis da reserva Antonio Gentil Basilio Alves e Nilton O'Reylli de Souza; major Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa; capitão intendente José Souto Landell de Moura e 1.º tenente Manoel Leão Filho. Praças subtenente Mario Moreira, 1ºs. sargentos Francisco Barbosa Cordeiro, João Leite de Gois, José Leopoldo da Silva, José Onofre Cavalcanti de Lima, Manoel dos Reis Pereira Pinto, Raimundo Rosa, Sebastião Gouveia de Matos e Valdemar Ribeiro; 2ºs. sargentos Aécio Aurelio de Menezes, Francisco de Souza Barros, João Batista de Matos Filho, José Maria Pontes, José da Silva Moura e Sebastião Lelis Muniz; 3ºs. sargentos Antonio Araujo Sobrinho, Eusebio Bartolomeu Ribeiro, Eugenio de Pontes Medeiros, Francisco Alves Cordeiro, Gerson Morais Pinho, Jonatas Pedrosa de Maiós, José Gregorio Barbosa, Sebastião Reis Rosario e Vicente Custodio dos Santos. Civis — Albino Gonçalves de Melo, Antonio Casado de Araujo Cavalcanti Junior, Carlos Alberto dos Santos, Carlos Pinheiro de Freitas, Egberto Rinaud da Silva, José Aragão Nunes, José Francisco da Luz, José Luiz dos Santos, Mariano Pereira de Lucena, Raul de Souza Coelho e Romeu Toffoli Culau.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

A diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito convida os seus associados e aos subtenentes e sargentos do Exercito, em geral, para comparecerem hoje, sábado, às 13 horas, à sede do Clube, à praia de S. Cristovão n. 91, onde será levada a efeito importante reunião para tratar dos interesses da [illegible] de classe.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar, pelo seu Departamento Esportivo, proporcionará [illegible] Avenida Rio Branco.

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS REALIZA

140 Milhões de Cruzeiros Na Aquisição e Financiamento de Residências; 103 Milhões Em Aposentadorias; 47 Milhões Em Pensões; 37 Milhões Em Benefícios Diversos; 10 Milhões Em Auxílios-Maternidade — Patrimônio de 597 Milhões Em Imóveis Para Locação Barata — 185 Milhões Em Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar de Primeira Ordem — Guerra Total à Tuberculose — Meticulosa Assistência à Gestante e à Criança — Rêde de Sanatórios e Hospitais — Impressionantes as Realizações do I.A.P.B.

A complexidade cada vez maior do organismo social e a compreensão cada vez mais nítida de que os individuos já não poderiam mais arcar, à sua custa exclusiva, com as despesas decorrentes de circunstancias anômalas, como a enfermidade, ou de fatos naturais mas negativos, como a velhice, ou ainda de acontecimentos agradaveis mas onerosos, como o nascimento de uma nova criança, exigiram que o Estado, através das autarquias de previdencia social, viesse em socorro dos cidadãos para ampará-los nesses momentos criticos, evitando que um dos fatos acima enumerados constituisse motivo para o desequilibrio de toda uma vida de trabalho.

Da verificação dessa verdade nasceram os Institutos de Aposentadoria e Pensões, — entre os quais está o dos Bancarios como dos mais bem organizados e eficientes — que em breve se viram obrigados a ultrapassar os limites impostos pela sua propria denominação para abranger toda uma parcela importante da vida de seus associados.

Com efeito, além de aposentar os velhos e os enfermos, de conceder pensão às viuvas e filhos, essas instituições entraram a financiar a aquisição e construções de casa propria para os seus segurados, edificando ainda vastos conjuntos residenciais para locação por preços módicos, libertando os seus contribuintes dos pesados alugueres atuais e concorrendo para atenuar a séria crise de habilitação que atravessamos.

1.400 UNIDADES RESIDENCIAIS

Assim é que o Instituto dos Bancarios financiou a aquisição ou construção de 1.400 unidades residenciais para os seus associados, no valor aproximado de Cr$ 240.000.000,00.

Construiu, outrossim, vários conjuntos residenciais destinados à locação, com o que elevou o seu patrimônio imobiliário para Cr$ 597.020.486,20, o que bem revela a amplitude dos investimentos dessa natureza.

Entre estes conjuntos figuram como os mais importantes os seguintes, já concluidos:

18 casas à rua Iguatemi — I. do Governador — D. Federal; 11 casas à rua Maici — I. do Governador — D. Federal; 300 casas em Cavalcanti — D. Federal; 16 casas à rua Dois de Maio — D. Federal; 30 casas à rua Coelho Neto — D. Federal; 246 apartamentos à rua S. Vergueiro — D. Federal; 79 apartamentos no Largo do Machado — D. Federal; 22 casas na Trav. Francisco Dutra — Niterói — Est. do Rio; 5 casas à rua Lucas Obes — São Paulo; 5 casas à rua Abilio Soares e outras — São Paulo; 76 casas à rua Pirapora e outras — São Paulo; 49 casa na Ponta da Praia — Santos — São Paulo; 55 casas em Curitiba — Paraná; 72 apartamentos no bairro de Petrópolis — Porto Alegre — R. G. do Sul; 49 casas no bairro Menino de Deus — Porto Alegre — R. G. do Sul; 10 casas à rua Santa Cruz — Pelotas — R. G. do Sul; 23 apartamentos à rua Vasco Alves — Porto Alegre — R. G. do Sul; 72 casas à rua S. Miguel — Recife — Pernambuco; 61 casas à rua Amelia — Recife — Pernambuco; 44 casas na Praça do Prado — Belém — Pará; 65 casas no bairro de Aldeiota — Fortaleza — Ceará; 80 casas na Vila Ineco — Belo Horizonte — M. Gerais; 5 casas à rua Bicas — Belo Horizonte — M. Gerais.

Em construção: 272 apartamentos à rua São Salvador — D. Federal; 127 apartamentos à rua Alcina — Madureira — D. Federal; 400 casas no Jardim Duas Praias — I. do Governador — D. Federal; 250 casas à rua Santa Cruz — São Paulo; 50 casas no bairro de Afogados — Recife — Pernambuco; 300 apartamentos em Niterói.

COMBATE À TUBERCULOSE

Os esforços que tem desenvolvido para o combate à tuberculose são dignos de menção especial. Mediante censos toracicos periódicos e regulares, realizados em todo o país, descobre a doença ainda em seu começo e inicia intenso tratamento profilático, impedindo que a mesma se desenvolva e ponha em risco a vida do segurado. Quanto àqueles que já se acham seriamente atacados pelo mal o Instituto interna-os em seus sanatórios, onde ficam o tempo necessario ao seu restabelecimento. A rêde de Sanatórios [illegible] rios é composta pelo de Cardoso Fontes, em Jacarepaguá; Santo Antonio, em Paulo; Minas Gerais, em Belo Horizonte e Messejana, em Fortaleza, estando ainda em construção mais três nas cidades de Recife, Porto Alegre e Salvador.

ASSISTENCIA MEDICA, CIRURGICA E HOSPITALAR

Com a assistencia médica cirurgica e hospitalar, despendeu o Instituto, a partir de 1935 até outubro do corrente ano, a apreciavel soma de Cr$ ...... 183.113.773,60, aí incluidas as importancias destinadas ao importancias destinadas ao com-[illegible]

O valor sempre crescente destas despesas de ano para ano, corresponde à ampliação dos respectivos serviços, os quais contam atualmente, além daqueles sanatórios, com diversos ambulatórios equipados com todo o material moderno, nas seguintes cidades: D. Federal, São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Fortaleza, Salvador, Recife, Niterói, Campos, Porto Alegre, Curitiba, Belém e Vitória, onde são prestados todos os serviços de Clinica Geral, Dermatologia, Pediatria, Gastro Enterologia, Nutrição, Otorinolaringologia, Oftalmologia, Psiquiatria, Neurologia, Cardiologia, Tisiologia, Radiologia, Urologia, Cirurgia, Ortopedia, Fisioterapia, Ginecologia e Obstsetricia, Serviços de Raios X para diagnósticos de urgencia, aparelhos de gesso e imobilizações, tratamentos fisioterápicos e de mecanoterapia que funcionam em conjunto com o serviço de ortopedia.

Além das internações em seus próprios sanatórios, concede o Instituto internações aos seus associados em outros estabelecimentos hospitalares, nas cidades de Maceió, Salvador, Juiz de Fora, Curitiba, Recife, Campos do Jordão, São José dos Campos, Corrêas, etc.

AMPARO À GESTANTE

Outro setor onde se faz sentir de modo eficiente e de resultados diretos a ação assistencial do Instituto dos Bancarios é o do tratamento meticuloso da gestante, antes e depois do parto. Médicos obstetras em todas as cidades do país, ministram à futura mãe os seus cuidados especializados, acompanhando-a na ocasião do parto que em geral se verifica nas casas de saúde com as quais o Instituto mantem contrato.

PROTEÇÃO À CRIANÇA

A criança é depois entregue aos cuidados dos pediatras do Instituto, que lhe acompanham o desenvolvimento, preparando-a para as lutas do futuro e tornando-a util à coletividade.

O auxilio pecuniário concedido nessas ocasiões, denominado benefício-maternidade, atingiu [illegible] 9.891.760,00 [illegible] até a presente data, não computadas aí as despêsas com internações hospitalares, etc., incluidas nas verbas do serviço médico, cirurgico e hospitalar.

APOSENTADORIA, PENSÕES E BENEFICIOS DIVERSOS

A concessão dos demais beneficios mereceu todo o carinho e elevou-se, desde a fundação do Instituto, às somas seguintes: Aposentadorias ordinárias, Cr$ 4.545.939,60; Aposentadoria por invalidez, Cr$ .... 98.619.530,40; Pensões, Cr$ .... 47.484.345,30; beneficio-funeral, Cr$ 160.267,70; beneficio-enfermidade, Cr$ 36.411.163,70 e beneficio-reclusão, Cr$ 111.159,90.

O valor das despesas com os citados beneficios, bem como os investimentos nos diversos planos imobiliarios, permitem constatar, assim, que o problema que se apresentava de dificil solução, vai encontrando com os meios atuais, os termos de sua crescente solvabilidade,

A Companhia Vale do Rio Doce

Positivou-se, no ano de 1950, o elevado senso de realidade que vem norteando a direção da Companhia Vale do Rio Doce.

Uma vigorosa atividade assinalou-se em todos os setores de sua organização.

Continuando a execução de seu grande programa de obras, ativou, ao mesmo tempo e de maneira acentuada, a exportação do melhor minério de ferro do mundo, melhorando e barateando, sempre, o custo de sua produção.

Da observação e estudo da experiência alheia e da sua, vai tirando conclusões, no sentido de melhor atingir seus fins.

Esta objetividade é o melhor guia, porque proscreve certos otimismos prejudiciais e conduz, com segurança, ao relativismo dos acontecimentos regidos pelas leis econômicas que, seguem seu processo de desenvolvimento, sem que nenhum poder os possa sustar, senão, apenas, perturbar, sem que, todavia, altere o conjunto geral, independente da vontade individual.

E' tão real e positivo o regime dos saldos que a Companhia passou a apresentar, que a cotação de suas ações na "Bolsa de Valores", que não se deixa influenciar por nenhuma forma de propaganda ou publicidade interessada, subiu de 85% em relação à cotação de fins de 49. [illegible]

Vamos, porém, aos dados apurados em fins do ano próximo passado.

Possui a Companhia 3 Departamentos, isto é, o das Minas com sede em Itabira, ao qual compete a extração, britamento, classificação, estocagem e embarque do minério nos vagões da Estrada de Ferro; o da Estrada, com sede em Vitória, que cuida do transporte, de toda natureza, além do do minério até o Silo de embarque, no Cáis de Minério, em Vitória, num percurso de 572 quilometros; e o da Obras, com sede em Governador Valadares, cuja finalidade é a de executar o programa construtivo da Companhia.

ATIVIDADE DO DEPARTAMENTO DAS MINAS

Prosseguiu com intensidade e está a terminar a montagem do aparelhamento mecanico para o britamento, transporte, classificação, estocagem e embarque do minério nos vagões da Estrada, no Campestre, em Itabira.

Esta grande e importante instalação, para a qual foram executadas grandes obras em concreto armado, deverá entrar em pleno funcionamento ao findar o 1.º semestre dêste ano, barateando, sensivelmente, o custo da produção, acelerando transporte e embarque local, padronizando, ainda, os tipos de minério solicitados à Companhia pelos diversos compradores.

Durante o ano de 50 foram extraidas 714.398 tons. métricas de minério, representando um aumento da ordem de 52% sobre 49.

O maximo de produção mensal, em 50, foi de 67.498 tons. métricas, representando um aumento de 48% sobre o maximo de 49.

O custo medio direto do minério, posto nos vagões da Estrada, no Campestre, no ano de 50, foi 14,5% mais baixo do que em 49. Estes resultados bem mostram os acertos das providências tomadas.

ATIVIDADE DO DEPARTAMENTO DA ESTRADA

Continuando o regime de saldos só interrompido em 1942, ano da fundação da Companhia, 1943 a 1945, a operação da Estrada apresentou em 50 o seguinte resultado "record".

Receita	Cr$ 111.020.548,70
Despesa ...	Cr$ 103.612.877,10
Saldo	Cr$ 7.407.671,60

Em 9 anos de existência, a [illegible] Estrada de 845,4% e em relação a 1949, de 24,9%.

A massa "record" transportada em 1950 foi de 1.256.373 toneladas métricas e o trabalho mecanico, expresso em ton. km. brutas, foi de 1.046.219.101, tambem "record", com um aumento de 35,2% sobre o ano de 1949.

Quanto à intensidade de tráfego, expresso em 1.850.000 tons. km. por km. de linha, coloca a Estrada em situação de dificilmente ser superada por outras estradas brasileiras.

E' de se destacar o fato de que o numero de trens-km. só aumentou de 5,7%, em relação a 49, mostrando que com um numero de trens, praticamente igual, foi feito um transporte 35,2% maior, adotando-se o trafego pesado. O peso medio do trem, que vem subindo constantemente, atingiu, em 50, os valores de 446 tons. para peso bruto e 218 para peso liquido, representando acréscimos de 30,8 e 30,0% respectivamente, sobre os resultados de 49.

Dificilmente, também, se encontrará nos Estados brasileiros valores iguais a esses.

Para tais resultados contribuiu o transporte de minério em trens de 1.500 ton. brutas e 1.000 liquidas, fazendo o percurso completo de 1.144 kms. entre as minas, em Itabira, e o Cáis do Minério, em Vitória, ida e volta, em 72 horas, ou seja com uma velocidade comercial de 16 km. por hora.

Quanto ao minério de ferro, finalidade precipua da Companhia, foram transportadas, no ano de 1950, 770.046 toneladas métricas, com um aumento de 41% em relação a 49.

Convem assinalar, ainda, que no mês de setembro de 50 foram transportadas 124.000 tons. métricas de minério, mostrando que a capacidade da Estrada, depois de completamente remodelada, será mais do que suficiente para um transporte de 2 milhões de toneladas por ano.

ATIVIDADE NO CAIS DE MINERIO

No Cáis de Minério em Vitória, foi montada a 3.ª transportadora para carregamento dos navios.

Durante o ano de 50 foram carregados 78 navios com um aumento de 37% sobre 49.

A capacidade de carregamento é, agora, de 1.000 toneladas métricas por hora, o que demonstra a [illegible] podem ser carregados navios para uma exportação de 2 milhões de toneladas métricas de minério por ano ou mais.

ATIVIDADE NO DEPARTAMENTO DE OBRAS

Foi intensa a atividade deste Departamento. Foram escavados, na reconstrução da Estrada, 1.803.555m3 de material; construidas e montadas 19 pontes de estrutura metálica, com o comprimento total de 784 metros e o peso de 1.339 toneladas.

Construiu 207 bueiros comuns, com o comprimento total de .. 3.169 metros e 41 "ARMCO" tipo "MULTIPLATE" com o comprimento total de 777 metros e o peso de 636 toneladas.

E' de se salientar que neste ultimo tipo de bueiros a Companhia detem o "record" do mundo, com a montagem de 4 [illegible] tambem o de maior tonelagem, em 4 bueiros conjugados no aterro de Ipanema, com 175 toneladas.

Foram entregues ao tráfego, em 50, 120 kms. de linha reconstruida; acham-se em remodelação 46 e por remodelar, apenas, 33. Foram, tambem, construidos 10 quilometros de desvios.

EXPORTAÇÃO DE MINERIO

A exportação do minerio, em 50, de 710.399 toneladas inglesas ou sejam 721.765 toneladas métricas.

Em relação a 1942 o aumento de exportação foi de 2.088,2% e em relação a 1949, 53,0%.

O destino do minerio foi o seguinte:

Estados Unidos	81,5%
Canadá	10,3
Holanda	3,2
Inglaterra	2,6
Alemanha	1,4
Belgica	1,0

Há evidente e crescente interesse pelo minério da Companhia, no mercado mundial, com o objetivo porém de garantir, previamente, receita, foram tomados compromissos da ordem de 60% da produção para o ano de 1951, esperando-se obter, para o excedente, preços mais vantajosos.

Tais perspectivas se baseiam no fato de que o minério de ferro é a matéria prima mais desejada e procurada quando a situação internacional torna-se tensa, como agora.

Outra providência a ser tomada, quando a exportação atingir um nivel bem mais elevado, será a do aproveitamento dos "finos" e da "jacutinga", [illegible] do-se junto às Minas, uma usina para sua "aglomeração", ou melhor, para sua "sinterização" e ulterior "redução" com o emprego de coque importando para este fim e outros estranhos à Companhia, obtendo-se o "gusa", que poderá ser vantajosamente exportado, juntamente com o minério. A importação do carvão, barateará o frete de exportação do minério e do "gusa".

Esta providência, de interesse direto da Companhia é igualmente, do mais alto alcance para o desenvolvimento da tradicional cidade de Itabira, onde se criará excelente oportunidade para instalação de industrias, pois concluida a ligação, ora em execução, ficará ela somente a 105 quilometros da capital mineira.

E, portanto, a Companhia Vale do Rio Doce, vitoriosa organização industrial, uma das de maior futuro no Brasil

Os Marítimos no Govêrno Eurico Dutra

PODE O I. A. P. M. ORGULHAR-SE DA OBRA CONCLUÍDA, CUMPRINDO, INTEGRALMENTE, OS POSTULADOS DA POLÍTICA DE PAZ E JUSTIÇA SOCIAL DO CHEFE DA NAÇÃO

Num artigo sobre as comemorações de Primeiro de Maio de 1950, J. E. de Macedo Soares teve oportunidade de afirmar que, se o governo do general Eurico Gaspar Dutra necessitasse de uma demonstração i n e q u í v o c a das grandes realizações que vem promovendo no setor da assistência e da previdência sociais, bastaria exibir os dados relativos às atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Nas provas estatísticas dessa autarquia, o povo brasileiro poderia encontrar, refletida e espelhada, a energia silenciosa, mas construtiva, que o governo da restauração democrática vem empregando na obra ingente de valorização do homem brasileiro. Sem apelar para os recursos fáceis e cômodos da demagogia, o presidente da República tem dado aos brasileiros que trabalham uma proteção que de dia para dia se torna mais intensa, efetiva e real. Traçou o general presidente uma direção para a previdência social segura e solidamente estruturada em bases humanas. A obra está aí, impressionando o país.

O exemplo do I. A. P. M. é nesta dimensão, concludente. Os serviços do I. A. P. M. estão, hoje, em absoluta ordem. Não há tumulto; existem apenas a simetria e a gênese criadora. Uma onda renovadora, emergente do pioneirismo do sr. Armando Falcão, lavou o território da autarquia, bateu nas praias do Instituto, e abriu os portos da instituição a uma plêiade disposta a colaborar nos esforços e na dedicação do presidente do I. A. P. M., dando apoio adequado e exato e execução integral ao programa traçado pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Não foi esta uma tarefa fácil: vícios de origem, hábitos e rotinas tiveram de ser superados. De início, o sr. Armando Falcão sentiu a necessidade de incorporar sua autarquia à plataforma do presidente da República, nos tópicos em que esta, pela sua ação, se converte numa batalha de dignificação da vida do homem brasileiro.

O atual governo da República coloca e considera sabiamente o homem como uma entidade financeira, um estatuto econômico, uma fôrça capaz de produzir riqueza e bem-estar social.

O homem é, com sua força de trabalho, uma espécie de capital social — e já se disse, o melhor capital de um país. Mas, assim como o dinheiro se desvaloriza, também a pessoa humana se desgasta, não tanto no consumo do trabalho, mas na contaminação corrosiva da miséria.

Lutar pela liberdade contra a fome e a pobreza, é dever precípuo de estadistas e administradores.

O sr. Armando Falcão compreendeu o alcance desta política humana e subordinou seu programa de ação às teses de assistência médica, do auxílio financeiro e do reajustamento social dos segurados do I. A. P. M..

Neste sentido, sua interferência, junto ao Legislativo, solicitando a liberação dos débitos atrasados dos pescadores e jangadeiros do nordeste, para que assim pudessem usufruir os benefícios da Legislação Social, foi comoventemente bela.

Toda a imensa legião bronzeada dos homens do mar nordestino estiveram, até este momento, à margem das leis de segurança e previdência criadas no Brasil. Indo a seu encontro, o presidente do I. A. P. M. mostrou o fundo humano, a essência cristã de sua formação de homem público e, assim, incorporou à nação uma parte ativa de seus filhos, relegados até então à condição miserável dos párias.

A MULTIPLICAÇÃO DOS LARES

Está na base de uma política que se eleva a tão altos planos o imperativo da assistência à família. Ela começa, como núcleo de defesa da nacionalidade, num fato materialista: a casa.

Em todos os setores da previdência social o governo do general Dutra tem procurado dar forma e expressão ao mais humano de todos os sonhos dos pais brasileiros: o teto próprio onde possam abrigar sua família como numa fortaleza inexpugnável aos assaltos do destino.

O I. A. P. M. não fugiu a este mandamento.

Até o ano de 1945, quando o Brasil se libertou do governo discricionário, a autarquia dos Marítimos havia invertido neste setor imobiliário Cr$ ...... 7.293.000,00. No governo Dutra, este índice ultrapassou todas as previsões e todos os cálculos, atingindo a cifra de Cr$ .... 92.943.909,20.

Todavia, a ascensão vertiginosa não fôra suficiente para cobrir todo o território nacional. Em inspeção realizada após sua nomeação, o sr. Armando Falcão pôde sentir a legitimidade e a urgência dos apelos dos nossos patrícios daquelas plagas distantes. E não se demorou em satisfazê-los. E' de ontem a inauguração do conjunto residencial de Cabedelo, cuja construção se arrastava a ritmo lento, como será ainda destes dias a entrega aos pescadores e marítimos cearenses dos conjuntos residenciais de Fortaleza, Aracati e Camocim.

Em Fortaleza, na Avenida dos Expedicionários, o cearense humilde presenciou este milagre: viu nascer uma casa em cada dia, totalizando setenta residências prontas a darem abrigo e paz à família marítima.

Concedemos, neste tópico, a palavra ao presidente do instituto: "No curso de sua existência, o I. A. P. M. tem enfrentado este problema com muita decisão. Haja vista, de uma parte, o montante dos financiamentos i s o l a d o s, concedidos até hoje — ou sejam trinta e cinco milhões de cruzeiros, aproximadamente — assim como, de outra parte, o número de casas e apartamentos edificados em conjuntos residenciais. No governo do general Dutra, ganhou, sobretudo, muito impulso a execução de planos imobiliários visando a beneficiar os nossos associados. O I. A. P. M. construiu conjuntos residenciais nesta capital, como o de Tomás Coelho, com 217 unidades; o da Rua Tenente Costa no Meier, com 30 unidades. Acha-se em construção presentemente a "Vila Carmela Dutra", em Irajá, compreendendo o projeto total mais de 600 unidades".

Construiu ainda o Instituto uma rede residencial que se estende em todo o país e da qual se destacam os núcleos de Recife, de Salvador, estando ainda projetadas as vilas marítimas de Santos e Porto Alegre.

Este esforço ganha total plenitude, dando um sentido monumental ao ritmo das construções da autarquia, no projeto, em vias de conclusão, do edifício-sede, plantado à Avenida Venezuela, na capital da República, e onde, para maior coordenação e rendimento, se centralizarão todos os serviços do Instituto.



O presidente do I. A. P. M., sr. Armando Falcão, acertando com o general Eurico Gaspar Dutra, medidas de interêsse dos marítimos brasileiros. Quando na direção dos negócios daquela autarquia, o sr. Armando Falcão sempre se mostrou fiel cumpridor da política de previdência social que o Chefe do Govêrno traçou e pela qual se fez merecedor da simpatia dos homens de mar



Esse menino — futuro comandante de navio, amanhã, quem sabe? — corre satisfeito diante da residência de seus pais

ONDE A VERDADE PARECE ABSURDO

Se o problema da casa, que constitui uma aspiração profunda da família marítima foi atacado com tanta veemência, e tanta energia, a autarquia dos homens do mar não se descuidou de completar este plano de defesa de seus segurados.

Havia um outro "front" em que era necessario agir e operar com igual decisão a intrepidez. De um modo geral os problemas do homem brasileiro são ainda problemas de miséria e de doença.

Na classe marítima as enfermidades resultantes muitas vezes das condições profissionais perturbam, talvez mais do que em qualquer outra classe, a capacidade de trabalho humano, ferindo dolorosamente os seus heróicos representantes.

Trabalho rude e solitário a exigir sempre uma constante vigília, ele conduz, ou a um pesado desgaste de energias físicas abrindo campo indefeso às moléstias, ou às surpresas dramáticas dos acidentes.

Para prevenir estes últimos, que pela sua constância são quase uma condição inelutável do trabalho, o I. A. P. M. desenvolveu uma política de verdadeira profilaxia de desastres. As Exposições de Prevenção de Acidentes realizadas recentemente, sob o patrocínio do sr. Armando Falcão, em Fortaleza e no Recife, significaram um eloquente testemunho da política de salvaguarda humana em que se consubstancia a obra social do governo da República.

Só não é um absurdo porque é uma verdade pura e simples: em todo o período anterior ao regime constitucional o Instituto dos Marítimos aplicou nessa frente de batalha Cr$ 3.361.535,10. No governo do general Dutra as despesas com acidentados consumiram Cr$ ...... 61.911.309,50.

Uma argumentação capciosa procurará fazer crer que o que houve foi um aumento de acidentes. A verdade é que eles não aumentaram. O homem, o trabalhador marítimo, êste sim, era que tinha sua vida desprotegida e abandonada. O acréscimo de despesas mostra que o que houve foi uma multiplicação dos meios de defesa e prevenção de acidentes, isto é, prova irrecorrivelmente que o governo procurou garantir por todas as formas a intangibilidade da vida dos trabalhadores do mar.

CAMPANHA MÉDICA EM TODAS AS FRENTES

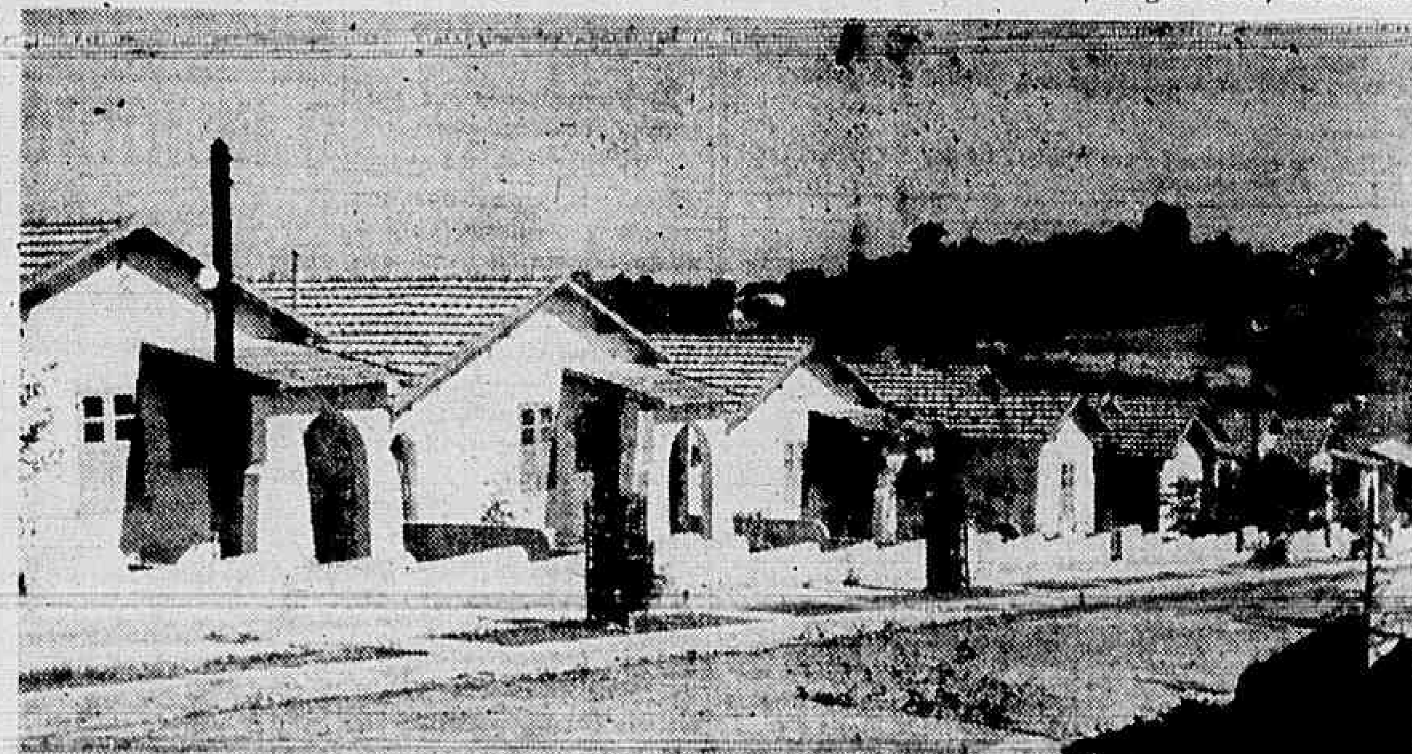
No esquema da assistência médica o volume dos serviços prestados não sofreu acréscimo de menor vulto. Da clínica médica comum a todas ramificações da medicina especializada a curva ascensional de serviços traçou-se de forma espantosa. Através de uma cadeia de ambulatórios, dispensários, hospitais ou mesmo da assistência de médicos credenciados, a ação do Instituto dos Marítimos se subdividiu em serviços de oftalmologia, otorrinolaringologia, tisiologia, neuropsiquiatria. Os urgentes reclamos da criança desvalida tiveram ressonância ampla e perfeita. A necessidade da defesa da gestante e da parturiente completaram o quadro de uma assistência que é mais do que médica, porque humanitária.

Uma prova concludente desta assertiva temo-la nos seguintes dados comparativos: com o serviço médico-hospitalar o Instituto gastou até 1945 Cr$ ...... 6.227.394,40; durante o governo constitucional do presidente Dutra os mesmos serviços consumiram Cr$ 293.626.802,40.

O sistema hospitalar foi intensamente revigorado. Por força da ação do general Eurico Dutra, pelas suas artérias correu um sangue novo, libertando o organismo nosocômico da anemia a que estava inexoravelmente condenado.

O sr. Armando Falcão, em seis meses, vem realizando aquilo que muitos não realizaram em mais

(Conclui na 13.ª página)



Outro aspecto de um dos conjuntos residenciais recentemente inaugurados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos



Vista parcial do conjunto residencial Carmela Dutra, em Irajá

Os Marítimos no Govêrno Eurico Dutra

Mais um grupo de casas para marítimos, simples mas confortáveis, com pequena área externa

(Conclusão da 12ª. página)

res períodos administrativos.

A ação do presidente do I. A. P. M. encontrou nesse terreno o melhor ponto de concordância com o pensamento que norteia as diretrizes sociais do govêrno Dutra. Justo será salientar a colaboração dada ao sr. Armando Falcão no "front" da assistência médica, pelo sr. Rui Archer, ao qual em hora de plausível clarividência confiou a direção do Departamento de Assistência Médica.

O território nacional, pela benemerência desta ação conjunta, na qual entraram em simetria as aspirações do Chefe do Govêrno e os propósitos de servir da direção do I. A. P. M., cobriu-se de uma rêde inteiramente nova de ambulatórios, postos médicos, centros de assistência, distribuidos desde Belém a Camocim, Fortaleza, Aracati, Niterói, Santos e Porto Alegre.

E' de salientar a importância dada pela primeira vez ao problema maternal e revelada na criação de maternidades e de novas enfermarias nos hospitais do Rio, Niterói e Belém, a positivarem o interêsse, até então desconhecido na classe pela sorte das esposas dos homens do mar. O gigantesco empreendimento que constitui o impulso e a propulsão dadas aos serviços de assistência médica encontram na continuação intensificada das obras do novo Hospital dos Marítimos, em Andaraí, um índice poderoso, desta nova mentalidade, através da qual a classe marítima encontrará a segurança do interêsse do governo pelo problema fundamental de sua saúde. Este problema é o da recuperação do trabalhador brasileiro, que tão vivamente apaixona e empolga o atual governo da República.



Tipos diferentes de outro conjunto residencial já concluido pelo I. A. P. M.

UM "RECORD" DE AÇAO

Tendo encontrado a vida financeira do Instituto dos Marítimos gravemente perturbada, o sr. Armando Falcão teve ainda de lutar contra óbices que infelizmente até ainda hoje embaraçam uma ação mais desenvolta e enérgica em benefício da classe. E' aqui o lugar, não mais de registrar, mas de clamar contra a injúria feita à economia da grande entidade, pelas empresas que se estão negando a cumprir o dever primário de entregar ao I. A. P. M. as contribuições a que são obrigadas por fôrça de lei. E' tanto mais lamentável que assim suceda precisamente com as empresas que mais deviam primar em satisfazer aqueles deveres. Todavia, pôde o sr. Armando Falcão dar, pela prudência com que tem norteado sua administração, novo alento às fontes de recursos dos quais se provê o Instituto. E' digno de menção o fato de haver conseguido elevar o nível da arrecadação, que comparativamente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1949, subiu, este ano, respectivamente, e com expressiva margem de diferença, nesta escala: Cr$ 650.000,00; Cr$ 4.850.000,00; Cr$ .... 274.000,00; e Cr$ .... 2.184.000,00.

Têm aqui os marítimos a conclusão irrecorrível da eficiente gestão que aos negócios de sua entidade seguradora vem emprestando o sr. Armando Falcão, e através da qual positiva a confiança que lhe depositou o sr. general Eurico Dutra, ao descobrir, no presidente do I.A.P.M., uma das mais sadias e nobres vocações de homem público do Brasil.

Finalmente, o sr. Armando Falcão, que vem de deixar a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, por motivo de sua eleição para a Câmara Federal, onde representará o Ceará na próxima legislatura, foi naquela autarquia o que se pode chamar, com muita propriedade, um trabalhador. A série de iniciativas e medidas que pôs em execução, dentro de um plano de justiça, foi de molde a situá-lo entre os administradores para quem o bem geral representa o maior incentivo e a mais alta recompensa. Reagindo contra a rotina e quebrando os corrimãos da burocracia excessiva, que tantos males causa aos serviços da República, imprimiu à entidade confiada à sua experiência um ritmo nôvo de trabalho e uma nota humana às suas decisões. Esses, sem dúvida, o segredo da sua vitória.

Em ambiente confortável e higienizado essas crianças se divertem, recebendo o sol da manhã

Em local saudável e arborizado, êsse conjunto se destaca entre as últimas residencias construidas pelo I. A. P. M.

Outro aspecto de residencias modernas para marítimos, recentemente inauguradas pelo I. A. P. M.

NA CENTRAL DO BRASIL

Atos da Diretoria

O sr. diretor despachou os seguintes requerimentos:

Jurandy Rodrigues Ferreira — aux. est. 20 — 2ª DR — Autorizo.

Carlos Alberto de Lima — O "H" S. G. — Deferido.

Luiz de Freitas Coutinho — CBF-22 — G. G. F. — Mantenho o despacho anterior, de acordo [illegible] ridico.

Aldo José da Silva — GT-? — 4ª DR — De acordo com a informação do Serviço Juridico.

Henrique Segorvias Moreno — DTB — "J" — (aposentado) — Compareça à Secretaria Geral.

Rui Francisco Paixão — M "G" — (aposentado) — Compareça à Secretaria Geral.

Rui Francisco Paixão — M — "G". (aposentado) — Compareça à Secretaria Geral.

Antonio Lopes da Fonte — escrt. aum. 24 — S. R. R. — Aguarde oportunidade.

Domingos Savio Correia Martins — AE-19 — S. E. S. — Aguarde oportunidade.

José Martins do Espirito Santo — R-21 — 4ª DR — Aguarde oportunidade.

José Messenas Dutra — GT-28 — 4ª DR — O interessado deve dirigir-se à C. A. I., que é autoridade para decidir. (processo 7.410-51).

Alvarina Dutra da Silva — GS-48.00 — 4ª DR — Indeferido, de acordo com o parecer do Serviço Juridico.

Geraldo Luiz Ferreira Veloso — AE-17 — 6. J. — Indeferido.

José Maria da Silva — TM — adventicio, 5ª DR — Indeferido.

José dos Santos — IM-17 — S. [illegible] Indeferido.

PROCESSOS DESPACHADOS

Fac. [illegible] — [illegible] em vista o parecer do Serviço Juridico.

Antonia Alexandre Dantas — Compareça à Secretaria Geral.

Cooperativa de Laticinios de Cachoeira Ltda. — Compareça à Secretaria Geral.

Dagmar Maria Pinto — Compareça à Secretario Geral.

Dirceu Rodrigues Mendes — Compareça à Secretaria Geral.

Osman de Souza Machado — Compareça à Secretaria Geral.

Vidia dos Santos — Compareça à Secretaria Geral.

Gustavo Simão R. Tamm — Restitua-se.

J. Cardoso Metais Ltda. a/c J. Cardoso, Metais Ltda — Restitua-se a caução, como se pleiteia.

Lino Martins Ribeiro — Restitua-se a caução, como se pleiteia.

Luiz de Almeida Cunha — Restitua-se, como se pleiteia.

Arlindo Ferrari — Aguarde oportunidade.

Benedito Nicolau dos Santos — Aguarde oportunidade.

Danton Silveira Garro em — Aguarde.

Elanir da Silva Barbosa — Aguarde oportunidade.

Italo Pessoa Di Risio — Aguarde oportunidade.

José Augusto Simão — Aguarde oportunidade.

José Mariano — Aguarde oportunidade.

José Vicente Satiro — Aguarde oportunidade.

Osvaldo de Oliveira — Aguarde oportunidade.

José de Avila Filho — Não há vaga.

José Maria França — Não há vaga.

José Rodrigues Manso — Não há vaga.

Orlando Tertuliano Candido — Não há vaga.

Alcino Dias da Silva — Indeferido.

Alcino Dias da Silva — Indeferido.

Antonio Cabral da Visitação — Indeferido.

Florisbela Amorim — Indeferido.

Francisco Gomes Daniel — Indeferido.

José Clemente Randolfo — Indeferido.

Valdir Gories Salão — Indeferido.

LICENÇAS CANCELADAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

Agenor Alves Campos — 8; Antonio Afonso da Silva — 5; Altamiro Teodoro Fernandes — 23; Domingos Ferreira — 15; Gastão da Graça Carvalho — 7; Osvaldo Quaresma — 15; Honorio Edgard de Jesus — 5; Nelsonson Soares Camargo — 2; Zuleika de Melo Côrtes — 8; Francisco dos Reis Gomes — 180; Augusto Duque Estrada Meyer [illegible] Miguel Dias Junior — 5; João Barbosa da Silveira — 10; Renato Augusto Picolli — 30; Pedro Perrim — 20; Orlando Durães — 1; José Ferreira Veloso — 10; Agriberto de Paula Camolo — 90; Antonio Vicente 2º — 10; Braz Marques — 4; José Firmino da Silva Filho — 4; Jeronimo Francisco de Oliveira — 15; Sebastião de Freitas Vale — 2; Francisco Gomes Ferreira — 6; João de Brito — 40; Hermogenes Benedito de Assis — 6; Dinorah Solor de Souza — 15; José Vieira de Araujo — 6; Calixto Gomes Soares — 20; Cristovão Campos — 8; Vasco Pinto Ferreira — 7; Euripedes Lemos Santos — 8; Anita Aguiar — 20; Acyr Cardoso Guimarães — 10.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultorio: Rua Mar. Cantuaria, 138
URCA
Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6388.

Tem nova administração a Associação dos Proprietários de Imóveis

Em Assembléia Geral realizada na sede social, à Avenida Graça Aranha nº 226, 2º andar, foram eleitos os novos dirigentes da Associação dos Proprietários de Imoveis para o biênio 1951-1952.

Vários elementos da Diretoria foram reeleitos, o que também se deu nos Conselhos Administrativo e Fiscal.

E' a seguinte a nova constituição da Diretoria, que foi empossada na própria Assembléia de eleição:

Presidente — Dr. Jaime Poggi; 1º vice-presidente — Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; 2º vice-presidente — João Ribeiro; 1º secretário — Eliseu da Silva Figueiredo; 2º secretário — dr. Candido Tomé de Abrantes; 1º tesoureiro — Luiz Rodrigues Eiras; 2º tesoureiro — Francisco Pereira Torres; Procurador — Manoel Antonio dos Santos.

Das Mais Fecundas a Política Administrativa do Presidente Dutra, no Setor da Economia Canavieira

ENCONTROU UMA ECONOMIA EM CRISE E ENFRENTOU E RESOLVEU TODOS OS PROBLEMAS SUSCITADOS -- AUMENTO DA PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONSUMO -- AMPARO AOS PRODUTORES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS E ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES -- O QUINQUÊNIO DUTRA FOI, EM SUMA, SOBREMODO FECUNDO PARA A AGRO-INDÚSTRIA DO AÇÚCAR

O Govêrno do General Eurico Dutra realizou no setor da economia canavieira uma obra de larga repercussão nacional e destinada a ter consequências das mais vantajosas sôbre o futuro desdobramento da nossa principal agro-indústria. Ao assumir o Govêrno, em começos de 1946, encontrou o Presidente Dutra uma situação particularmente difícil, no que toca ao abastecimento de açúcar. De um lado os consumidores reclamavam a normalização das entregas, grandemente alteradas em consequência dos fatores decorrentes da guerra, e do outro os produtores solicitavam reajustamento dos preços alegando que as cotações vigentes eram inferiores à média do custo de produção.

A ação do govêrno entrante não se fez demorar. Por determinação do Presidente da República adotou o Instituto do Açúcar e do Alcool uma série de medidas destinadas a atender a todos os aspectos do problema suscitado. Antes de apreciarmos algumas dessas medidas devemos antecipar os resultados obtidos. A crise em curso, no começo de 1946, foi inteiramente debelada, o mercado açucareiro normalizado e a economia canavieira consolidada, em têrmos de evidente segurança e equilíbrio.

Pela leitura do Quadro I vemos, com efeito, como se foi ampliando de forma continuada a área das lavouras de cana no país a partir de 1946. De 759.134 hectares passaram elas para 772.853 em 1947 e 818.608 em 1948. Já o Quadro II permite acompanhar a evolução da produção de cana nas diversas unidades da Federação nos três anos em foco. Se de 1946 para 1947 o aumento foi reduzido, de 1947 para 1948 observou-se um crescimento de quase dois milhões de toneladas, custo de sigular relevo no conjunto da produção agrícola brasileira da época.

REVISÃO DAS QUOTAS DE PRODUÇÃO

Para atender as necessidades do consumo brasileiro de açúcar a usina impunha-se ampliar de forma adequada os totais de produção. A orientação adotada em 1944, de liberar a produção açucareira nacional dentro das necessidades do consumo interno, déra os resultados desejados, propiciando uma elevação satisfatoria dos niveis de fabricação. Impunha-se, porem, preservar a politica açucareira baseada no equilibrio estatistico e, para tanto, urgia elevar os antigos niveis de produção.

Neste sentido realizou o IAA uma serie de estudos preliminares, no decurso dos quais ficou evidenciado que o limite da produção açucareira nacional em 1946, de 18.601.591 sacos, era inadequado para cobrir o consumo, tanto assim que havia sido facultado às usinas produzirem além dêsse limite. Em consequencia assinava o presidente Dutra em 10 de setembro de 1946, o decreto-lei n. 9.827.

Estabelece esse texto legal, em seu artigo primeiro a obrigação do I.A.A. de rever, no prazo de trinta dias, as quotas de produção de açúcar usina atribuidas a cada um dos Estados ou Território tendo em vista:

a) as exigencias do consumo;
b) os indices de expansão da produção de açúcar de cada unidade federal;
c) os deficits verificados entre a produção e o consumo dos Estados importadores;
d) o reajustamento das usinas sub-limitadas.

Em outras partes do diploma legal dá-se atenção especial aos Estados da Região Centro Oeste aos quais serão concedidas quotas de produção necessaria ao seu proprio abastecimento. Tambem os interesses dos fornecedores de cana foram devidamente preservados, fixando a lei que um minimo de 50% dos aumentos concedidos às usinas seriam cobertos pelas canas dos plantadores. Ao mesmo tempo estabeleceu que os lavradores que trabalham no regime de colonato e não possam ser compreendidos na definição da lei terão sua situação regulada em contratos tipo, a serem aprovados pelas Delegacias Regionais do Trabalho ou pelos Departamentos Estaduais do Trabalho, e assegurando a estabilidade aos lavradores.

PROGRAMA DE ASSISTENCIA MEDICO-FARMACEUTICA E SOCIAL

Ao mesmp tempo em que assim atendia os interesses dos usineiros e lavradores, através do aumento das quotas respectivas, dava o Govêrno do presidente Dutra atenção especial à situação dos trabalhadores na agro-industria do açúcar. Para tanto o art. 8.º do decreto-lei n. 9.827 estabelecia: "Ficam os produtores de açúcar de usina obrigados a aplicar, em beneficio de seus trabalhadores industriais e agricolas e em serviços de assistencia médico-farmacêutica e social, organizados individualmente ou pelas associações de classe, importancia minima correspondente a dos cruzeiros por sacos de açúcar, cabendo ao I.A.A. fiscalizar a sua aplicação.

Na realidade, a partir de então e com os recursos provenientes dessa contribuição, vem sendo realizado nas regiões canavieiras do país um programa de assistencia social dos mais apreciaveis e que abrange setor ponderavel da massa trabalhadora brasileira. A medida que [illegible] usinas no país, aumenta o capital reservado ao custeio do programa de assistencia médico-farmaceutica social, tornado realidade pelo governo do presidente Dutra. Hospitais, ambulatorios, escolas, locais de recreio, etc., surgiram nos diversos Estados canavieiros, numa demonstração positiva do quanto pode uma sadia politica do governo voltada para os interesses das classes trabalhadoras.

REEQUIPAMENTO DAS USINAS

Coube, tambem, ao governo do presidente Dutra dar andamento a uma das mais sentidas aspirações da industria açucareira: o reequipamento das fabricas brasileiras de açúcar. Para levar a cabo um programa seguro nesta matéria da maior importancia para a economia canavieira, foram realizados prévios estudos por técnicos do I. A. A., em colaboração com o especialista norte-americano Ernst W. Kopke.

Verificou-se, então, que na safra 1948/49 foram esmagadas pelas usinas de todo o Brasil — 15.486.071 toneladas de cana e fabricados 23.578.876 sacos de açucar o que dá um rendimento médio de 91,35 quilos por tonelada de cana. Um simples acrescimo de 10 quilos, elevando o rendimento em questão para 101,35 quilos, permitiria, com a mesma tonelagem de cana esmagada, fabricar 26.159.983 sacos de açucar. Ao preço basico do açucar de Cr$ 157,20 por saco vigente à época, o produto recuperado permitiria uma receita bruta superior a Cr$ 400.000.000,00.

O fato de haver o Governo compreendido o alcance do reequipamento industrial das usinas e de se haver disposto a enfrentar o problema constitui titulo de benemerencia do presidente Dutra. No ano de 1949, o I. A. A. aplicou, dos seus proprios recursos, cerca de 50 milhões de cruzeiros para a renovação industrial de usinas nos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Sergipe.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Ao mesmo tempo em que tratava de aperfeiçoar as instalações industriais, voltou a administração federal, por intermédio do I. A. A., suas vistas para a produção agricola canavieira, cujos niveis de rendimentos procurou elevar, inclusive mediante a mecanização da lavoura de cana. Foram encaminhados, para tanto, entendimentos com fornecedores de 100 conjuntos de tratores e respectivos acessorios e destinados à revenda, pelo preço do custo, a usineiros e plantadores de cana. A entrada em serviço desses conjuntos determinou, como fôra previsto, o aumento substancial do rendimento agricola nas áreas favorecidas, fato que veio comprovar o acerto da orientação oficial na matéria.

Enquanto encaminhava a mecanização da lavoura canavieira, tratava, tambem, o I. A. A. de ampliar os serviços de assistencia tecnica prestados pelas Estações Experimentais de Cana, não só pelas existentes como igualmente por outras criadas em virtude da intervenção decisiva da autarquia junto às autoridades federais e estaduais interessadas. A ação dessas estações experimentais está destinada a tornar-se cada vez mais importante nos quadros da lavoura canavieira, e, por isso, o apoio dispensado pelo presidente Dutra ao plano do I. A. A. em prol da cultura da cana se revela de alcance marcante na agro-industria do açucar.

1.º CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

Coube ao Instituto do Açucar e do Alcool a iniciativa de promover, em Petropolis, o 1.º Congresso Açucareiro Nacional, cujos trabalhos se estenderam de 17 a 25 de setembro de 1949, encerrado sob a honrosa presidencia do General Dutra.

Os objetivos fundamentais da reunião foram plenamente alcançados, pois, segundo tudo faz crer, nela se chegou ao levantamento do quadro completo da economia canavieira no Brasil, com a indicação das soluções mais indicadas para cada um dos problemas que hoje acusa essa atividade agro-industrial, de tão arraigada tradição na historia da economia brasileira.

Dois aspectos fundamentais se destacam [illegible] quantos participaram ou acompanharam os trabalhos do Congresso. O primeiro relacionado com a unidade da familia açucareira, evidente nas soluções de equilibrio e conciliação apontadas para cada um dos pontos focalizados; e o segundo com a vontade de encontrar soluções realistas, que não só atendam às necessidades da economia canavieira, mas, seja, ao mesmo tempo suscetiveis de aplicação imediata ou proxima. O conjunto de recomendações, indicações e moções votadas pelo 1.º Congresso Açucareiro Nacional constitui, assim, um quadro de diretrizes de politica açucareira dos mais completos. Os problemas agricolas, industriais, comerciais e de politica economica mereceram estudo pormenorizado, tendo sempre em vista o ajustamento das aspirações da familia açucareira aos mais altos interesses da economia nacional.

O I. A. A. vem dedicando a sua melhor atenção às diretrizes em apreço, procurando na esfera de suas atribuições, propiciar a sua mais rapida aplicação. Algumas providencias sugeridas foram transformadas em realidade. Tal acontece com o inicio do processo de reaparelhamento industrial e de aperfeiçoamento das praticas agricolas, com a compra de material destinado ao reequipamento das usinas e da mecanização da lavoura canavieira.

Desse modo o 1.º Congresso Açucareiro Nacional deu excelentes resultados praticos, que ajudarão a tornar a agro-industria do açucar ainda mais forte e prospera no país.

Para avaliar o verdadeiro sentido do 1.º Congresso Açucareiro Nacional e sua amplitude no que toca ao exame e à apreciação dos numerosos setores de atuação de economia canavieira é oportuno reproduzir o respectivo temário que orientou os trabalhos e encaminhou as decisões finais.

O temário do Congresso foi o seguinte:

I — Problemas agricolas: Estações Experimentais, Variedades de Cana, Adubação, Erosão, Irrigação e Drenagem, Mecanização, Rotação de Cultura, Transportes Rurais e Cadastro Territorial;

II — Problemas industriais: Reequipamento das Usinas, Distilaria e Refinarias, Indústria Nacional de Maquinária para Usinas e Distilarias-Utilização de Patentes Estrangeiras, Contrôle Técnico-Industrial, Combustivel e Energia Elétrica, Subprodutos e Industrias Anexas, Caldas das Dislilarias, Normas Técnicas, Cadastro Industrial;

III — Problemas comerciais: Armazenagem e Retenção, Zoneamento, Transporte e Distribuição, Preços de Açucar e de Alcool, Regime Cooperativista, Preço único e Classificação de Açucares e Alcoois;

IV — Problemas de Politica economica: Contingentamento da Produção, Relação de Limitação e Consumo, Classificação de Usinas Pequenas, Médias e Grandes, Novas Usinas, Padronização de Escrita das Usinas, Custo de Produção, Atualização e Consolidação da Legislação da Agro-Indústria do Açucar e Politica Alcooleira;

V — Problemas financeiros: Financiamento de Entre-Safra, Warrantagem de Açucar, Financiamento para Reequipamento, Financiamentos Especiais, Descontos Comerciais, Natureza dos Créditos Resultantes do Fornecimento de Canas, Banco do Açucar;

VI — Problemas Economico-Sociais: Habitação, Assistência Médico-Social, Educação e Instrução Profissionais, Fixação do Homem à terra e Organização do Trabalho;

VII — Problemas Econômicos de Engenho.

CONSOLIDAÇÃO DA POLITICA DO ALCOOL CARBURANTE

Se no tocante à economia açucareira foi valiosa a ação administrativa do Governo Dutra não menos decisiva foi a orientação oficial no que diz respeito à economia alcooleira. Encontrou, de fato, o general Dutra a politica do alcool plenamente definida e em fase de crescimento. Mas, a exemplo do que se verificava com o açucar, o crescimento do consumo se fazia sentir num tal ritmo que a produção não lograva acompanhar as solicitações do mercado.

Esse fenômeno era tanto mais sensivel quanto a escassez de alcool carburante importava num sacrificio evitavel para a economia brasileira, obrigada, em consequência, a gastar mais divisas na importação de gasolina que não pudera ser substituida pelo alcool na mistura carburante devido à falta dêste produto no mercado brasileiro. Impunha-se, portanto, uma orientação governamental segura na materia, de maneira a criar condições capazes de propiciar novo surto na fabricação do alcool anidro no Brasil.

Não tardou a ação oficial, tão pronto se positivou a necessidade de estimular a produção alcooleira. Numa viagem ao Estado de Pernambuco, centro tradicional da economia canavieira do Nordeste, o presidente Dutra, em julho de 1948, assinou na cidade do Recife um decreto destinado a ter a maior repercussão nos quadros da economia alcooleira. Vale a pena transcrever, na integra, os consideranda desse decreto, que tomou o numero 25.174. O presidente da Republica assim se expressava na introdução do referido decreto:

"Considerando que a industria alcooleira do país é reconhecida, por lei, de interesse nacional;

Considerando que é de toda a conveniência assegurar ao parque alcooleiro do país condições de estabilidade de melhoria nos seus padrões técnicos;

Considerando que, para êsse efeito, é indispensavel ampliar as instalações necessárias ao estocamento de melaços e de àlcool produzido e os meios de transporte das regiões de produção para os centros de mistura e de consumo do produto;

Considerando que, em consequência do estimulo proporcionado à nossa economia açucareira, dispomos de matéria-prima que excede às necessidades da nossa produção de açucar;

Considerando, finalmente, que a elevação da nossa produção de àlcool concorrerá para o restabelecimento do equilibrio do nosso comércio internacional, em face do menor emprêgo de divisas na aquisição de produtos derivados do petróleo, decreta:

Em seguida, vinha a parte dispositiva propriamente dita, estabelecendo que o I. A. A. promoverá as medidas necessárias ao fomento da produção alcooleira nacional, visando o desenvolvimento da indústria de fabricação do àlcool-anidro para fins carburantes e a expansão do consumo do àlcool motor no país. Para a conseguição dêsse objetivo o I. A. A. adotara medidas tendo em vista:

a) a utilização da capacidade industrial do parque alcooleiro nacional no aproveitamento dos excessos existentes de matéria-prima, tendo em vista as possibilidades da aplicação do àlcool-anidro na mistura com a gasolina e o consumo de todos os tipos de àlcool;
b) a melhoria e elevação dos padrões técnicos da produção de àlcool de todos os tipos;
c) a instalação de tanques em pontos adequados, para o estocamento de melaços e do àlcool produzido, por forma a assegurar a necessária continuidade de fabricação e de estocamento do produto;
d) a aquisição de carros-tanques e de outros meios de transporte, a fim de garantir condições satisfatórias para escoamento do produto, especialmente o destinado à àmistura carburante;
e) a melhoria das instalações e dos recursos destinados à realização e distribuição das misturas nos atuais centros onde são realizadas essas operações e o aparelhamento de novos centros de mistura que venham a ser criados, tendo-se em vista a conveniência econômica de cada região produtora e do consumo.

O PRESIDENTE DUTRA E O I. A. A.

Como vimos no decurso desta exposição e como se torna evidente a simples leitura dos quadros estatisticos nela reunidos, a ação do Presidente Dutra na economia canavieira foi constante e fecunda. Ao agir dêsse modo o Chefe do Govêrno se mantinha fiel à convicção a que chegara, já eleito mas ainda não empossado no decurso de um largo debate sôbre a conveniência de manter a autarquia açucareira.

Este episódio pouco conhecido ajuda a compreender a permanente atenção dispensada pelo Presidente Dutra ao I. A. A.. E', por isso, util apreciá-lo através do depoimento formulado em seu discurso de posse pelo atual presidente do I. A. A. o dr. Fernando Pessôa de Queiroz:

"Esta utilidade de nossa autarquia, pôsto que manifesta, não encontrou sempre geral acolhimento. Os teóricos, os que fazem economia de gabinete, e se apegam a dados cientificos, obtidos fora do campo experimental, os que se sentiriam preteridos, por olharem unicamente o circulo pessoal do seu interêsse e não com êste simultaneamente o da coletividade, geralmente se não nos hostilizam, tambem não nos animam, antes, em horas exacerbadas, de aparente carência da produção, dão a impressão de nos combater.

Ora, eu sei — intimamente ligado aos fatos — a má impressão pública, que se produzira em 1946, por deficiência de açúcar nas casas de varejo, as filas formadas em frente destas casas, em busca de mercadorias tão necessárias à subsistência do individuo e abundante no país, motivada por dificuldades de transporte terrestre como maritimo, a que se deve êsse acontecimento, de que ainda há pouco estivemos ameaçados. De logo se admitiu que isso resultasse do que, impropriamente, se chamou de "limitação da

Conclui na 15.ª página).

PRODUÇÃO DO ALCOOL NO BRASIL

Unidade: Litro

SAFRAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO: Bruto (74º a 92º G.L. a 15º G.)	Retificado (92,1º a 99,4º G.L. a 15º G.)	Anidro (+ de 99,5º G.L. a 15º G.)	TOTAL
1946/47	4.657.623	76.276.668	36.103.119	117.037.410
1947/48	5.803.073	76.523.805	61.516.520	143.843.393
1948/49	3.708.425	88.497.845	75.126.315	167.382.585
1949/50 (*)	3.758.273	101.306.432	30.600.056	135.664.761

(*) Dados não definitivos.

A partir de 1946 e até 1949 o crescimento da produção de àlcool de todos os tipos foi constante. Em 1950 houve uma queda por motivos relacionados com a necessidade de reservar maiores volumes de matéria prima para a fabricação do àlcool. Mas as medidas adotadas no devido tempo, de vida, inclusive a que estabeleçe paridade entre os preços do àlcool e do açucar, serviram para estimular a economia canavieira, de modo a preservar a continuidade do progresso da indústria alcooleira nacional.

ÁLCOOL-MOTOR

PRODUÇÃO E VALOR DA ECONOMIA REALIZADA PELO PAIS, COM A GASOLINA SUBSTITUIDA PELO ALCOOL

Totais do Brasil — Por ano civil — 1946 a 1949

UNIDADE: LITRO

ANOS	Produção de Alcool-Motor	Alcool aplicado na mistura: Hidratado	Anidro	Total	% de aumento de àlcool puro, nos motores de explosão: De ano para ano	Sôbre 1932	Valor em cruzeiros, a bordo no Brasil, correspondente à gasolina substituida pelo àlcool
1946	117.812.916	12.408.323	15.813.365	28.221.688	— 21,90	+ 132,32	13.264.193,40
1947	558.779.589	11.037.262	65.029.843	76.067.105	+ 169,53	+ 526,17	39.783.095,90
1948	633.579.529	10.880.014	82.023.329	92.903.343	+ 22,13	+ 664,77	48.588.448,40
1949	466.751.745	4.725.604	65.999.182	70.724.786	— 23,87	+ 482,19	40.525.302,40
TOTAIS	1.776.923.779	39.051.203	228.865.719	267.916.942			142.161.040,10

A politica do àlcool-motor tem sido aplicada na maneira segura e consequente. Em virtude da utilização do àlcool como carburante o pais realiza, anualmente, a economia de divisas que somam muitos milhões de cruzeiros. Embora o quadro acima se refira a um periodo limitado, assinala uma fase decisiva da economia alcooleira, quando foram adotadas medidas destinadas a estimular a produção, cujos efeitos se fizeram presentes, de forma direta, a partir de 1950.

FINANCIAMENTO DE AÇUCAR — Safras de 1946/47 a 1949/50

SAFRA	ESTADO	Financiamento do Banco do Brasil S/A: sacos	Cr$	Com recursos do I. A. A.: sacos	Cr$	Totais por Estado: sacos	Cr$
1946/47	Pernambuco	1.021.328	102.130.800,00	1.527.879	141.454.580,00	2.594.207	243.585.380,00
	Alagôas	147.965	14.002.340,00	495.303	40.972.790,00	643.268	54.975.130,00
	Sergipe	41.524	4.152.400,00	97.376	9.737.600,00	138.900	13.890.000,00
1947/48	Pernambuco	3.943.061	380.063.400,00	1.157.680	107.691.190,00	5.100.741	487.754.590,00
	Alagôas	1.020.074	94.627.740,00	266.267	25.614.950,00	1.286.341	120.242.690,00
	Sergipe	91.350	9.135.000,00	22.000	2.200.000,00	113.350	11.335.000,00
1948/49	Pernambuco	2.712.318	262.773.860,00	156.219	15.621.900,00	2.868.537	278.395.760,00
	Alagôas	1.204.803	114.423.760,00	8.888	799.920,00	1.213.691	115.223.680,00
	Sergipe	52.882	5.288.200,00	—	—	52.882	5.288.200,00
1949/50	Pernambuco	1.819.592	217.211.960,00	869.705	104.021.760,00	2.689.297	321.233.720,00
	Alagôas	519.355	60.227.235,00	70.692	7.999.905,00	589.047	68.227.220,00
	Sergipe	72.705	8.724.600,00	—	—	72.705	8.724.600,00
	Rio de Janeiro ..	—	—	165.000	19.800.000,00	165.000	19.800.000,00

O quadro acima mostra um dos aspectos mais positivos da obra de amparo à produção açucareira, realizada pelo I. A. A.: o financiamento. Por intermédio do Banco do Brasil e com recursos próprios, o Instituto do Açucar e do Alcool assegura todos os anos aos produtores uma assistência financeira, que tem sido um dos elementos de estabilidade e progresso da tradicional indústria.

AREA DAS LAVOURAS DE CANA

UNIDADE — HECTARE

UNIDADES FEDERADAS	1946	1947	1948
Norte			
Guaporé	10	27	19
Acre	780	857	996
Amazonas	835	922	550
Rio Branco	2	3	4
Pará	7.008	6.450	7.742
Amapá	—	[illegible]	[illegible]
Nordeste			
Maranhão	7.861	8.556	7.488
Piauí	6.724	7.233	8.069
Ceará	22.170	50.080	20.114
Rio Grande do Norte	4.419	4.808	4.555
Paraíba	32.343	33.327	30.461
Pernambuco	133.217	137.245	157.374
Alagôas	45.771	46.059	55.163
Leste			
Sergipe	12.169	11.135	12.615
Baía	34.674	34.076	35.684
Minas Gerais	147.390	144.187	144.693
Espírito Santo	15.657	15.681	15.377
Rio de Janeiro	77.157	83.341	83.959
Sul			
São Paulo	119.331	123.305	130.533
Paraná	6.224	8.291	8.531
Iguaçu (1)	828	—	—
Santa Catarina	33.726	37.653	36.334
Rio Grande do Sul	23.319	27.333	29.062
Centro — Oeste			
Ponta Porã (1)	996	—	—
Mato Grosso	3.453	5.313	5.064
Goiás	9.421	10.966	11.524
Brasil	759.134	772.853	818.608

(1) [illegible] açucar e alcool no Brasil.

NUMERO DE FABRICAS REGISTRADAS NO I. A. A. SITUAÇÃO EM 31-12-1948

UNIDADES FEDERADAS	USINAS: C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	ENGENHOS: Açúcar	Rapadura	Total	DISTILARIAS: Alcool Anidro	Alcool hidratado	Aguardente	Total	Total Geral	Refinarias	Engenhos port.
Norte													
Guaporé	—	1	1	6	5	11	—	—	5	5	17	—	—
Acre	—	1	1	61	30	91	—	1	6	7	99	—	[illegible]
Amazonas	—	7	7	20	31	51	—	—	38	38	96	1	[illegible]
Rio Branco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pará	5	5	5	38	35	65	—	5	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Amapá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nordeste													
Maranhão	4	13	17	200	460	660	—	1	397	398	1.075	4	[illegible]
Piauí	1	3	4	2	1.669	1.671	—	1	130	131	1.806	—	[illegible]
Ceará	2	13	15	44	3.971	4.015	—	2	378	380	4.410	2	[illegible]
Rio Grande do Norte	4	—	4	91	442	533	—	1	39	40	577	—	[illegible]
Paraíba	10	—	10	48	1.224	1.272	1	6	189	196	1.478	20	[illegible]
Pernambuco	58	3	61	471	1.197	1.768	12	42	75	129	1.958	31	[illegible]
Alagôas	29	1	30	330	332	672	4	17	158	179	881	21	[illegible]
Fernando de Noronha ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leste													
Sergipe	77	—	77	93	—	93	2	7	46	55	225	24	[illegible]
Bahia	20	1	21	642	3.187	3.829	—	3	735	738	4.808	15	[illegible]
Minas Gerais	31	95	126	4.942	27.592	32.534	6	47	2.076	2.129	34.739	16	[illegible]
Espírito Santo	2	5	7	195	1.533	1.728	1	3	241	245	1.990	11	[illegible]
Rio de Janeiro	31	6	37	902	2.506	3.408	17	15	540	572	4.017	20	[illegible]
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	[illegible]
Sul													
São Paulo	78	75	153	853	1.626	2.479	14	57	2.262	2.333	4.965	45	[illegible]
Paraná	3	3	6	13	253	266	2	4	283	289	561	6	[illegible]
Santa Catarina	5	1	6	5.330	7	5.337	—	6	527	533	5.876	8	[illegible]
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	56	328	—	9	1.782	1.791	2.120	—	[illegible]
Centro Oeste													
Mato Grosso	11	1	15	22	73	100	—	7	113	120	245	—	[illegible]
Goiás	1	11	12	2.631	3.541	3.660	—	—	82	67	2.792	1	[illegible]
BRASIL	275	245	521	17.262	42.225	44.921	67	225	16.207	16.555	76.214	237	[illegible]

OS 3 SÉCULOS MUDARAM...

(Conclusão da 1.ª página)

...ão de desejos da vitória in-tegral e projetos definitivos de Mem e Estácio de Sá.

A experiência, aliás, con-denara aquela estreita faixa de terra, encurralada entre montanhas, para o sítio da ci-dade. E a prova de que nunca se pensou com afinco nisso, é a retirada dos expedicionários desde que cessou a necessi-dade de se ter no local o acam-pamento provisório. Dois anos agitados, que se passaram sem tréguas em encontros e esca-ramuças no mar e na orla lito-rânea, impediram trabalhos pacíficos de construção.

Em tal conjuntura, enquanto o cenário era só de conquista, a ferro e fogo, o acampamento do "Cara de Cão" servia per-feitamente.

Mas, serenados os ânimos dos contendores, tornava-se mis-tér o trabalho animado dos governantes e a sede da cida-de estava a exigir cuidados das vereações municipais e com estas, a "Casa do Conse-lho", iniciava o retalhamento de terras sesmeiras sôbre a várzea e trechos das marinhas da praia de N. S. do O' até São Bento.

A DATA ESCOLHIDA, FOI A DA VITÓRIA E A DO MARTÍRIO

A ação militar de 20 de ja-neiro de 1567 — dia consagrado a S. Sebastião — padroeiro da nova cidade portuguêsa que se criaria, foi e é a maior efe-méride da jornada em que o sobrinho de Mem de Sá teve os espinhos do martírio, aureo-lado pela bravura de organi-zador da resistência, e constru-tor dos sinais interessados na grande obra de civilização por-tuguêsa.

Vinte de janeiro é a data que o sentimento cívico encontra para a razão de ser da festa da cidade e a registra para deter-minar a célula-mater, não só da identidade do idioma, como das tradições e dos costumes da gente portuguêsa no Brasil me-ridional.

Nesse dia, à custa dêsse aplai-namento violento, dessa terra-planagem heróica da desteme-rosa ação dos soldados lusos, esmagando ou enxotando o in-vasor, — que, auxiliado pela intrepidez inigualável do ta-mõio, levantava a cada canto a arêsta dura duma flexada, o óbice de um arcabuz, contra a obra que se empreendia, — só nêsse dia é que o terreno fi-cou preparado para o estabe-lecimento definitivo da cidade do Rio de Janeiro.

Ao tratar de fixar uma data registradora da fundação da ci-dade, o Conselho Municipal, em 1896, graças à erudita interfe-rência de Vieira Fazenda, es-merilhou tôdas as dúvidas e, ajustando provas documentais joeiradas sôbre o assunto, ado-tou a data de 20 de janeiro, em que Estácio de Sá fôra ferido em 1567 e que recordava o maior feito das armas portu-guêsas contra tamóios e fran-cêses. A tradição católica con-tinuou a guardar e apregoar a evocação religiosa, com as len-das e fantasias que em todos os tempos constituiram patrimônio do povo.

UMA ALDEIA GRANDE EM VOLTA DE SANTUÁRIOS E MOSTEIROS

O Rio de Janeiro ao se desen-volver, perdeu o pitoresco do século da conquista, dominan-do-o, porém, o caráter religio-so de uma grande aldeia que crescerá em redor de santuá-rios e mosteiros.

Já no século XVIII, mudava de plano e tendia a se regula-rizar, tomando aspectos novos, a sua pesada e feia constru-ção e nos melhoramentos de iniciativa dos vice-Reis e do municipalismo. A origem reli-giosa, aliada à conquista mili-tar, a velha cidade dos Sás sem-pre a conservou.

No período áureo da domina-ção romana, a fundação de uma cidade consistia num ato de ca-ráter religioso. A semelhança de todos os centros de ativida-de latina, deve, sobretudo, a cidade do Rio de Janeiro sua fundação a fatores de ordem religiosa, que se completaram com a ação guerreira dos sol-dados lusos. Antes que o trato comercial se exercesse nos há-bitos dos povoadores e se trans-formassem as condições topo-gráficas da região onde foi as-sente a cidade, no pinturesco dos costumes, reaviva-se a fé esplendorosa do cristianismo.

A CIDADE NASCIDA NUM DIA

O Rio de Janeiro, não teve, assim, em seus primórdios, o trabalho preestabelecido por outras cidades, que cresceram sob o domínio de castelos e de preocupações acentuada-mente materiais, ou, exclusivamente guerreiras.

Fundou-se a cidade de um só golpe, inteira, num só dia.

Fustel de Coulanges, na "Cidade Antiga", por outras pala-vras assim o diz acerca de algumas das cidades consolidadas pelos romanos ou por êles fundadas.

Oliveira Martins, o historiador português, amplifica: "A vila criara-se e crescera por agregação das ramificações de fa-mílias. Era uma formação inconsciente e espontanea. A cidade, ao contrário, funda-se, aparece numa hora, num ins-tante, erecta na sua totalidade moral. Era uma pura invenção humana".

Cresceram dia a dia os domicílios. Deslocou-se a popu-lação por necessidades materiais. Praças e templos reconstrui-ram-se, mas êsse desenvolvimento, essa expansão urbana em quantidade, não importou em modificação na idéia.

A tal critério histórico — por motivos de ordem militar, política, internacional e economica — e sob o patrocínio da Igreja católica, — devemos, de certo, a fundação do Rio de Janeiro.

O GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA...

(Conclusão da 2.ª página)

"Trade Bureau" (Canadá); "Bra-sil", editado em espanhol (Chi-le); "Boletim Uruguaio" e "Bo-letin Brasileno" (Uruguai); "Bo-letim Hispano-Brasileiro" e "Brasil", editado em espanhol (Espanha); "Informações da Itá-lia" e "Bullettino del Brasile" e "Il Brasile di Oggi" (Itália); "Boletim Econômico"; "Boletim Aéreo", "Boletim de Paris" e "Bulletin Office Brésil" e "Le Brésil" (França); "Boletim Bri-tânico" e "Brazilian Bulletin" (Inglaterra) e "Boletim da Agência Comercial do Govêrno em Portugal" (Portugal).

Um exame sucinto e retros-pectivo sôbre o movimento, em 1949, em Nova York, basta para dar uma idéia, aproximada, das atividades de um escritório. A circulação, apenas, do "Boletim Americano" atingiu a 43.623 exemplares, que já irradiam para outros países, além do Brasil. Assim, 19.292 foram ex-pedidos para o Brasil e 1.144 para outras nações da Europa e da América. Quanto ao "Bra-zilian Bulletin", teve êle uma tiragem de 105.848 exemplares, dos quais 73.632 nos Estados Unidos e 17.912, em outras paí-ses. Essa distribuição foi feita por firmas comerciais, órgãos de classes, universidades, enti-dades oficiais, imprensa, ban-cos, agências de publicidade, câmaras de comércio, etc. As maiores solicitações vieram de: ... firmas, 32.602 universi-dades e escolas; 15.542 câmaras de comércio; 6.704 jornais, e 3.720 consulados e embaixadas.

A par disso, deve assinalar-se a propaganda gratuita junto à imprensa local, que atingiu ao total de 162 mil linhas, equi-valente a uma despesa, se hou-vesse ocorrido, de 202.500 dó-lares... ...e orçamento do escri-tório em apreço, naquele ano.

A televisão e a radiofonia foram, também, utilizados, di-vulgando-se musicas brasileiras e aspectos de nossa atividade comercial.

A distribuição de folhetos, so-mente, totalizou 19.080 unida-des, abrangendo vários e inte-ressantes assuntos.

Os mostruarios que o escri-tório expõe em seus salões fo-ram levados a vários pontos dos Estados Unidos, como, também, foram cedidos, por empréstimo, para esclarecimentos sôbre o Brasil, 35 livros e 155 recortes de revistas, 12 filmes sôbre São Paulo, Belo Horizonte, Sul do Brasil "Brasil de Hoje", "Isto é o Brasil" e 1.041 fotografias, solicitadas por comerciantes e entidades privadas, universida-des, etc.

Foram realizadas treze confe-rências e palestras em associa-ções comerciais e centros uni-versitários, sendo focalizados nas mesmas diversos aspectos da vida no Brasil, principal-mente os de natureza econômi-ca e cultural.

Sua atividade foi particular-mente digna de nota nos escla-recimentos a comerciantes a respeito de negócios, orientan-do-os sôbre a melhor maneira de realizarem suas transações. Insistiu essa seção com os for-necedores para que não tomas-sem decisões apressadas, sem primeiro consultar o escritório a respeito das diversas categorias de câmbio e de licenciamento das importações, a que estão su-jeitas as mercadorias embarca-das para o Brasil, evitan-do, por êsse processo, surpre-sas e descontentamentos, resul-tantes, principalmente, da de-mora dos pagamentos em dóla-res.

As "oportunidades comer-ciais", através das quais se pro-cessa mais intensamente a liga-ção de interêsses de firmas bra-sileiras e norte-americanas, fo-ram divulgadas com a máxima amplitude: — os pedidos de fir-mas brasileiras atingiram a 684 e os das norte-americanas a 1.146.

Outras muitas atividades, de igual importância, assinalaram o ano de 1949 no escritório de Nova York que deixamos de reproduzir para não alongar esta resenha, ressaltando, po-rem, a solicitação que foi fei-ta para transferência de sua se-de para Nova Orleans. Basea-ram-se os pretendentes na lo-calização geográfica daquele centro, que se propõe rivalizar com Nova York no contrôle do comércio exterior norte-ameri-cano para a América do Sul, na área atlântica. O transfe-rência porém não foi feita, mantendo-se como vimos, a si-tuação anterior.

A ação do Departamento Na-cional de Indústria e Comércio estende-se ainda por outros se-tores, de igual importância, to-dos, até pouco tempo, supervi-sionados pelo atual titular da pasta, o sr. Marcial Dias Pe-queno, e envolvem os investi-mentos estrangeiros e o serviço de cabotagem nacional, sempre e cada vez mais em foco.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radi-lógicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Lloyd Brasileiro

(Conclusão da 11.ª pag.)

problema, é que os brasilei-ros em geral, e com especiali-dade as classes exportadoras e importadoras, podem empres-tar decidido auxílio à eco-nomia nacional, em seu pró-prio benefício no fim de con-tas, diligenciando por todos os meios ao seu alcance, a exem-plo do que se faz em outros países, no sentido de ser dada preferência quanto possível, aos nossos navios para o trans-porte de suas mercadorias.

Dar preferência aos navios nacionais significa prestar ao Brasil dois relevantes serviços. Primeiro, ajudando a expan-são da nossa marinha mercan-te, cuja presença nas linhas internacionais é uma garantia para estabilidade das taxas de frete. Segundo, evitando a evasão de divisas através da indústria do frete, fonte de renda das mais importantes.

Dirigido ultimamente pelo Vice-Almirante Raul de San-tiago Dantas, administrador experimentado, com relevan-tes serviços prestados à Mari-nha de Guerra, o LOIDE BRASILEIRO vem desempe-nhando com eficiência o im-portante papel que lhe cabe no cômputo das atividades na-cionais.

Com a compreensão de nos-sos homens públicos, afeitos aos magnos problemas da na-cionalidade, e com o apoio das classes produtoras e do comér-cio em geral, cujos interêsses estão intimamente ligados aos transportes marítimos, o LOI-DE BRASILEIRO continuará a progredir e a desenvolver-se e com êle a Marinha Mercan-te nacional para a grandeza e felicidade do Brasil.

BENEMÉRITO DA...

(Conclusão da 1.ª página)

to e grande dedicação, pro-curando completar e manter os efetivos em oficiais dos corpos de tropas em todo o Exercito. A sua gestão na Diretoria de Ar-mas foi de uteis realizações, des-tacando-se o seu empenho em atender aos superiores interês-ses do Exercito e sua útil coope-ração com os demais orgãos na constituição da F. E. B.".

Foi membro da representação do Brasil à Conferencia da Paz, presidente da Comissão de Rea-justamento dos vencimentos do funcionalismo civil, em geral e das forças armadas. Foi adido militar na França e comandan-te da 4.ª Região Militar, funções que deixou para ser prefeito do Distrito Federal.

.... NA PREFEITURA ......

Levado ao governo da cidade, confirmou o general Mendes de Morais o renome que adquiri-ra em sua brilhante carreira mi-litar. Não há setor da vida ca-rioca que não tenha recebido beneficios de monta, dêsse ad-ministrador incansavel. No se-tor de educação, multiplicou os estabelecimentos escolares, or-ganizou o sistema de escolas rurais, criou condições para que todas as crianças pudessem va-ler-se do ensino publico, am-pliou a capacidade do magisté-rio com a criação da Escola Normal Carmela Dutra, zelou pela saude da infancia, forne-cendo nos postos especializados os meios de bem servir ao povo.

OBRAS PUBLICAS

Colocando-se no mesmo nivel dos maiores benfeitores que o Rio já teve, o prefeito Mendes de Morais conquistou a eterna gratidão do povo carioca legan-do-lhe obras da maior impor-tancia entre as quais releva no-tar a abertura de caminhos pa-ra a comunicação norte-sul, re-modelando tuneis e mandando abrir outros, alargando a praia de Botafogo, abrindo estradas para os recantos pitorescos, cui-dando de todos os detalhes de interesse publico. Ainda há dias determinava o prefeito a elabo-ração de um plano de obras pa-ra a Penha, indo de encontro ao desejo de milhares de devotos que tradicionalmente prestam culto à Santa do Outeiro, em romarias que fazem parte da historia da cidade. Estradas nos suburbios, calçamento de ruas, realizações sem conta fo-ram executadas no seu periodo de governo, perpetuando-lhe a memoria através de sua atuação à frente da Prefeitura.

FINANÇAS

E tudo fez o prefeito ao mes-mo tempo que defendia os co-fres municipais, levando as fi-nanças da Prefeitura a uma si-tuação invejavel, principalmen-te tendo em vista as dificulda-des criadas por um sem nume-ro de óbices opostos à obra do administrador cônscio de seus deveres... ...nos governos... ...o funcionalismo da Prefeitu-ra foi reajustado, colocando-se em nivel digno de sua condi-ção, todos os serviços munici-pais foram melhorados e a Pre-feitura mantém os seus compro-missos em dia.

DEFESA DA POPULAÇÃO

Justo é relembrar, ainda, o papel decisivo que tem assumi-do, nas questões vitais de defe-sa da economia popular, o pre-feito Mendes de Morais. Pro-blemas de abastecimento, cria-dos pelas mais variadas causas, encontraram sempre no prefeito o arbitro inteligente e energico, o estudioso dedicado, o bom juiz, orientado no sentido do justo interesse popular.

O ESTADIO

E nas lutas em que se empe-nhou, foi o prefeito Mendes de Morais um combatente inteme-rato. A construção do Estadio Municipal, a obra de que toda a cidade hoje se orgulha, é um documento que ficou, para re-cordar um dos mais movimen-tados episódios da sua adminis-tração, contando só com o apoio da opinião publica para arrostar toda uma campanha de descren-ça e de má fé, que afinal der-rotou fragorosamente, legando ao Brasil um dos monumentos de que mais se orgulha.

FESTA DA CIDADE

O aniversario da cidade é, portanto, uma oportunidade que não se pode deixar passar sem uma referência especial ao no-me do prefeito Mendes de Mo-rais, que — carioca de nasci-mento, — tanto tem contribui-do para que a sua bela capital tenha cada vez mais destacadas as suas maravilhosas atrações e para oferecer ao seu povo con-dições de vida sempre melho-res.

Das Mais Fecundas a Política...

(Conclusão da 14.ª página)

produção", a que obriga êste Instituto. O clamor pú-blico gerado repercutiu no espírito do sr. General Du-tra, então eleito, mas ainda não empossado no eminente cargo de Presidente da Re-pública, em que tanto se há avultado à estima e ao apre-ço dos seus concidadãos.

Em sua residência, então no Leme, S. Excia. reuniu um grupo de banqueiros e homens públicos, entre êles, o saudoso Antonio Carlos e o ex-ministro Corrêa e Cas-tro. Entre os presentes, se não faltou quem indicasse a extinção da autarquia ca-navieira, como remediativo necessário para o mal tran-sitório, também não faltou quem sustentasse a perma-nência desta Instituição, co-mo uma utilidade de cará-ter nacional. Prevaleceu êste ultimo voto, afinal ado-tado unanimemente, consti-tuindo parte de relatório da conversação, redigido, aliás, pelo sr. Corrêa e Castro, e, após, entregue ao sr. Ge-neral Dutra.

Posso dizer-vos que êsse pensamento final, resultan-te do debate então travado, por que o préstimo de nos-sa autarquia experimentou como que um teste: encon-trou de logo no ânimo com-preensivo do sr. General Dutra franco acolhimento.

PRODUÇÃO DE CANA — 1946/1948

UNIDADE — TONELADA

UNIDADES FEDERADAS	1946	1947	1948
Norte			
Guaporé	400	301	358
Acre	28.800	36.050	36.793
Amazonas	27.094	31.102	15.504
Rio Branco	60	105	110
Pará	200.367	295.407	208.891
Amapá	—	25	—
Nordeste			
Maranhão	191.017	183.161	162.056
Piauí	208.130	210.490	223.186
Ceará	2.026.844	912.451	894.203
Rio Grande do Norte	208.287	221.555	217.070
Paraíba	1.202.248	1.130.876	1.279.672
Pernambuco	4.817.903	5.000.511	5.616.172
Alagoas	2.181.275	2.023.851	2.191.186
Leste			
Sergipe	423.962	518.003	616.873
Bahia	1.760.898	1.689.131	1.711.913
Minas Gerais	4.726.510	4.719.068	5.128.486
Espírito Santo	427.130	443.740	430.263
Rio de Janeiro	3.321.306	3.412.795	3.562.257
Sul			
São Paulo	5.400.747	5.782.007	6.045.769
Paraná	244.735	362.881	351.251
Iguaçu (1)	20.638	—	—
Santa Catarina	852.431	858.651	863.741
Rio Grande do Sul	554.043	537.591	614.509
Centro — Oeste			
Ponta Porã (1)	31.365	—	—
Mato Grosso	345.275	263.853	257.496
Goiás	372.363	435.994	464.818
Brasil	28.268.845	28.989.901	30.893.577

O aumento verificado na produção de cana, de que dá conta o quadro acima, constitui um fato inegável da política açucareira. Asse-gurando uma produção maior de matéria prima tornou-se possível elevar os níveis das safras açucareira e alcooleira para atender às necessidades do consumo interno em constante crescimento.

CONSUMO DO AÇÚCAR NO BRASIL

ANOS	CONSUMO (sacos de 60 kg)			CONSUMO Per capita (kg)		
	Tipos de usinas	Tipos de engenhos	Total	Tipos de usinas	Tipos de engenhos	Total
1946	[illegible]	[illegible]	[illegible]	20,6	7,7	28,3
1947	17.580.965	5.322.057	22.903.022	22,0	6,6	28,6
1948	20.198.032	—	—	24,8	—	—
1949(*)	21.982.220	—	—	25,5	—	—

(*) Sujeito a retificação.

O quadro acima não apresenta o consumo de todos os tipos de açúcar produzidos no país por não serem disponíveis ainda os dados relativos ao açúcar tipo engenho, os quais são coletados pelo Ministério da Agricultura. Não obstante essa deficiência é evidente o progresso verificado no consumo de açúcar per capita nos últimos anos. Em relação ao açúcar tipo de usina houve de 1946 a 1949 um aumento de cêrca de 30% no consumo de açúcar per capita.

Prefeitura do Distrito Federal

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de diretor de ... Educacional, Ofelia Boisson Cardo-so; interinamente, para o cargo de tecnico de Educação, Renata Me-dela Braga; para o cargo de pro-fessor de Ensino Tecnico (curso bá-sico) Paulo Machado Moreira; para o cargo de professor de curso su-pletivo, Airton Pires Ferreira; para o cargo de medico, José Augusto de Oliveira; efetivamente, para o cargo de consultor jurídico, Carlos Fur-na Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DO INTE-RIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Francisco Rodrigues de Azevedo, Claudio da Silveira Dias e Sebas-tião Fernandes. Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Newton Cardinot Gomes da Silva, Nelson de Moura Maga-lhães, Heloisa Helena Ortiglio Tava-res da Silva, Murilo Teixeira Leite de Morais Sarmento, Baltasar Alves Pereira.

DEPARTAMENTO DE TUBER-CULOSE

Atos do diretor: Irene Ferreira Pacheco, Irene Ferreira Pacheco pa-ra o Hospital A. Clemente Ferreira e Maria N. Pinheiro do Nascimen-to para o Sanatorio S. Sebastião.

SECRETARIA GERAL DE EDUCA-ÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Nelson de Souza para o Departamento de S. Escolar; José Rodrigues Leite Oliveira para o De-partamento de D. Cultural; Iolanda Rodrigues de Souza para o Depar-tamento de E. Primario; Maurício C. Cabral de Vasconcelos, ... Cou-tinho para o Departamento de Edu-cação T. Profissional e Dulce Dan-tas Jorge para o Departamento de D. Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designa-dos Celia Vieira Pinto de Oliveira para a escola J. L. Marechal Her-mes; Diva Barcelos Vieira de Frei-tas para a escola M. Hermes; Luisa do Amaral Camargo para a escola ... Fernando Morais e Silva de Oli-veira para remanejar pelo ... 7253; Ademar Alves Ferreira para a escola Ambrosina R. Frotta e As-trea Romero Bandeira de Melo para a escola Silva Jardim.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designa-dos Moema Estelita Pessoa para a escola Paulo de Frontin e Cande-laria de Lima Mendes para a escola Orsina da Fonseca.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Lar da Criança — Conceda-se; Antonio Pinto Moreira — Indefiro; Tapeçaria Beiriz Ltda. — Autorizo; Churras-caria do Leme — Indeferido. O precedente é desaconselhavel; Le-mos Garcia — Indefiro.

Na Secretaria de Finanças: H. S. Cadete — Autorizo; A. Mota — Proceda-se à cobrança, na forma da lei; Vera de Freitas Novais — De-ferido; Otavio Ferreira Queiroz, Ruth Grosso Ferreira — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMI-NISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Francisco Magalhães Vas-concelos, Mauricio Caminha de La-cerda para a Secretaria de Admi-nistração; Alice da Silva Godinho para a Secretaria de Educação e An-tidio Argua dos Santos para o De-partamento do Pessoal.

Despachos: Gildéa Lourdes Pi-nheiro da Silva, Aura de Castro Do-mingues e Iaiá Cordeiro do Nas-cimento — Deferido, de acordo com a Banca Examinadora; Nilda Pi-nheiro Viana, Silvia Martins de Atai-de, Nilsa Cerqueira Rangel, Teresa Candido Ribeiro, Iracema da Silva Vidal, Manoel Fernandes Camacho, Maria do Carmo Lima de Almeida, Teresinha de Jesus Bartolomeu Pe-reira, Maria Helena Tavares Pereira, Adila Bartolomeu Pereira, Luci Mar-tins de Brito, Maria José Lima e outros (revisão de prova) — De-ferido; Amaro Joaquim Teixeira e outros, José Maria Antunes — Ar-quive-se; Noemia Jezler Bello e Ma-ria Luisa Rodrigues Cardoso — De-ferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram designa-dos José Pessoa Raja Gabaglia para o Serviço de Seleção e Nelson A. Gui-marães para o Serviço de Informa-ções.

M. E. M.

Será efetuado dia 23 de janeiro, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprés-timos:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
22829	15080	22835	23836	22844	25871
22830	16081	22837	20061	22846	13423

EMERGENCIAS

Matrículas: — 2117 — 2451 — 6029 — 6089 6147 — 6667 — 7738 — 9099 — 9674 — 9901 — 9334 — 10409 — 11830 — 12582 — 12992 — 12981 — 14140 — 15700 — 16296 — 17205 — 17364 — 19898 — 20132 — 20785 — 21402 — 22818 — 24602 — 26714 — 27779 — 29475 — 29742 — 31570 — 32213 — 32943 — 33232 — 34761 — 35677 — 35962 — 36039 — 43483 — 45142 — 45932 — 46359 — 48823 — 55959 — 56640 — 58231 — 59261 — 60091 — 60230 — 96243.

CASAMENTOS

Matriculas: — 13762 — 20433 — 22811 — 36817 e 43172.

O pagamento das propostas anun-ciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATELICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

Ligação Mais...

(Conclusão da 3.ª página)

Estado está executando para me-lhorar as condições do tráfego do Rio, acentuou o dr. Soutelo, pretendemos nessa ocasião inaugurar também as novas pis-tas de Botafogo.

O prefeito inaugurará, no pró-ximo sábado, a pista externa do lado do mar, construida na praia de Botafogo. Os traba-lhos de perfurações e alarga-mentos dos túneis não podem ser feitos de maneira rápida. Demandam longos mêses de trabalhos penosos, realizados por turmas de operários espe-cializados, sendo necessárias também, uma série de provi-dências para lhes proteger a saúde e a vida.

A execução dos trabalhos que estão sendo realizados pela Di-retoria de Serviços de Túneis conta com o colaboração de di-versas firmas especializadas em trabalhos de tal natureza e que dispõem dos materiais próprios para êsse gênero de constru-ções. Entre elas, encontra-se a Cia. Comércio e Construções S.A., com escritórios localiza-dos à rua Primeiro de Março n.º 6 — 5.º andar, nesta capital, que há muitos anos colabora com seus esforços nas obras da Prefeitura do Distrito Federal.

DISCIPLINA E PROGRESSO, LEMA DO...

(Conclusão da 1.ª página)

Ate a América do Sul e so-mente igualada nos Estados Unidos. Ainda na parte ad-ministrativa, seu govêrno se destacou pelo impulso que deu ao aproveitamento da secularmente disperdiça-da energia hidráulica da ca-choeira de Paulo Afonso, empreendimento que, de ago-ra por diante, andará por sua própria conta, vindo a ser realizada dentro de breve es-paço de tempo. O general Eurico Gaspar Dutra, como presidente da República, li-gou seu nome, também, à instalação das refinarias de petróleo, passando o brasi-leiro, graças a seu empenho, a usar seu próprio combus-tivel liquido.

Finalmente, a obra de go-vêrno da administração do general Eurico Gaspar Du-tra, ... apenas citada, num estreito espaço destinado a estas no-tas — pelo seu vulto, sua ex-pressão, seu caráter de bra-silidade e de democracia, fi-cará bem marcada nas pá-ginas da nossa história, co-mo ficará, também, com o relevo merecido, marcada, igualmente, sua grande e in-confundivel personalidade.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úl-ceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Man-guinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3280

A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta... a roupa mais leve das Americas!

"Bem Feita"

SEERSUCKER

Muito leve... apenas 495 gramas! Me-tade do peso de uma roupa comum!

★ A roupa que você veste ...e não sente no corpo.
★ Tecido ple-na-men-te en-colhido.
★ Pode ser lavada em casa.
★ Côres claras. Listas finas.
★ Todos os tamanhos. Adap-tações gratis.

SEERSUCKER, a roupa ideal para o verão!

$ 690,

CHAPEU de palha "Cury". Leve e ventilado. Fôr-ma Americana. $ 198,

CAMISA "LIFE". Em levíssima cam-braia, colarinho bem aberto com barbatanas. Em branco e côres lisas. $ 68,

GRAVATA "PALM BEACH". Em tropical, tonalidades claras, combinando com a roupa Seersucker. $ 45,

SAPATO "SOL-FLEX". Bem flexível e confortável. Modêlo em fanta-sia marrom e branco. $ 225,

MEIAS "BRUMELL". Fio de escócia. Punho remontado, uma exclusi-vidade d'A Exposição. Em côres claras.

CLIENTES DOS ESTADOS - comprem na Exposição pelo Reembolso Pos-tal. Mandem seus pedidos para: A Exposição Modas S.A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar — RIO.

A maior loja do Brasil de roupas e artigos para homens

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO ...EM 10 MESES ...SEM ENTRADA ...SEM DEMORA!

A-0131

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal

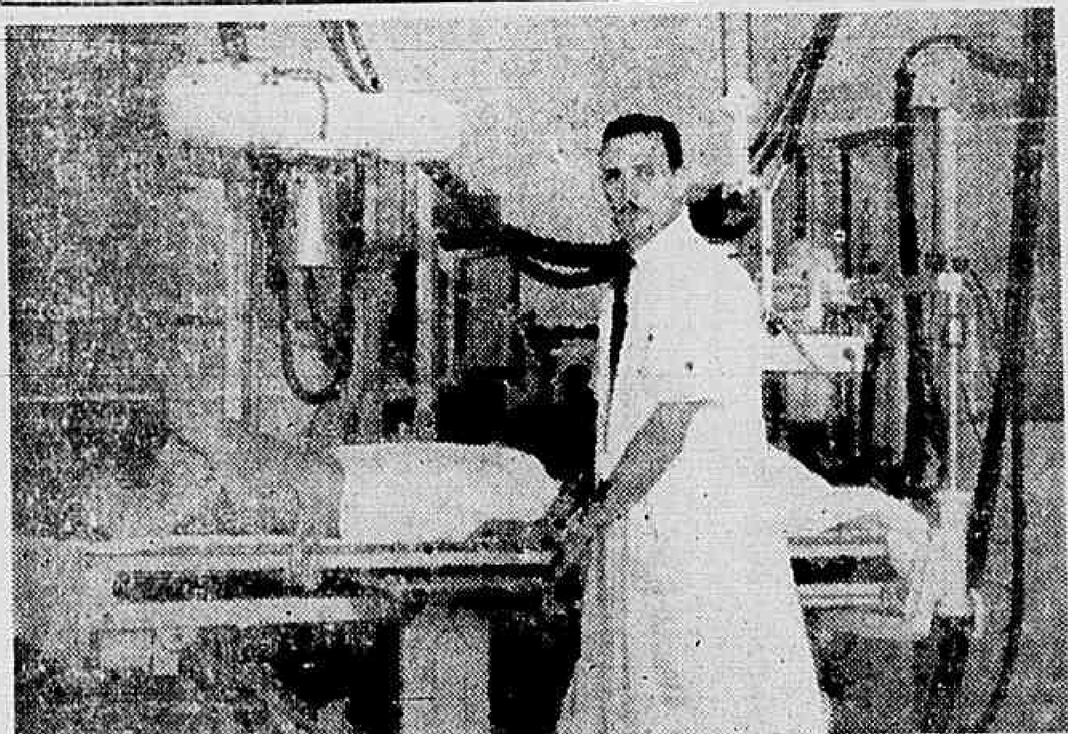
DIVISÃO MÉDICA

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Anos		Importância despendida
1945	Cr$	481.947,90
1946		781.221,60
1947		1.019.517,00
1948		1.117.612,90
1949		1.352.943,30
1950		1.827.966,40

Triplicaram Os Benefícios Concedidos Em Pouco Mais de Um Quinquênio — Amplo Desenvolvimento Dos Serviços Médicos – Intenso Programa de Construção de Casas —

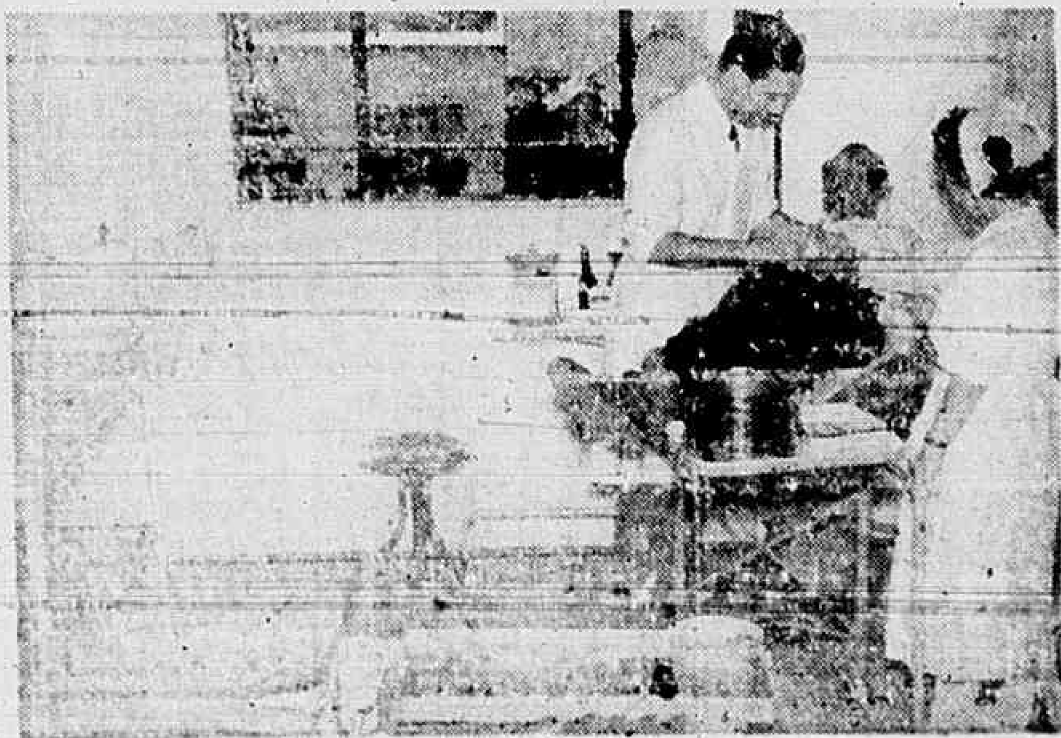
Em todos os setores de atividade a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal desenvolveu amplamente os seus benefícios, atendendo dessa forma às necessidades de seus associados. Sob a presidência do Dr. José Carlos da Fonseca, conhecido e conceituado médico, vem a Caixa trabalhando ativamente, tendo a mesma, em pouco mais de um quinquênio, isto é, durante a gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra ampliado seus serviços em cêrca de trezentos por cento.



Ambulatório da Caixa funcionando na rua do Matoso 96 (Laboratório de Raio X)



Controle de pêso de uma filha de associado no departamento de Pediatria, que funciona no Ambulatório



Aspecto da parte de cirurgia no ambulatório da rua do Matoso

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA

No terreno de assistência aos associados e às suas famílias a C. A. P. S. P. D. F. não tem poupado esforços. Basta, para demonstrar isso, indicar que as aposentadorias, que em 1945, representavam apenas a despesa de 7.653.231,90, passaram no ano que passou a Cr$ 18.416.926,90 o que representa um aumento de mais de 250%. As pensões, por sua vêz, no mesmo período, passaram de Cr$ ...... 4.194.065,50 para Cr$...... 11.376.103,10 o que representa aumento também de mais de 250%.

Recém iniciado em 1945 os auxílios para enfermidade, pecúlio e funeral passaram, seis anos mais tarde, de Cr$ 12.864,10 a Cr$ 6.244.076,00 em 1950.

Esses dados demonstram, de forma clara, a preocupação da direção da Caixa no sentido de ajudar os associados, cumprindo assim, de forma ampla, os seus objetivos.

ASSISTENCIA MEDICA

No setor da assistencia médica aos associados não foi menor a atividade desenvolvida pela Caixa. Nesse campo o aumento foi, até, bem maior no que se refere aos benefícios. Em 1945 as internações hospitalares consumiram a cifra de Cr$ 481.947,90, ocorrendo um considerável aumento para Cr$ 1.827.966,40, equivalente a cerca de 400%.

Inúmeros serviços estão funcionando para atender aos associados e às suas famílias. No ambulatório da Caixa, que funciona à rua do Matoso, podem os associados encontrar auxílio médico em toda sua extensão pois o mesmo foi aparelhado com o que existe de mais moderno.

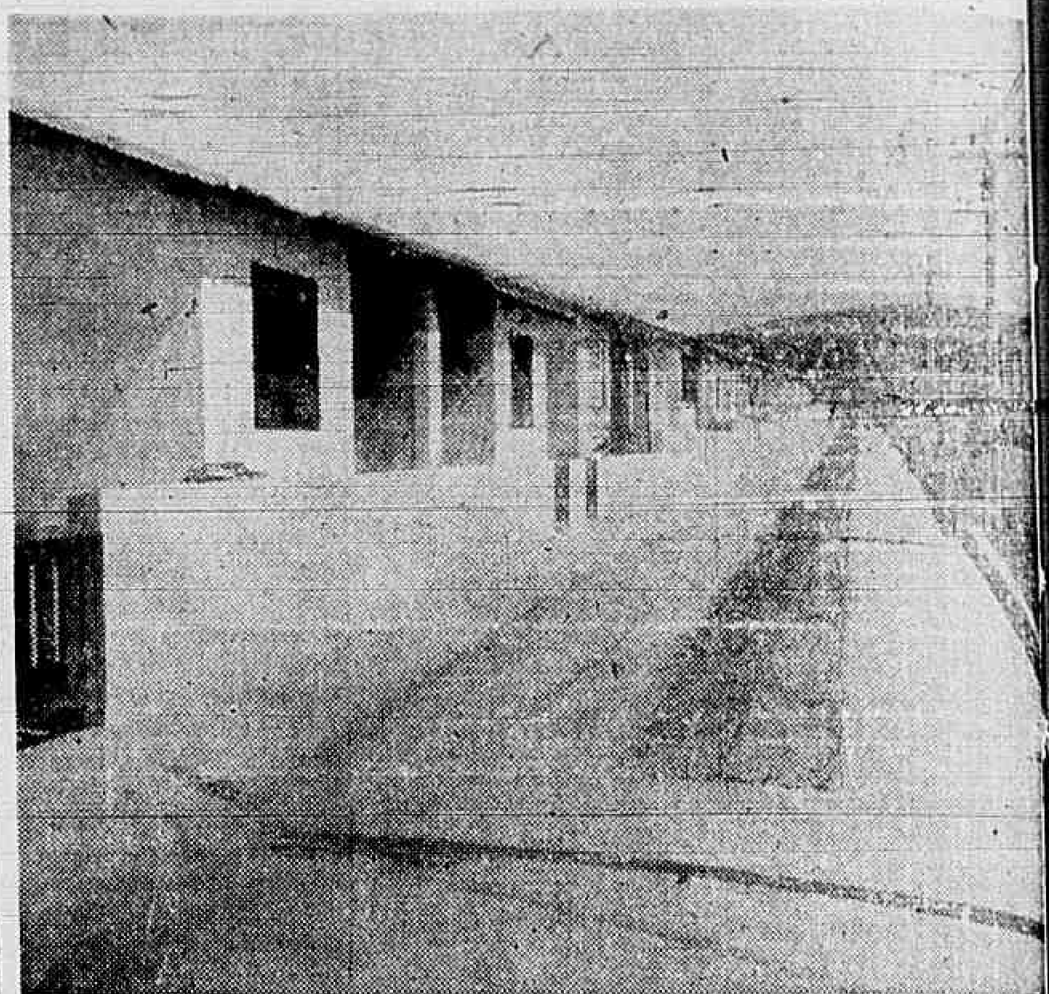
CARTEIRA PREDIAL

Também no setor predial foram amplas as realizações da Caixa durante o quinquênio do govêrno do presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Até 1944 o número de prédios e terrenos não ia além de 680, despendendo a CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal a importância de Cr$ ...... 21.627.775,30. De 1945 a 1950 foram construidas mais 1495 casas atingindo ao total de 2.175, despendendo a Caixa a importância de Cr$ 58.436.251,20.



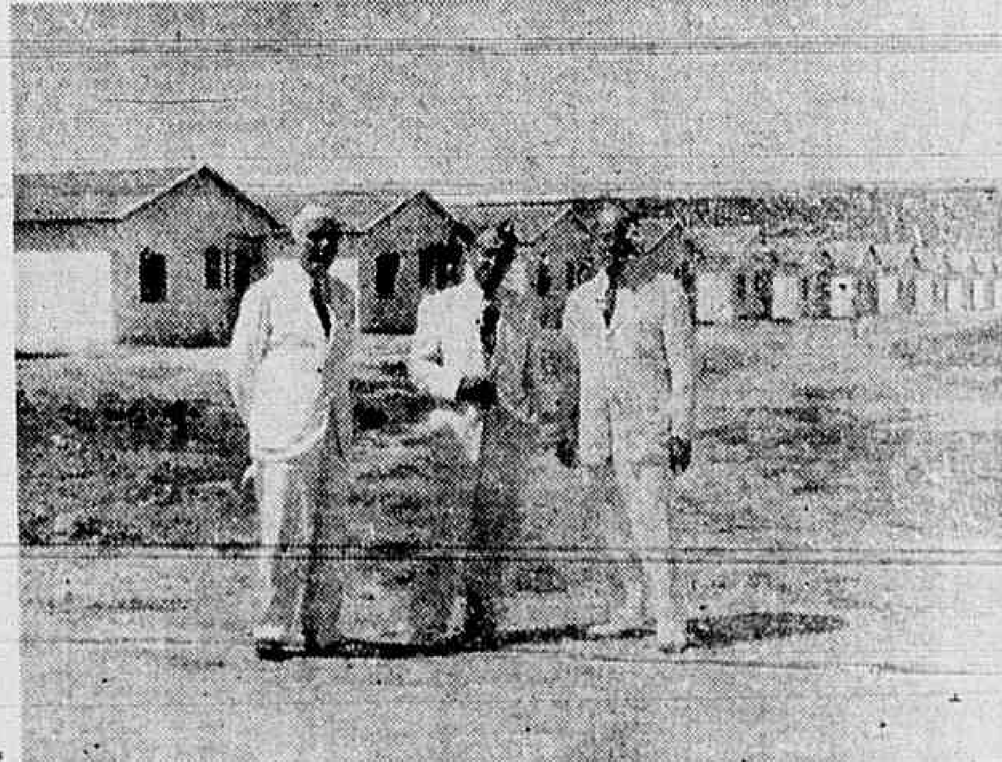
Pagamento de auxílio-doença a associado impossibilitado de ir à sede



Conjunto residencial construido pela Caixa na Estrada do Areal



Apartamentos construidos pela Caixa na rua Alvaro Miranda



Inumeras casas populares construidas pela Caixa na estação de Coelho da Rocha

AULAS DE ACORDEON

Curso rápido de férias. Quatro aulas por mês, com teoria. Telefone: 48-8002. MADAME LORENCO

BENEFICIOS

Pecúlio, Funeral e Auxílio Enfermidade			Aposentadorias			Pensões		
Anos			1.765	Cr$	7.653.231,90	1.860	Cr$	4.194.065,50
1945	Cr$	12.864,10	1.855		9.729.823,60	5.337		5.876.974,00
1946		14.745,30	1.813		9.717.933,40	5.844		6.503.688,30
1947		3.013.086,09	1.975		9.829.745,40	6.331		6.824.836,20
1948		3.624.551,60	2.171		12.135.304,80	6.437		8.214.167,40
1949		3.911.583,10	——		13.116.926,90	——		11.376.103,10
1950		6.221.310,40						
——		22.765,60						

Importância total dos benefícios concedidos em Dezembro de 1950 ...... Cr$ 36.014.340,40
Funeral 22.765,60
TOTAL 36.037.106,00

LINHAS PARA qualquer parte do BRASIL E A BUENOS AIRES
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO do SUL LTDA.
Informações Tel. 42-6060
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS